



## Lula vai errar caso se reúna com Putin, diz Zelenski

O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, afirmou que Lula (PT) cometerá um “grande erro” caso se encontre pessoalmente com Vladimir Putin em reunião dos Brics prevista para acontecer em outubro, relata **Walter Porto**. Zelenski, que foi à Argentina mas jamais visitou o Brasil, disse que não pode ir a um país para o qual não foi convidado. **Mundo A11**

## Mercado p.16 Saudade ajuda fruta brasileira a ganhar o mundo

Para lembrar de casa, brasileiros no exterior consomem produtos e os apresentam a estrangeiros.

## Ilustrada C1 Alok lança álbum eletrônico com vozes indígenas

DJ mescla batidas aos cantos de representantes de oito etnias para “reflorescer as mentes das pessoas”.

# STF reage a relatório dos EUA e defende decisões sobre o X

Documento mostra que Moraes excluiu perfis a pedido de órgão chefiado por ele

O STF (Supremo Tribunal Federal) reagiu ontem à divulgação por uma comissão do Congresso dos EUA de relatório com decisões sigilosas do ministro Alexandre de Moraes a respeito da rede social X, do bilionário Elon Musk. O documento traz ordens de derrubada de perfis, sem a explicação para tal.

Em nota, o Supremo afirma que o conteúdo exposto pelo colegiado se refere aos ofícios enviados às plataformas. E compara: “É como se tivessem divulgado o mandado de prisão (e não a decisão que fundamentou a prisão)”. Por fim, diz que “todas as decisões tomadas pelo STF são fundamentadas”.

A divulgação ocorre em meio a embate entre Musk e Moraes. No governo Lula (PT), é vista como factóide; no Congresso, bolsonaristas passaram a explorá-la.

Os documentos mostram que Moraes usou pedidos de órgão chefiado por ele no Tribunal Superior Eleitoral para excluir contas.

Essa assessoria encaminhava publicações irregulares ao ministro. Uma das ordens atingiu post do UOL com reportagem da Folha sobre vazamento de dados de Moraes. **Política A4, A6 e A7**

**Bolsonaro usa caso Musk como combustível para ato no fim de semana A6**

## Campos Neto vê incertezas no cenário externo

Ao lado do ministro Fernando Haddad (Fazenda) em encontro do G20 nos EUA, o presidente do Banco Central afirmou que não há visibilidade do que acontecerá. Segundo ele, o mercado está muito sensível a declarações sobre os rumos da política monetária americana. **Mercado p.1**

## Nova meta precisa de mais R\$ 100 bi, afirma ex-Tesouro

Jeferson Bittencourt, secretário do Tesouro no governo Bolsonaro (PL), calcula serem necessários R\$ 100 bilhões em receitas extras para a gestão Lula (PT) atingir a nova meta de déficit zero em 2025. A Fazenda, por sua vez, estima em R\$ 50 bilhões o valor adicional. **Mercado p.3**

## André Roncaglia Temporada de pânico fiscalista

O projeto de diretrizes orçamentárias reduziu a meta de superávit de 0,5% do PIB para déficit zero. A Faria Lima rapidamente ajustou estimativas para déficit de 0,5%. Alegou-se que o marco fiscal ficou fragilizado com a mudança, que, pasme, está prevista nas regras fiscais. **Mercado p.2**

## Novo procurador de SP teme crime em cargos públicos

Nomeado por Tarcísio de Freitas (Republicanos) para chefiar o MP-SP, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa reiterou a prioridade de combater a criminalidade, disse temer o acesso do crime organizado à máquina pública por meio da eleição e elogiou Alexandre de Moraes. **Política A10**



O presidente da Ucrânia em entrevista concedida no gabinete presidencial em Kiev; Zelenski disse ser necessário isolar politicamente Putin **Francisco Proner/Folhapress**

## Idoso foi levado 2 vezes a banco na véspera de morrer

Erika Nunes levou Paulo Braga, 68 anos, duas vezes a um banco, no Rio, um dia antes do episódio em que a morte do idoso foi constatada em agência bancária. Segundo a polícia, ela queria sacar R\$ 17 mil em nome de Braga. Ontem, a Justiça decidiu manter Erika presa. **Cotidiano B3**

## Ranking dos serviços de streaming

**FOLHA TESTA**  
Nova seção aponta os melhores em categorias como acervo, navegação e acessibilidade



Silvius

**PF suspende agenda de passaporte pela internet**  
A Polícia Federal suspendeu o agendamento pela internet da emissão de passaporte após detectar invasão hacker a seu site. Quem for viajar nos próximos dias deve pedir o documento de urgência. **B2**

**EDITORIAIS A2**  
**Poderes estão fora de órbita no Brasil**  
Sobre papéis de Executivo, Legislativo e Judiciário.  
**Tropeços com vacinas**  
Acerca de imunização contra Covid-19 e dengue.

## Com doses a vencer, vacinação contra a dengue é ampliada

O Ministério da Saúde ampliou a vacinação contra a dengue para pessoas de 4 a 59 anos. Antes, o público-alvo era de crianças e adolescentes de 10 a 14 anos.

A medida visa reduzir a perda de doses com vencimento no próximo dia 30 de abril. Caberá aos municípios definir a melhor estratégia de ampliação. **Saúde B1**

**Movimento indígena exclui Lula de evento**  
Organização do Acampamento Terra Livre não convidou o presidente Lula (PT) neste ano, ao contrário do que ocorreu em 2023. Movimento se diz insatisfeito com derrotas da gestão no Legislativo. **B4**

**ATMOSFERA**  
São Paulo hoje

**23°**  
**14°**

0h 6h 12h 18h 24h

Fonte: [www.climatempo.com.br](http://www.climatempo.com.br)

ISSN 1414-5723

9 771414 572063

3 4 7 1 5



opinião

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

**PUBLISHER** Luiz Frias  
**DIRETOR DE REDAÇÃO** Sérgio Dávila  
**SUPERINTENDENTES** Carlos Ponce de Leon e Judith Brito  
**CONSELHO EDITORIAL** Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pêrsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)  
**DIRETOR DE OPINIÃO** Gustavo Patu  
**DIRETORIA-EXECUTIVA** Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Poderes estão fora de órbita no Brasil

Judiciário legisla, Congresso sequestra o Orçamento, Executivo ataca o equilíbrio fiscal; corrigir essa anomalia deveria ser prioridade

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), criticou o ministro responsável pela articulação política do governo, Alexandre Padilha (PT), e teve um primo demitido de uma prebenda federal. O Planalto dobrou a aposta no ministro, e o centrão trama maneiras de retaliar o Executivo.

Lira também se incomodou com mais uma provável reviravolta em entendimentos do Supremo Tribunal Federal —que mudou de ideia e se inclina a ampliar sua alçada sobre autoridades com foro especial— e ameaçou criar uma CPI para investigar supostos abusos em decisões de ministros da corte.

Reagindo a uma investida do STF em temas legislativos, o Senado aprovou emenda à Constituição que, ao estilo das nações mais regressistas do planeta, criminaliza o porte e a posse de drogas.

Um grupo de juízes da corte manifestou sua preocupação com a saliência do Congresso num jantar em “petit comité” com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Um dos comensais, Alexandre de Moraes, entabulou depois conversas diretas com Lira e o chefe do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Como costuma ocorrer em Brasília, o que inicialmente parece configurar uma “crise entre os Poderes” caminha depressa para a prática secular do acordão entre poderosos. O objetivo, no fim das contas, não é mais que acomodar in-

teresses mesquinhos.

Passa como se fosse virtude a doença crônica que acomete a tríade dos Poderes no Brasil. Não é normal que juízes da corte suprema dediquem o seu tempo a tricotagens com autoridades que nomeiam, controlam e aprovam magistrados constitucionais.

Mas esses convescotes são frequentes, sintoma epidérmico da falta de respeito às fronteiras institucionais em Brasília.

Nessa geleia geral em que se confundem os papéis, não constitui surpresa que juízes se intrometam corriqueiramente em assuntos do Legislativo e do Executivo, como ocorre agora no julgamento sobre descriminalização dos usuários de maconha.

Também o Congresso conspurca fronteiras. Absorveu ao longo dos últimos anos a prerrogativa, contraditória com o presidencialismo, de distribuir, sob critérios paroquiais e eleitoreiros, uma montanha de recursos públicos sob a forma de emendas parlamentares que distorcem o jogo político.

Já o Executivo abriu mão de ser o fiador do equilíbrio orçamentário de longo prazo e joga lenha na fornalha da ganstança. O equilíbrio orçamentário caminha ao lado da estabilidade política.

Os Poderes estão fora de órbita no Brasil. Como corrigir essa anomalia deveria ser uma prioridade da agenda nacional.

Tropeços com vacinas

Governo não pode se eximir da responsabilidade por falhas na imunização contra Covid e dengue

O sistema de vacinação no Brasil, que já foi exemplo para o mundo, enfrenta percalços no governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A má nova mais recente diz respeito à aquisição de vacinas atualizadas contra a Covid-19. Em dezembro, a Anvisa concedeu registro para imunizante da Pfizer específico para a variante XBB. Entretanto, quatro meses depois, a compra não foi concluída.

A campanha de vacinação, que deveria estar em curso, ficou para maio. Ao longo de 2023, o governo só adquiriu doses da Coronavac. A recomendação técnica era aguardar as vacinas de mRNA atualizadas da Pfizer e da Moderna —o registro desta só veio em março.

Atrasou, com isso, o pregão entre as duas concorrentes. Mas nem tudo que é explicável é justificável, especialmente no que toca à saúde da população. O bom gestor precisa antecipar-se a possíveis entraves. Problema similar deu-se na atual epidemia de dengue.

O Ministério da Saúde não agilizou a burocracia para a compra do imunizante Qdenga nem preparou a infraestrutura do sistema de saú-

de para a alta de casos —que havia sido projetada pela OMS no início de 2023 divido à mudança climática e ao fenômeno El Niño.

Em quatro meses, a doença tirou a vida de 1.116 brasileiros, ante 1.094 em todo o ano passado.

Ademais, a vacinação com a Qdenga obteve baixo comparecimento, mesmo limitada à coorte de 10-14 anos. Na quarta-feira (17), o Ministério da Saúde emitiu nota permitindo inocular pessoas de 4 a 59 anos, como paliativo para não desperdiçar imunizantes com vencimento no fim deste mês.

Por óbvio, o discurso antivacina de Jair Bolsonaro (PL) foi um dos vários descabros provocados pelo seu governo na área da saúde. Mas o PT já está no poder há 16 meses, e a pasta chefiada por Nísia Trindade não pode mais escorar-se nos desmandos do passado para isentar-se de responsabilidades.

Também cabe assinalar que as pressões políticas do Congresso contra a ministra têm pouco a ver com o bem-estar da população e muito com o apetite fisiológico de parlamentares do centrão pelo gor do orçamento da Saúde.



Legislativo versus Judiciário

Hélio Schwartzman

Os Poderes estão em guerra.

Sou um consequentialista não entusiasmado. A menos que você disponha de muletas metafísicas como as formas platônicas ou uma moral ditada por Deus, só do que dispomos para julgar o valor de ações são seus resultados. Daí não decorre que o consequentialismo não apresente problemas —alguns bem graves. Mas, gostemos ou não, é o que de mais próximo temos de uma teoria ética completa e universalizável. Funciona um pouco como a democracia. Não é grande coisa, mas as alternativas são piores.

A maior dificuldade do consequentialismo é que somos ruins em prever o futuro e em comparar incomensuráveis. Por isso, há situações em que os meios que utilizamos para chegar ao que acreditamos ser os melhores resultados acabam se revelando desastrosos. Um exemplo? Uma norma que autorize todas as partes a usar a força para assegurar desfechos positivos quase certamente nos lançaria em guerra civil. É um pouco o que está acontecendo agora na disputa entre Judiciário e Legislativo,

que ameaçam usar todas as suas armas para impor o que acreditam ser o bom e o justo. Uma forma de abordar o problema é recorrer ao consequentialismo de regras. Em vez de tentar adivinhar o resultado de cada ação isolada, passamos a avaliar normas e práticas, nos agarrando àquelas que, no longo prazo, contribuem para produzir mais bem que mal. É um pouco menos difícil.

Séculos de experiência nos ensinam que o Judiciário deveria ser o mais autocontido dos Poderes, embora possa ampliar direitos fundamentais que de algum modo estejam inscritos na Constituição. Não pode criar crimes nem inovar muito nas práticas processuais. Já o Legislativo, no fundo o mais poderoso dos Poderes, pois é o que estabelece as regras, deve se conformar com a ideia de que no caso de temas constitucionais relativos a direitos fundamentais (cláusulas pétreas) é o STF que manda, sem possibilidade de atalhos ou PECs.

helio@uol.com.br

O novo repertório da turnê

Bruno Boghossian

Jair Bolsonaro atualizou o repertório da turnê em que encarna um ex-presidente com problemas na Justiça. De carona na campanha de contestação aos bloqueios determinados por Alexandre de Moraes nas redes, ele alegou que o país está “perto de uma ditadura” e fez “um apelo” para que apoiadores participem de uma manifestação no Rio.

Em fevereiro, quando discursou na avenida Paulista, Bolsonaro falava em liberdade, mas estava preocupado em denunciar o que tenta vender como uma perseguição pessoal. Mencionou abusos para reclamar das investigações sobre articulações golpistas e levantou a bola de uma anistia em seu benefício.

Como ninguém se moveu para limpar sua barra, o ex-presidente tenta mexer um caldo mais quente. Bolsonaro explora a condição de líder político para tirar proveito de um tema que aglutina a oposição. Para isso, recorre a uma especialidade: confundir debate público com situação pessoal, sob a sombra de alguma ameaça com coloração ideológica.

A divulgação de ofícios em que Moraes mandou derrubar páginas no X foi uma triangulação astuta de Elon Musk, deputados americanos e políticos brasileiros. A papelada não prova nada do que a turma gostaria (uma conspiração contra o ex-presidente e seus aliados), mas será usada para manter um estado de mobilização em torno de Bolsonaro.

No trio elétrico de São Paulo, há dois meses, Bolsonaro preferiu segurar a língua sobre Moraes. Aconselhado por aliados como Michel Temer, o ex-presidente pregou pacificação para evitar o que seria uma resposta dura do STF. Desta vez, ele vai em direção a Copacabana pintando o ministro como um ditador.

A liberdade de expressão que Bolsonaro pretende levar como bandeira para a manifestação de domingo (21) nunca foi tratada pelo ex-presidente como um princípio nobre, mas como uma ferramenta para ampliar ou conservar o poder —seja na distorção de uma emergência de saúde pública, seja na criação de condições para um golpe de Estado.

O rascunho da bossa nova

Ruy Castro

Era um garoto de 21 anos, de férias com seus parentes em Diamantina (MG), em 1956. Gostava de violão e ficou sabendo de um músico de passagem pela cidade: um rapaz baiano, João Gilberto, hospedado na casa da irmã Dadainha. Nosso herói, chamado Pacífico, foi procurá-lo. Bateu palmas no portão e o próprio João Gilberto atendeu. Pacífico se apresentou, falaram de violão e João Gilberto convidou-o a entrar.

João Gilberto contou que era músico profissional no Rio e trabalhava na Rádio Tupi. Estava dando um tempo na casa da irmã, concentrado em algumas ideias sobre um novo ritmo no violão. E mostrou a Pacífico uma batida sincopada, diferente, cheia de divisões difíceis. Pacífico gostou. Falaram-se mais algumas vezes e Pacífico voltou para Belo Horizonte, onde morava com os pais. Dois anos depois, em 1958, escutando rádio, reconheceu a voz e a batida do violão. Era “Chega de Saudade”, com João Gilberto. E aquele ritmo se chamava bossa nova.

Pacífico Mascarenhas morreu na semana passada (9), aos 89 anos, em Belo Horizonte. Gostava da comparação que fez em meu livro “Chega de Saudade”, de que seu encontro com João Gilberto lembrava o camponês de Stendhal, que, ao arar a terra e ouvir os canhões ao longe, não sabia que estava em meio à guerra de Waterloo. Pacífico, sem saber, ouvira o primeiro rascunho da bossa nova.

O próprio Pacífico teve uma bela carreira musical em Minas Gerais, com reflexos nacionais. É autor de canções como “Demolição”, “Minha Ex-Namorada” e “Começou de Brincadeira”, que quase toda a bossa nova gravou, e criador do conjunto Sambacana, que revelou Milton Nascimento.

Pacífico era também colecionador de carros. Ao me mostrar suas raridades, perguntei bobamente se ele tinha o histórico Ford Modelo T, de 1908. Pacífico nem piscou: “Devo ter uns dois ou três, sei lá. Mas difícil mesmo é este Lincoln 1931, que foi do Getúlio”.

Prêmio na educação

Priscilla Bacalhau

Doutora em economia, consultora de impacto social e pesquisadora do FGV EESP Clear

Quem não gosta de ter seu trabalho e seus esforços reconhecidos? Quando resultados excelentes são alcançados, é natural que haja uma expectativa de retorno. Também é comum, por parte de gestores, pensar em estratégias para motivar as pessoas a perseguirem a excelência. No âmbito da educação, buscar melhores resultados por meio de incentivos é um caminho adotado em muitos lugares.

Em entrevista a O Estado de S. Paulo, o ministro da Educação, Camilo Santana, sinaliza que pretende trazer esse incentivo para a escala nacional, por meio de uma premiação para escolas e estudantes com melhores desempenhos no Enem. O ministro chamou o prêmio de “Oscar da Educação”, informando que deseja implementá-lo a partir do Enem deste ano. Várias redes no país já utilizam estratégias semelhantes para engajar professores e gestores escolares na busca de melhores resultados de seus estudantes. São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco são alguns exemplos. No Ceará, o Prêmio Escola Nota 10 premia anualmente escolas os melhores desempenho do ensino fundamental. Já na rede municipal do Recife são premiadas não só as escolas com melhores resultados como aquelas com maiores crescimentos no indicador de desenvolvimento utilizado.

Algo comum à maioria dessas iniciativas é a realização de um grande evento para homenagear os vencedores, o que o ministro mencionou que também faria em seu Oscar, com a presença do presidente Lula. O objetivo é criar um ambiente de valorização dos profissionais que atingem resultados excelentes.

Mas e quem fica de fora dessa premiação? Como gerar incentivos para que todos busquem melhores resultados, não apenas as escolas que já estão no topo da distribuição?

Nesse sentido, o programa do Ceará traz um diferencial: as escolas com os piores resultados também são contempladas, por meio de recurso financeiro e tutoria entre pares para seus gestores. Avaliações encontraram efeitos positivos no desempenho dessas escolas, mas quem já estava entre as melhores não necessariamente melhora mais.

Em muitos casos, as escolas premiadas estavam localizadas em municípios com melhores indicadores socioeconômicos, de forma que uma iniciativa que premia apenas os campeões traz como risco o aprofundamento da desigualdade. Um Oscar, destinado a reconhecer o mérito de quem está no topo, corre o mesmo risco.

O que daria mais orgulho seria ver reconhecido o trabalho de escolas e redes que conseguem fazer com que seus alunos aprendam bem, mesmo em situações adversas e independentemente de condições socioeconômicas. Esse seria um Oscar que gostaríamos de ver.



# TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

## O ASSUNTO É REGULAÇÃO DO CIGARRO ELETRÔNICO

### Único objetivo é aliciar adolescentes

O que pretendem é ganhar mais dinheiro às custas de novos dependentes

**Drauzio Varella**

Médico cancerologista, autor do livro ‘Estação Carandiru’ e colunista da Folha

Descontada a escravidão, o cigarro é o maior crime da história do capitalismo internacional. Nem sei quantas vezes repeti essa frase.

O cigarro nada mais é do que um dispositivo desenhado para administrar nicotina, a droga que provoca a dependência química mais feroz e escravizadora que a medicina conhece. Enquanto os usuários das demais drogas capazes de causar dependência química conseguem passar muitas horas ou dias sem usá-las, as crises de abstinência da nicotina enlouquecem o dependente em minutos.

Elas o fazem porque provocam surtos insuportáveis de ansiedade. Não falo em teoria: fui dependente de nicotina dos 17 aos 36 anos. O desespero para fumar é avassalador. Eu saía da sala do cinema já com o cigarro apagado na boca, louco para chegar à rua; cheguei a trocar o pijama, pegar o carro e dirigir meia hora para comprar cigarro só porque descobri que o maço estava vazio. Nem ia fumar, mas a perspectiva de acordar sem o cigarro ao alcance da mão era assustadora.

Na minha adolescência, cerca de 60% dos homens com mais de 15 anos fumavam. A epidemia entre as mulheres explodiu um pouco mais tarde, quando a indústria do fumo entendeu que a publicidade agressiva dirigida às meninas duplicaria o mercado de dependentes. Problemas éticos ou de consciência? Nem pensar. O que seria um crime a mais para quem vivia dele?

Por incrível que possa parecer aos jovens de hoje, naquele tempo não tínhamos acesso às informações sobre os malefícios do fumo. Embora as provas de que causava câncer viessem dos anos 1950, as companhias contratavam cientistas de aluguel para alegar vieses em todos os estudos publicados nas revistas mé-

dicas. Com verbas publicitárias astronômicas, proibiam que jornais, revistas, o rádio e a televisão publicassem qualquer comentário sobre as doenças causadas pelo cigarro.

Vieram os anos 1980, e as dificuldades para conter as divulgações da associação do fumo com diversos tipos de câncer, ataques cardíacos, AVCs e tantas outras enfermidades graves ficaram cada vez mais problemáticas. Diversos países proibiram a publicidade nos meios de comunicação de massa, o fumo em ambientes públicos e adotaram várias políticas restritivas.

No Brasil, graças à iniciativa do Ministério da Saúde, chefiado por José Serra, a publicidade nos meios de comunicação foi proibida no ano 2000. Sem o poder de chantagear emissoras de rádio, TV, jornais e revistas com as ameaças de corte

[...]

Aprendi nas cadeias a não menosprezar o crime (...). O que eles pretendem agora? Que a Anvisa libere a comercialização dos cigarros eletrônicos, com as justificativas falsas da redução de danos e de que é melhor liberar do que conviver com o contrabando de produtos de qualidade duvidosa

nas verbas publicitárias, a indústria tabaqueira viu as vendas despencar em nosso país.

Livres para falar e fazer campanhas contra o cigarro, médicos e instituições brasileiras tiveram voz para mostrar o que o cigarro realmente é: um vício chinfrim que dá hálito repulsivo e deixa mau cheiro no corpo e nas roupas. As imagens publicitárias de mulheres lindas e homens poderosos foram desconstruídas.

O resultado desse trabalho foi impressionante: menos de 10% dos brasileiros fumam atualmente. Fumamos menos do que nos Estados Unidos e em todos os países da Europa.

Como reagiu a indústria? Inventou outro dispositivo para administrar nicotina, os cigarros eletrônicos. A desculpa é a de que ajudariam os interessados a parar de fumar, propriedade jamais demonstrada pela ciência. A você, leitora, e a você, leitor, faz sentido administrar uma droga como forma de combater a dependência à mesma droga?

Aprendi nas cadeias a não menosprezar o crime, entretanto. O que eles pretendem agora? Que a Anvisa libere a comercialização dos cigarros eletrônicos, com as justificativas falsas da redução de danos e de que é melhor liberar do que conviver com o contrabando de produtos de qualidade duvidosa.

Contem essa história para outro. O que é qualidade duvidosa de um produto que causa tanto sofrimento e tantas mortes?

O que eles pretendem é distribuir os chamados vapes em todos os pontos de venda da imensa rede que comercializa cigarros convencionais pelos quatro cantos do país. O único objetivo é o de aliciar nossas crianças e adolescentes. Pretendem ganhar mais dinheiro às custas de novos dependentes. Vamos nos acovardar?

norma de proibição. Houve inúmeros relatos à agência de consumidores que substituíram o produto convencional e logo sentiram melhoria na qualidade de vida.

A indefinição no Brasil ainda favorece o contrabando, alimentando o crime organizado de armas e drogas, além de impedir um retorno ao governo, que poderia investir em saúde pública. Segundo estudo da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), o mercado legal dos dispositivos movimentaria ao ano no mínimo R\$ 7,5 bilhões, sendo R\$ 2,2 bilhões apenas em impostos federais.

A cultura do tabaco é uma das mais tradicionais do país, reconhecida como geradora de riqueza para a agricultura familiar. São mais de 130 mil famílias envolvidas na produção, espalhadas em quase 500 municípios. O Brasil possui a terceira maior área cultivada no mundo, atrás de China e Índia, sendo quase a totalidade dessa produção destinada à exportação.

A criação de regras, portanto, é a melhor estratégia para que adultos tenham acesso a produtos com controle de fabricação, oferecendo uma alternativa de menor risco à saúde da população. É urgente que o Brasil dê o direito de os seus cidadãos saberem o que estão consumindo. Afinal, enquanto não houver regulação, o controle será da informalidade e do crime organizado.

# PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Sessão na Câmara dos Deputados vota validade da prisão de Chiquinho Brazão, acusado de mandar matar Marielle Franco

Pedro Ladeira/Folhapress

## Criminalização de posse e porte

“Oposição pressiona Lira a pautar PEC das drogas, e aliados de Lula já temem derrota” (Cotidiano, 18/4). Passou da hora de colocar um freio na criação de PEC. Já vem de algum tempo essa perniciosa tendência de qualquer coisa virar PEC. Isso contamina a constituição.

**Valdir de Macedo** (Biritiba Mirim, SP)

\*

Que lástima. Decisão extremamente errada. O certo é certo mesmo que todos façam o errado. Não se pode colocar um usuário de maconha no mesmo patamar de um criminoso. O Brasil não é o país do futuro, é o do passado.

**Marcius Carvalho** (Belo Horizonte, MG)

\*

Verdadeiramente nem Lira nem Pacheco estão preocupados com drogas e legislação. Estão apenas fazendo cabo de guerra com o STF e o governo para provar que podem fazer o que quiserem. Continuam mantendo preto e pobre, assim como no aborto, vítimas do preconceito estrutural.

**Ivone Patelli** (São Paulo, SP)

## Cidade sem memória

“O apagamento da memória em alta velocidade” (Andanças na Metrópole, 18/4). O censo identificou 580 mil imóveis vagos em São Paulo. Apartamento de 29 metros não se presta a moradia para as classes C e D, que precisam morar mais perto do centro e do metrô. Quem compra esses estúdios o faz para investimento. Ficam lá, vazios. Vão sobrar ainda mais imóveis na cidade.

**Carlos Amorim** (São Paulo, SP)

\*

Resta observar que essa destruição voraz ocorre com a cumplicidade das legislações urbanas que deveriam preservar a qualidade de vida, a memória e a paisagem. Nossos vereadores são despreparados, mal-intencionados e primitivos.

**Valentina Denizo** (São Paulo, SP)

\*

A pergunta é: por que todas essas pessoas querem morar em São Paulo, de qualquer jeito que seja? Será que não existe trabalho e lazer no interior? Já dizia o prefeito Figueiredo Ferraz há 50 anos atrás: “São Paulo precisa parar” (de crescer).

**Lorenzo Frigerio** (Vargem Grande Paulista, SP)

## É culpa do home office

“CEO da Nike diz que trabalho remoto prejudicou inovação na empresa” (Mercado, 17/4). Acho que o CEO precisa se reinventar para aprender a extrair de seus funcionários uma postura inventiva de forma remota.

**Ricardo Luiz** (Taboão da Serra, SP)

## Cerimônia no Dia da Família

“Deputada do MA diz que mulher deve submissão ao marido e propõe solenidade ‘com machos’”. (Cotidiano, 17/4). Quanta contradição! Não entendi como ela é deputada, uma conquista das feministas, se ela é contra este direito.

**Dulce Figueiredo** (Salvador, BA)

\*

Atualmente mais de 50% das famílias são mantidas pelas mulheres porque os machos não assumem seu papel.

**Reivan Franca** (Salvador, BA)

## Guerra da Ucrânia

“Lula cometerá grande erro se decidir se encontrar com Putin, diz Zelenski à Folha” (Mundo, 18/4). Em menos de um ano e meio, Lula já arrumou inimizade com dois países: Ucrânia e Israel. Onde isso vai parar?

**Telma Saraiva** (Campinas, SP)

\*

Tentar uma conversa sobre o fim da guerra vale a pena. Entendo que Zelenski queira sair vitorioso, mas vai ser difícil. Uma negociação seria a melhor saída e depende muito da Rússia.

**Fatima Marinho** (São Paulo, SP)

\*

De fato, Lula cometerá grave erro humanitário se der apoio a Putin e não à Ucrânia. Aliás, vem cometendo esse erro. Um político perseguido durante a ditadura não pode apoiar ditadores de jeito algum. Detalhe: votei em Lula. Mantenho meu voto, mas me espanta a simpatia do presidente por facínoras.

**José Fernando Marques** (Brasília, DF)

## Sob sigilo

“Deputados dos EUA divulgam decisões sigilosas de Moraes e citam 150 perfis removidos no X” (Política, 17/4). O império decadente não se conforma e ainda acha que somos quintal. Estão enganados.

**Lorena Pardelhas** (Porto Alegre, RS)

\*

As decisões estão corretas e compõe importante cabedal para impedir mensagens de ódio, permeadas por preconceitos de toda ordem, visando desestabilizar a ordem pública e democrática com mentiras, calúnias e difamações. Infelizmente não temos um Ulisses Guimarães para defender nossa independência. Não fosse a ação correta e ágil do STF e de outros, estaríamos em uma ditadura.

**Orlando Gomes de Freitas** (São Paulo, SP)

\*

Afronta à soberania nacional. Absurdo total. Só comparável ao fato de ser aceita e agradecida por brasileiros, esses sim, adeptos de atos antidemocráticos.

**Sonia Rocha Marques** (São Paulo, SP)

\*

Lulistas e esquerdistas em geral jamais admitirão, mas fato é fato: ordens para derrubar contas desacompanhadas de justificativa legal e sem dar a oportunidade ao dono da conta de se defender previamente constitui arbitrariedade e censura. Simples assim.

**Jose L. de Castro** (Barra do Garças, MT)

# ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

**ILUSTRADA** (18.ABR, C1) O texto “Batalha de versões” afirmou incorretamente que Filadélfia era a capital do estado americano da Pensilvânia; a capital é Harrisburg.

**COTIDIANO** (17.ABR, B4) Diferentemente do afirmado no texto “Vitralha de versões” afirmou incorretamente que Filadélfia era a capital do estado americano da Pensilvânia; a capital é Harrisburg.



Raios e trovões

Pressionada pela gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) e ameaçada por uma CPI na Assembleia, a Fundação Padre Anchieta, que gere a TV Cultura, enviou carta aos 94 deputados estaduais em que aponta cortes orçamentários que tem sofrido por parte do governo. O documento contesta críticas de excesso de gastos e ineficiência feitas por autoridades alinhadas ao Executivo e diz que o aporte que a fundação recebe do Tesouro paulista custeia somente os salários dos funcionários CLT.

**ESSE CASTELO SERÁ MEU** Assinada por Fábio Magalhães, presidente do Conselho Curador da Fundação, e José Roberto Maluf, diretor-presidente, a carta diz que a Secretaria de Cultura não pagou até hoje valores referentes ao uso do espaço do Solar Fábio Prado, que abriga o Museu da Casa Brasileira e pertence à entidade. Além disso, afirma que a gestão Tarcísio de Freitas cortou 100% do orçamento anual de custeio, de R\$ 12,9 milhões.

**MUNDO DA LUA** Em pé de guerra com a Fundação, a secretaria estadual de Cultura, Marília Marton, não participa de reuniões do conselho curador desde setembro. Na quarta-feira (17), ela faltou ao quinto encontro consecutivo. Em outubro, foi representada em uma reunião por Marcelo Henrique de Assis. Desde então, a secretária não mandou mais assessores.

**PRECÁRIO** Uma das empresas de ônibus que foram alvo de operação do Ministério Público de SP, a Transwólf operou com base em contratos emergenciais, feitos sem licitação, entre 2014 e 2019, em governos de PT e PSDB. Quem assinava pela companhia sempre era Luiz Carlos Efigênio Pacheco, o Pandora, preso sob suspeita de usar a empresa para lavagem de dinheiro para o PCC.

**FORÇA MAIOR** As prorrogações contratuais eram sempre de 180 dias. Secretário de Transportes na gestão Fernando Haddad, Jilmar Tatto (PT) diz que a prefeitura pretendia fazer licitação, mas não conseguia por causa de questões levantadas pelo TCM (Tribunal de Contas do Município). Segundo ele, as extensões contratuais se deviam ao fato de que era um serviço essencial.

**TROCO** Quatro deputados do PT ligados ao MST —Valmir Assunção (BA), João Daniel (SE), Marcon (RS) e Nílto Tatto (SP)— reagiram à ofensiva de ruralistas contra o movimento e protocolaram projeto que prevê sanções penais e administrativas a grandes proprietários que ocuparem ou invadirem áreas públicas rurais e urbanas no país. Eles terão o acesso a crédito vedado em bancos públicos e não poderão receber subsídio federal, entre outras penalidades.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

GRUPO FOLHA  
**FOLHA DE S.PAULO** ★★ ★  
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

**Redação São Paulo**  
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222  
**Ombudsman** ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000  
**Atendimento ao assinante** (11) 3224-3090 | 0800-775-8080  
**Assine a Folha** assine.folha.com.br | 0800-015-8000

| EDIÇÃO DIGITAL         | Digital Ilimitado  |           | Digital Premium              |
|------------------------|--|-----------|------------------------------|
| PLANO MENSAL           | R\$ 29,90  |           | R\$ 44,90                    |
| <b>EDIÇÃO IMPRESSA</b> | <b>Venda avulsa</b>  |           | <b>Assinatura semestral*</b> |
|                        | seg. a sáb.  | dom.      | Todos os dias                |
| MG, PR, RJ, SP         | R\$ 6,90   | R\$ 9,90  | R\$ 1.085,90                 |
| DF, SC                 | R\$ 8  | R\$ 11    | R\$ 1.374,90                 |
| ES, GO, MT, MS, RS     | R\$ 8,50   | R\$ 12    | R\$ 1.729,90                 |
| AL, BA, PE, SE, TO     | R\$ 13   | R\$ 15,50 | R\$ 1.868,90                 |
| Outros estados         | R\$ 13,50  | R\$ 16,50 | R\$ 2.315,90                 |
|                        | *A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65% |           |                              |

**CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)**  
794.195 exemplares (fevereiro de 2024)



Ministro do Supremo Alexandre de Moraes participa de sessão no Senado Gabriela Biló - 17.abr.24/Folhapress

# Moraes derrubou perfis a pedido de órgão chefiado por ele mesmo no TSE

Segundo relatório divulgado nos EUA, ministro usou estrutura que controlava para monitorar redes sociais e embasar pedido de bloqueios

Matheus Teixeira

**BRASÍLIA** O ministro Alexandre de Moraes derrubou uma série de perfis nas redes sociais e determinou exclusão de conteúdos da internet com base em pedidos de um órgão chefiado por ele mesmo logo após tomar posse como presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Dezenas de decisões de Moraes com base no órgão do TSE constam em relatório divulgado na quarta-feira (17) por uma comissão do Congresso dos Estados Unidos. O colegiado do Legislativo americano obteve as ordens judiciais e as publicou após intimação parlamentar feita ao X, o antigo Twitter, chefiado pelo bilionário Elon Musk, que protagonizou embates públicos com Moraes nos últimos dias.

A chamada Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação foi criada, em 2022, e o delegado da Polícia Federal José Fernando Chuy foi escolhido para comandar o setor. O órgão detém a atribuição de monitoramento das redes sociais, identificava publicações “irregulares” e encaminhava os casos para Moraes avaliar e, então, determinar a retirada do ar “com urgência”.

O trabalho da assessoria também serviu para Moraes turbinar inquéritos do STF (Supremo Tribunal Federal) que apuram disseminação de fake news e suposta tentativa de golpe de Estado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados.

Os documentos anexados no relatório divulgado nos Estados Unidos mostram que o ministro também tomou ao menos uma decisão no STF com base no órgão do TSE, além de determinar a remessa de casos perante a corte eleitoral a inquéritos do Supremo sob sua própria relatoria.

O relatório da comissão do Legislativo americano ignora os ataques bolsonaristas às instituições que culminaram nos atos golpistas de 8 de janeiro.

Aliados do ex-presidente têm usado o documento para criticar o STF e defender a instalação de uma CPI para investigar a atuação da corte, em especial de Moraes.

Entre aliados do presidente Lula (PT), há uma tentativa de ignorar o impacto dos documentos no embate polí-

tico e de amenizar as críticas à atuação de Moraes.

O Supremo, por sua vez, reagiu e soltou nota nesta quinta-feira (18) para falar das decisões reveladas, que demonstram que eram encaminhadas às plataformas apenas a ordem para suspensão de conteúdos, sem uma justificativa para tal medida.

O texto divulgado pela corte afirma que “não se tratam das decisões fundamentadas que determinaram a retirada de conteúdos ou perfis, mas sim dos ofícios enviados às plataformas para cumprimento da decisão”.

A nota diz que “todas as decisões tomadas pelo STF são fundamentadas, como prevê a Constituição, e as partes, as pessoas afetadas, têm acesso à fundamentação”.

O relatório em questão, produzido pela comissão parlamentar, foi intitulado como “O ataque contra a liberdade de expressão no exterior e o silêncio da administração Biden: o caso do Brasil”. O colegiado é presidido pelo deputado Jim Jordan, polêmico republicano fortemente ligado ao ex-presidente Donald Trump — ídolo do bolsonarismo.

O documento tem 541 páginas com considerações gerais, 28 ordens judiciais (em português e em inglês) de Alexandre de Moraes ao X (antigo Twitter), outras 23 ordens do ministro sem tradução para o inglês e mais 37 documentos expedidos pelo TSE.

No TSE, geralmente, apenas depois de suspender as publicações é que o ministro remeteria os casos à Procuradoria-Geral Eleitoral —que integra o Ministério Público e, em tese, seria a instituição responsável por apurar crimes relativos às eleições.

Uma ordem para exclusão de conteúdo com base na assessoria do TSE atingiu também o site de notícias UOL — empresa em que o Grupo Folha possui participação minoritária. Em 20 de novembro de 2022, ordem do juiz auxiliar de Moraes, Marco Antonio Martin Vargas, determinou a retirada do ar de uma publicação do UOL no X com o link de reportagem da Folha sobre o vazamento de dados do ministro em grupos de militantes do ex-presidente Bolsonaro.

A reportagem não continha nenhuma informação pessoal do magistrado, apenas relata-

“**Todas as decisões tomadas pelo STF são fundamentadas, como prevê a Constituição, e as partes, as pessoas afetadas, têm acesso à fundamentação**

**STF**  
em nota

va a circulação desses dados entre bolsonaristas.

A decisão afirma que após o vazamento Moraes recebeu centenas de ligações e diz que verificou-se no caso “o compartilhamento irregular de dados pessoais com a finalidade inequívoca de transferir, para a pessoa do ministro presidente, os ataques institucionais com base em desinformação que afetam a integridade do processo eleitoral”.

Cinco dias depois, o mesmo juiz recuou e mandou liberar a publicação, sem maiores esclarecimentos.

“Diante da informação prestada pela Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação, reconsidero a decisão para fazer excluir a matéria do jornal *Folha* de São Paulo, pelo perfil @UOLNoticias”, diz o documento.

O UOL, por meio de seu setor jurídico, informou que não foi notificado sobre a decisão do TSE

Foi na mesma ordem de retirada do conteúdo do UOL que o magistrado relata que o blogueiro bolsonarista Allan dos Santos publicou um vídeo em que telefona para Moraes e deixa aparecer o número do contato do ministro.

“As ligações em questão, que somaram centenas, foram recebidas por meio de ligações telefônicas e do aplicativo de mensagem WhatsApp”, diz a decisão. O TSE não se manifesta sobre o teor dessa ordem, e o caso permanece em sigilo até hoje.

As outras decisões com base no trabalho da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação atingiram políticos conhecidos da direita no Brasil, como os deputados federais Marcel Van Hatten (Novo-RS) e Carla Zambelli (PL-SP).

Na decisão, Moraes ou seu juiz auxiliar costumavam relatar o que foi encontrado.

“A Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação informa a que, a partir de atividades de monitoramento de dados abertos de mídias sociais, detectou a realização de manifestações públicas em publicações na plataforma Twitter, Facebook, instagram, Telegram, Whatsapp, Youtube, TikTok, Getter e Linkedln baseadas em afirmações falsas ou gravemente descontextualizadas, que atingem a normalidade e a integridade as eleições.





SÃO 48H DE OFERTAS PARA  
**VOCÊ APROVEITAR.**

TODA LINHA BYD:

BÔNUS DE ATÉ  
**20 MIL REAIS\***  
NO SEU USADO  
**—OU—**  
**TAXA ZERO\***

E DOCUMENTAÇÃO **GRÁTIS\***

BUILD YOUR DREAMS



política



Sessão do Supremo Tribunal Federal nesta quinta(18), corte reagiu a relatório que divulga decisões de Moraes sobre o bloqueio de perfis Antonio Augusto/SCO/STF

# STF reage a relatório, bolsonaristas exploram e governo minimiza impacto

Texto que expõe Moraes traz decisões sigilosas de suspensão ou remoção de perfis nas redes

BRASÍLIA A divulgação de um relatório com decisões sigilosas do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes sobre a suspensão ou remoção de perfis nas redes sociais inflamou políticos alinhados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e também provocou reações da corte. Já no governo Lula (PT) e na base aliada, a repercussão tem sido no sentido de minimizar. A avaliação é a de que o tema não terá fôlego para gerar maiores consequências. O documento, divulgado na noite desta quarta (17) por uma comissão do Congresso dos Estados Unidos, contém ordens judiciais enviadas ao X (antigo Twitter) com determinação de derrubada de perfis e conteúdos na plataforma. Determinações para outras plataformas também constam na divulgação. As ordens enviadas, segundo divulgado, não são acompanhadas de fundamenta-

ção, tendo apenas a decisão que manda retirar uma página do ar. Não há também no texto da comissão americana menções aos ataques antidemocráticos e à investigação de uma possível trama golpista no governo Bolsonaro. O STF divulgou nota nesta quinta (18). Nela, a corte afirma que “não se trata das decisões fundamentadas que determinaram a retirada de conteúdos ou perfis, mas sim dos ofícios enviados às plataformas para cumprimento da decisão”. E segue: “Fazendo uma comparação, para compreensão de todos, é como se tivessem divulgado o mandado de prisão (e não a decisão que fundamentou a prisão) ou o ofício para cumprimento do bloqueio de uma conta (e não a decisão que fundamentou o bloqueio)”. Diz ainda que “todas as decisões tomadas pelo STF são fundamentadas, como prevê a Constituição, e as partes, as pessoas afetadas, têm acesso

à fundamentação”. Questionado pela reportagem, o presidente da corte, Luís Roberto Barroso, respondeu que, por enquanto, não comentaria a questão, mas que “é um problema de política interna dos Estados Unidos”. Para ele, a divulgação dos documentos é manifestação de parlamentares de oposição ao presidente americano Joe Biden. O modo como se tem protegido a democracia no Brasil, enfrentando a desinformação criminosa, teria sido só pretexto, avaliou. O relatório da comissão parlamentar foi intitulado “O ataque contra liberdade de expressão no exterior e o silêncio da administração Biden: o caso do Brasil”. O colegiado é presidido pelo deputado Jim Jordan, polêmico republicano ligado ao ex-presidente Donald Trump — ídolo do bolsonarismo. O STF voltará a julgar, a partir desta sexta (19), um proces-

## ‘A lei quebrou a lei’, escreve Musk no X sobre documento

O empresário Elon Musk, dono do X (antigo Twitter), respondeu a uma postagem que criticava posturas do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes dizendo, em inglês, “a lei quebrou a lei”. O post original faz referência ao relatório publicado nessa quarta (17) por uma comissão do Congresso dos EUA, em que foram divulgadas decisões sigilosas do ministro. Entre elas, estão ordens de derrubada de contas em redes sociais. Intitulado “O ataque contra liberdade de expressão no exterior e o silêncio da administração Biden: o caso do Brasil”, o documento tem 541 páginas.

so sobre a atuação das redes sociais no país, incluindo o X. A corte discutirá se uma plataforma pode ter funcionamento suspenso no Brasil por decisão judicial. O caso chegou ao Supremo a partir de uma controvérsia envolvendo o aplicativo WhatsApp. As decisões divulgadas foram obtidas a partir de intimação parlamentar feita ao X, do bilionário Elon Musk, que havia prometido publicar ordens de Moraes que, segundo ele, “violam as leis brasileiras”. A divulgação ganhou visibilidade no recente embate de Musk com Moraes. No início do mês, o ministro do STF incluiu o empresário como investigado no inquérito que apura a existência de milícias digitais antidemocráticas e seu financiamento. Isso ocorreu após Musk, no X, acusar Moraes de censura e ameaçar descumprir ordens judiciais brasileiras. O embate tem causado repercussões

# Bolsonaro usa caso Musk e divulgação nos EUA como combustível para ato de domingo no Rio

Marianna Holanda

BRASÍLIA O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) usa como combustível para o ato de domingo (21) o caso que pôs em lados opostos o empresário Elon Musk, dono do X (antigo Twitter), e o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). Bolsonaro divulgou vídeo na rede social nesta quinta (18), convocando apoiadores para a manifestação, em que destaca a preocupação com “liberdade de expressão”. “No momento em que o mundo todo toma conhecimento de quanto esta ameaçada nossa liberdade de expressão e de o quanto estamos perto de uma ditadura é que eu faço um apelo a você, um convite, no próximo domingo, às 10 da manhã em Copacabana”, disse, reforçando o pedido do ato anterior, na avenida Paulista, para que não sejam levados faixas e cartazes. O embate de Moraes e Musk é visto como vitória para a militância bolsonarista. O empre-

sário ameaçou desbloquear contas suspensas pela Justiça e xingou o ministro de “ditador”. O tema estará no discurso do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que pedirá para a militância se manter firme. “Episódio do Elon Musk é combustível para o ato, até mesmo porque ele é defensor da liberdade, independentemente de quem ele seja, deixou de ser ou vai ser. É uma pessoa que está se colocando do lado certo da história, e com certeza vai ser mencionado lá no ato”, disse Nikolas. Este será o segundo ato pró-Bolsonaro desde que ele voltou ao Brasil dos Estados Unidos, para onde foi após perder a eleição em 2022. O clima, agora, é outro. Para interlocutores, ele está menos pressionado em comparação com o ato de fevereiro, convocado dias depois de uma operação que apreendeu seu passaporte. Agora, Bolsonaro está viajando em clima de campanha eleitoral pelo país. Na última vez, interlocutores do ex-presidente falaram

com ministros da corte para prometer um ato sem ataques. Desta vez, eles não veem necessidade de conversa. Isso ocorre pela distância temporal de operações da PF e desgastes no Judiciário. Também porque há o que chamam de aumento de críticas na sociedade civil à atuação de Moraes, impulsionadas na esteira do caso de Musk. Ainda que o empresário não tenha brigado com o ministro do STF por causa do ex-presidente, o episódio foi visto por aliados como uma vitória para Bolsonaro e sua militância, por desgastar Moraes. Ainda que a pauta do que chamam de liberdade de expressão esteja em alta, não deve ofuscar o principal objetivo do ato: defender Bolsonaro das acusações do Judiciário. Assim, o grande foco da manifestação será tentar desfazer o que chamam de “maior fake news da história”: a minuta de golpe. A PF investiga documentos que buscavam embasar juridicamente um golpe de Esta-

“No momento em que o mundo todo toma conhecimento de quanto está ameaçada nossa liberdade de expressão e de o quanto estamos perto de uma ditadura é que eu faço um apelo a você, um convite, no próximo domingo, às 10 da manhã em Copacabana

Jair Bolsonaro (PL) ex-presidente da República, em post no X

do após a derrota nas eleições de 2022, por meio de decretação de estado de sítio ou GLO (Garantia da Lei e da Ordem). “Será uma continuação do que foi a Paulista”, disse o deputado Sóstenes Cavalcanti (PL-RJ). Na ocasião, Bolsonaro disse buscar a pacificação do país e pediu anistia aos presos pelo ataque golpista de 8 de janeiro de 2023. A estratégia mudou. “Agora vamos focar nessa suposta minuta do golpe. A gente está achando que o enredo da minuta, essa grande fake news, conseguiu chegar na boca do povo”, afirmou. “Até o nosso pessoal começou a escrever ‘minuta de golpe’. Sinal de que colou. Mas nunca existiu isso”, completou. A linha de defesa no domingo será a que Bolsonaro vem usando nos últimos meses: não há golpe se as possibilidades aventadas estão previstas na Constituição; e o texto sequer foi implementado. Ficou só no campo das ideias, e isso não é crime, dizem. A apuração da PF sugere que o entorno de Bolsonaro elaborou textos legais e fez reuniões para impedir a posse do então eleito Lula (PT). A trama culminou com os ataques golpistas às sedes dos três Po-

no governo e no Congresso. O governo já teve prejuízos por causa do episódio. O clima no Congresso, que também vive momento de oposição ao STF, foi crucial para enterrar o PL das Fake News. Agora, a visão de integrantes do Planalto é de que a divulgação do relatório é um factóide sem efeitos práticos. Um interlocutor do governo disse que a divulgação das decisões ainda pode se voltar contra bolsonaristas, já que o documento volta a colocar em evidência mensagens golpistas. Integrantes da gestão petista optaram por não comentar publicamente o episódio, pela avaliação de que o assunto não terá grandes desdobramentos. Após a divulgação dos documentos, parlamentares da oposição passaram a discutir apresentar novos pedidos de impeachment contra Moraes. Segundo relatos, o deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB) começou a procurar os colegas para colher assinaturas. A deputada bolsonarista Carla Zambelli (PL-SP) disse acreditar que isso pode ser encampado por parlamentares de centro e gerar o “reposicionamento de vários membros do Congresso”, porque, na avaliação dela, Lula e Moraes estão enfraquecidos. A divulgação do relatório mobilizou nas redes sociais aliados de primeira hora de Bolsonaro. O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente, compartilhou foto do documento e escreveu que “se as redes sociais fossem regulamentadas jamais veríamos o rei nu como estamos vendo”, referindo-se a Moraes. Em outra publicação, afirmou que “o jogo está apenas começando”. A deputada Bia Kicis (PL-DF) compartilhou a notícia dizendo que os documentos “comprovam que o Judiciário brasileiro forçou o X a censurar perfis”. Há a avaliação entre os próprios membros da oposição, no entanto, de que esse tema não deverá comover outros setores da Câmara — mas apostam na mobilização da militância para pressionar qualquer iniciativa no Congresso. O relatório, no entanto, já tem servido de combustível para a convocação de uma manifestação prevista para ocorrer no próximo domingo (21), no Rio de Janeiro, em apoio a Bolsonaro. O próprio ex-presidente divulgou vídeo em que fala que o “o mundo todo toma conhecimento” de ameaças à liberdade de expressão ameaçada e riscos de ditadura. **Matheus Teixeira, Constança Rezende, Renato Machado, Thaís Oliveira e Victoria Azevedo**



# CBF é antro de atraso, malfeitos e incompetência

Entidade parasita do futebol é exemplo de um Brasil que já deveria ter ficado para trás

Marcos Augusto Gonçalves

Editor da Ilustríssima, formado em administração de empresas com mestrado em comunicação pela UFRJ. Foi editor de Opinião da Folha

A Confederação Brasileira de Futebol é um exemplo clamoroso do que há de mais atrasado no Brasil. É a grande campeã em matéria de inépcia, tramoiias, comportamentos nebulosos, casos de corrupção e falta de profissionalismo. Representa um Brasil que já deveria ter ficado para trás.

Quem se ligou no início do Campeonato Brasileiro depois de assistir aos jogos das quartas de final da Champions League, na semana passada, chocou-se com o contraste e cons-

tatou o grau de irresponsabilidade e amadorismo da entidade que deveria cuidar da gestão do futebol brasileiro.

Bastaria citar o pasto esburacado, preenchido com areia e pintado de verde no qual transcorreu a partida entre Atlético Goianiense e Flamengo para atestar a avacalhação dominante. Mas teve mais: o campo do Vitória, em Salvador, por exemplo, estava com as linhas de demarcação apagadas. Nem se deram ao trabalho de passar uma cal.

Completoou o cenário de chanchada a atuação desastrosa de alguns árbitros e dos responsáveis pelo VAR.

A palhaçada (sendo injusto com os artistas de circo), vem de longa data. Só a imensa riqueza e a força do futebol brasileiro para resistir a tanta negligência e tantos malfeitos. Toda vez que a CBF cita títulos mundiais conquistados pelo Brasil para se promover, sinto-me tomado por aquele personagem do inigualável Jaguar, Gastão, o Vomitador: O futebol brasileiro

é tão vitorioso apesar da CBF e não graças a ela.

Aliás, já vamos para 22 anos sem ganhar uma Copa e recentemente batemos todos os recordes negativos com a seleção principal.

Os dirigentes da CBF nas últimas décadas (ou seria desde sempre?) têm folha corrida de roubalheiras e escândalos, com direito a assédio sexual, que por si já diz tudo sobre a instituição.

No terreno prático, além de não cumprir o beabá de provi-

denciar gramados decentes, a entidade não consegue organizar um calendário. Um calendário, um simples calendário. Prova de absoluta falta de capacidade administrativa, o Campeonato Brasileiro deste ano terá nove rodadas em paralelo à Copa América, disputada por seleções do continente.

Equipes que investiram em jogadores de alto nível, brasileiros ou de países vizinhos, serão desfalcadas durante esse período.

Ou seja, o prêmio que se oferece aos clubes que procuram sanear finanças e melhorar o elenco é retirar seus melhores atletas por nove rodadas do Campeonato Brasileiro, a competição mais importante do país —embora a CBF prefira a Copa do Brasil, por interesses político-pecuniários.

Em qualquer lugar do mundo onde não se viva no atoleiro do atraso, as competições clubísticas param enquanto as seleções nacionais estão em atividade.

O futebol brasileiro é coisa séria. Trata-se do esporte mais popular do mundo, que movimenta cifras bilionárias. É impressionante, aliás, que patrocinadores da CBF ofereçam montanhas de dinheiro para se associar a esse antro sem que, aparentemente, procurem exercer pressões para um padrão de gestão profissional. Os dirigentes de clubes, que reclamam aqui e ali, quase sempre de arbitragens, são cúmplices deste estado de coisas. Chancelam os desmandos.

Mais do que atividade econômica relevante, o futebol no Brasil é um patrimônio cultural, com expressiva e particularmente notável presença negra no colorido de sua diversidade, tanto quanto a música popular. Boa parte do soft power do país nas esferas internacionais provém desses dois territórios de talento da brasilidade. A CBF é uma parasita que não está à altura do patrimônio que explora vergonhosamente.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | **SÁB. Demétrio Magnoli**



O deputado republicano Jim Jordan (de camisa branca) discursa sobre relatório que cita decisões de Alexandre de Moraes na Comissão Judiciária do Congresso dos EUA Alex Wong/Getty Images via AFP

# Entenda o relatório dos EUA sobre decisões de Moraes

Texto questiona remoção de contas e ignora ataques golpistas no Brasil

Ana Gabriela Oliveira Lima

**SÃO PAULO** O relatório publicado nesta quarta-feira (17) por uma comissão do Congresso dos EUA sobre decisões sigilosas do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes deixa de fora das críticas à liberdade de expressão no Brasil menções aos ataques antidemocráticos e à investigação de uma possível trama golpista no governo Jair Bolsonaro (PL).

Intitulado “O ataque contra liberdade de expressão no exterior e o silêncio da administração Biden: o caso do Brasil”, o documento tem 541 páginas com considerações gerais, 28 ordens judiciais (em português e em inglês) de Alexandre de Moraes ao X (antigo Twitter), outras 23 ordens do ministro sem tradução para o inglês e mais 37 documentos expedidos pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

A divulgação ganhou visibilidade em meio ao recente embate de Elon Musk, o dono do X, com Moraes, e a visões divididas sobre o comportamento do ministro do STF em relação à divulgação de detalhes das ordens de remoção de

perfis. Apesar de acusar censura na conduta do magistrado, o texto valoriza o aspecto político, alinhado a apoiadores de Bolsonaro —ignorando ataques à democracia a cargo do ex-presidente.

O relatório é da Comissão Judiciária do Congresso dos Estados Unidos, presidida por Jim Jordan, deputado republicano conhecido como apoiador do ex-presidente Donald Trump.

No início deste mês, Musk fez uma série de postagens sobre Moraes em sua plataforma, afirmou que iria desrespeitar decisões judiciais brasileiras e disse que o ministro deveria renunciar ou sofrer impeachment. Apesar de se definir como um “absolutista da liberdade de expressão”, o dono do X tem cumprido, sem reclamar, centenas de ordens de remoção de conteúdo vindas dos governos da Índia e da Turquia.

No dia 3, o ativista e jornalista norte-americano Michael Shellenberger divulgou na mesma rede social emails com reclamações de funcionários do X no Brasil sobre supostos pedidos ilegais de censura.

Nesse contexto, Moraes incluiu Musk no inquérito de

milícias digitais, que investiga atos antidemocráticos no Brasil, e abriu nova investigação sobre obstrução de Justiça contra o empresário.

A disputa entre o bilionário e o Judiciário brasileiro tem sido usada como combustível por Bolsonaro, que deve usar a contenda para inflamar apoiadores durante ato previsto para o domingo (21), em Copacabana (RJ).

Entenda a seguir os principais pontos do relatório divulgado:

\*

## O que diz sobre o Brasil

O documento afirma que países como Brasil, Canadá e França têm tentado censurar a liberdade de expressão na internet. Diz que, em 2019, a Suprema Corte brasileira concedeu a si mesma “novos poderes para agir como investigador, promotor e juiz ao mesmo tempo em alguns casos”, citando contexto em que Dias Toffoli, então presidente da corte, “proferiu despacho outorgando ao próprio STF competência para abrir investigação”.

O trecho faz referência a reportagem do jornal The New

York Times que pontua decisões da corte frente a ataques online contra o próprio Supremo. No Brasil, o STF pode abrir investigação em caso de ataques contra a corte e seus membros.

Segundo o relatório, a censura no país, que seria protagonizada por Moraes, atingiria “qualquer pessoa com uma plataforma para criticar o governo esquerdista no poder”.

## Relação com o governo Biden

O relatório diz que o governo Biden age para coagir empresas de mídia social, como o Facebook, para “censurar informações verdadeiras, memes e sátiras, eventualmente conduzindo o Facebook a mudar suas políticas de moderação de conteúdo”. Ele também fala sobre censura de livros na Amazon e outras medidas que a Casa Branca estaria adotando para limitar a liberdade de expressão.

O comitê afirma que o discurso de combate à desinformação “inevitavelmente se transforma no silenciamento de oponentes políticos” e fala em violações à primeira emenda da Constituição norte-americana, voltada à liberdade de expressão.

## O que fala sobre Musk e Moraes

O relatório afirma que o bilionário tem “compromisso com a liberdade de expressão” e que, por isso, é perseguido. Não faz referência às contradições de Musk, que, em alguns países, cumpre ordens de remoção sem reclamar.

O texto cita afirmação da plataforma X de que tem sido forçada a bloquear contas populares no Brasil e fala que Musk apontou que iria desrespeitar decisões judiciais no país.

Sobre Alexandre de Moraes, diz que o ministro passou a conduzir investigações abertas pela própria corte e que “tem sido descrito como um ‘animal político’ com esperança de se tornar presidente do Brasil algum dia”. Fala em “poder extraordinário” do ministro, que se utilizaria disso para atacar críticos de maneira impune.

Cita, também, caso no qual Moraes censurou reportagens que relacionavam Toffoli a possível caso de corrupção, em referência a determinação para que os sites da revista *Crusoe* e *O Antagonista* retirassem do ar reportagem e notas publicadas em 2019 sobre uma menção a Dias Toffoli feita em um email do empresário e delator Marcelo Odebrecht.

## Ordens judiciais

O relatório tem 541 páginas com considerações gerais, 28 ordens judiciais (em português e em inglês) de Alexandre de Moraes ao X, outras 23 ordens do ministro sem tradução para o inglês e mais 37 documentos expedidos pelo TSE.

Segundo o documento, o STF e o TSE ordenaram, desde ao menos 2022, a suspensão ou remoção de quase 150 contas no X.

Afirma ainda que Bolsonaro foi um dos “mais notavelmente” censurados nas semanas posteriores à eleição brasileira, mas não faz referência ao contexto dos ataques golpistas do 8 de janeiro nem à trama no último governo alvo de investigação da PF, que apura tentativa de golpe de Estado para evitar a posse de Lula (PT).

O texto cita também determinação de bloqueio das redes sociais do youtuber Bruno Aiub, o Monark, em junho de 2023, e afirma que o governo brasileiro tenta atualmente censurar 300 contas em plataformas, como de Bolsonaro, do senador Marcos do Val (Podemos-ES), Carla Zambelli (PL-SP), dos jornalistas Paulo Figueiredo Filho e Rodrigo Constantino e do cantor gospel Davi Sacer.

As ordens judiciais anexadas trazem, por exemplo, decisões de Moraes pedindo a empresas como Facebook e Twitter o bloqueio de contas, sob pena de multa diária, com fornecimento de dados cadastrais ao STF e preservação de conteúdo.

Há contas que fazem referência ao empresário Rubem Abdalla, alvo da PF por possível ligação com os ataques golpistas de 8 de janeiro.

Um segundo exemplo de ordem judicial diz respeito à página intitulada Ordem dos Advogados Conservadores do Brasil, relacionada pelo ministro aos atos antidemocráticos.



política



Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso em lançamento de livro em Brasília
Fellipe Sampaio - 17.abr.24/Divulgação STF

# Afastamentos de juízes expõem insatisfação de Barroso com revanche

Presidente do STF se indispõe com revisionismos de ações de combate à corrupção como a Lava Jato

José Marques

BRASÍLIA O julgamento que revogou o afastamento da juíza Gabriela Hardt expôs publicamente uma insatisfação que o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luís Roberto Barroso, vem cultivando sobre as tentativas de punição a agentes públicos que atuaram na Lava Jato. O episódio também bre cou, ao menos temporariamente, avanços de um grupo de integrantes de tribunais superiores contra magistrados e procuradores que trabalharam em ações da operação. Barroso foi um dos principais defensores da Lava Jato no Supremo no auge da operação. Nos últimos anos, com a pauta do STF mais voltada para a defesa do tribunal contra os ataques de aliados do

ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o ministro reduziu as manifestações sobre o tema e se aproximou de Gilmar Mendes, decano da corte e principal crítico da Lava Jato. No entanto, Barroso passou a mostrar, nos últimos meses, incômodo a interlocutores a respeito de decisões que fizeram revisionismo das ações de combate à corrupção da última década. Entre o fim do ano passado e o início desse ano, ele ouviu críticas de uma ala de ministros do STF a respeito das decisões de Dias Toffoli que suspenderam o pagamento de multas das leniências firmadas por empresas como a J&F e Odebrecht. A preocupação deles era, sobretudo, com a imagem de um Supremo condescendente com atos de corrupção e de desvio

de dinheiro público, tanto no Brasil como no exterior. A questão acabou resolvida internamente no STF com a criação, pelo ministro André Mendonça, de uma mesa de conciliação entre órgãos públicos e empresas que firmaram esses acordos. Mas, no caso do afastamento de Gabriela Hardt pelo corregedor do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), Luís Felipe Salomão, Barroso teve que resolver a questão em uma sessão pública. Salomão, que também é ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça), tem uma posição mais alinhada às de Gilmar Mendes e Dias Toffoli contra a Lava Jato. Desde o ano passado, o corregedor decidiu iniciar uma inspeção nos gabinetes da Justiça Federal do Paraná e

do TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região) que atuaram em processos da Lava Jato, em busca de suspeitas de irregularidades cometidas pela operação. Na segunda-feira (15), ele afastou, em decisão monocrática (individual), Hardt, que foi a substituta de Sergio Moro na 13ª Vara Federal de Curitiba, Danilo Pereira Júnior, atual titular da vara da Lava Jato, e dois integrantes do TRF-4 que atuaram em ações da operação. Ao decidir dessa forma, Salomão forçou Barroso a pautar o julgamento desses magistrados na sessão do CNJ desta terça. O presidente do Supremo também preside o conselho. A iniciativa do corregedor irritou Barroso, que votou contra o afastamento e se manifestou de forma ríspida, afirmando que nem os ministros do STF têm atuado dessa forma hoje em dia. “Nada justifica que essa medida fosse tomada monocraticamente”, disse Barroso, em seu voto. “Considero que a medida foi ilegítima, arbitrária e desnecessária, [com] o afastamento dos juízes por decisão monocrática, sem deliberação da maioria [do CNJ], e sem nenhuma urgência que não pudesse aguardar 24 horas para ser submetida a esse plenário.” “Sem querer cultivar a ironia, entendo que tal decisão contrariou frontalmente com decisão do STF”, afirmou Barroso.

Apesar de ter votado para reverter os afastamentos, o presidente do CNJ pediu vista (mais tempo para análise) sobre a possibilidade de abertura de processo disciplinar contra os quatro magistrados. Mas antecipou que, a princípio, não viu irregularidade na conduta de nenhum dos juízes. “Essa moça não tinha absolutamente nenhuma mácula sobre a carreira dela para ser sumariamente afastada”, disse, ao mencionar Gabriela Hardt. O plenário do CNJ, composto por 15 conselheiros, acabou revogando o afastamento de Hardt e Danilo, mas manteve os dois membros do TRF-4 fora das atividades. O resultado no conselho foi apertado. Dos 15 conselheiros, votaram para derrubar o afastamento de Hardt e de Danilo 8 deles. A divisão de influências foi clara: votaram para manter todos os afastamentos o próprio Salomão, os dois indicados da OAB, os dois indicados da Câmara dos Deputados e do Senado e as duas indicadas do STJ (tribunal ao qual Salomão é integrante). Advogados e a maioria dos parlamentares sempre foram críticos à Lava Jato. Do outro lado, votaram para revogar o afastamento os dois indicados do STF, os dois indicados do TST e o indicado que representa o Ministério Público Federal, além de Barroso. Dois conselheiros votaram de forma dividida: um ministro do TST, Caputo Bastos, e um membro de Ministério Público Estadual, João Paulo Schoucair, se manifestaram a favor da revogação dos afastamentos de Hardt e de Danilo, mas não em relação aos outros dois magistrados. Um dos motivos para Salomão ter afastado Hardt foi por ela ter validado, em 2019, um acordo entre a Petrobras e o Ministério Público Federal que criaria uma fundação privada, sob coordenação da Procuradoria e com participação da sociedade civil, com valores oriundos dos acordos de delação e leniência. O STF acabou suspendendo a criação dessa fundação. Em relação aos demais juízes, Salomão afastou, sobretudo, devido à decisão do TRF-4 de determinar a suspeição de Eduardo Appio, juiz crítico à Lava Jato que passou meses à frente da 13ª Vara de Curitiba e revisou atos dos seus antecessores no posto. O juiz Danilo Pereira Júnior estava atuando como substituto no TRF-4. O ministro afirmou que os magistrados desobedeceram ordem de Dias Toffoli ao decidir pela suspeição.



## Quem são os juízes da Lava Jato alvos de processo no CNJ



**Gabriela Hardt**  
A juíza federal atuou a partir de 2014 como substituta da 13ª Vara Federal de Curitiba, e assumia a função nas férias de Sergio Moro. Ganhou notoriedade em decisões como o mandado de prisão de José Dirceu em 2018



**Danilo Pereira Júnior**  
Juiz Federal da 7ª Turma do TRF-4, foi chamado pelo colegiado da 8ª Turma somente para formação de quórum no julgamento de Appio; decidido o afastamento, assumiu a 13ª Vara Federal de Curitiba



**Thompson Flores**  
Juiz federal da 8ª Turma do TRF-4, participou em decisão que determinou em setembro de 2023 a suspeição do juiz federal Eduardo Appio com prova declarada inválida por Dias Toffoli, do STF



**Loraci Flores de Lima**  
Também juiz da 8ª Turma do TRF-4, participou da determinação de suspeição de Appio. Além disso, não se declarou suspeito em caso de Appio apesar de ser irmão de delegado da PF que atuou na Lava Jato

## Ex-deputado que tatuou Temer é preso por suspeita de crimes eleitorais

CURITIBA A Polícia Federal prendeu o ex-deputado federal pelo Pará Wladimir Costa, no início da manhã desta quinta-feira (18), no Aeroporto Internacional de Belém. De acordo com a PF, a prisão tem relação com crimes eleitorais, incluindo violência política praticada por meio das redes sociais. A vítima é a deputada federal Renilce NICODEMOS (MDB-PA). A Justiça Eleitoral também determinou a exclusão de postagens em redes sociais de Costa. A reportagem não conseguiu contato com a defesa do político. Segundo o TRE (Tribunal Regional Eleitoral) do Pará, o processo contra Costa tramita em segredo de Justiça na 1ª Zona Eleitoral de Belém. O TRE e a PF não deram detalhes sobre o caso, mas a deputada Renilce disse, em nota, que a prisão é desdobramento de notícia crime feita por ela contra o ex-parlamentar. Ela afirma que há seis meses é vítima “de toda sorte de crimes” que teriam sido praticados por Costa e que decidiu “defender na Justiça o di

reito à minha honra, intimidade, condição de mulher e deputada federal do Pará”. Ela cita os crimes de violência política de gênero, extorsão, injúria, difamação, perseguição e violência psicológica contra a mulher. Na nota, a deputada ainda agradece a Justiça Eleitoral e a Polícia Federal, e aos que “prestaram total apoio e solidariedade”. A prisão de Costa é preventiva, ou seja, sem prazo definido para soltura. Ele foi abordado ao desembarcar na capital do Pará e encaminhado ao sistema prisional do estado. Em 2017, o então deputado pelo Solidariedade ganhou visibilidade ao dizer que havia feito uma tatuagem no ombro em apoio ao então presidente Michel Temer (MDB). Depois, ele admitiu que a tatuagem não era definitiva. “Era de hena. A intenção era zoar o pessoal da oposição. Era brincadeira”, disse Wladimir. A mentira deu projeção inédita ao deputado, que estava em seu quarto mandato consecutivo. **Catarina Scoretcci**



Ex-deputado Wladimir Costa durante votação sobre admissão de investigação contra Michel Temer
Pedro Ladeira - 2.ago.17/Folhapress

## Condenado por dano moral, Renan quer pagar R\$ 95,6 mil em 12 vezes

BRASÍLIA O senador Renan Calheiros (MDB-AL) propôs acordo na Justiça do Distrito Federal para parcelar em 12 vezes o valor de R\$ 95,6 mil pela condenação imposta por danos morais em processo movido por Mário Covas Neto, o Zuzinha e filho do ex-governador de São Paulo Mário Covas (PSDB). A defesa de Renan alegou que o parlamentar “não detém a totalidade dos recursos financeiros para a quitação imediata da dívida” e, por isso, o parcelamento “se faz necessário”. Ressaltaram “a intenção do executado [Renan]” em encerrar a questão “de forma pecuniária, sem que seus bens sejam penhorados, o que demonstra a boa-fé e a lealdade processual, não podendo acarretar jamais no entendimento de ato atentatório à dignidade da Justiça”. A reportagem contactou a assessoria de Renan, mas não houve resposta. O advogado Luís Henrique Machado, que representa o alagoano, disse que, por ser processo ainda em cur

so, a defesa se pronunciará somente após o trânsito em julgado. Em 1999, ao voltar ao Senado após comandar o Ministério da Justiça na gestão Fernando Henrique Cardoso (PSDB), Renan e o então governador trocaram acusações em torno do serviço de inspeção veicular. O parlamentar acusou Covas, defensor da transferência da inspeção para os estados, de querer favorecer determinadas empresas. Covas rebateu e chamou Renan de “pivete”, e de “figura menor”, além de insinuar que é “ladrão”: “Coloque nós dois em uma sala com mil pessoas e pergunte qual dos dois é o ladrão para ver como é que elas respondem”, disse ele à **Folha** à época. Na ocasião, questionado pela **Folha**, Renan respondeu: “Está demonstrado que ele [Covas] realmente não entende de pivete. Pivete é o tal Zuzinha, uma espécie de chuva ácida que tem provocado a corrosão moral de Covas”. **Marcelo Rocha**



# Rachas na base de Tarcísio travam projetos na Alesp

Governo teve derrota sem conseguir votar texto que beneficia fazendeiros

Artur Rodrigues

**SÃO PAULO** Rachas e insatisfações na base de Tarcísio de Freitas (Republicanos) na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) têm afetado o dia a dia da Casa e acabaram travando até mesmo projetos considerados de consenso.

As insatisfações vão desde a falta de atenção do governo às demandas dos parlamentares até assuntos internos, como um racha no PL entre bolsonaristas e a ala raiz do partido.

Sem clima na Casa, o governador teve uma derrota ao não conseguir votar nesta terça-feira (16) um dos principais projetos para este ano, cujo objetivo é ampliar o prazo para adesão à legislação usada para entregar terras a fazendeiros com até 90% de desconto.

Partidos como o próprio Republicanos de Tarcísio, PL, PSDB, PP e União Brasil estão entre os que não se fizeram presentes para a votação de projetos na terça.

No caso do PL, maior partido da Casa, há também um racha interno tumultuando o clima para votações.

Bolsonaristas gostariam que Gil Diniz (PL) assumisse o posto na liderança da sigla, no lugar de Carlos Cezar, que, por sua vez, pretende se manter no posto.

Diniz é próximo da família Bolsonaro. A avaliação do grupo que ele representa é a de que eles usam o próprio capital político para defender o governo nas pautas mais importantes, mas que acabam constantemente relegados ao segundo plano.

Esse grupo de bolsonaristas raiz já teria 8 dos 19 nomes da sigla apoiando Diniz. Eles ve-

em com dificuldade, no entanto, a possibilidade de ganhar a disputa diante de uma preferência do presidente da Casa, André do Prado (PL), e até do próprio governo pelo nome de Cezar, supostamente desequilibrando o jogo.

Tarcísio teve seu primeiro ano à frente do Governo de São Paulo marcado pelo morde e assopra com o bolsonarismo —entre deputados deste grupo, varia atualmente o grau de satisfação com os membros da administração.

O descontentamento na base, porém, se espalha por outros partidos pelos mais variados motivos, tendo como um dos principais motivos o não pagamento de emendas. O governo teria prometido aos parlamentares que pagaria nesta semana.

As queixas incluem falta de atenção por parte do governo com reuniões desmarcadas de última hora, repasses não feitos, indicações para cargos ignoradas e vetos de projetos de deputados.

Petistas chegaram a tripudiar sobre a base do governador após a falta de quórum para votar um projeto que prevê a criação de uma serventia extrajudicial para serviços cartoriais na cidade de Arujá (Grande SP), de autoria do Tribunal de Justiça, que normalmente seria aprovado com facilidade.

“Para vocês terem uma ideia, o governo tem uma base em torno de 65 deputados. Só que quem votou aqui foram apenas 32 [de um total de 94 deputados]. Percebe que o descontentamento não está só na oposição, está dentro do governo também, que não deu quórum para aprovar um projeto a que a maioria é favorá-

vel”, disse Ênio Tatto (PT), dirigindo-se ao líder do governo, Jorge Wilson Xerife do Consumidor (Republicanos).

Nesse contexto, sobrou até para um dos principais projetos do governo, o de regularização de terras ocupadas por fazendeiros. A matéria é consenso entre a base de Tarcísio, mas o governador não conseguiu 39 deputados para aprovar sequer o método de votação da matéria.

Após um requerimento de verificação de presença feito pelo líder do PT, Paulo Fiorillo, apenas 34 membros da base estavam presentes.

O PT, que questiona essa me-

tida no STF (Supremo Tribunal Federal), já tinha praticamente esgotado os recursos para obstrução do processo. Na visão do partido, a legislação, ao invés de fazer a reforma agrária, dá terras públicas a preços módicos a fazendeiros.

A lei beneficia fazendeiros que estão em terras públicas ocupadas de maneira irregular, o que inclui áreas julgadas devolutas ou em vias de serem declaradas dessa maneira. Terras devolutas são áreas públicas que nunca receberam uma destinação específica por parte do poder público e jamais foram propriedade particular.

O prazo para propostas de novos acordos com o governo havia terminado em janeiro de 2024. Com a mudança, ela é estendida para o fim de 2026.

Tarcísio foi eleito com apoio do agro, setor ao qual tem feito diversas sinalizações, que vão do discurso linha-dura contra movimentos sociais sem-terra à ampliação de benefícios a fazendeiros.

A expectativa agora entre governistas é de que a lei seja votada na próxima semana.

Questionada sobre o assunto, a gestão Tarcísio afirmou que a “atividade da Alesp é independente e autônoma, com todos os seus ritos integralmente respeitados pelo Executivo”.

“A gestão Tarcísio de Freitas mantém diálogo permanente com os deputados estaduais para promover mais desenvolvimento e dignidade à população e reitera que todas as demandas legislativas são submetidas a avaliações técnicas, legais e orçamentárias”, afirmou a administração, em nota.

“O governo tem uma base em torno de 65 deputados. Só que quem votou aqui foram apenas 32. Percebe-se que o descontentamento não está só na oposição, está dentro do governo também, que não deu quórum para aprovar um projeto a que a maioria é favorável

Ênio Tatto (PT)  
deputado estadual



Deputado estadual Léo Barbosa durante sessão na Assembleia Legislativa Clayton Cristus/Assembleia Legislativa do Tocantins

## Filho do governador do Tocantins articula eleição ao comando da Assembleia

José Matheus Santos

**RECIFE** A Assembleia Legislativa do Tocantins se articula para realização de uma nova eleição para a presidência da Casa no biênio 2025/26 após o STF (Supremo Tribunal Federal) anular a votação realizada em fevereiro de 2023 que elegeu para o cargo o filho do governador Wanderlei Barbosa (Republicanos).

Apesar de a sua vitória ter sido invalidada, o deputado Léo Barbosa (Republicanos) continua como favorito para presidir a Assembleia na nova votação, que ainda não tem data para acontecer. A expectativa é que o escrutínio ocorra a partir de junho.

O caso gerou ações na Justiça. Em dezembro de 2022, a Assembleia do Tocantins aprovou uma Emenda à Constituição Estadual que permitia a realização de duas votações para diferentes biênios de cargos da Mesa Diretora no mesmo dia.

Com isso, em fevereiro de 2023, os deputados elegeram presidentes, vices e secretários para os biênios 2023/24 e 2025/26. Léo Barbosa, por unanimidade, foi eleito para o segundo biênio, que teve eleição invalidada após o STF decretar, por unanimidade, a inconstitucionalidade da emenda.

“A eleição periódica é mecanismo de alternância do poder político, evitando a perpetuação de determinado grupo por período indeterminado. No transcorrer de um mandato, as forças políticas se reorganizam e outras personalidades ou grupos políticos ganham projeção, podendo ascender ao poder pelo voto”, escreveu o relator Dias Toffoli.

Outra questão que está em debate no STF é o fato de parentes de primeiro grau poderem ocupar a linha sucessória de chefes do Executivo. O PSB acionou o tribunal sobre o assunto pedindo a proibição.

Em dezembro, a então procuradora-geral da República interina, Elizeta Ramos, se manifestou contra a ação e disse que não há regras que impeçam, por exemplo, filhos de governadores de ocuparem a presidência das Assembleias. A Advocacia-Geral da União também adotou linha semelhante.

Relatora do caso, a ministra Cármen Lúcia submeteu o caso ao plenário virtual, em julgamento iniciado em março. O julgamento tinha previsão de término para 3 de abril, mas o ministro Flávio Dino pediu destaque para levar o caso ao plenário físico. Cabe ao presidente do STF, Luís Roberto Barroso, incluir o assunto na pauta, em data a ser definida.

Cármen Lúcia, no mérito, posicionou-se pela rejeição do pedido do PSB. A ministra disse que uma eventual decisão para impedir que parentes na chefia do Legislativo seria “uma restrição a direi-

tos políticos fundamentais dos eleitores e dos detentores de mandatos”.

Para o advogado Marlon Reis, que elaborou os pareceres do pedido do PSB, a ocupação de cargos da Mesa Diretora por parentes do chefe do Executivo fere princípios constitucionais.

“A ideia de República é oposta a famílias combinando o domínio do poder. Os dois Poderes devem ser harmônicos, mas independentes entre si. O Legislativo desiste do seu dever de fiscalizar o Executivo com o filho do governador”, disse Reis, que foi candidato a deputado federal em 2022 pelo PSB.

Filho do governador Wanderlei Barbosa, Léo Barbosa está no segundo mandato de deputado estadual.

Três deputados ouvidos pela reportagem, sob reserva, dizem que têm boa relação com Léo Barbosa, mas avaliam que a articulação para elegê-lo presidente da Assembleia teria como pano de fundo um suposto temor do governador de ser afastado ou cassado. Nesse cenário, o próprio filho comandaria eventuais votações sobre impeachment ou cassação.

Além disso, dizem que Wanderlei Barbosa almeja a disputa do Senado em 2026. Assim, com o filho no comando da Assembleia, o vice-governador Laurez Moreira (PDT), que assumiria o Executivo em mandato-tampão, não teria facilidade para romper com o grupo político dos Barbosas.

O vice-presidente da Casa, deputado Ivory de Lira (PC do B), acredita que a fiscalização do Executivo, uma das funções do Legislativo, não ficaria comprometida com Léo Barbosa no comando.

“Se Léo continuar com o desejo de disputar eleição, o sentimento é quase unânime para ele ser o presidente”.

O Tocantins tem um histórico recente de instabilidade política. O próprio Wanderlei Barbosa, eleito vice-governador em 2018, assumiu o estado em 2021 interinamente após o afastamento pelo Superior Tribunal de Justiça do titular à época, Mauro Carlesse. Em março de 2022, tomou posse após tornar-se governador definitivo. Filiou-se ao Republicanos e pavimentou a disputa pela reeleição em 2022.

Antecessor de Wanderlei, Carlesse era presidente da Assembleia em 2018, quando assumiu o governo após a cassação do titular Marcelo Miranda (MDB).

Após posse como interino, Carlesse se viabilizou para ser eleito na eleição suplementar de junho de 2018 e, quatro meses depois, reeleito. O deputado Léo Barbosa foi procurado por meio da sua assessoria, mas não respondeu. A assessoria do Governo do Tocantins também não respondeu aos pedidos de manifestação do governador.



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, após reunião com Fernando Haddad Gabriela Biló - 13.mar.24/Folhapress

## PL pede cassação de Glauber Braga por briga com membro do MBL

**BRASÍLIA** O PL protocolou pedido de cassação do mandato do deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) nesta quarta (17) por quebra de decoro.

Na terça-feira (16), o psolista agrediu com um chute um militante do MBL (Movimento Brasil Livre) na Câmara dos Deputados e o expulsou das dependências da Câmara.

Na mesma ocasião, Braga bateu boca com o colega Kim Kataguiri (União Brasil-SP) e trocou empurrões com ele.

O PL afirma na representação que Braga tem “atitudes desequilibradas enraizadas”. “Tornou-se corriqueiro para o representado desrespeitar a ética e o decoro necessário ao Parlamento”, diz a legenda. Segundo o PL, não é admissível que diferenças políticas sirvam de pretexto para ofender visitantes e parlamentares.

O texto acusa o psolista de ter iniciado a briga de terça (16) e faz um relato do episódio. Na sequência, acrescenta

outros momentos em que o parlamentar aparece em discussões com representantes da direita.

“A agressividade, os xingamentos e a celeuma são características constantes nas atitudes do representado, sobretudo quando é contrariado, o que denota uma incompatibilidade com a democracia, cujo pilar é a diversidade de opiniões”, afirma o PL.

Depois do tumulto, Glauber Braga disse não se arrepender

e parlamentares de direita afirmaram que iriam buscar a cassação do seu mandato.

De acordo com Braga, essa não foi a primeira vez que o militante Gabriel Costenaro faz provocações ao psolista—no perfil da rede social do integrante do MBL há registros de ao menos um outro encontro entre os dois. “Não vamos aceitar ficar sofrendo perseguição permanente desse sujeito”, disse o parlamentar.



política



Danilo Verpa/Folhapress

**Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, 63**  
No Ministério Público de São Paulo há 38 anos, tomou posse como procurador-geral de Justiça na terça-feira (16). Até então, atuava na Procuradoria de Habeas Corpus. Foi duas vezes integrante do Órgão Especial do Colégio de Procuradores, subprocurador-geral de Justiça de planejamento institucional e diretor da Escola Superior do MP-SP. Também dirigiu a Associação Paulista do Ministério Público. Foi o terceiro colocado na lista tríplice enviada ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), com 731 votos.

# Paulo Sérgio de Oliveira e Costa Estou preocupado com o acesso do crime organizado a cargos públicos na eleição

Novo procurador-geral elogia o ministro do STF Alexandre de Moraes e afirma que operações contra PCC serão mantidas

ENTREVISTA

Joelmir Tavares

**SÃO PAULO** O novo procurador-geral de Justiça de São Paulo, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, afirmou à *Folha* que, se fosse o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), também procuraria o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), para se aconselhar antes da escolha do novo chefe do Ministério Público, mas evitou tratar o magistrado como avalista de sua indicação. Costa teve 731 votos na eleição interna do órgão e ficou em terceiro na lista tríplice avaliada por Tarcísio para o comando do MP-SP (Ministério Público de São Paulo). Ele disse que não conversou com Moraes durante a campanha e o processo de escolha de seu nome, mas elogiou Alexandre, como se refere ao ministro, e confirmou ter relação profissional com ele, que foi membro do MP-SP. Se recusou, no entanto, a comentar a atuação do magistrado. Costa reiterou a prioridade de combate à criminalidade e atenção às vítimas, mas afirmou que a instituição não passa por “mudança de rumo ideológico” nem ele —que se define como fir-

me— quer endurecer a linha de atuação do órgão. “Nós não temos ideologia aqui, é muito longe de partido e longe de palanque. É apenas uma postura de reconhecimento das demandas que existem na sociedade, notadamente na área de segurança pública. Nada de direita, esquerda, ‘prende e arrebenta’. Deus me livre, porque olha, eu não tenho nada disso.” O procurador disse ainda estar preocupado com o acesso do crime organizado a cargos públicos.

\*

**O sr. buscou pacificar a instituição ao dizer, no discurso de posse, que o processo eleitoral passou e agora é hora de “administrar coletivamente”?** É porque, naturalmente, candidatos que tenham chegado na frente e que tinham alguma expectativa podem, ou seus eleitores, não entender [a nomeação]. Graças a Deus, nós não estamos vivenciando isso aqui no Ministério Público. A eleição desta vez foi mais pegada, não só pelo número de candidatos [cinco], mas diante da existência de um novo governador. E, quando ele recebe a lista tríplice, naturalmente ouve diversas pessoas relacionadas ao mundo juri-

dico, além de verificar a história de cada um na instituição.

**Moraes, uma das pessoas ouvidas por Tarcísio, foi avalista da sua indicação?** O ministro ficou 11 anos aqui no Ministério Público, é da nossa geração. Todos os da lista ele conhecia. E, por ser ministro do Supremo, nessas escutas que o governador faz, ele, pelo que eu vi, deve ter procurado o ministro, como procurou outras pessoas. Eu procuraria [se estivesse no lugar dele].

**O sr. teve convivência profissional com o hoje ministro no Ministério Público de São Paulo?** Nunca trabalhei com o Alexandre processualmente. O conhecíamos aqui, porque sempre foi talentoso. Foi diretor da nossa associação e todo mundo o conhecia muito. É um respeito institucional.

**E como o sr. avalia a atuação dele como ministro do Supremo e do TSE, especialmente no aspecto da relação com o Ministério Público Federal, já que houve críticas de que, em alguns processos, atropelou a opinião do MPF?** Vou ser muito respeitoso com você: eu respondo pelo Ministério Público estadual. Não falo pelo Ministério Público Federal. Eu, enquanto chefe do Minis-

tério Público, não posso fazer avaliação a respeito de atuação de ministro. Só digo que é histórica a relação da instituição não só com o ministro Alexandre, como com o STJ, o STF, no respeito que nós temos quando da defesa das nossas teses institucionais. Então, me reservo a não fazer nenhum comentário a respeito disso. Só dizer que ele é muito respeitado no Ministério Público de São Paulo. Eu o respeito demais. Se fez alguma referência boa para mim [ao governador], me honra muito.

**Como o sr. pretende atuar para afastar a crítica histórica de que o Ministério Público, como o Judiciário, é leniente com o governo estadual?** É continuar atuando com isenção, utilizar a comunicação para que ações sejam absolutamente explicáveis. Em algumas situações que aconteciam, envolvendo autoridades que foram frutos de representação e acabaram arquivadas, são arquivadas por 11 procuradores. Como você vai poder dizer que isso é falta de isenção? Mas é natural que, diante dessa relação, eu compreendo perfeitamente, e estou numa posição extremamente interessante, porque eu tenho relação com o ministro Alexandre de Moraes, por sermos colegas do Ministério Público, eu tenho relação com o secretário Gilberto Kassab [de quem foi secretário na prefeitura], as relações entre eles eu não sei, [assim] como eu tenho relações com outras pessoas.

**Seu discurso de que é preciso dar atenção às vítimas de crimes e violações de direitos, porque o Ministério Público de São Paulo já “pegou muito na mão do réu”, não pode ser confundido com o pensamento de que direitos humanos só parecem valer para bandidos?** De maneira nenhuma. Sou avesso a esse tipo de coisa. Estou defendendo proteger a vítima, dando a ela a oportunidade de conhecer seu processo, a possibilidade de buscar ressarcimento. Quando falo do réu, nós temos que ter a observância da lei, das questões relacionadas a direitos humanos. Ninguém está propondo aqui que a gente demonize a figura do réu. A gente quer prestigiar, na segurança pública, inteligência, estratégia e ações científicas. Punir muito forte o abuso [policial]. Mas demonizar as ações policiais, tirar credibilidade das forças de segurança, nós não devemos fazer.

**Ante denúncias de abusos, tortura e execuções sumárias pela PM na Operação Escudo, Tarcísio disse que não estava “nem aí”. E o sr., o que diz?** Olha, não vou falar pelo governador. Mas eu vou dizer que, de fato, talvez tenha sido uma expressão jogada assim dessa maneira, porque as pessoas estão aí, sim. Está todo mundo muito atento a esse tipo de situação. Só posso dizer que, embora ele tenha dito, o que tem acontecido não corresponde com isso. Porque as forças [de segurança] estão permanentemente conversando, se aprimorando, buscando os protocolos mais adequados.

**O próprio Ministério Público chegou a apresentar denúncias contra policiais.** Apresentou. E vai apresentar naquilo que for para apresentar. Não tem problema nenhum. E vai arquivar naquilo que tiver que arquivar. O Ministério Público tem que investigar. Sei que às vezes pode parecer leniência, mas não é, muito pelo contrário. Tenho muita consciência da responsabilidade deste cargo. Não posso engrossar discurso a favor nem contra.

**O sr. é favorável às câmeras nas fardas, como pensa lidar com o tema?** Não estou dizendo que seja assim, mas o debate sobre isso passa, de maneira errada, a ideia de que ter câmera é bandeira da esquerda, não ter é bandeira da direita. Costumo

dizer que a câmera não é bandeira de ninguém, é ferramenta valiosa de prova, salva a vida do policial e evita letalidade. O que vou conversar na Secretaria de Segurança Pública e no governo é que tenhamos, claramente, uma análise da capacidade orçamentária e do planejamento orçamentário para cada ano na ampliação. Não adianta meter uma ação civil e obrigar a comprar 30 mil câmeras se não tem dinheiro.

**Como o sr. está acompanhando as trocas na cúpula da PM?** Por ora, estamos vendo como uma ação administrativa interna, prerrogativa do governo. O que nós vamos sempre dialogar é, em razão dessas substituições, [perguntar] o que se pretende. Vou ter uma reunião com o secretário [Guilherme] Derrite e a cúpula da segurança e todos esses assuntos vão ser abordados.

**Sua gestão dará continuidade às investigações contra o PCC?** Isso que eu vou falar não significa endurecimento, mas é intolerável que a gente continue aceitando que o crime organizado aja dessa maneira e desafie o Estado. Essas operações que aconteceram, com inteligência, estratégia, atuação em rede com o sistema de segurança e órgãos de controle, sem vazamento ou qualquer prejuízo para a população, foram dignas de muito aplauso e vou incentivá-las. O próprio crime, quando vê que o Estado está mais organizado, recua. E o Estado tem que mostrar que é mais organizado do que o crime.

**O Ministério Público considera reavaliar essas operações por causa do envolvimento de agentes públicos, já que estamos em ano eleitoral?** Essas operações se tornam tão necessárias, tão esperadas, que começam e vão até o final, e contra quem for. Se surgirem pessoas do ambiente político, elas vão ter, como toda pessoa que está sendo investigada, todos os direitos constitucionais garantidos, mas o Ministério Público não vai ver qualidade, quantidade, nós vamos ver o sujeito de investigação. Temos que ter atuação firme, mas sem destruir biografia de ninguém, sem interferir em processo eleitoral. Na divulgação, o promotor não tem que adjetivar. Ele tem que mencionar [os fatos] de maneira cronológica, informativa e jornalística. “Ah, mas um é candidato a vereador, é ligado ao PT, é ligado a um monte de coisas.” Isso não nos interessa.

**As eleições estão na agenda do Ministério Público de São Paulo?** Estou muito preocupado com o acesso do crime organizado a cargos públicos. Isso é preocupação de todo mundo, porque eles já estão tendo acesso, ainda que de maneira periférica, a estruturas de poder que permitem manusear concorrência, a adjudicação de um serviço, de uma obra. Temos que nos antecipar e evitar que cheguem lá [nos cargos eletivos]. A inteligência tem que, inclusive em uma ação conjunta com o Tribunal Regional Eleitoral, fazer uma análise muito forte a respeito da habilitação desse candidato. A gente tem que subir alguns degraus de acompanhamento e de verificação. É um trabalho geral, mas um alerta para que nós fiquemos atentos a esses filtros e controles.

**Ideologicamente, como o sr. se define?** Eu nunca pensei muito direito, mas eu gosto meio de centro, sabe? Porque eu tenho excesso de [tendência a] privilegiar diálogo que acaba me deixando nessa posição. Neste momento histórico, quem eu quero nesta cadeia? É o arroubio, o populismo? Ou é o equilíbrio, a serenidade, a firmeza? Eu prefiro ver a divergência como algo natural, que a partir dela você vai tentar construir alguma coisa.



mundo
 a vida na ucrânia



Volodymyr Zelenski chega ao gabinete presidencial em Kiev; abaixo, o líder ucraniano reage a perguntas de jornalistas brasileiros

Fotos Francisco Proner/Folhapress

Lula cometerá grande erro se decidir se encontrar com Putin, diz Zelenski

À Folha, líder da Ucrânia afirma que planejava visitar Brasil, mas ‘não pode ir sem ser convidado’

Walter Porto

KIEV Para quem Volodymyr Zelenski torceria num jogo entre Brasil e Argentina? “Bom, se o vencedor fosse jogar depois contra a Ucrânia e você diz que o Brasil é melhor, eu torço para o outro.”

A pergunta é menos despropositada do que parece. O presidente ucraniano visitou a Argentina em dezembro para a posse de Javier Milei, mas nunca o Brasil. “Ele [Milei] me convidou. Não posso ir a um país a que não fui convidado.”

Foram as primeiras palavras que Zelenski fez questão de falar em inglês durante a entrevista de mais de uma hora que concedeu à **Folha**, ao lado de outros dois veículos brasileiros, nesta quinta (18) em Kiev.

Durante a maior parte da conversa, que aconteceu no gabinete presidencial ainda repleto de sacos de areia lembrando barricadas, o chefe de Estado falou em ucraniano de voz rasgada, mas parecia escolher o inglês para deixar mais claras algumas posições.

“Quando fui à Argentina, falei com Chile, Paraguai, Uruguai, Equador. Estava pronto para ir ao Brasil”, diz, ainda no mesmo idioma. “Talvez Lula tenha outras prioridades, não sei.”

A relação de Zelenski com o Brasil tem sido acidentada: seu esperado encontro com Lula não aconteceu durante o G7 em maio passado, gerando um conflito de versões entre as duas chancelarias. O ucraniano chegou a dizer à **Folha** com alguma ironia, no mês seguinte, que o brasileiro estava procurando ser “original” em sua proposta de paz na região.

A reunião bilateral finalmente aconteceu em setembro, em Nova York e, segundo Zelenski, foi “muito boa”.

“Algo definitivamente mudou de forma positiva no beco sem saída que era nosso relacionamento”, disse o ucraniano nesta quinta. “O Brasil terá um grande impacto se a políti-

ca de Lula com a Ucrânia mudar, se ele realmente quiser resolver a guerra e reconhecer a Rússia como agressora.”

Quando a **Folha** comenta que Celso Amorim, principal assessor de Lula para assuntos internacionais, deve ir à Rússia na próxima semana para um encontro sobre segurança do qual participarão outros membros do Brics, Zelenski faz uma pausa incomumente longa, de mais de cinco segundos.

“Não podemos impedir ninguém de ir aonde quiser”, afirma. “Se o Brasil não fizer nada radical... Se julga importante ouvir os dois lados, se está disposto a ouvir a Rússia. Mas ficou surpreso. Se dois anos não foram suficientes para entender o que está acontecendo [na guerra], ele precisa nos ouvir de novo.”

Ele diz que entende o intuito de o Brics propor sua própria resolução para a guerra, mas “essa ideia não tem funda-

+

Sobre a série de reportagens ‘A Vida na Ucrânia’

A **Folha** publica a série “A Vida na Ucrânia”, que traz reportagens apuradas in loco sobre um cotidiano em estado de guerra. O país presidido por Volodymyr Zelenski tem conseguido resistir às investidas da Rússia apesar da diferença abissal de poderio militar. Mesmo assim, a guerra entrou em seu terceiro ano com clima de fadiga, sem que Vladimir Putin arrefecesse suas investidas. A série retrata, em textos, fotos e vídeos, como os anos de conflito afetaram a vida social e cultural dos ucranianos, quais são as perspectivas atuais da guerra e como é viver uma rotina sob ameaça em um país em deflagração total.

mento”. “Não por causa dos países, são poderosos, claro, mas não têm guerra nos seus territórios. Ela está no nosso. Ninguém desse círculo vai decidir quais devem ser os passos para o fim da guerra, porque precisamos trabalhar juntos.”

E se Lula for pessoalmente à Rússia para um encontro do Brics previsto para acontecer em outubro? “Seria um grande erro. Temos que isolar politicamente Vladimir Putin. Ele precisa sentir que cometeu um erro histórico ao invadir a Ucrânia. Quando você vai até ele, você o reconhece.”

A questão ainda tem o agravante de que o presidente brasileiro declarou que Putin poderia ir ao Rio de Janeiro na cúpula do G20, no final do ano, sem medo do Tribunal Penal Internacional, que tem um mandado de prisão contra o russo por supostos crimes de guerra. “Se eu for presidente do Brasil, e se ele vier para o Brasil, não tem como ele ser preso”, disse Lula em setembro passado.

Ao ser questionado se chamaria o presidente brasileiro para passar na Ucrânia antes de ir ao país inimigo, Zelenski reforçou um convite que já havia sublinhado duas vezes antes na entrevista: para que Lula compareça a um congresso global que acontecerá na Suíça em junho, sem a presença russa, onde se espera que avancem negociações internacionais sobre soluções para o conflito.

Falando em equívocos, ele também afirma que precisa reconhecer os da Ucrânia em relação à América Latina. “A política da Ucrânia, por décadas, foi distante de vocês, havia poucos laços econômicos entre os Estados, sem uma relação cultural. Foram oportunidades perdidas. Podemos corrigir se tivermos isso como prioridade. Não precisamos olhar só para a Europa porque nós estamos aqui, é preciso ampliar o olhar.”

O Brasil, por outro lado, teve



“
 Quando fui à Argentina, falei com Chile, Paraguai, Uruguai, Equador. Estava pronto para ir ao Brasil. Ele [Milei] me convidou. Não posso ir a um país a que não fui convidado. Talvez Lula tenha outras prioridades, não sei

Se dois anos não foram suficientes para entender o que está acontecendo, ele [Lula] precisa nos ouvir de novo

O Brasil terá um grande impacto se a política de Lula com a Ucrânia mudar, se ele realmente quiser resolver a guerra e reconhecer a Rússia como agressor

Volodymyr Zelenski presidente da Ucrânia

relações longevas com a União Soviética, “um campo informacional que foi herdado só pela Rússia”, segundo ele, e fez com que o comércio entre os países se fortalecesse. Mas seria um “erro estratégico” dos brasileiros priorizar a Rússia em relação à Europa —segundo sugere Zelenski, em breve essas serão duas posições antagônicas devido à aproximação da União Europeia com a Ucrânia.

O apoio internacional ao esforço de guerra tem sido assunto delicado para o governo ucraniano, que lida com investidas mais agressivas da Rússia no último mês, intensificadas após a reeleição de Putin. Os Estados Unidos, por exemplo, patinam para aprovar uma ajuda de US\$ 60 bilhões à Ucrânia no Congresso, uma votação que deve acontecer neste sábado e sobre a qual Zelenski se diz otimista.

E ele tem a mesma esperança em relação ao envio de tropas europeias para lutar no front ucraniano, como tem sido aventado pelo presidente da França, Emmanuel Macron? Não muito.

Mas Zelenski aponta que medidas mais efetivas seriam, por exemplo, o envio de treinamento europeu para solo ucraniano, que não exija que os militares dali “percam tempo” tendo de sair do país para treinar por meses.

O presidente também exorta os países aliados a usar seus próprios espaços aéreos para abater foguetes russos disparados contra a Ucrânia, de forma similar ao que foi feito em Israel diante do ataque iraniano no último domingo.

Circula algum ressentimento entre os ucranianos de que há “dois pesos e duas medidas” no apoio oferecido por seus parceiros ocidentais a Tel Aviv, comparado com o destinado a Kiev.

Os europeus deviam se preocupar com o que está acontecendo ali, diz o presidente. “Imagine que nós falhemos. A Rússia não tem muito mais opções. Vão se dirigir aos Bálticos, mesmo que digam que isso não vai acontecer. Eles precisam se aproximar mais e mais, e vão continuar indo até onde há menos resistência. Não vão cometer o mesmo erro [que cometeram na] Ucrânia”.

O jornalista viajou a convite do Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido.







# Saúde amplia faixa etária da vacinação contra a dengue

Cabe aos municípios decidir pela liberação de doses próximas ao vencimento

## SAÚDE PÚBLICA

**SÃO PAULO** O Ministério da Saúde emitiu nota técnica na noite de quarta-feira (17) ampliando a vacinação contra a dengue para todas as pessoas de 4 a 59 anos, conforme aprovado pela bula do imunizante.

A estratégia tem como objetivo reduzir a perda das doses com vencimento no próximo dia 30 de abril e é válida somente para esse contingente próximo ao vencimento. Cabe aos municípios com doses da vacina próximas à data de vencimento a estratégia de ampliação.

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo disse que, até a quarta-feira (17), possuía apenas 720 doses próximas ao vencimento e que serão aplicadas antes do dia 30 de abril. “Neste momento, a capital permanecerá com os mesmos grupos elegíveis para a aplicação da vacina contra a dengue, que são crianças de 10 a 14 anos, que residem ou estudem na cidade”, disse.

O Ministério da Saúde orienta a ampliação de 6 a 16 anos. Caso os municípios permaneçam com baixa adesão na campanha de vacinação, as doses próximas ao vencimento ainda poderão ser ampliadas para toda a população de 4 aos 59 anos, conforme aprovado pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). “Essa medida só deverá ser adotada em caso de necessidade, para que não haja perda do imunizante”, diz a pasta.

Segundo o ministério, todas as pessoas que receberam uma dose devem ter a segunda dose garantida. A Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo informou que as cidades de Poá, Guararema, Mogi das Cruzes, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba e Santa Isabel estão com doses próximas ao vencimento e poderão ampliar a imunização para crianças e adolescentes com idades de 6 a 16 anos.

A adesão à campanha de vacinação contra a dengue, que era antes liberada apenas para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, foi baixa no país.

A vacina Qdenga, produzida pela farmacêutica Takeda, foi aprovada em julho de 2023 para pessoas de 4 a 59



Jovem é vacinado em posto na Asa Sul, em Brasília Brenno Carvalho/ Agência O Globo

anos após estudos clínicos da vacina demonstrar eficácia geral de 80,2% na proteção contra a dengue. Os participantes foram acompanhados por 4,5 anos.

Pessoas com menos de 4 anos ou 60 anos ou mais não foram incluídas no estudo, por isso a vacina não foi aprovada para essas faixas etárias.

A vacina Qdenga contém o sorotipo 2 do vírus atenuado e modificado para apresentar também os demais tipos 1, 3 e 4, o que estimula o organismo a gerar anticorpos.

Em relação à eficácia por sorotipo, a vacina mostrou uma proteção variável para cada

um, sendo de 69,8% contra o sorotipo 1, 95,1% para o tipo 2, 48,9% para o 3 e foi inconclusiva para o sorotipo 4.

Uma pessoa pode ser infectada pelo vírus da dengue, no máximo, quatro vezes, uma vez para cada sorotipo existente.

Em dezembro, após aprovação na Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS), a Qdenga foi incorporada ao SUS, e o Ministério da Saúde comprou 5,2 milhões de doses para a imunização neste ano, e também recebeu a doação de 1,3 milhão de doses. Devido à limitação de produção do laboratório, o quantitativo, suficiente para imunizar aproximadamente 1,1% da população, a recomendação foi de vacinar apenas crianças e adolescentes de 10 a 14 anos.

Iniciada em fevereiro, a vacinação contra a dengue tem tido baixa procura do público-alvo. Com o risco de vencimento das doses, municípios que não haviam recebido as doses em um primeiro momento fizeram solicitações à pasta, que fez um remanejamento das doses na última semana. A estimativa é que 668 mil doses estejam próximas ao vencimento; porém, o ministério não sabe quantas destas já foram usadas.

Em entrevista à **Folha** na úl-

tima segunda-feira (15), a Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel disse não haver relatos dos estados e municípios que fizeram a pasta cogitar a criação de uma segunda estratégia.

“Nós não tivemos nenhuma notícia dos estados ou municípios de que estão com excesso de doses. Não fomos informados que haveria um grande número com possibilidade de vencimento para que a gente pudesse pensar em uma outra estratégia, então no momento, permanecemos nessa estratégia”, afirmou.

A situação da última quarta-feira, porém, parece ter mudado a estratégia do ministério, que decidiu pela ampliação do público-alvo.

Em nota divulgada nesta quinta-feira (18), o Ministério da Saúde diz que já havia orientado aos estados que as doses próximas ao vencimento fossem redistribuídas internamente para outros municípios. Ao todo, 930 mil doses foram distribuídas, incluindo as reposições às cidades que fizeram remanejamento.

Segundo o Painel de Monitoramento de Arbovíruses do Ministério da Saúde, o Brasil tinha registrado até esta quinta (18) 507.062 casos prováveis de dengue em 2024, além de 1.544 mortes causadas pela doença.

# Justiça suspende norma do CFM que proibia técnica de aborto legal

Cláudia Collucci

**SÃO PAULO** Entidades ligadas à defesa dos direitos sexuais e reprodutivos comemoraram nesta quinta (18) decisão da 8ª Vara da Justiça Federal de Porto Alegre que suspendeu os efeitos da resolução do CFM (Conselho Federal de Medicina) que veta procedimento médico usado em casos de aborto legal de mulheres vítimas de estupro.

Concedida pela juíza Paula Weber Rosito, a liminar foi pedida em uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público Federal, Sociedade Brasileira de Bioética e Centro Brasileiro de Estudos da Saúde. O CFM vai recorrer da decisão.

A partir de agora, escreve Rosito, a resolução não poderá ser utilizada para impedir o procedimento de assistência fetal em gestantes com idade gestacional acima de 22 semanas, nos casos de estupro, tampouco para punição disciplinar dos médicos que o realizarem.

A assistolia consiste numa injeção de produtos químicos que provocam a morte do feto para, depois, ser retirado do útero da mulher. O procedimento é recomendado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) para casos de aborto legal acima de 20 semanas para evitar, entre outras coisas, que o feto seja expulso com sinais vitais antes da sua retirada do útero.

Conforme a **Folha** relatou, a resolução já vinha provocando suspensão de procedimentos de abortos legais por estupro, porque os médicos temiam represálias do conselho médico.

“É uma importante vitória na luta dos direitos de meninas e mulheres vítimas de estupro, que já possuem incontáveis barreiras para efetivar seu direito à saúde e ao acolhimento após uma das mais graves violências humanas”, afirma Henderson Fürst, presidente da Comissão Especial de Bioética e Biodireito da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).

Segundo ele, a resolução vai na contramão de consensos sanitários internacionais. “A sentença reconheceu as diversas ilegalidades que impunham mais dores a quem já sofre.”

Para a defensora pública Tatiana Campos Bias Fortes, coordenadora do núcleo de

promoção e defesa dos direitos das mulheres, a suspensão da resolução é extremamente importante para garantir os direitos fundamentais de mulheres e meninas.

“Elas possuem o direito de interromper gestação decorrente de aborto garantido pelo Código Penal de 1940, que não estabelece limite de idade gestacional. A discriminação provocada pela proibição de uso da assistolia como propunha a resolução é particularmente grave porque afeta especialmente as meninas e mulheres com maior vulnerabilização.”

Fortes explica que meninas vítimas de violência sexual são as que demoram mais para conseguir pedir socorro em situações de violência, a identificar uma gravidez decorrente de violência e a chegar aos serviços de saúde.

Como o Código Penal não impõe limite de tempo ao aborto legal, as entidades que ingressaram com a ação civil pública entendem que qualquer limitação que o CFM queira impor à realização do procedimento deva ser interpretada como ilegal.

Também argumentam que a resolução não tem fundamentação médico-científica. A OMS recomenda o procedimento.

Em entrevista a jornalistas concedida pelo CFM no último dia 5, o ginecologista e obstetra Raphael Câmara Parente, relator da resolução, negou que a norma seja inconstitucional ou que vá prejudicar meninas e mulheres mais vulneráveis que não têm acesso ao aborto legal antes das 22 semanas. “Qualquer maternidade do Brasil pode fazer aborto de primeiro trimestre”, disse.

“A sentença reconheceu as diversas ilegalidades que impunham mais dores a quem já sofre

**Henderson Fürst**

presidente da Comissão Especial de Bioética e Biodireito da OAB

# Interesse em ciência ajuda democracia, diz Nobel de Medicina

Luana Lisboa

**SÃO PAULO** O interesse na ciência ajuda democracias em todo o mundo e, pelo contato que tem com o conhecimento, o cientista tem uma maior responsabilidade do que as demais pessoas, diz May-Britt Moser, vencedora do Nobel de Medicina em 2014, durante evento na USP (Universidade de São Paulo) nesta quarta-feira (17).

Em uma fala voltada aos jovens pesquisadores da maior universidade da América Latina, a norueguesa usa uma metáfora que ouviu em uma canção infantil do seu país para falar sobre a responsabilidade dos cientistas: Digamos que o mundo é um balão e alguém resolveu furá-lo com uma agulha. Uma vez furado, é responsabilidade de todos manter o balão no ar, juntos. “E nós, cientistas, temos mais responsabilidade que o resto das pessoas, porque sabemos muito”, afirma.

Moser, junto com o então marido Edvard Moser, foi uma



May-Britt Moser no Centro de Difusão Internacional na USP Bruno Santos/Folhapress

das responsáveis pela descoberta de um tipo de célula cerebral —célula de grade— que funciona como um GPS.

O estudo em roedores atraiu a atenção mundial, uma vez que, nós, humanos, compartilhamos nossas funções cognitivas fundamentais com os

outros animais. A descoberta, portanto, abriu caminhos para o melhor entendimento do Alzheimer, por exemplo.

“Acredito que a educação nos torna menos polarizados, e a democracia morre quando há polarização”, afirma ainda a doutora em Neurofisiologia

e professora da Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia (NTNU).

Moser entende que a ciência básica, a qual pesquisa há mais de 20 anos, é fundamental. Sem isso, não existe a ciência aplicada. Ela não se dedica, portanto, a desenvolver dro-

gas para o tratamento de doenças neurológicas, por exemplo, mas a desvendar processos básicos do cérebro.

A neurocientista defende que, quando se começa a entender o que causa uma doença como o Alzheimer, é possível pensar em como preveni-la. “Com esse trabalho, focamos em uma área do cérebro, o córtex entorrinal, extremamente importante para a memória, que é uma das primeiras coisas afetadas pela doença”, diz.

As descobertas de Moser identificam o córtex entorrinal —área no cérebro onde a memória se consolida—, como um nó da rede cerebral que nos torna capazes de “encontrar nosso caminho”, função afetada pelo Alzheimer. Acredita-se que as células de grade forneçam ao cérebro informações sobre as métricas de ambientes espaciais abertos.

Além disso, é provável que o hipocampo receba informações sobre acontecimentos, onde aconteceram e quando, do córtex entorrinal —in-

formações necessárias para a memória episódica.

Formada em psicologia pela Universidade de Oslo, em sua primeira visita ao Brasil, Moser se uniu a outros dois laureados com o Nobel para o Nobel Prize Dialogue, organizado pela Academia Brasileira de Ciências (ABC): David MacMillan, vencedor do Nobel de Química em 2021, e Serge Haroche, ganhador do prêmio de Física em 2012.

Com direito a participação do público, os pesquisadores discutiram a criação de um futuro com a ciência e seus desafios. “É difícil fazer ciência. Temos muitos fracassos até chegarmos a uma resposta bem sucedida”, disse Moser.

Seus artigos mais recentes atraem interesse porque a apresentação espacial é uma das primeiras funções a serem caracterizadas em um nível mecanicista em redes neuronais. Segundo ela, no entanto, ainda há muito a ser desvendado sobre como funcionam o armazenamento e a perda da memória.



# PCC vive maior racha em 20 anos e testa poder de Marcola

Advogado de rivais de líder da facção confirma ruptura, mas nega novo grupo

Rogério Pagnan e Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO A rebelião de três supostos integrantes do alto comando do PCC (Primeiro Comando da Capital) contra o chefe máximo do grupo marca uma das maiores crises vividas pela facção nos últimos 20 anos e testa pela primeira vez o poder de Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola. Integrantes de órgãos de inteligência do governo paulista, delegados das polícias Civil e Federal e advogados ouvidos pela Folha confirmaram a existência do racha entre membros da chamada “Sintonia Final” e apontam para mudanças que já começaram a ser percebidas em alguns pontos da capital.

As primeiras informações sobre o racha no PCC surgiram em fevereiro, quando os serviços de inteligência interceptaram uma mensagem atribuída a membros da ala mais radical da facção. Nela, Camacho estava sendo excluído do PCC e tinha a sua morte decretada por supostamente ter delatado colegas.

Marcola sempre negou ser chefe ou integrante do PCC, mas os investigadores afirmam o contrário. Procurada, a defesa de Marcola não quis comentar o assunto.

Na liderança dos rebelados está Roberto Soriano, o Tiriça, apontado pela polícia como um dos mais temidos integrantes da cúpula do PCC,

seguido por Abel Pacheco de Andrade, o Vida Loka, e Wanderson Nilton de Paula Lima, o Andinho, todos presos no sistema federal.

Dias depois, porém, uma nova mensagem, em resposta à primeira, foi interceptada pelos órgãos de inteligência. Nele, a cúpula do PCC trazia à tona a rebelião do trio, classificada como calúnia e traição, e dizia que a atitude havia custado a expulsão dos rebelados, além da decretação da morte de todos.

O motivo da discórdia teria sido uma conversa entre Marcola e um funcionário da Penitenciária Federal de Porto Velho, quando o primeiro passava por atendimento de médico, em julho de 2022. O preso teria dito que Soriano seria um psicopata e insinuado que agia contra agentes.

A conversa foi usada pelo Ministério Público contra Soriano, que acabou condenado a 31 anos pela morte de uma psicóloga da Penitenciária Federal de Catanduvas (PR), em 2017. Irritado com a situação, o preso condenado teria convencido os colegas de que Camacho cometera um erro imperdoável. Na resposta interceptada, os criminosos afirmam que analisaram o teor da conversa e “fica claro que não existe nenhuma delação por parte do irmão [Marcola] e sim um papo reto de criminoso com a polícia”.

“A Promotoria pegou esse áudio e criou um cenário fa-

lando o que bem entendia. Todos sabemos que promotores vão sempre criar um cenário favorável a eles”, diz trecho da mensagem que diz que a gravação estava disponível a todos que quisessem acessá-la para tirar as próprias conclusões.

A rapidez da resposta gerou dúvidas nos órgãos de inteligência. Pensou-se, em um primeiro momento, tratar-se de um trabalho de contrainformação de membros PCC, com o intuito de tirar a atenção de um suposto plano de resgate em curso. A dúvida foi descartada com o decorrer dos dias.

Os serviços de inteligência apontam que apenas a segunda mensagem foi compartilhada pelos chamados “sintonias de rua”, os chefes em liberdade, o que indica que os criminosos tomaram o lado de Marcola na guerra. Entre eles estariam as lideranças das principais favelas, como Paraisópolis e Heliópolis, re-dutos da facção.

Um sinal disso foi o fato de que pontos de venda de drogas que pertenciam ao grupo

rebelado que foram tomadas e repassadas para criminosos ligados ao chefe do PCC. Em um desses locais, na região do Sacomã, zona sul da capital, vizinhos das biqueiras dizem que todos os gerentes ligados a Tiriça foram trocados.

Até um time de futebol ligado a esse criminoso teria sido desativado por conta do decreto.

No sistema prisional paulista, conforme funcionários ouvidos, até agora não houve nenhuma grande alteração. Os presos estariam em “compasso de espera”, aguardando os desdobramentos fora do presídio.

Delegados da PF ouvidos pela Folha afirmam que Marcola, de fato, ainda possui um grande prestígio entre a massa carcerária e possui fortes aliados. Avaliam, porém, que essa guerra interna possa enfraquecer consideravelmente a liderança do criminoso, no poder há cerca de 20 anos.

Procurado pela reportagem, o advogado Rogério Santos, defensor de Roberto Soriano e Abel Pacheco de Andra-

de, confirmou a existência do racha. Ele afirma, entretanto, desconhecer os motivos que levaram ao rompimento e quem tomou tal decisão.

“Ele [Abel] apenas disse o seguinte: o Marcola foi afastado do PCC. Isso ele me disse, mas não me disse que tinha sido decretado [sentenciado à morte pelo grupo], até porque eu sou advogado, eu não estou ali pra levar e trazer recado de preso”, afirmou.

Ainda conforme Santos, embora tenha havido de fato um racha, os clientes negam peremptoriamente qualquer iniciativa ou conversa para criação de nova facção, o PCP (Primeiro Comando Puro), muito menos de eventual ligação desta com o CV (Comando Vermelho), inimigo do PCC.

O advogado diz que tal notícia, sustentada até por promotores de Justiça, tem como o objetivo fomentar ainda mais a desavença entre os chefes da facção, o que pode colocar em risco até mesmo a vida dos familiares dos envolvidos.

Integrantes de órgão de inteligência ouvidos pela Folha descartam a possibilidade de união de membros do PCC e do CV, porque nenhum dos lados aceitaria eventuais traidores. Essas pessoas acreditam que são informações plantadas para tornar o racha do PCC em uma guerra sangrenta, o que ainda não começou.

A última grande disputa sangrenta entre chefes do PCC ocorreu no final de 2002 quando Marcola entrou em rota de colisão com César Augusto Roriz da Silva, o Cesinha, e José Márcio Felício, o Geleião, os dois principais chefes até então. Os colegas ficaram do lado de Camacho na briga interna: Cesinha, Geleião e as mulheres de ambos foram sentenciados à morte pela facção e por anos o PCC tentou matá-los. Cesinha foi assassinado, e Geleião morreu de Covid.

## Polícia Federal suspeita de invasão e trava agendamento de passaporte

BRASÍLIA A Polícia Federal detectou uma tentativa de invasão ao site da instituição. Por conta disso, o serviço de agendamento de emissão de passaporte pela internet foi interrompido nessa quarta-feira (17).

De acordo com o órgão, o serviço será retomado depois da verificação de integridade dos sistemas.

Na tarde de quarta, a Polícia Federal informou que os agendamentos online ficariam temporariamente indisponíveis. Aqueles que já haviam sido realizados antes da interrupção, serão atendidos normalmente na data e horário marcados.

A Polícia recomendou que usuários que não tiveram viagem programada para os próximos 30 dias aguardem a normalização do serviço.

No caso daqueles que comprovadamente tenham necessidade da emissão do documento de viagem nos próximos dias devem enviar a documentação comprobatória da urgência para uma unidade emissora de passaporte.

Nestes casos, é solicitada na unidade os chamados passaportes de urgência, emitidos em situações excepcionais, como venci-mento durante viagem e casos de furto, roubo ou perda.

Redes oficiais do governo já sofreram invasões hackers como essa. Mariana Brasil



Moradores de Paraisópolis fazem ato pela paz após uma criança de sete anos ficar ferida durante ação da Polícia Militar

Bruno Santos/Folhapress

## Advogado critica ação da PM que deixou garoto ferido

Paulo Eduardo Dias e Claudinei Queiroz

SÃO PAULO O advogado André Lozano, que faz a defesa do garoto de sete anos ferido durante a ação da Polícia Militar na manhã de quarta-feira (17), em Paraisópolis, na zona sul de São Paulo, criticou os policiais por terem disparado suas armas em local com a presença de moradores, inclusive crianças, e acusa os PMs de fraude processual por terem mexido na cena antes da chegada da perícia.

A Secretaria da Segurança Pública do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) diz que todas as circunstâncias da ocorrência são investigadas

em inquérito policial militar.

Segundo o defensor, os moradores dizem que os policiais abriram fogo mesmo após pedidos de que não atirassem devido à presença de crianças.

“Em qualquer país civilizado do mundo não se atira quando tem passagem de transeuntes. Porque o objetivo da polícia é proteger, não é matar. Agora, quando há crianças, se mostra uma operação completamente desvirtuada e uma falta de treinamento, com violência exagerada, sendo que isso não é um ato isolado. Existem muitos elementos que demonstram que, sim, os policiais agiram de forma no mínimo ilegal, para não dizer criminoso”, afirma o advogado.

Lozano também critica o prazo dado para a PM divulgar as imagens das câmeras corporais dos policiais envolvidos na ação, que serão liberadas apenas após a conclusão do inquérito. Para ele, trata-se de uma tentativa de “esfriar o assunto”.

O coronel Massera, chefe da comunicação da PM, disse ter assistido às imagens e afirmou que elas “nos dão certeza de que o menino não estava na linha de ação dos policiais”, declarando que o ferimento no supercílio do garoto poderia ter sido ocasionado por “um disparo dos bandidos ou pedaço de reboco, estilhaço ou uma queda”, o que foi contestado pelo advogado.

“Se de fato não foi uma lesão contundente, isso significa que é provável que tenha sido uma lesão causada por algum instrumento, que inclusive possa ter saído da arma dos policiais”, diz.

Em relação à acusação de adulteração do local do confronto, Lozano afirma que imagens feitas por moradores mostram os policiais claramente mexendo na cena e recolhendo objetos do chão. O porta-voz da PM negou qualquer intervenção.

“Se eles estão tão certos da inocência deles, por que estão alterando a cena do crime? Isso é crime. E não dá para contestar porque há imagens claríssimas disso”, diz

Lozano. “A única pessoa que pode fazer qualquer apontamento é o perito”.

De acordo com a Secretaria da Segurança, a corporação já analisou as imagens captadas pelas câmeras portáteis usadas pelos policiais envolvidos na ação e constataram que não houve violação no local.

“Segundo a análise, os policiais apenas sinalizaram onde estavam os estojos e projéteis. O local foi preservado, e o trabalho da perícia foi realizado pela Polícia Técnica-Científica, sem prejuízos”, destacou a secretaria.

As imagens das câmeras, segundo a pasta, fazem parte do conjunto de provas da investigação sobre o caso.

## Líder comunitário defende colégio Porto Seguro

SÃO PAULO “Acusar colégio Porto Seguro de segregar os alunos pagantes dos bolsistas é mentira e injustiça”, diz Gilson Rodrigues, fundador da G10 Favelas (grupo que reúne as dez maiores comunidades do Brasil).

O colégio alemão, que possui 1.600 alunos bolsistas, foi processado nesta segunda-feira (15) por outras três ONGs que acusam a instituição de separar os estudantes. As entidades Educafro, Ponteduca e Anced Brasil pedem por uma indenização de R\$ 15 milhões, além da adoção de medidas de promoção da equidade racial e social.

Por meio de nota, o colégio refuta a acusação de discriminação e diferença de tratamento dos alunos. O texto afirma que a instituição “atua na promoção da equidade para toda a comunidade escolar e acolhe, há mais de 60 anos, estudantes bolsistas provenientes de famílias de baixa renda”.

Gilson Rodrigues diz que o Porto Seguro, assim como outras instituições de ensino, sempre foram parceiros da comunidade em um período que muitas crianças não conseguiam vagas em escolas públicas e nem creches.

“Durante muitos anos, Paraisópolis tinha crianças fora de creches. De 2008 para cá, foram construídas escolas e zeramos a fila de creche. Até então, tínhamos apoio de colégios de elite que cercam Paraisópolis, sempre foram parceiros”, diz ele.

O fundador do G10 afirma que o Porto Seguro desempenha um papel de fornecer vagas e parceria com a comunidade desde quando a prefeitura e o governo do estado não chegavam na comunidade.



# Canteiros

Um amigo me diz que preciso chorar

Tati Bernardi

Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de “Depois a Louca Sou Eu”

A tristeza é organizada; o desespero não. Acordo e durmo pensando nessa frase. Com tristeza é possível levar filho à escola, fazer lista de supermercado, trabalhar até o corpo implorar por arrego. Com os óculos para longe, observo com dificuldade a agenda com as entregas de trabalho: em amarelo, urgente; em azul, resolver em três dias; sem marca-texto é para quando der. Dezenas de mãos, fechadas em socos, me sacodem o peito. Tenho

medo de achar graça em algo e abrir demais a boca. Minha filha entra no escritório trazendo um minivasilho de argila que fez, “para você colocar o que quiser dentro”. Não há portas trancadas desde que ela nasceu, e vê-la entrando com seu barulhinho de respiração excitada é uma espécie de redemoinho doce que me mantém de pé. Entrego tudo atrasado, mas não abro mão desses pequenos choques diários em meu coração.

O estabilizador de humor faz com que eu me sinta, às vezes, como se estivesse escondida dentro de um totem esculpido às pressas e vendido em loja. Em outros momentos, penso que estou coberta pelo manto de uma mulher altíssima, com ombros fortes e costas largas que jamais se encurvam. E ela me diz: isso sim, isso não, isso nem pensar, não exagere, menos, agora sinto com coragem, sem correr, deite-se, durma, coma, respi-

re. É bom (e diferente de mim), mas não sei se aguento por muito tempo. Minha filha queria demais um colar com pingente de unicórnio. Me perturbou por semanas. Encontrei na internet e comprei. Quando chegou, o unicórnio era transparente, delicado (vagabundo?), e eu percebi que quebraria em alguns dias. Ela percebeu também. E nossa vida ficou suspensa pelo choro agudo que romperia a qualquer momento.

Desde então eu sonho que encontro o pingente intacto embaixo da minha cama, quebrado, sem cabeça, sem as pernas, eu colo, conserto, ele desaparece, vira pó, quebra, está intacto, é de ferro, é de chumbo, sem cabeça, sem as pernas, é dela, é meu, sou eu. Perguntam se estou bem. Respondo que já estive pior. Respondo que muito mal não estou. Respondo que vai passar. Respondo que o pior já foi. Respondo que tenho medo de ficar pior. Respondo que quem se separa de um casamento de dez anos com filho dificilmente sofre pelo que vem depois. Respondo: “Ué, por quê?”. Só não respondo a verdade. Um amigo me diz que preciso chorar. E me manda a música “Canteiros”, do Fagner. Uma versão ao vivo, em um teatro, com orquestra. Espe-

ro Rita dormir, apago a luz do escritório. Deito na cama, coloco meus fones. A tristeza é organizada; o desespero, não. Mas à meia-noite, quando finalmente posso, penso que vou morrer, enlouquecer, sangrar, ficar sem ar, esmurro o peito, engasgo, entupo, abafó o monstro rouco que urra dos meus pés até os dentes, não suporto o casaco que uso, não suporto o elástico das meias, não suporto viver sem você. Como eu vou viver sem você. Como eu vou viver sem você. Não tem agenda, não tem idade, não tem lista, não tem esconderijo, não tem farmácia, não tem cola, não tem manto, não tem redemoinho, não tem nada para colocar dentro do minivasilho. Ainda se ama tanto depois de tudo, e eu te amo desesperadamente.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | **SÁB. Oscar Vilhena Vieira**, Luís Francisco Carvalho Filho

# Idoso foi levado duas vezes a banco na véspera de morrer

Duas testemunhas dizem que o homem estava vivo no trajeto para a agência

Bruna Fantti

**RIO DE JANEIRO** O idoso Paulo Roberto Braga foi levado duas vezes por Erika Vieira Nunes a um banco na segunda-feira (15), no mesmo dia no qual recebeu alta de uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento) em Bangu, na zona oeste do Rio de Janeiro. De acordo com a polícia, em ambas as vezes ela tentou sacar R\$ 17 mil de empréstimo feito pelo idoso, mas a operação não deu certo. Na terça (16), ela o levou a uma outra agência. A gerente da unidade desconfiou da situação e chamou o Samu, que confirmou que ele estava morto. Ao menos duas testemunhas disseram que viram Paulo ainda vivo pouco antes dele chegar à agência na terça. A Polícia Civil investiga as circunstâncias do caso, e tenta descobrir exatamente que horas ele morreu. Erika foi presa em flagrante na terça por suspeita de vilipêndio de cadáver e furto mediante fraude, por tentar sacar um empréstimo de R\$ 17 mil em nome do idoso. Nesta quinta, ela passou por audiência de custódia, que converteu a prisão em preventiva (sem prazo definitivo).

Imagens obtidas pelos investigadores mostram Erika levando Paulo a uma instituição financeira em Bangu na segunda, após ele ter alta da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) na qual estava internado desde o dia 8. Segundo o prontuário, ao ser liberado, “o paciente estava taquicárdico, com frequência cardíaca de 97 batimentos por minuto, saturação de oxigênio no sangue periférico de 95%, disátrico e com dificuldade para deglutir”, segundo o laudo pericial do IML (Instituto Médico Legal). Os investigadores afirmam que apesar disso, Erika o teria levado levou a dois bancos para tentar sacar o dinheiro do empréstimo consignado que havia sido contratado no dia 25 de março, por meio do celular. Era necessário que Paulo fosse até uma agência pessoalmente para retirar a quantia ou solicitar a transferência para uma conta nominal. A Folha teve acesso ao documento que detalha o empréstimo, a CCB (Cédula de Crédito Bancário). O documento aponta que o valor total contratado foi de R\$ 17.975,38, a ser pago em 84 parcelas de R\$ 423,50. Ao fim, portanto, Paulo pagaria R\$ 35.574,

ou 198% do valor inicial. O idoso recebia um salário mínimo de aposentadoria, hoje no valor de R\$ 1.492. Imagens de uma câmera de segurança mostram o idoso entrando em uma agência na segunda em uma cadeira de rodas e gesticulando com certa dificuldade. Não há informações sobre o porquê da falta de concretização do empréstimo naquele dia. Como não conseguiu retirar o valor, Erika saiu com o idoso novamente na terça. Nesse dia, um mototaxista a ajudou a retirar Paulo de casa e colocá-lo no carro de aplicativo para ir à agência bancária em Bangu. Em depoimento à polícia, o mototaxista disse que o idoso estava debilitado, mas “respirava e tinha força nas mãos” quando entrou no carro. O mototaxista disse que trabalhava na rua onde Erika mora, na Vila Aliança, também em Bangu. Ele relatou que Paulo sempre foi um homem ativo e que soube da internação dele por pneumonia, pois levava Erika até a UPA para visitá-lo. Erika, que se identifica como sobrinha de Paulo, seria prima dele segundo registros apresentados à polícia. Na terça (16), por volta de

12h20, ele contou que estava no ponto de mototáxi quando foi chamado por Erika para ajudá-la a retirar Paulo da cama e colocá-lo no carro de aplicativo. Ele relatou que “pegou Paulo pelos braços, com a ajuda de Erika, e o levou para dentro do carro, que já estava aguardando”. O idoso foi colocado no banco do carona. O mototaxista também disse que “quando pegou Paulo, conseguiu perceber que ele ainda respirava e tinha forças nas mãos; que até percebeu quando ele segurou na porta do carro quando entrou”. Depois disso, ele soube da morte dele pelas redes sociais. O motorista de aplicativo que levou Paulo e Erika ao shopping onde fica a agência bancária fez um relato semelhante à polícia. Ele disse que a corrida foi aceita às 12h26 e que um homem (o mototaxista) ajudou Erika na ocasião. “Erika, junto com esse homem, entrou na residência e voltou com Paulo; que Paulo não andava; que Erika o segurava em um braço e o homem em outro; que quando chegaram próximo ao veículo do declarante, Erika pediu ajuda para as suas filhas que estavam no portão; que uma das meninas, pegou as pernas de Paulo enquanto Erika e o homem o seguravam pelos braços”, diz trecho do documento. Ainda de acordo com o motorista, ele perguntou a Erika como ela faria quando chegasse ao destino. Ela, então, pediu para ele estacionar e foi buscar uma cadeira de rodas. Ao voltar, após sete minutos, o motorista disse que ajudou Erika a colocar o homem na cadeira de rodas. “Que quan-

do Erika estava tirando Paulo do carro, ele chegou a segurar na porta do carro”, disse o motorista, em depoimento. Após colocar Paulo na cadeira de rodas, Erika circulou pelo shopping. Em imagens de câmeras de segurança, o homem aparece com a cabeça tombada. A parente, então, saiu do shopping com a cadeira de rodas e foi para uma agência bancária, localizada em um calçadão a cerca de dois minutos de distância a pé do centro de compras. Ao ser atendida, por volta das 15h, a gerente percebeu que o homem estava apático e acionou o Samu, que constatou a morte de Paulo. Às 15h20, a Polícia Militar foi chamada à agência, pela suspeita de crime. O laudo do IML aponta que Paulo morreu entre 11h30 e 14h de terça. Assim, não é possível afirmar se ele morreu antes de entrar na agência para onde foi levado ou se faleceu quando já estava no local. A advogada Ana Carla de Souza Correa, que defende Erika, afirmou na saída da audiência de custódia que vai pedir a revogação da prisão. “Não é porque o caso nos causa estranheza ou clamor social que isso é suficiente para um tratamento diferenciado”, afirmou a advogada. “Poderia ter sido aplicado a ela o artigo 318 do Código de Processo Penal por equiparação. Erika tem uma filha especial [com deficiência] e é a guardiã. A filha precisa dos cuidados dela”, disse Correa, citando a norma que estabelece condições para prisão domiciliar de mães ou responsáveis por crianças ou pessoas com deficiência.

“

Não é porque o caso nos causa estranheza ou clamor social que isso é suficiente para um tratamento diferenciado

Ana Carla de Souza Correa advogada que defende Erika Vieira Nunes



Mychel Legnaghi//saojoaquimonline.com.br

## CIDADE CATARINENSE REGISTRA PRIMEIRA GEADA DO ANO NO PAÍS

A queda de temperaturas no Sul do Brasil proporcionou a primeira geada do ano em Santa Catarina nesta quinta-feira (18). Com temperatura mínima de 1,5°C, segundo o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), a região do Vale do Caminhos da Neve, em São Joaquim, amanheceu coberta por uma camada fina de gelo. A cidade, que fica a 1.354 metros de altitude na região do planalto serrano de Santa Catarina, é uma das mais frias do país. De acordo com a Defesa Civil estadual, a cidade de Urupema, que teve mínima de 2,5°C, também registrou geada. Os termômetros marcaram 3,4°C na cidade vizinha de Urubici, e 6,2°C em Lages, maior cidade do planalto serrano de SC. A temperatura mínima no município de Bom Jardim da Serra foi de 1,95°C, registrada às 6h, segundo dados do Epagri/Ciram, monitora as condições meteorológicas e agrícolas em Santa Catarina.



cotidiano

# Lula demarca duas terras indígenas e recua sobre quatro

Presidente diz saber que decisão frustra expectativas, mas que governadores pediram tempo para resolver situação

Marianna Holanda e João Gabriel

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) homologou nesta quinta-feira (18) duas novas demarcações de terras indígenas, mas recuou de outras quatro que estavam previstas. Lula afirmou que os territórios não demarcados têm problemas, como pessoas morando neles, e que seu governo pretende evitar que esses territórios acabem gerando conflitos ou sejam barrados pela Justiça. “Sendo muito verdadeiro com vocês, sei que estão com certa apreensão, porque imaginavam que iam ter notícia de seis terras indígenas assinadas por mim. Nós decidimos assinar só duas, sei que isso frustrou alguns companheiros, mas eu fiz isso para

não mentir para vocês. Fiz isso porque temos um problema e é melhor tentar resolver problema antes de assinar”, disse Lula. “Temos terras ocupadas algumas por fazendeiros, outras por gente comum, possivelmente tão pobre quanto nós. Umas com 800 pessoas não indígenas, outras que têm mais gente”, completou. Lula afirmou ainda que o adiamento da demarcação dessas terras se deu por pedido de governadores, alguns inclusive aliados do governo. “Tenho que ter cuidado de oferecer para essas pessoas possibilidade outra para que vocês possam entrar tranquilamente na terra”, disse ainda. O presidente citou ainda episódio envolvendo um governador que não quis conversar com a ministra Sonia

Guajajara (Povos Indígenas). “Teve governador que não atendeu a Sonia, mas agora vamos chamar esse governador aqui para ter conversa com ele e mostrar que precisamos resolver da melhor maneira possível. A gente não quer briga nem para prejudicar indígena nem trabalhador rural”, afirmou. Segundo a **Folha** apurou, o governador é Jorginho Mello (PL), de Santa Catarina. A assinatura dos decretos de demarcação ocorreu durante reunião do Conselho Nacional de Política Indigenista (CNPI), no Ministério da Justiça. Foram demarcadas Aldeia Velha (BA) e Cacique Fontoura (MT). Antes do evento, havia expectativa de que outras quatro também fossem oficializadas: Morro dos Cavalos (SC), Potiguará

de Monte-Mor (PB), Toldo Imbu (SC) e Xukuru-Kariri (AL). A falta de demarcação causou revolta de lideranças indígenas que estavam na cerimônia. Eles chegaram a cogitar um protesto no meio do evento, levantando e indo embora durante os discursos. No entanto, não houve consenso sobre a manifestação. Mesmo assim, após a cerimônia, lideranças que estavam no local não esconderam o descontentamento. Dinamam Tuxá, um dos coordenadores da Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil), disse que celebrava as duas homologadas, mas que o governo não cumpriu com a promessa que havia feito aos povos. Ele lembrou que, em 2023, Lula foi ao Acampamento Terra Livre, principal ato do movimento em Brasília, e prometeu demarcar uma lista de 14 territórios que já estavam praticamente prontos para homologação. Na ocasião, ele já oficializou os seis primeiros. No entanto, após mais de um ano de governo, foram feitas apenas mais duas demarcações. A expectativa era de que as seis que restavam fossem oficializadas nesta quinta, o que não aconteceu. “Saímos daqui de certa forma parcialmente felizes porque nós conseguimos toda demarcação e toda homologação é uma vitória”, disse Tuxá. “Mas temos ciência que houve um comprometimento do

governo federal, principalmente do presidente Lula, desde da transição e dentro do nosso acampamento, em cumprir com a homologação das 14 terras indígenas que estão aptas. Infelizmente, nós não tivemos, pela terceira vez, o cumprimento desse acordo”, completou. “Então, ainda considera que o presidente Lula deixa claro que há uma negociação política. Isso só levanta, só comprova que não estão sendo cumpridos os artigo 231 e 232 da constituição. Não tem nenhuma linha que diz que os governadores precisam ser ouvidos, que haverá um processo político a ser negociado”, afirmou Gustavo Vieira, da INA (Indigenistas Associados). “Se as pessoas vão ser tiradas dessa área, podem ser trabalhadas milhões de possibilidades políticas, jurídicas, para esse processo não ser punitivo aos mais pobres. Mas direito ancestral não é negociado, nunca deve ser, e o presidente Lula hoje assumiu que está negociando. Isso é inaceitável”, completou. O Acampamento Terra Livre (ATL), principal ato do movimento indígena em Brasília, vê o governo petista com insatisfação até agora e quer cobrar não só Lula, mas também o Congresso Nacional, para que avance políticas públicas de garantia dos direitos dos povos, sobretudo as demarcações de terras indígenas.

## MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

### Sonhava com uma carreira internacional

VIOLETA TRAUMANN (2002 - 2024)

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) Violeta sempre gostou de estar cercada de livros, talvez encontrasse neles seu abrigo. Tinha conhecimentos enciclopédicos. Sabia do isolacionismo norte-americano durante a presidência de Woodrow Wilson e também dos quadrinhos clássicos do Batman e da saga “Senhor dos Anéis”. Tinha facilidade com idiomas. Falava bem inglês e francês, lia em espanhol e estudava mandarim. “Era uma criança muito precoce. Aos dez anos já lia livros em inglês de 300 páginas. Gostava muito de ler e aprender”, diz o pai, Thomas Traumann, 56. Filha do casal formado pelo jornalista Thomas Traumann e pela socióloga Fernanda Borges de Oliveira, 57, Violeta teve ainda um irmão e uma irmã mais novos. As crianças cresceram em Copacabana, no Rio de Janeiro, fizeram natação no Fluminense e estudaram na Escola Parque. Moraram em Brasília de 2011 a 2014, quando o pai foi ministro da Secretaria de Comunicação Social do governo Dilma Rousseff (PT). Ao voltar para o Rio, para a alegria de Violeta, foram matriculados na mesma escola. Lá ela participava dos clubes de debate e colocava em prática suas leituras sobre relações internacionais. Sabia falar dos princípios da ONU, de genocídio, de guerras e de muitos outros temas. “O desejo dela era trabalhar na ONU ou ser uma consultora de assuntos internacionais”, diz o pai. Mulher trans, foi aos 17 anos que pediu para ser chamada de Violeta. Dizia “eu me sinto uma mulher”. Após o ensino médio, ganhou bolsa para estudar economia e relações internacionais na Universidade George Washington, nos EUA. “Seu sonho era ‘juntar Meirelles e Celso Amorim’, uma analogia para dizer que era liberal na economia e achava que o Brasil deveria ter uma diplomacia equidistante de EUA, China e Europa”, lembra o pai. Ficou nos EUA até ter um burnout e voltar para o Brasil no Natal de 2021. Uma depressão a fez ficar um ano dentro do quarto. Saía muito pouco de casa. Toda semana jogava RPG virtual com um grupo, mas seus interesses sempre divergiam dos de outros jovens da mesma idade. “Ela tinha essa coisa de se destacar muito nas questões intelectuais, mas ao mesmo tempo era uma pessoa muito fechada, sempre com a sensação de inadequação”, afirma o pai. Violeta foi internada após sentir fortes dores abdominais. Com o diagnóstico de pancreatite aguda, chegou a ser intubada, mas teve uma taquicardia e seu coração parou na madrugada de segunda (15). Deixa os pais, um irmão e uma irmã.



O presidente Lula e a ministra Sonia Guajajara durante reunião do Conselho Nacional de Política Indigenista, em Brasília Gabriela Bilo/Folhapress

## Em momento de insatisfação, organização indígena não convida presidente para seus atos

João Gabriel

BRASÍLIA A organização do Acampamento Terra Livre (ATL), principal ato do movimento indígena em Brasília, decidiu não convidar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para seus atos, ao contrário do que aconteceu em 2023. O movimento vê o governo petista com insatisfação até agora e quer cobrar não só Lula, mas também o Congresso Nacional, para que avancem políticas públicas de garantia dos direitos dos povos, sobretudo as demarcações de terras indígenas —que andam devagar no Executivo e sofrem derrotas no Legislativo. Dos 14 territórios do governo federal prometeu demarcar em seu primeiro ano, fez apenas oito. Em 2023, Lula foi convidado ao ATL e compareceu. Durante o ato, anunciou as primeiras demarcações de seu novo governo e ergueu uma bandeira contra o marco temporal.

Em 2022, então pré-candidato, ele também participou do acampamento. O CNPI, extinto pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), foi agora reativado. O órgão tem como objetivo elaborar políticas públicas para subsidiar a gestão federal. A reinstalação do CNPI, inclusive, já foi pauta de reivindicação do ATL. O acampamento acontece anualmente, em abril, mês em que o movimento indígena concentra celebrações culturais e atos políticos do chamado Abril Indígena —o dia 19 marca o Dia dos Povos Indígenas. O principal evento é o acampamento. Se por um lado o presidente não foi convidado para o ATL de 2024, por outro, o movimento, em nova sinalização política, quer desta vez ser recebido. E não só no Palácio do Planalto, mas pelos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), além de ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) e da Esplanada.

Durante o evento, a ministra reiterou a importância de Lula receber as lideranças. “Quero agradecer a presença de todos os parentes e parentas que se dispuseram a estar aqui hoje neste conselho, que estão se preparando para a maio mobilização indígena do Brasil, e já conhecida como a maior do mundo. O Acampamento Terra Livre, que vai começar aqui na semana que vem, que o presidente está convidado a receber lideranças no Palácio do Planalto”, disse Guajajara. A **Folha** questionou os três Poderes e as principais pastas

da Esplanada, que não responderam se vão ou não receber as lideranças. Apenas o Ministério dos Povos Indígenas já tem agendas programadas. O 20º Acampamento Terra Livre será realizado entre 22 e 26 de abril. A principal pauta serão as demarcações, além de um balanço das duas décadas de luta em Brasília. O tema do evento é “nosso marco é ancestral”, uma crítica à tese do marco temporal, transformada em lei pelo Congresso Nacional em uma ofensiva da bancada ruralista e da oposição. Além de debates e palestras,

o evento terá três atos principais: uma projeção nas torres do Congresso Nacional e duas marchas: uma rumo ao Ministério da Justiça, pela reivindicação das demarcações, e outra em direção à praça dos Três Poderes, para marcar os 20 anos de mobilização e cobrar por políticas públicas também em saúde, educação e assistência social, por exemplo. No início do acampamento será divulgada uma carta com as reivindicações do movimento. Dinamam Tuxá, coordenador da Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil), afirma que a decisão de não convidar Lula faz parte de uma mudança de estratégia. “Esse modelo não estava agregando para o acampamento. Entendemos que é o momento de fazer uma ida ao Palácio do Planalto para fazer a nossa cobrança devida ao presidente”, diz. “Tentaremos criar um acampamento mais propositivo, para destravar a política indigenista.” Tuxá vê no Congresso um cenário “totalmente desfavorável” para os povos indígenas, mas se diz “insatisfeito” com as políticas públicas aplicadas pelo governo.



Entendemos que é o momento de fazer uma ida ao Palácio do Planalto para fazer a nossa cobrança devida ao presidente

Dinamam Tuxá coordenador da Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario. Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h. Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (9h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.





Pesquisador trabalha em laboratório de museu da USP Jardiel Carvalho - 5.dez.22/Folhapress

# Programa de R\$ 1 bi para repatriação de cientistas é criticado

Momento de anúncio do projeto causou indignação; CNPq afirma que verba não será retirada da pesquisa nacional

Phillippe Watanabe e Ana Bottallo

SÃO PAULO O programa do governo Lula (PT) para repatriar pesquisadores tem atraído críticas, ao mesmo tempo em que é visto como interessante, em sua essência. Cientistas que trabalham no Brasil apontam que o dinheiro direcionado à iniciativa não ajuda a evoluir as condições da ciência no país e a corrigir problemas da pesquisa nacional.

O programa Conhecimento Brasil prevê tanto a fixação de cientistas em instituições de pesquisa ou empresas quanto verba para a criação de laboratórios. A ideia é atrair cerca de mil pessoas, segundo o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

O montante agregado do programa —R\$ 1 bilhão, para serem gastos de 4 a 5 anos—, anunciado à Folha por Ricardo Galvão, presidente do

CNPq, gerou reclamações no meio científico. Em nova entrevista, ele afirmou que as queixas eram esperadas e que os críticos estão desconsiderando outros projetos lançados pelo governo.

Os pesquisadores ouvidos pela reportagem não são totalmente contrários à repatriação de mentes e consideram a ideia importante. Mas apontam que limitações e problemas do fazer científico no Brasil passam por gargalos consistentemente não tratados, como sucateamento de laboratórios de pesquisa.

“Eu acho que um programa de repatriação é desejável”, afirma Carlos Hotta, professor do Instituto de Química da USP, que fez parte de sua formação no exterior e voltou ao Brasil. “Mas esse programa proposto não é bom. Ele tem o direito de existir, deveria existir, o problema é a quantidade de dinheiro, a forma e o momento.”

O timing diz respeito às greves de professores de universidades e institutos federais. Servidores já carregam há algum tempo a insatisfação com relação a salários, investimentos nas instituições e condições de pesquisa. O ministro da Educação, Camilo Santana, é crítico à greve, a qual considera desnecessária e prejudicial.

Daí a contraposição entre a oferta para os possíveis pesquisadores repatriados e o que tem sido oferecido a quem trabalha hoje no território brasileiro.

Para Hotta, se tivessem anunciado o R\$ 1 bilhão e outros “R\$ 5 bilhões para pesquisadores do país, certamente não ia ter uma reclamação tão grande”.

Pesquisador da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), Luiz Eduardo Del Bem é outro a criticar o programa e, em suas redes sociais, comparou os benefícios ofereci-

“Se o CNPq e o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação de fato estão preocupados em repatriar cientistas, trazer de volta cérebros, eu não vejo outra saída a não ser instituir uma política sólida e consistente de financiamento de pesquisa

Marcus Oliveira pesquisador da UFRJ

“Vários países do mundo tiveram programas de repatriação semelhantes, a Alemanha, a Coreia do Sul, a Índia e a Argentina

Ricardão Galvão presidente do CNPq

dos pela iniciativa aos ofertados a docentes com doutorado de universidades federais. Segundo ele, as bolsas e condições oferecidas temporariamente a quem regressar podem superar a situação dos professores com dedicação exclusiva nas federais.

Para Del Bem, que também fez parte da sua formação fora do país, o programa entra no contexto de um país que “optou por um caminho de subfinanciamento crônico de ciência”.

“É até um pouco delicado. Como que a gente vai criticar um projeto querendo pagar bem outros pesquisadores?”, afirma Hotta, que ressalta, ao mesmo tempo, a falta de programas semelhantes para manutenção de pesquisadores. “As vezes, estamos tentando trazer gente sem conter a saída.”

Marcus Oliveira, pesquisador da UFRJ que recentemente publicou uma carta na Nature criticando cortes em bolsas, é mais um a criticar o projeto, apesar de também afirmar que, em princípio, não vê problemas com a ideia de repatriar cientistas.

“Se o CNPq e o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação de fato estão preocupados em repatriar cientistas, trazer de volta cérebros, eu não vejo outra saída a não ser instituir uma política sólida e consistente de financiamento de pesquisa”, diz Oliveira.

Além disso, ele questiona o objetivo do programa, afirmando que as condições oferecidas não são comparáveis a realidades de pesquisa de pesquisadores consolidados no exterior.

A crítica da economista Mônica De Bolle, professora da Universidade Johns Hopkins, dos EUA, vai na mesma linha. “São pessoas que estabeleceram suas redes profissionais fora do país, têm suas atividades e vidas constituídas fora, não vão querer voltar. E, ao mesmo tempo, o que temos no Brasil, é precisamente pesquisadores e pesquisadoras de excelência que não têm nenhum financiamento e têm condições extremamente precárias de pesquisa.”

Para a economista, em resumo, trata-se de uma má alocação de recursos e uma política não ajustada às necessidades reais de pesquisa no Brasil. “E eu fico me perguntando: acabado o tempo de projeto com o investimento, o que será feito desses pesquisadores?”

Para quem está fora do país, porém, a realidade não necessariamente é tão mais fácil, guardadas as devidas proporções de cada local e cada contexto. Há quem tenha saído momentaneamente pela falta de oportunidades dentro do Brasil, como foi o caso de Gabriela Sobral, paleontóloga do Museu de História Natural de Stuttgart.

Já com o doutorado e sem conseguir encontrar posições no país, Sobral chegou perto de abandonar a carreira científica.

Seu trabalho atual na Alemanha é uma posição temporária, o que traz a insegurança de vagas temporárias. “Não tenho cidadania europeia, meu marido também não. Nosso visto está conectado ao nosso contrato de trabalho. Acabou o contrato, acabou o visto”, afirma. “Viver na corda bamba, de projeto em projeto, é muito instável.”

O programa de repatriação não trata da estabilidade depois dos 4 ou 5 anos, mas serviria para recolocar os pesquisadores no contexto científico brasileiro, avalia Sobral.

A paleontóloga diz concordar com algumas críticas, como a de que o programa não apresenta uma perspectiva do depois, mas que não se pode tratar a questão como um espantalho. “Essa coisa de qual que é o pior problema para ser resolvido primeiro, entende? Parece até que tem uma fila. ‘Prioridade é o pessoal que está dentro. Ah, não quis ir para fora? Que fique fora’. Isso é uma agressão muito forte. Não tem fila.”

Ricardão Galvão afirma que já eram esperadas críticas, mas que muitos dos que estão falando contra não estão considerando os projetos estratégicos já lançados pelo órgão para ciência nacional.

“São duas coisas distintas, não é correto olhar as duas demandas como equivalentes. Não haverá alocação do orçamento do CNPq, este valor é de um fundo, o FNDCT [Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico], aprovado no último ano, para gasto em cinco anos [num primeiro momento, o órgão informou uma duração de três anos]”, disse ele, em nova entrevista à Folha após a repercussão negativa do anúncio.

O FNDCT é responsável por estabelecer os fundos setoriais do Orçamento federal. A expectativa é que R\$ 400 milhões sejam liberados ainda em 2024, e o restante, até o ano de 2026.

O dinheiro, de acordo com o CNPq, será investido ao longo de cinco anos pelo conselho e pela agência Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) em duas chamadas lançadas simultaneamente. Por enquanto não há, porém, data para o lançamento dessas chamadas, afirmou o CNPq.

“Vários países do mundo tiveram programas de repatriação semelhantes, a Alemanha, a Coreia do Sul, a Índia e a Argentina. No caso da Argentina, é um país com problemas semelhantes aos do Brasil, que tem um problema robusto de atrair os pesquisadores no exterior para melhorar a ciência do próprio país”, afirma o físico.

## classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse [folha.com/classificados](http://folha.com/classificados)

11 3224-4000

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

EMPREGOS

EMPREGADOS PROCURADOS

A

ASSISTENTE DE PESQUISA PLENO

W/F Processo Seletivo - As normas de participação estão descritas no Edital de Abertura de Processo Seletivo no site: [www.fun-daesadilijane.com.br/selecao-0222024](http://www.fun-daesadilijane.com.br/selecao-0222024) As inscrições devem ser efetuadas somente via internet no período das 15 horas do dia 19/04/2024 às 15 horas do dia 26/04/2024.

P

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD) E/OU MOBILIDADE REDUZIDA

Empresa Viação Campo Belo Ltda está admitindo pessoas com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida, como benefícios: cesta básica, vale refeição, convênio e crachá, os interessados deverão enviar currículo para Estrada de Itape-cerita, 1290 - Vila das Belas, São Paulo SP - cep: 05835-002

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA

LIGUE AGORA

11/3224-4000

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade sem fins lucrativos, seleciona profissionais para exercer os cargos de:

**Analista de Capacitação Pleno (SAP)** - Graduação completa em Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Serviço Social, Psicologia, Terapia Ocupacional ou Odontologia; Formação em Atenção à saúde de pessoa privada de liberdade ou formações afins. **Conhec.**: Gestão do conhecimento e monitoramento de indicadores de capacitação e Net Promoter Score (NPS); Sistema de Gestão da Aprendizagem (LMS).

**Coordenador Médico (SAP)** **Requisitos:** Graduação em medicina; Residência médica concluída ou título em Medicina de Família e Comunidade ou Psiquiatria ou Medicina Preventiva e Social; CRM ativo. **Conhec.** serviços de saúde, comunicação estratégica, informática e Office avançado e Inglês intermediário.

**Coordenador Médico (Capacitação SAP)** **Requisitos:** Graduação em medicina; Residência médica concluída ou título em Medicina de Família e Comunidade ou Psiquiatria ou Medicina Preventiva e Social; Formação em Atenção à saúde da pessoa privada de liberdade ou afins; CRM ativo. **Conhec.** ensino em saúde, atenção em saúde à pessoas privadas de liberdade, aparelhos portáteis em cuidados em saúde.

**Coordenador Médico (Tele UTI)** **Requisitos:** Graduação em medicina; Residência médica concluída em Anestesiologia, Infectologia, Terapia Intensiva, Cirurgia Geral, Clínica Médica e respectivas subespecialidades **Conhec.** serviços de saúde, comunicação estratégica, assistencial em Terapia Intensiva, Gestão e análise de dados, informática e Office avançado e Inglês intermediário.

Os candidatos interessados deverão inscrever-se de 19/04/2024 a 25/04/2024 no site [www.fmm.br](http://www.fmm.br), no link Trabalhe Conosco.

ACOMPANHANTES

BONECA GIGI 11983981091

Diferenciada p/ entretenimento.

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

CONVOCAÇÃO

A CNPJ 04.743.858/0004-40 estabelecida na Rua Major Sertório, 349, convoca o Sr. (a) Clóves Antônio da Silva portador(a) do CPF Nº 42xox2ox26, a comparecer em sua sede no prazo máximo de 24 horas para tratar assuntos de seu interesse.

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

#siga a folha

FOLHA DE S.PAULO

folha.com/assine







ESPORTE  
NA TV

13h30 **Genoa x Lazio**  
Italiano, ESPN4 E STAR+

15h45 **Cagliari x Juventus**  
Italiano, ESPN E STAR+

16h **Nice x Lorient**  
Francês, STAR+

# Flamengo negocia nova arena e Vasco tenta reformar estádio

Terreno da Caixa na mira do Rubro-Negro fica a apenas 3 km de São Januário

Yuri Eiras

**RIO DE JANEIRO** Flamengo e Vasco negociam com a prefeitura do Rio de Janeiro a autorização de obras e, se seus planos se concretizarem, poderão ter estádios separados por poucos quilômetros.

O Flamengo deseja comprar um terreno na altura do viaduto do Gasômetro, em São Cristóvão. Já o Vasco aguarda avançar na Câmara do Rio um projeto de lei de ampliação da capacidade de São Januário. Os locais estão a cerca de 3 km um do outro.

O Flamengo não fala abertamente sobre a negociação e jamais apresentou publicamente um projeto de estádio —não se sabe, por exemplo, quanto de capacidade a arena teria—, mas busca a ajuda do prefeito Eduardo Paes (PSD) para viabilizar a compra. O terreno tem 86.592 m<sup>2</sup> e é de propriedade do fundo de investimento mobiliário do Porto Maravilha, gerido pela Caixa Econômica.

A prefeitura comprou parte do terreno da Caixa para a construção do terminal Gentileza, conexão entre ônibus, VLT e BRT, inaugurado em março. O estádio, se construído, ficará diante do maior eixo de transporte da cidade.

Mas há obstáculos. O preço do terreno é um deles —o fundo da Caixa pede mais de R\$ 2.000 por metro quadrado. O banco afirmou em nota que os ativos do fundo estão disponíveis e que dialoga com o mercado, mas não comentou o interesse do Flamengo.

Outro obstáculo é a possibi-



Arquibancada e tribunas do estádio do Vasco da Gama, o São Januário, no Rio

Leandro Amorim/Vasco

lidade de o estádio prejudicar a mobilidade da cidade. O terreno fica no principal entroncamento do Rio, com entradas e saídas da avenida Brasil e da ponte Rio-Niterói, vias que conectam a capital fluminense com outros municípios e estados.

Em reunião recente com Paes, o Flamengo apresentou a ideia de ceder o potencial construtivo da sede da Gávea, na Lagoa, para reduzir o custo do terreno do Gasômetro. O deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ) se considera um padrinho político da ideia e diz que deseja fazer a “Cidade do Flamengo” na região próxima ao porto.

“Poderíamos criar potencial de turismo fazendo uma espécie de distrito do futebol, com um polo de museus. Teri-

amos um triângulo onde estão também o Maracanã e São Januário”, afirmou o deputado, cotado para ser vice na chapa de Paes na disputa pela reeleição neste ano.

Ex-presidente do Flamengo entre 2013 a 2018, o deputado federal Eduardo Bandeira de Mello (PSB-RJ) associa a pressa do clube em adquirir o terreno ao ano eleitoral. Ele se opõe ao grupo de Rodolfo Landim no Flamengo.

“Enquanto estive na presidência do Flamengo chegamos a avaliar este terreno e havia dificuldades. É preciso que haja um estudo sério, estruturado, com transparência. O que eu acho que não faz sentido é fazer algo às pressas para ganhar uma eleição ou forçar a criação de uma Sociedade Anônima do Futebol.”

## Distância entre São Januário e terreno cobiçado por Flamengo



Dados cartográficos ©2024 Google

# Governo proíbe cartão de crédito para pagar apostas

Nathalia Garcia e João Gabriel

**BRASÍLIA** O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) proibiu o uso de cartão de crédito como meio de pagamento para apostas de aliquota fixa, que englobam apostas esportivas (as chamadas bets) e também jogos online.

Pagamentos via Pix ou cartões de débito foram autorizados, como antecipou a **Folha**.

O conjunto de regulamentações do mercado de bets consta em portaria publicada pelo Ministério da Fazenda no DOU (Diário Oficial da União) desta quinta-feira (18).

A norma estabelece também que não serão aceitos pagamentos em dinheiro (em espécie), boletos, cheques, criptoativos ou outras formas alternativas de depósito que possam dificultar a identificação da origem dos recursos.

Ao vetar o uso do cartão de crédito, o governo busca prevenir que essa atividade impulse o superendividamento dos brasileiros e o vício dos apostadores.

Já a restrição imposta a outras modalidades de pagamento visa a prevenção de lavagem de dinheiro.

O apostador poderá transferir recursos via Pix, TED, cartões de débito ou pré-pagos. Para isso, será necessário

uma conta cadastrada na bet onde será realizada a aposta. Tanto a conta do apostador quanto a do operador precisam ser mantidas em instituições financeiras ou de pagamento autorizadas pelo Banco Central.

A portaria determina ainda que as bets terão até 120 minutos —duas horas— para realizar o pagamento dos prêmios devidos. O prazo será contado a partir do encerramento

do evento real de temática esportiva ou de uma sessão do evento virtual de jogo online objeto das apostas.

“O pagamento dos prêmios pelo agente operador deverá ser efetuado exclusivamente por meio de transferência eletrônica em favor de conta bancária ou de pagamento previamente cadastrada de titularidade do respectivo apostador”, diz o texto da portaria publicada nesta quinta (18).



Thiago Carpini em jogo do São Paulo no Maracanã

Ricardo Moraes - 17.abr.24/Reuters

## Após derrotas no Brasileiro, São Paulo demite técnico Thiago Carpini

Lucas Bombana

**SÃO PAULO** O técnico Thiago Carpini não resistiu à derrota por 2 a 1 para o Flamengo pelo Campeonato Brasileiro e foi demitido pela diretoria do São Paulo.

Anunciado no início de janeiro como substituto de Dorival Junior, que foi para a seleção brasileira, Carpini comandou o São Paulo em apenas 18 jogos, com sete vitórias, seis empates e cinco derrotas, com aproveitamento de 50%.

“O São Paulo Futebol Clube anuncia o desligamento do técnico Thiago Carpini após conversa entre o profissional e a diretoria nesta quinta-feira no Centro de Treinamento da Barra Funda”, diz comunicado do clube nas redes sociais.

Ainda segundo a nota, a diretoria passa a trabalhar na busca do novo técnico. A preferência seria por um nome estrangeiro. Até lá, o time será comandado interinamente pelo auxiliar técnico Milton Cruz.

“O clube agradece ao treinador todo o empenho, dedicação e serviços prestados e feitos alcançados durante este período em que esteve à frente da equipe, com a conquista da Supercopa e a queda de tabu contra um rival, que incomodava o torcedor”, diz a nota, em referência à conquista do título contra o Palmeiras e a vitória sobre o Corinthians na Neoquímica Arena.

O técnico já estava sob pressão desde a eliminação para o Novorizontino pelas quartas de final do Campeonato Paulista.

No último jogo no Morumbi, pela estreia do torneio nacional em derrota contra o Fortaleza, a torcida criticou o treinador, com gritos de “burro” e pedidos por sua saída. Com as derrotas contra Fortaleza e Flamengo, o São Paulo acumulou duas derrotas seguidas pelas primeiras rodadas do Brasileiro pela primeira vez em 34 anos.

Paulista de Valinhos, Carpini chegou ao clube após bons trabalhos no Água Santa e no Juventude.

Pelo Água Santa, de Diadema, o treinador conseguiu resultados surpreendentes no primeiro semestre do ano passado. Na primeira fase do Campeonato Paulista, levou o time a uma pontuação igual à do São Paulo no Grupo B. Então, eliminou o próprio time do Morumbi nas quartas de final, nos pênaltis, e derrubou também nos pênaltis o Red Bull Bragantino.

Ex-jogador, Carpini construiu a maior parte de sua carreira de zagueiro e volante em times do interior de São Paulo. Como treinador, dirigiu Guarani, Oeste, Inter de Limeira, Santo André e Ferroviária antes de chegar ao Água Santa.

## Petrovic assume seleção masculina de basquete

PARIS-2024

**SÃO PAULO** Um dia após anunciar a saída do técnico Gustavo De Conti da seleção masculina de basquete, a CBB (Confederação Brasileira de Basquete) já tem um novo nome para comandar a equipe.

O escolhido é o croata Aleksandar Petrovic, 65, que já comandou o Brasil entre outubro de 2017 e outubro de 2021.

Petrovic terá como missão tentar a classificação da equipe para os Jogos Olímpicos. O pré-olímpico será disputado na Letônia, entre 2 e 7 de julho. Na primeira fase, enfrenta Camarões e Montenegro. Caso avance às semifinais, terá Letônia, Filipinas ou Geórgia pela frente. Apenas o campeão vai à Paris 2024.

Além do treinador, também foi anunciada a chegada dos ex-jogadores Tiago Splitter, Helinho Garcia, Bruno Savignani e Demétrius Ferracciú, que vão exercer conjuntamente o cargo de auxiliar técnico.



REBECA  
POSA COM  
UNIFORME  
OLÍMPICO  
BRASILEIRO

Uma das esperanças de medalhas nas Olimpíadas, a ginasta Rebeca Andrade foi a modelo dos uniformes brasileiros de viagem e da cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris. A Riachuelo, marca de moda oficial da equipe brasileira, diz que as peças exploram a fauna e a flora do país e ilustram a força da biodiversidade brasileira. A jaqueta jeans foi obra das bordadeiras de Timbaúba dos Batistas, no RN

Divulgação



# Brasileira que mora em Nova York quer construir oásis no sertão de Piancó

FOLHA SOCIAL+ DIAS MELHORES

Gabriela Caseff

SÃO PAULO Quis o destino que uma sertaneja de Piancó, a 400 km do mar da Paraíba, encontrasse dois amores em Nova York. Mas a filha da terra rachada, irmã de nove, acredita mais nos planos divinos do que em acaso. “Deus me tirou do sertão”, diz Geralda Sarraf, 44, que há 20 anos conheceu o marido, John, e iniciou uma história de amor e de um futuro fora do Brasil. Dono da US Alliance Paper, o empresário da indústria de papel também havia deixado seu país na juventude, partindo com a família para os EUA pouco antes da ascensão do aiatolá Khomeini no Irã. John Sarraf se encantou pela personalidade alegre da brasileira de fala mansa que estudava inglês em Nova York. Casou dois anos depois, projetando uma vida afortunada em Old Westbury para a retirante que se convertia ao judaísmo. “Moro em uma casa linda, com quintal gigantesco, quadra de tênis e piscina, mas fecho os olhos e me vejo no calor do sertão, ainda menina, vendendo tapioca e picolé”, afirma Geralda sobre seus dois mundos. Ela se emociona ao evocar a terra natal em um sinal de que carrega as memórias da infância na escassez. “Nunca tive planos de viver em outro país, sinto falta do meu povo, mas prometi dar uma vida diferente a meus filhos.” Os quatro herdeiros da paraibana radicada nos EUA eternizam esse amor pela família materna. E Geralda sempre homenageia a própria mãe em longas publicações nas redes sociais. “Mamãe trocava roupa por arroz, feijão, queijo e galinha e nunca deixou a gente trabalhar em casa de família”, conta ela sobre Hozana Maria Rodrigues, 79, que continua morando em Piancó e toca uma fabriqueta de roupas made in sertão. O segundo amor Geralda encontrou há dez anos, quando tomou coragem para tirar do papel um projeto que carrega como missão de vida. “Fiz uma promessa a Deus de nunca esquecer meu povo.” A ONG Love Together Brasil, criada por ela em 2014 e com governança local, perfura poços de água e cria oportunidades para crianças e jovens no semiárido da Paraíba. Comunidades inteiras, escolas, delegacias, igrejas e hospitais foram beneficiados pelo projeto —voluntário e sem apoio governamental. “Somos verdadeiros, temos emoção”, diz. Para chamar a atenção de potenciais patrocinadores americanos para a problemática da sede dos sertanejos, Geralda se valeu de contatos VIPs. “Uma pessoa normal não teria a ousadia de ligar para essas pessoas”, brinca ela sobre a poderosa

agenda telefônica. Foi no mundo da moda que a causa ganhou força. Primeiro com apoio da amiga Michelle Alves, ex-modelo da Victoria's Secret, do assessor de top models e estilista Dinho Batista e do estilista Amir Slama, que engajaram outras celebridades. “A história dela lembra minha infância, vim de uma família muito pobre no interior da Bahia”, afirma Daiane Sodré, 31, irmã de 13 e uma das maiores apoiadoras da ONG. “Eu sei o sofrimento e a dificuldade que era conseguir água, que é o mínimo que a gente pode ter.” Pelo menos 2.000 famílias foram atendidas diretamente pela Love Together, que organiza jantares, bazares e campanhas na internet para captar recursos. Mesmo com apoio dos padrinhos famosos, Geralda relata a dificuldade para manter o projeto sem ajuda recorrente. “Sobrevivemos dez anos no voluntariado, é meu maior orgulho, mas as doações são sempre das mesmas pessoas”, conta ela. Exemplo concreto de como a ONG tem sido fundamental para os sertanejos é o apoio ao hospital de Piancó, que atende 18 municípios. Com doação de empresários, Geralda conseguiu garantir água intermitente, pintar a unidade, instalar ar-condicionado, um aparelho de ultrassonografia para a UTI e enxoval para os leitos infantis —além de kits de proteção individual, máscaras e termômetros durante a pandemia de Covid-19. “Antes da doação do poço, em 2017, o hospital consumia dois carros-pipa por dia”, conta Inêz Leite, que foi diretora-geral do Hospital Regional Wenceslau Lopes até 2022. “Além de reduzir gastos, foi de fundamental importância pois temos serviços de urgência e emergência, cirurgia, UTI.” Leite conta que crianças chegavam ao hospital com infecções intestinais e desnutrição, retrato da baixa qualidade da água e da alimentação das famílias. “E não temos ajuda nenhuma, só a Love Together mesmo e Geralda, que é uma pessoa agradecida à sua terra.” Depois de 50 poços perfurados, a sertaneja vai construir um centro educacional, cultural e esportivo para atender a mais de 20 cidades no semiárido. “É o oásis do sertão. Quero que as crianças tenham o que não tive.” O terreno de 2.500 m² na zona urbana de Piancó, adquirido por parceiros da ONG, será um espaço que pretende oferecer reforço escolar, atendimento médico básico, qualificação profissional e atividades esportivas para a comunidade. “Água é tudo no sertão, mas assistencialismo não basta, é a educação que quebra o ciclo da pobreza, como ensinou mamãe. Você pode estar de chinelo, mas com educação você vira a chave para o futuro”, diz Geralda.



IMAGEM DE PALESTINA ABRAÇADA A MENINA MORTA GANHA PRÊMIO DE FOTO DO ANO Mohammed Salem, da agência Reuters, registrou Inas Abu Maamar com a sobrinha Saly, 5, morta em ataque atribuído a Israel em Gaza; imagem venceu o World Press Photo, a mais prestigiosa premiação de fotojornalismo

Mohammed Salem - 17.out.23/Reuters

## GELO E GIM

Daniel de Mesquita Benevides

folha.com/geloeгим

## O hi-fi girava solto nas festinhas dos anos 1960

No livro, filme e série “Alta Fidelidade”, brinca-se com a ideia da traição amorosa e a tecnologia de áudio de mesmo nome. O aparelho de som deve, acima de tudo, ser fiel à gravação, um caso de amor do disco com a vitrola. Num re-lacionamento fechado a frequência modular é a mesma. O casal faz música juntos, no diapasão da pele. Se ele ou ela passar a ouvir as notas que vêm do apartamento de cima, vira bolero. Nos anos 1960, o hi-fi, diminutivo de high fidelity (alta fidelidade), era a pedida nas festinhas de apartamento. O conceito de balada estava no embrião. Os jovens se reuniam na sala de alguém descolado, afastavam os móveis e se punham a dançar. No prato, giravam Beatles, Bossa Nova, Jovem Guarda, jazz. As bebidas eram fiéis à transição entre a adolescência e a vida adulta. Cuba libre e hi-fi, ambas com refrigerante. Assim, os respectivos rum e vodca ficavam toleráveis para os paladares pueris. Era como brincar de beber. Só que a sério. Quem ameniza o sabor, exagera na quantidade. Ainda mais quando está em jogo a tarefa impossível de tirar uma moça para dançar. O cuba libre é popular no mundo todo. Já o hi-fi é coisa nossa. Como tal, sumiu no tempo. O nome vem do primeiro programa de TV para

jovens, “Crush em hi-fi”, de 1959, na TV Record. O patrocinador era justamente o refrigerante paulista de laranja, Crush. Quem apresentava eram os irmãos Tony e Celly Campello, na esteira do sucesso dela com “Estúpido Cupido”. Dizem que foi aí que nasceu o rock brasileiro. Rita Lee viria uns anos depois. Na sua autobiografia, a Rainha Mutante conta da hi-fi, a famosa loja de discos inaugurada em 1960, um dos únicos lugares em São Paulo onde se encontravam bolachas de responsa. “Esperei horas na fila para comprar o primeiro LP dos Rolling Stones.” Ali perto, Ronnie Cord descia a “rua Augusta a 120 por hora”. Sérgio Porto, ou Stanislaw Ponte Preta, conhecia bem

os dois assuntos: o som e o furor. De toda espécie. Escreveu uma crônica zoando com os fiscais voluntários do juizado de menores. Tomados pelo dever pátrio, invadiam “infernhinhos, boates, bares, caves e covas onde rebola o iê-iê-iê” e abusavam da já pequena autoridade para pedir carteirinha aos jovens e cheirar o conteúdo de seus copos, em geral álcool camuflado, como o hi-fi. A cirrose oficial vinha pela “ginástica respiratória”. Num trecho curioso, ele fala por hieróglifos. É quando menciona os menores que fingem tomar “refrigerantes ditos inocentes”, e então desfia um besteiário etílico: “na verdade, estão castigando um samba em berlim, cuba libre, hi-fi, ‘mamãe-eles-são-de-família’, ‘um-balde-tigre’, ‘baile-de-preto’, ‘embalo-de-onça’ ou ‘contragolpe-do-gargalo’, que é uma mistura tão maldita que, quando servem, o copo vem saindo fumaça azul”. Vale um esforço enciclopédico para desvendar essa pedra de Roseta. Só o samba em berlim tem registro fácil. Trata-se de um cuba libre com cachaça no lugar do rum. Os demais rolaram para o esquecimento. Ou mataram alguns fiscais pelo nariz e foram banidos. Há 60 anos, o intrigante contragolpe-do-gargalo teria sido bom. Nem que fosse pela força do nome. Quem sabe fazia um estrago nos fiscais de galarções e medalhas que fecharam o bar Brasil.

## ACERVO FOLHA Há 100 anos 19.abr.1924

## São Paulo tem Semana Santa de excepcional brilhantismo

As celebrações religiosas de Sexta-Feira Santa e de Sábado de Aleluia registraram excepcional brilhantismo em São Paulo. A igreja de Santa Cecília, que é a catedral provisória, e outros templos espalhados pela cidade receberam um grande número de fiéis. Neste Domingo de Ressurreição, a programação daquela matriz começará com as recitações das matinas e laudes e, depois, uma procissão será formada. O cortejo sairá do largo de Santa Cecília e percorrerá um trajeto de cerca de dois quilômetros na região.



LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br



Geralda Sarraf, da Love Together Brasil, em Piancó (PB), onde planeja construir um centro educacional

Divulgação



# No ritmo do coração

DJ Alok amplifica anseios políticos de vários povos originários e suas angústias pessoais em álbum eletrônico com línguas indígenas

Alok recebe cocar na aldeia yawanawá, no oeste do Acre

Mila Petrillo/Divulgação

Guilherme Luis

**SÃO PAULO** Há quase dez anos, em 2015, Alok saiu de São Paulo e viajou por 28 horas até a aldeia dos indígenas yawanawá, no Acre. Ele sofria de depressão e buscava respostas sobre a vida. Seis anos depois, o DJ passou por outra crise existencial e se perguntou para onde apontava o seu destino.

O futuro é ancestral, descobriu. Alok transformou isso num mantra e também no título do seu primeiro disco, lançado nesta sexta-feira, quando é celebrado o Dia Internacional dos Povos Indígenas, mesclando as suas batidas aos cantos entoados por representantes de oito etnias.

“Sou uma plataforma para potencializar as vozes dos indígenas e fazer o que eles querem. O disco é uma forma de reflorestar as mentes das pessoas e de ressignificar o imaginário”, afirma o DJ.

Estão no álbum vozes dos povos huni kuin, kariri xocó, guarani mbyá, xakriabá, guarani-kaiowá, kaingang e guarani nhandewa, além dos yawanawá, que provocaram uma epifania em Alok no passado.

“Enquanto eu trabalhava para chegar ao sucesso, eles estavam fazendo canções com intenção de curar e levar sua espiritualidade adiante.”

É um cântico dos yawanawá que abre o disco. “Sina Yaishu” fala sobre a dedicação da aldeia em ligar a ancestralidade às novas gerações. Já em “Pediju Kunumigwe” são os guarani nhandewa quem fazem apelo aos jovens, pedindo que se unam por um futuro de paz.

Essas e outras faixas são cantadas nas línguas dos indígenas, desconhecidas da maioria dos brasileiros. O DJ não acredita que isso possa tornar o disco cifrado. O problema, ele afirma, seria forçar os indígenas a traduzir os cânticos para o português.

“Eu criaria uma distância entre eles e o que querem expressar. Como não estou preocupado com a questão mercadológica, fiquei mais próximo das raízes indígenas.”

“O Futuro é Ancestral” de fato tangencia exigências do mercado. Não só pelas línguas pouco conhecidas, mas por tratar de temas filosóficos e dores que atravessam grupos específicos. Em nada se parece às composições repetitivas, feitas a toque de caixa, que já integraram o catálogo de Alok.

Não é que ele esteja despreocupado com sucesso, mas agora seu anseio é outro, diz. “Estou fazendo músicas que sejam atemporais. Não me importa se vão para o top 10.”

É algo arriscado para o primeiro disco de alguém que passou anos colado às tendências, apostando em músicas com forte apelo comercial. Alok explodiu há oito anos, com a faixa “Hear Me Now”, e a partir dali enfileirou hits.

“Rapnativo” parece ser a faixa com mais potencial de furar a bolha, pela sonoridade próxima ao que figura nas principais playlists de rap. A voz é do rapper Owerá, indígena da aldeia guarani mbyá.

Há ainda outro rap, com “flow” mais pesado e versos de caráter político entoados pelo grupo Brô MC’s, considerado o primeiro grupo de rap indígena do país. Cantada em guarani, eles fazem uma súplica pela preservação das terras.

Há um recado em português. “A gente grita e ninguém nos ouve/ aprendi a sua língua, não indígena, essa é pra você/ quanta tristeza e pobreza andam lado a lado, dentro de um barraco caindo aos pedaços/ passando fome, sem graça, bebendo só água suja, com a roupinha furada.”

O disco é repleto de temas políticos. Em “Manifesto Futuro Ancestral”, a deputada federal Célia Xakriabá, do PSOL, que também é professora e ativista, discursa sobre a opressão contra a cultura indígena. “Estamos sendo sufocadas pelo Congresso Nacional/ antes do Brasil da coroa, existe o Brasil do cocar/ o futuro é ancestral”

*Continua na pág. C2*







Leonardo Lichote

**RIO DE JANEIRO** Dori Caymmi se lembra do jeito como seu pai Dorival brincava com as palavras —misto de humor, poesia e sabedoria popular. “Ele usava termos como ‘boca de afôfô’, que nunca soubemos ao certo o que era”, conta o compositor. “Papai era muito criativo. Criava personagens.”

Com seu parceiro Paulo César Pinheiro, Dori chamou a atenção para duas expressões que Dorival repetia: “carrapicho é mato, carrapato é bicho” e “entre por onde saiu e faça de conta que nunca me viu”.

Incorporadas na letra de Pinheiro e musicadas por Dori, ambas foram o ponto de partida de “Prosa e Papo”, disco que Dori lança pela Biscoito Fino. O álbum traz oito inéditas em meio às 11 faixas.

Em muitas, o artista tem a participação de convidados, entre colegas de geração e nomes mais jovens, como MPB4, Joyce Moreno, Zé Renato, Mônica Salmaso e João Cavalcanti.

Inspirado pela memória das brincadeiras do pai, Dori fez um disco que define como otimista. Uma perspectiva especialmente marcada em duas canções —“Um Carioca Vive Morrendo de Amor”, ode ao Rio de Janeiro, e “Evoé Nação”, celebração do Brasil de “Verger, Carybé”, “Garrincha e Pelé”, “Buarque e Vandrê”.

“Aos 20, disse uma frase que repeti ao longo da vida: ‘este não foi o país que me prometeram’”, afirma Dori. “Cresci com Dorival, observando gente como Jorge Amado, Ary Barroso. Aí quando me vi adulto olhei em volta e me veio essa frase.”

Mas ele não quer seguir no lamento. “Tem uma hora que você tem que parar de entregar os pontos.” Mesmo assim, ainda guarda resistência, caracterizada por sua bem-humorada ranzinzeira contra aspectos da sociedade de hoje.

O compositor não tem celular. “Não me dou com eles. Quando encosto, eles desligam.” E se irrita vendo a maneira como telejornais incorporaram o vício de acentuar sílabas tônicas de forma equivocada. “Estão fazendo prepropoxitonas, tudo errado. ‘Os servidores’, ‘os benefícios’. É um português ordinário.”

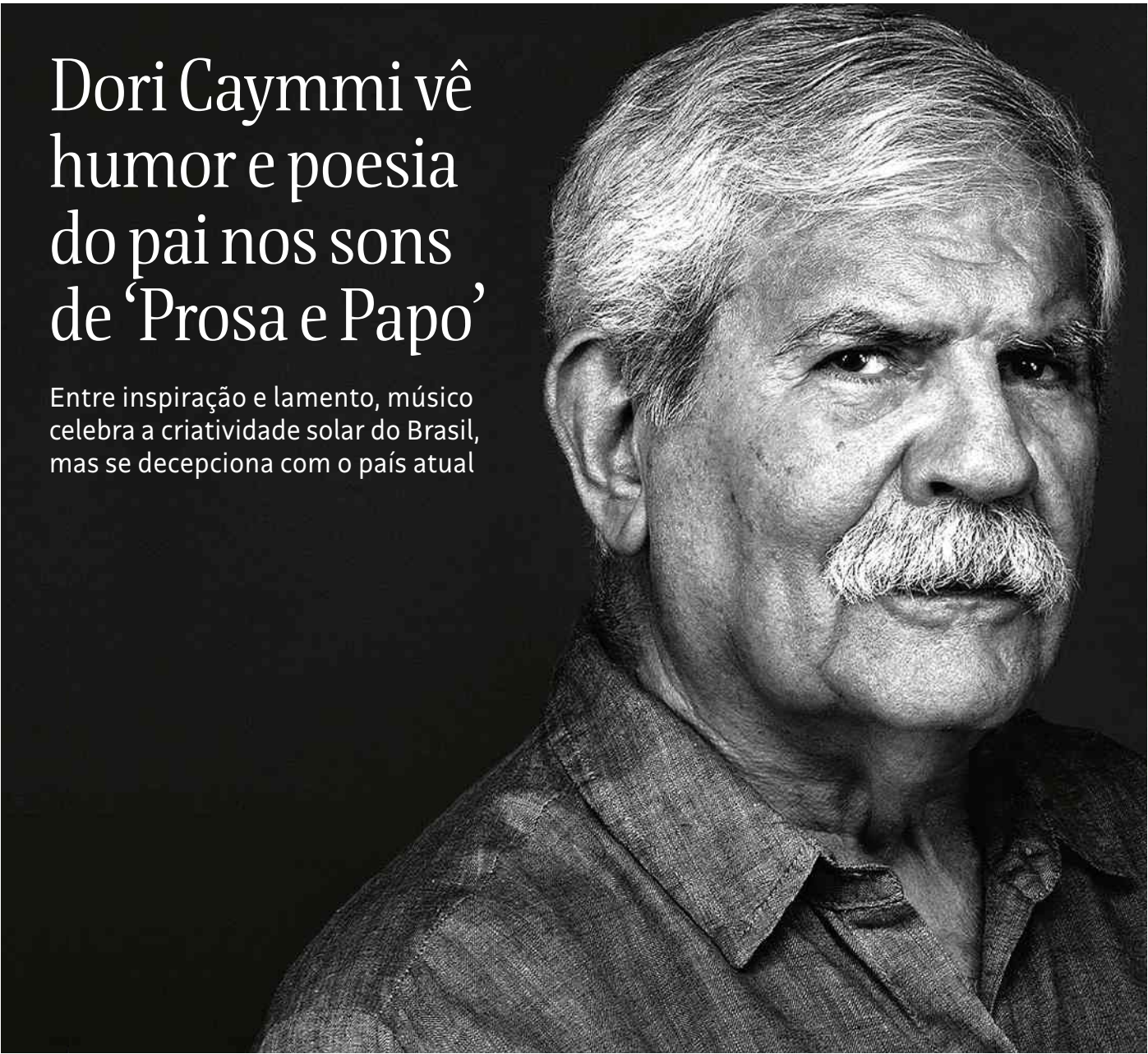
Também não tem paciência contra “patrulhas” que apontam posturas machistas em canções antigas. “Não pode mais cantar ‘Marina’, ‘Amélia’, então a gente joga fora Dorival e Mário Lago, destrói castelos, aquelas igrejas todas, e fica com este presente de merda.”

Em “Prosa e Papo”, Dori deplora o progresso que destrói a natureza em “A Água do Rio Doce” (“a água que segue correndo em desvio/riscando seu leito de um jeito arredio/sem medo de gente no seu rodopio/ e o medo que sente não é desvario/ que é gente que mata a água do rio”). Em sua música, no entanto, o tom geral é solar, de afirmação do Brasil.

Em “Prosa e Papo”, essa postura aparece também em “Canto para Mercedes Sosa”, dedicado à cantora argentina, um símbolo da esquerda latino-americana. “Sou de esquerda. Mas acredito que um ditador de esquerda segue sendo um ditador. Não se pode apoiar um sujeito como Maduro, que é um louco desvariado”, diz ele, que não comenta como suas diferenças políticas afetam a relação com a irmã Nana, que manifestou apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Aos 80 anos, Dori faz questão de seguir produzindo de forma incessante —em “Prosa e Papo”, teve o arranjador Jorge Helder a seu lado. Além das composições, ele trabalha num livro de partituras das canções praieiras de Dorival.

“O corpo está meio baleado, mas a cabeça está muito criativa”, diz Dori. “Não gosto de me repetir, gravar o que já gravei. Quero seguir aprendendo, apesar de ser um péssimo aluno, ter dificuldade de me concentrar no estudo. Tive aulas com Moacir Santos e a única coisa que aprendi foi como a música dele é bonita.”



O cantor e compositor Dori Caymmi, que lança o disco ‘Prosa e Papo’

Nana Moraes/Divulgação

### Disco impressiona com som arrojado e tom melancólico

**MÚSICA**  
**Prosa e Papo**  
★★★★★  
Artista: Dori Caymmi.Gravadora: Biscoito Fino. Disponível nas plataformas de streaming

— Sidney Molina

“Por tentar um contraponto/ fiz uma canção partida”, canta Dori Caymmi, com voz firme e emocionada, sobre os versos de Paulo César Pinheiro, em uma de suas melodias típicas: angulosa, de curvatura perfeita, sem nenhum excesso.

“Canção Partida” fecha “Prosa e Papo”, seu novo álbum, construído com esmero na virada para os 80 anos, idade que completou, sem estardalhaço, em agosto passado. Das 11 faixas, oito são composições inéditas, e nove são parcerias com Pinheiro.

A formação acústica presente na gravação de “Canção Partida” —somente dois violões e o discreto cavaquinho de Ana Rabello— conversa diretamente com “Canto Sedutor”, em que a voz embargada de Dori é apoiada por piano e pontuada pelo baixo de Jorge Helder —músico que assina a produção do álbum.

Da música de Dori, que geralmente compõe a partir das letras, emana certa solidão, e isso não se deve apenas aos tons melancólicos das palavras. Afinal, Paulo César Pinheiro domina variados afetos, podendo também ser brincalhão, divertido ou descritivo. A nostalgia sai da música mesmo, fica lá no fundo da alegria, atenta, contamina a gravidade do vozeirão. Respeitosa, nunca se esparra e pode até virar um trio de voz, violão e fagote, como em “Água do Rio Doce”.

Isso permanece para além dos gêneros e da instrumentação, como na primorosa “Três Moças”: “Não sei qual moça é mais bela/ se aquela moça serrana/ pintada na porcelana/ ou se a do cântaro dela”.

O ato de cantar é sempre a coisa mais importante do mundo para Dori, que segue em plena forma vocal, como na ciranda “Saia de Renda”, destaque para as flautas.

Entre as parcerias mais divertidas de Dori com Paulo César Pinheiro, estão a faixa título, “Prosa e Papo” e “Chato”, ambas feitas a partir de frases de seu pai, o mestre Dorival Caymmi. “Chato” tem João Cavalcanti no vocal ao lado de Dori, e usou o mote de Dorival Pai “entre por onde saiu/ e faça de conta que nunca me viu”, ao que o letrista completa “saia por onde entrou/ e faça de conta que não me encontrou”.

Uma composição um pouco mais previsível e talvez a menos inspirada da dupla no álbum é “Um Carioca Vive Morrendo de Amor”, escrito no estilo dos antigos sambas exaltação, na tentativa de reencontrar as belezas do Rio de Janeiro em tempos dominados pelo pessimismo.

A busca por referências universais em uma era pautada por fragmentações encontra mais equilíbrio em uma das duas letras escritas por Roberto Didio para o álbum, “Evoé, Nação!”. Mas é em “Canto para Mercedes Sosa” que a parceria de Dori com Didio mostra o seu maior potencial. Com melodia e harmonia mais próximas de Milton Nascimento do que da bossa nova, a canção tem como convidado o cantor Renato Braz. Na homenagem, o canto de Sosa é definido como “voz que só queria libertar o continente/ ser a voz de quem sofria”.

Artistas como Dorival Caymmi têm força civilizatória. Sua obra se situa antes do tempo, em algum “lugar sem lugar”, como uma vez definiu Antonio Risério. Dori, o filho, sabe que pertence irremediavelmente a uma época, a um tempo definido, o qual é provisório e fugaz.

Caymmi filho, por sua vez, tem a sabedoria de não lutar contra o seu tempo. Ao contrário, prefere vivê-lo em plenitude, com “violão, madrugada, poesia, estrela e paixão”.

MINISTÉRIO DA CULTURA E BRADESCO SEGUROS  
APRESENTAM:



STEPAN NERCESSIAN E BETO SARGENTELLI EM  
**O REI DO ROCK**  
O MUSICAL

DE QUINTA A DOMINGO | INGRESSOS EM [uhul.com](#)

**CURTÍSSIMA TEMPORADA**

APRESENTADO POR:  
 **bradesco seguros**

PRODUTO:  
PremierRPet

FOLHA  
de Incentivo

UOL

ACORDE

IFT  
Bertini

CEC

PRODUÇÃO:  
 TURBILHÃO

REALIZAÇÃO:  
 BRASIL

GARANTA  
SEU INGRESSO:  


 50%  
de desconto  
em até 3 ingressos

**Teatro Claro**  
TEATROCLARO/MAISSP  
TEATROCLAROMAIS.COM.BR  
RUA OLIMPIADAS, 360 - SÃO PAULO - SHOPPING VILA OLÍMPIA - 5º PISO

 **REDE OR**  
**ACESSIBILIDADE**  
em 100%  
DA PROGRAMAÇÃO



**ilustrada**

**PRA ONDE VOCÊ RESOLVER IR,  
A MÚSICA TE LEVA**

TOKIOMARINEHALL.COM.BR

|  |   |
|--|---|
| <h1 style="margin: 0;">TOKIO MARINE<br/>HALL</h1>  |   |
| <b>MARIZA</b><br>UMA DAS MAIORES ARTISTAS PORTUGUESAS<br><b>HOJE-22H<br/>21 DE ABRIL-20H</b><br><i>PRE &amp; AFTER SHOW<br/>BANDA COLONY IMPERDÍVEL!</i>                     | <b>VANESSA DA MATA vem doce</b><br><b>27 DE ABRIL-22H</b>   |
| <b>DANIEL BOAVENTURA</b><br>"THE BEST PART OF THE SHOW"<br>Especial de DIA DAS MÃES<br><b>10 DE MAIO -22H</b>  | <b>SÉRGIO MALLANDRO</b><br>OS PERRENGUEIR MALLANDRO!!<br><b>11 DE MAIO-21H30</b>  |
| <b>LUCAS NETO</b><br>LUCAS E GEM O MUNDO DE FÁLCIA E FANTASIA<br>NOVO SHOW<br><b>18 DE MAIO-11H E 16H</b>  | <b>Edson &amp; Hudson</b><br><b>E+H</b><br><b>24 DE MAIO-22H</b>  |
| <b>FERNANDA TORRES EM</b><br><b>A CASA DOS BUDAS DITOSOS</b><br><b>30 E 31 DE MAIO<br/>01 E 02 DE JUNHO</b><br><i>texto JOÃO URBANO RIBEIRO Direção DOMINGOS DE OLIVEIRA</i> | <b>BALLET CLÁSSICO DE SÃO PETERSBURGO</b><br><b>O LAGO DOS CISNES</b><br>VERSÃO COMPLETA<br><b>06 DE JUNHO-21H30</b>  |
| <b>KATU</b><br><b>Simone To Voltando</b><br><b>04 DE MAIO-22H</b>  | <b>50 ANOS DE HISTÓRIA DA DISCO MUSIC</b><br><b>VILLAGE PEOPLE</b><br>Tocando os maiores sucessos de uma geração!<br><b>17 DE MAIO-22H</b><br>YMCA • Macho Man • In the Navy<br>Go West • San Francisco (You've Got Me) |
| <b>Amor Cibernetico</b><br>YOUR SEX<br><b>25 DE MAIO-21H</b>   | <b>FÁBIO JR.</b><br><b>08 DE JUNHO-22H</b>  |

Cia. Aérea Oficial:
Mídia Partner:
Apoiar:
Patrocinador:

Seguros todos os protocolos internacionais de segurança e higienização. Menores de 18 anos somente acompanhados dos Pais ou Responsável Legal.  
Os descontos não são válidos para mais eventos. Pre-venda (início de 48 horas de antecedência do público geral) exclusiva para segurados no Colaboradores da Tokio Marine Seguros S.A. ou segurados cadastrados no Portal do Corretor. Na pré-venda os 50 primeiros segurados ou colaboradores ou corretores têm direito à compra de 01 ingresso, por CPF sem desconto exclusivo de 50%. Atividade em 30 primeiros CPF's e ainda estando dentro das 48 horas da pré-venda, segurados ou colaboradores ou corretores terão 20% de desconto até o início de 24 horas de antecedência. Após a pré-venda será aplicado o desconto de 20% para segurados ou colaboradores ou corretores, não cumulativo com outras promoções e limitado a 1 ingresso por CPF. Segurados seguem e ter direito ao desconto um dia após a emissão da apólice e só a término da vigência do seguro. Seguros adquiridos por meio de apólices cartadas, certificadas e impressas não participam da promoção.  
Todos os descontos devem ser aplicados no valor do ingresso na data da compra e NÃO são acumuláveis com outros descontos e outras promoções. A compra da meia-entrada é pessoal e irreversível e a legitimidade está condicionada à apresentação dos documentos que comprovem esta condição na entrada do espetáculo, conforme Lei nº 13.846 DE 13 MAIO DE 1993. Capacidade máxima = 4.000 pessoas | Produção de Yatahi® 181233-55021, R. Sérgio Paulista, 1381 | www.tokiomarinehall.com.br | GRUPO: (11) 5046.2130

# CRÍTICA SERIAL

## Luciana Coelho

**Secretária-assistente de Redação e colunista de séries**



Da esq. para dir., Cynthia Nixon, Sarah Jessica Parker, Kristin Davis e Kim Cattrall Divulgação

## Divulgação

## Ainda é possível gostar de 'Sex and the City' em 2024? É, mas veja bem...

Com a chegada à Netflix das seis temporadas de "Sex and the City" (1998-2004) e a reatuação de nojinho com que o público mais jovem as recebeu, não deu para evitar pensar: por que algumas séries envelhecem tão bem, enquanto outras merecem ficar para a história — e apenas para ela? Eis o caso de "The Office", que a molecada adora (peço licença poética para chamar de "molecada" todos com menos de 30 anos, respeitosamente).

a americana, é de 2001.

ção, têm sua alma no cotidiano e no poder de identificação que conseguem estabelecer com o público. Logo, como mantê-las engraçadas se a “situação” em questão muda?

18

MINISTÉRIO DA CULTURA E BB SEGUROS APRESENTAM:

# BEETLEJUICE

O Musical, O Musical, O Musical

INGRESSOS POPULARES A PARTIR DE R\$25,  
ESTÃO DISPONÍVEIS PARA VENDA NA  
BILHETERIA DO TEATRO LIBERDADE

MÚSICA & LETRAS DE **EDDIE PERFECT** LIVRO DE **SCOTT BROWN & ANTHONY KING**

BASEADO NO FILME DA GEFEN COMPANY, COM HISTÓRIA DE MICHAEL MCDOWELL E LARRY WILSON

VERSÃO BRASILEIRA DE CLAUDIO BOTELHO | UM ESPETÁCULO DE TADEU AGUIAR

ÚLTIMAS SEMANAS!

## TEATRO LIBERDADE

INGRESSOS EM SYMPLA.COM.BR

APRESENTADO POR: **BB SEGUROS**

Beetlejuice O Musical é apresentado por meio de acordo especial com a Music Theatre International (MTI),  
423 West 55th Street, Nova York, Nova York 10019 tel.: (212) 541-4684. [www.mtishows.com](http://www.mtishows.com)



# Mastroianni e Marlon Brando são tão sagrados quanto diferentes

O italiano, que se ancorava no carisma, e o americano, que encarnava o método Stanislavski, estão reunidos em mostra

**OPINIÃO**  
**Inácio Araujo**  
Crítico de cinema da Folha

A programação da Cinemateca Brasileira, aberta nesta quinta-feira, promove o encontro de dois monstros tão absolutamente sagrados quanto diferentes no modo de ser e seu trabalho, ao mesmo tempo em que celebra o seu centenário —Marlon Brando e Marcello Mastroianni. Para Brando, o trabalho era quase um suplicio, enquanto, para Marcello, era uma diversão. Brando parecia introjetar a cada interpretação o método Stanislavski inteiro, enquanto Mastroianni se apoiava essencialmente sobre o carisma e a espontaneidade. Ambos foram galãs de enorme prestígio na juventude, mas na maturidade Brando deixou a beleza de lado, o que não aconteceu com Mastroianni. Ainda que de maneiras opostas, eles tinham o dom de influenciar os filmes em que tomavam parte. Brando era tormentoso, exi-

gente e cobrava uma fortuna por suas aparições, não raro rápidas nos filmes. Mastroianni via as filmagens com leveza. Era um lugar de sedução, e podia fazer parte de um filme, ao que se conta, apenas para paquerar uma atriz. Tinham em comum a facilidade para conquistar as plateias. Marlon Brando surgiu explosivamente, em “Uma Rua Chamada Pecado”, de 1951, dirigido por Elia Kazan, indicado ao Oscar de melhor ator já em sua estreia. Pouco depois, ganharia o prêmio por “Sindicato de Ladrões”, de 1954, do mesmo Kazan, que até esse momento era seu mentor, também no teatro. “O Selvagem”, de 1952, foi sucesso a seu tempo. O filme de Lazlo Benedek fica quilômetros abaixo dos dois mencionados acima, mas vale pela panca de Brando como motoqueiro rebelde. Inaugurou o subgênero juventude transviada, que, aliás, seria mais bem-sucedido em “Juventude Transviada”, de Nicholas Ray. O mais surpreendente, e também o menos conhecido



Acima, Marlon Brando em ‘O Selvagem’; abaixo, Marcello Mastroianni em ‘Oito e Meio’

desses filmes, talvez seja “Eles e Elas”. Para começar, nem Joseph Mankiewicz, o diretor, nem Brando eram especialistas em musicais. Talvez por isso, sendo visto como intruso num gênero então central para Hollywood, o filme foi recebido com reservas. No entanto, ambos se saem com desenvoltura —assim como Jean Simmons e Frank Sinatra. Mastroianni será aqui apresentado no papel que, mais do que qualquer outro, sedimentou a identidade entre o ator e Federico Fellini, “Oito e Meio”, de 1963. Ali, Mastroianni interpreta Fellini —muda só o nome. Da mesma forma, “A Noite”, de 1961, é o papel que o liga à obra de Michelangelo Antonioni —mas é o único filme que fariam juntos. Passemos pelo fraco “Gabriella”, de Bruno Barreto. “Um Dia Muito Especial”, de 1977, de Ettore Scola, é um momento marcante do cinema italiano dos anos 1970. E não era fácil entrar nessa galeria. O dia em questão é o do encontro entre Hitler e Mussolini em Roma. E nesse dia se encontram um jornalista pouco animado com o acontecimento e uma dona de casa, Sophia Loren, que não pode comparecer à cerimônia pública devido a seus problemas domésticos. Lembrar desses outros trabalhos não implica deplorar a amostragem proposta pela Cinemateca. O que trazem esses oito filmes é uma bela celebração desse duplo centenário. E ainda homenageia, de passagem, o grande cinema da Itália e dos Estados Unidos.

**Mostra 100 anos de Mastroianni e Brando**  
Cinemateca Brasileira - Ig. Sen. Raul Cardoso, 207, São Paulo, cinemateca.org.br. 12 anos. Até dom. (21). Horários em cinemateca.org.br/series/mostra-100-anos-de-mastroianni-brando. Grátis



# SÃO PAULO RESTAURANT WEEK

MAIS DE 140 RESTAURANTES

entrada + prato principal + sobremesa a partir de **54,90**

@restaurantweekbrasil



19 DE ABRIL  
A  
19 DE MAIO



imagens ilustrativas



ilustrada

# Disco homenageia a curandeira Maria Sabina

Obra tem como ponto de partida canções que a benzedeira cantava em sessões com cogumelos tidos como psicodélicos

Marcelo Leite

SÃO PAULO Não é todo dia que se topa com uma música honrando cogumelos. Menos ainda um álbum inteiro como “Tribute to Maria Sabina”, de Lucas Kastrup e Marcelo Bernardes, dedicado à curandeira mazateca que apresentou fungos psicodélicos do México à ciência ocidental. A obra instrumental está nas plataformas de streaming.

Tudo nela é peculiar, não só o tema. Para começar, resulta de uma encomenda feita pela startup de pesquisa psicodélica Scirama, uma das poucas do ramo no Brasil. Ambos os autores são daimistas, ou seja, associados à religião do Santo Daime. Kastrup, de 44 anos, antropólogo com doutorado e pós-doutorado, é há 25 anos baterista e compositor da banda de reggae Ponto de Equilíbrio, de

Vila Isabel, no Rio de Janeiro. Kastrup é membro da igreja daimista Flor da Montanha, fundada há quase 40 anos em Lumiar, no Rio de Janeiro, por Mãe Baixinha. Bernardes, responsável com Kastrup pela produção musical de “Tribute”, é viúvo de Baixinha e hoje preside a Flor da Montanha. Músico de sopro e arranjador desde a década de 1970, Bernardes trabalhou com artistas como Moraes Morei-

ra e Maria Bethânia. Também integra a banda de Chico Buarque desde os anos 1980. O daime, ou ayahuasca, é um chá de origem indígena da Amazônia que provoca visões conhecidas como “mirações”. Seu preparo envolve duas plantas, a chacrona, fonte do psicodélico dimetil-triptamina, ou DMT, e o cipó jagube ou mariri, que contém compostos que facilitam a chegada da DMT ao cérebro.

O álbum “Tribute” tem sete faixas. Em todas, o ponto de partida foram músicas que Maria Sabina cantava em sessões com cogumelos Psilocybe em Huautla, no México. Em 1955, ela recebeu a visita de um banqueiro e micologista americano, Gordon Wasson, que dois anos depois publicou reportagem sobre “cogumelos mágicos” na revista Life narrando suas viagens. Com ela, ajudou a

deslanchar a segunda voga psicodélica nos anos 1960. Nas duas últimas décadas, a psilocibina desses fungos se tornou a substância mais estudada para tratamento de transtornos mentais como a depressão. É esperado que essa droga seja aprovada nos próximos anos nos Estados Unidos como facilitadora de psicoterapia. A psilocibina já pode ser usada assim por alguns psiquiatras na Austrália.

Sabina morreu na pobreza e rejeitada por seu próprio grupo, que a responsabilizava pela conturbação da vila tornada meca hippie. Com a fama, porém, alguns de seus cânticos acabaram gravados, material utilizado por Kastrup e Bernardes para compor e arranjar as faixas de “Tribute”. Algumas músicas chegam a sete minutos de duração. O projeto, segundo Kastrup, vai na contramão da tendência do mercado fonográfico influenciada por algoritmos, com imposição de regras de minutagem que levam muitos produtores a não ultrapassar três minutos por faixa, com receio de perder ouvintes.

Os títulos das músicas fazem referência às canções de Sabina, o que segundo Kastrup ajudará a pesquisa de quem quiser se aprofundar na obra dela. Mas os pontos de contato param por aí: a curandeira cantava em sua língua sem acompanhamento de instrumentos, enquanto o trabalho da dupla brasileira é predominantemente instrumental e só em algumas passagens evocativo de melodias tribais. A primeira faixa, “Rising Sun Soso”, cria uma atmosfera oriental com clarinete, monócórdio, um instrumento antigo, da Grécia, e solfejo na voz de Milli Moonstone, cujas repetições de sílabas “sososo sososo” emprestadas de Sabina fazem lembrar um mantra. É a única faixa com som vocal. O álbum inaugura o selo Música Ritual, criado por Kastrup. Ele tem outros cinco em pós-produção para compor o catálogo inicial, a maioria com vozes de mestres tradicionais do Maranhão, captadas em seus estudos antropológicos na Baixada Maranhense.

**Tribute to Maria Sabina**  
Produção: Lucas Kastrup e Marcelo Bernardes. Disponível nas principais plataformas digitais

## Rock in Rio vai ter Karol G, Dennis DJ e Xande de Pilares

SÃO PAULO O Rock in Rio anunciou nesta quinta cinco artistas da programação da edição de 2024 do festival. São eles Xande de Pilares, Belo, Karol G, Pocah e Dennis DJ. A cantora colombiana Karol G, conhecida por hits como “Qlona” e “Amargura”, premiada cinco vezes no Grammy Latino, vai se apresentar no palco Mundo em 20 de setembro, que só terá mulheres. Xande, recém-divulgado como atração do festival Coala e bem-sucedido entre a crítica especializada com o disco em que canta músicas de Caetano Veloso, lançado no ano passado, foi escolhido como embaixador do Espaço Favela, palco criado em 2019 com a proposta de dar voz a artistas das comunidades cariocas. Ele encerra a noite do dia 19 de setembro no espaço. Ainda no palco Favela, o DJ Dennis, que lançou neste ano o sucesso “Ram Tchum” com a cantora Ana Castela, foi anunciado como destaque do dia 14 de setembro. A funkeira Pocah, do hit “Assanhadinha”, por sua vez, será a estrela do dia 20, e o cantor Belo, atualmente em turnê com o grupo Soweto, será a principal atração do dia 22.

20 ABR

MAIARA & MARAISA

IN CONCERT

21 ABR

AIR SUPPLY

THE WILD DREAMS TOUR!

27 E 28 ABR

O GRANDE ENCONTRO

ALCEU VALENÇA • ELBA RAMALHO E GERALDO AZEVEDO

29 ABR

A TRINCA

JOEL JOTA • FLÁVIO AUGUSTO E CAÍO CARNEIRO

30 ABR

JESSIE J

SPECIAL GUEST: LAUREN JAUREGUI

01 E 05 MAI

ABBA THE SHOW

TOUR 2024

02 E 03 MAI

MCFLY

POWER TO PLAY

04 MAI

LULU SANTOS

BARÍTONO

11 E 12 MAI

DJAVAN

TURNÉ D

16 MAI

DUDA BEAT

TARA & TOUR

17 E 19 MAI

GILSONS

23 MAI

IL DIVO

20º ANNIVERSARY TOUR!

24 E 25 MAI

LUÍSA SONZA

ESCÂNDALO ÍNTIMO TOUR

29 MAI

OINGO BOINGO

FORMER MEMBERS

31 MAI E 01 JUN

DEIVE LEONARDO

TOUR ANTES & DEPOIS

06 JUN

RICHARD CLAYDERMAN

45 ANOS DE SUCESSO

07 JUN

A MÚSICA DE MINAS

LÔ BORGES, BETO GUEDES E FLÁVIO VENTURINI!

08 E 09 JUN

ROUPA NOVA

ESPECIAL DOS NAMORADOS

12 JUN

ZEZÉ DI CAMARGO & LUCIANO

ESPECIAL DIA DOS NAMORADOS

14 E 19 JUN

ANAVITÓRIA & NANDO REIS

T'URNÊ DOS NAMORADOS

21 E 22 JUN

ZECA PAGODINHO

40 ANOS

23 JUN

QUEEN CELEBRATION

COM ANDRÉ ABREU

26 JUN

IVE

SHOW WHAT I HAVE

28 JUN

LAGUM

AO VIVO

29 E 30 JUN

CAPITAL INICIAL

ENCERRAMENTO DA TURNÊ

05 JUL

THE MANHATTANS

FEAT. GERALD ALSTON

Espaço Unimed

ACESSE O SITE E GARANTA O SEU INGRESSO!

WWW.ESPACOUNIMED.COM.BR

APOIO Azul





Aline Bispo

# O barco

É preciso uma mente brilhante para tratar de um tema duro de forma sensível

## Djamila Ribeiro

Mestre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros 'Feminismos Plurais'

Inaugurada nesta semana em Inhotim, “O Barco” é uma instalação artística idealizada por Grada Kilomba. A pensadora é dona de múltiplos talentos, como o de dirigir uma performance viva que ao mesmo tempo em que traz de forma delicada as agruras dos navios negreiros, inspira a reflexão sobre igualdade, o respeito e a revolução a partir do absurdo que se fez durante séculos —cujas consequências

são presentes até hoje. Tive o privilégio de assistir à apresentação de inauguração e posso dizer que fiquei absor-ta, como se estivesse há horas em um mantra entrosado pela percussão, pelo balé, as cantigas, o cenário, as vozes, o sus-surro e a grande história. Ao final, lágrimas corriam em meu rosto, como se a dor que meus ancestrais suportaram fosse, de alguma forma, curada. Penso que assim fazem as

obras de excelência: suspen-dem-nos numa frequência de introspecção. Olhamos para nós e revisitamos momentos que nem sabíamos que esta-vam guardados. De outro lado, são obras que nos colocam em um processo de expansão, como galhos que se esticam em uma árvore que cresceu com a água da chuva e a luz do Sol. Nos dias anteriores, a expecta-tiva tomava conta do Inhotim, o maior museu aberto

da América Latina. No curso de uma nova rota de navega-ção do museu, a chegada de “O Barco” em seus domínios também é muito bem-vinda. E aguardada. A exposição já ha-via sido consagrada como uma das mais concorridas de Por-tugal neste século, tendo sido exposta às margens do rio Tejo. E a embarcação chegou ago-ra ao Brasil, onde suas provo-cações são tão necessárias. A montagem de meses exigiu o

trabalho de muitas pessoas que se dedicaram para a ins-talação. Na equipe de Grada, foi uma alegria conhecer Ma-tilde Outeiro, assistente de di-reção, e Yhesley Bezerra, alago-ano, que assinou a arquitetu-ra de resultado tão aclamado. E pelo museu é de se saudar o trabalho desenvolvido por todo o time de direção artísti-ca, curadoria e comunicação para possibilitar esse belís-simo trabalho no Brasil. Apro-veito para parabenizar Júlia Rebouças, que voltou à dire-ção artística da instituição, e a curadora Marília Loureiro. Na Galeria Galpão, as peças de madeira queimada foram dispostas de modo geometri-camente pensado para apre-ci-ção pelo público. Nas peças de madeira do barco, gravados em dourado, os poemas em di-versos idiomas ecoam a can-tiga sobre o barco, o porão, a memória, a ferida, a dor, a re-volução e a luta por igualdade. Para as apresentações de es-treia, um grupo da diáspora lusófona desembarcou em Be-lo Horizonte. Ali, tinham dan-çarinos de balé clássico, per-cussionistas e tenores para uma profusão de sussurros, danças, cantos e toques dos atabaques que formaram a tecnologia ancestral mágica. De forma geral, saímos da-quela Galeria Galpão diferen-tes do que entramos. Pois pa-lavras podem não ser suficien-tes para descrever os horrores do transporte forçado de mi-lhões de pessoas acorrentadas, agredidas, mortas. É uma feri-da infeccionada que se adap-tou e seguiu produzindo trau-mas por geração a geração.

Nessa trilha espinhosa, como uma griot, Kilomba cria um campo energético de reflexão e nos mostra uma passagem. É dela uma metáfora de que gosto muito —e já citei algumas vezes. Fala sobre fantasmas co-mo espíritos errantes, que en-contraram um fim traumáti-co e não conseguiram fazer a passagem em paz. E, enquanto não resolvem seus problemas, seguem no plano terreno atormentando os vivos. Fantasmas como a escravidão, fantasmas como o colonialismo. Resolver essas histórias é um descanso para o passado e o presente. Em “Como la Cigarra”, Mer-cedes Sosa cantou sobre como “tantas vezes me mataram, tan-tas vezes eu morri. No entan-to estou aqui, ressuscitando. Agradeço à desgraça e à mão com punhal, porque me matou tão mal, e eu continuei cantan-do. Cantando ao Sol como a cigarra, depois de um ano de-laixo da terra, igual a um so-brevivente que volta da guerra”. Penso que a obra de arte im-pacte cada um e cada uma a seu modo. Durante a apresen-tação, lembrei-me dessa can-ção de Mercedes Sosa, pois fui atravessada por uma mensa-gem indescritível de resistên-cia e esperança. Apesar dos pesares, venho da tradição de celebração de um povo que fez de sua injustiça a força motriz para a insurgência. Precisaria de uma mente bri-lhante para tratar de um tema tão duro de forma tão sensível. Grada Kilomba conseguiu esse feito, razão pela qual a exposi-ção “O Barco” é uma das visitas obrigatórias a todas as pesso-as que estiverem em Inhotim.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti



**teatro**



**Medida Protetiva**  
De Eugênia Thereza de Andrade  
Dir.: Marcos Gomes  
19/4. Sexta, 21h.  
Pompeia

**O Vão entre o Trem e a Plataforma**  
Projeto Cena Jovem  
Com Companhia dos Solilóquios  
Dir.: Julia Corrêa e Mayara Constantino  
Até 27/4.  
Quinta a sábado, 18h.  
24 de Maio

**Glauce**  
Com Débora Duboc  
Dir.: Débora Dubois  
Até 4/5.  
Quinta a sábado, 20h.  
Pinheiros

**Brás Cubas**  
Com Armazém Cia. de Teatro  
Dir.: Paulo de Moraes  
Até 5/5.  
Sexta, 21h. Sábado, 20h. Domingo, 18h.  
Santo Amaro

**Carangueja**  
Com Tereza Seiblitz  
Até 5/5.  
Sexta, 21h30. Sábado e domingo, 18h30.  
Ipiranga

**Let's Play That ou Vamos Brincar Daquilo**  
Com Tuca Andrada  
Dir.: Tuca Andrada e Maria Paula Costa Rêgo  
Interpretação em Libras: 25/4, 2 e 9/5.  
Até 10/5. Terça a sexta, 20h30.  
Pompeia

**música**



**Negra Li Convida Karol Conká**  
20/4. Sábado, 18h.  
Mogi das Cruzes

**Vanzolini 100 Anos: Sacode a Poeira**  
Com Mônica Salmaso, Eduardo Gudin, Roberta Oliveira, Paulo Aragão, Carlos Chaves, Guilherme Lamas, Leandro Tigrão, Gisah Silva e Simone Gonçalves  
19 a 21/4.  
Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h.  
Santana

**Cátia De França**  
Projeto Pioneiras.  
Lançamento do álbum "No Rastro da Catarina"  
19 e 20/4.  
Sexta e sábado, 21h30.  
Pompeia

**Samb'Ayô – Roda de Samba**  
Com Ayô Tupinambá  
Local: Pátio Metrô São Bento - Espaço Ifigênia  
20/4. Sábado, 16h.  
Florêncio de Abreu

**Angra**  
20/4. Sábado, 20h.  
Guarulhos

**Filafro Mulheres Convida Izzy Gordon**  
20/4. Sábado, 20h.  
Consolação

**Melanina Jazz e BIA DOXUM**  
20/4. Sábado, 21h.  
Belenzinho

**Jonathan Ferr**  
20 e 21/4. Sábado, 20h. Domingo, 18h.  
24 de Maio

**Aláfia – Além do Lá**  
20 e 21/4. Sábado, 20h. Domingo, 18h.  
14 Bis

**Gonzaga Rei**  
Com Otto, Jéssica Gaspar, Uli Costa e Lirinha  
20 e 21/4. Sábado, 21h. Domingo, 18h.  
Pinheiros

**Flavinho Mello & Banda Swing de Mesa e Banda Retintos**  
21/4. Domingo, 15h30.  
Casa Verde

**Dandá Costa**  
Part.: Alessandra Leão e Jara Rennó  
21/4. Domingo, 18h.  
Consolação

**Lenine**  
21/4. Domingo, 18h.  
Mogi das Cruzes

*projeto pioneiras*

**crianças**

**A Extraordinária Viagem ao Reino das Asas**  
Com Rainhas do Radiador  
Até 1/5. Sábado, domingo e feriado, 12h.  
Belenzinho

**O Passarinho Que Não Sabia Voar**  
Com Barracão Cultural  
Até 1/5. Domingo e feriado, 12h.  
Bom Retiro

**Um Dia, Um Rio**  
Com Grupo 59 de Teatro  
Até 11/5. Sábado, 11h.  
Consolação

**Kuami – Caminhos para a Identidade**  
Com Núcleo Abre Caminhos  
21 e 28/4. Domingo, 16h  
Santo André

**Sinta o Cheiro do Mar**  
Com Stella Tobar, Sérvulo Augusto e Gui de Mattos  
Interpretação em Libras: 28/4 21 e 28/4. Domingo, 11h.  
Ipiranga

*contação de histórias*

**Minha Avó me Contou e eu Gosto de Contar: Histórias Indígenas**  
Com Auritha Tabajara  
20/4. Sábado, 16h.  
Pompeia



**especial**

**INSPIRA**  
ações para uma vida saudável

**Folhas de Outono**  
Dir.: Aki Kaurismäki  
| Finlândia, Alemanha | 2023  
Exibição do filme e bate-papo com Viviane Mosé e Eliane Robert Moraes. Mediação: Isadora Petry  
19/4. Sexta, 20h30.  
CineSesc

**Tai Chi Chuan**  
Aula aberta com Rosângela Lourenço  
20/4. Sábado, 9h30.  
São Caetano

**Meditação Guiada Vibracional**  
Oficina com Davi Rod  
20/4. Sábado, 13h.  
Interlagos

**Cuidado com os Pés: Plantas Medicinais, Reflexologia e Medicina Tradicional**  
Com Receitas da Vó  
20 e 21/4. Sábado, 14h. Domingo, 10h.  
24 de Maio

**cinema**

**Corpolítica**  
Dir.: Pedro Henrique  
França | Brasil | 2023  
20/4. Sábado, 20h30.  
CineSesc

**Retratos Fantasma**  
Dir.: Kleber Mendonça Filho | Brasil | 2023  
21/4. Domingo, 18h.  
CineSesc

**Os Banshees de Inisherin**  
Dir.: Martin McDonagh | EUA, Irlanda, Reino Unido | 2022  
22/4. Segunda, 18h.  
CineSesc

*Programação em sescsp.org.br/cinesesc*



**exposições**

**A Árvore-Escola**  
Com Grupo Contrafilé  
Até 3/11. Terça a sexta, 9h às 21h. Sábado, 10h às 18h. Domingo e feriado, 10h às 16h.  
Santana

**Novo Poder: passabilidade**  
De Maxwell Alexandre  
19/4 a 29/9. Terça a sexta, 10h às 21h30. Sábado, 10h às 19h30. Domingo e feriado, 10h às 18h30.  
Avenida Paulista



**dança**

**Elevados**  
Com Gumbboot Dance Brasil  
Dir.: Rubens Oliveira  
19 a 28/4.  
Sexta e sábado, 21h. Domingo, 18h.  
Campo Limpo

**Fênix – Onde Nasceram os Sonhos**  
Com Clarin Cia. de Dança  
20/4. Sexta, 15h.  
Itaquera



**especial**

**CIRCUITO Sesc de ARTES**  
Artes visuais e tecnologias, cinema, circo, dança, literatura, música e teatro.  
De 20 de abril e 26 de maio  
122 cidades do litoral, interior e Grande São Paulo  
422 artistas envolvidos  
760 atividades gratuitas  
Programação em sescsp.org.br/circuitosescdeartes

**Nipoã**  
Local: Praça da Matriz  
20/4. Sábado, 16h às 20h.

**Itu**  
Local: Praça Padre Miguel  
21/4. Domingo, 15h às 19h.

**Raquel Reis**  
Trabalhadora do comércio.  
Ela e as filhas Alia e Sofia frequentam a piscina do Sesc Sorocaba.

Com a Credencial, você e sua família terão acesso prioritário a todas as atividades do Sesc em todo o Brasil.

Se você trabalha na área de comércio de bens, serviços ou turismo, você tem direito à Credencial Plena do Sesc gratuitamente.

Acesso e salão como fazer a sua Credencial Plena



Consulte a Classificação Indicativa das atividades em

**SESCSP.ORG.BR**





ilustrada

# O Congresso tá doidão

Maconheiros resolveram aderir à tese bolsonarista

**Renato Terra**

Roteirista e autor de 'Diário da Dilha'. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

Minutos após aprovar a PEC que prevê a criminalização do porte e posse de qualquer quantidade de drogas, o Senado entrou numa “bad trip”. No mesmo instante, cinco parlamentares que defenderam Elon Musk ficaram com a boca seca. Ao perceber que as iniciativas desmontam toda a tese de defesa de Jair Bolsonaro, parlamentares afirmaram: “Foi mal. Tava doidão.”

Maconheiros de todo o Bra-

sil lembraram que o ex-presidente admitiu que participou de reuniões golpistas e redigiu a minuta golpista. Mas, como não efetivou o golpe, Bolsonaro alega que não pode ser punido.

Em entrevista ao programa Roda Viva, o senador Flávio Bolsonaro reafirmou a tese. E deu o exemplo de um cidadão que hipoteticamente planeja assassinar alguém. Tomado pela ira, o cidadão compra uma corda para enforcar a vi-

tima. Mas, depois de uma reflexão, o cidadão desiste de seguir com o assassinato. Seria errado, de acordo com sua linha de pensamento, prender o cidadão por comprar a corda.

Numa votação apertada, maconheiros resolveram aderir à tese bolsonarista. “Broder”, nesse raciocínio aí, se eu levar dois quilos de haxixe na mochila eu tô dentro da lei. Como eu não acendi o baseado e não fiquei doi-

dão, não posso ser punido”, afirmou Robertinho do Posto 6.

Enquanto consumia um pote de pipoca, doce de leite e Nescau, sua amiga Julinha concordou: “Dá pra me incluir nessa liberdade toda que o Musk e esses doidões defendem?”

No final da tarde, maconheiros acenderam um cachimbo da paz para Eduardo Bolsonaro, Marco Feliciano, Ricardo Salles, Carla Zambelli, Hélio Lopes, Pazuello, Osmar Ter-

ra, Zé Trovão, Bia Kicis, Dele-gado Ramagem, Nikolas Ferreira, Carlos Jordy, Luiz Philippe de Orleans e Bragança, Sargento Gonçalves e todos os parlamentares que votaram para libertar Chiquinho Brazão.

Carlinhos do futevôlei mirou o pôr do sol e refletiu: “Os caras sempre criticaram dizendo que a polícia prende e o Judiciário solta. Ai quando a polícia prende e o Judiciário prende, eles vão e soltam. Alguns ali até tinham comemorado a prisão e partiram numa viagem lisérgica pra ligar o Brazão ao PT. Ai votam pra soltar um cara que disseram que era do PT. Tem que ver qual é o bagulho que esses malucos estão fumando. Isso aí que tem que ser proibido”. Depois de uma pausa, concluiu: “Mas é só pra ver. Se eu não fumar não é crime, né?”.



Débora Gonzales

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

## É HOJE EM CASA

**Jacqueline Cantore**  
cantorejac@gmail.com (interina)

### Orquestra Sinfônica de São Paulo faz um concerto a partir de trilhas de animes

**Sinfonia de Anime**  
Canal da Osesp no YouTube, 20h30, livre  
A Orquestra Sinfônica de São Paulo, que está completando 70 anos, apresenta ao vivo, direto da Sala São Paulo, composições feitas para animações japonesas como “Dragon Ball”, “Pokémon” e “Cavaleiros do Zodiaco”. A regência é de Wagner Polistchuk e a apresentação é de Lisa Guerra, que vai contar um pouco da história dos animes e seus entrelaces com a música.

**The Walking Dead: The Ones Who Live**  
Prime Video, 16 anos  
Das quatro séries derivadas da original, esta é a que fez mais sucesso entre fãs e críticos quando estreou, em fevereiro, nos Estados Unidos. Ao longo de seis episódios, conta a história de amor de Rick Grimes e Michonne. Andrew Lincoln e Danai Gurira voltam para encabeçar o elenco.

**Potencial Infinito: A Vida e as Ideias de David Bohm**  
Aquarius, livre  
Documentário sobre um dos mais brilhantes teóricos da física, considerado por Einstein seu “filho espiritual” e pelo Dalai Lama, um “guru da ciência”, David Bohm. Bohm recorreu à filosofia oriental para desenvolver ideias sobre a ligação do universo e os mistérios da consciência.

**Amor entre Línguas**  
TLC, 21h30, 12 anos  
Três rapazes americanos buscam o amor entre 12 mulheres estrangeiras numa casa de praia, mas nenhuma delas fala ou entende inglês. Reality show do tipo experimento social que tenta descobrir se conexões amorosas superam a barreira do idioma.

**Urubus**  
Canal Brasil, 23h30, 16 anos  
Trincha, líder de um grupo de grafiteiros, escala prédios altos só para deixar sua marca. Quando ele se apaixona por uma estudante de arte, seus estilos de vida diferentes colidem, resultando na invasão da Bienal de São Paulo.

**Diálogos com Mario Sergio Conti**  
GloboNews, 23h30, livre  
Anna Virginia Ballousier, autora do livro “O Púlpito” e jornalista da Folha, discute o crescimento dos evangélicos no Brasil, da bancada no Congresso e suas reivindicações.

#### QUADRINHOS

**Piratas do Tietê** **Laerte**



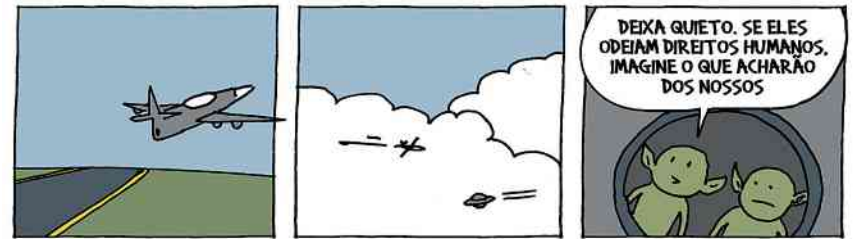
**Bicudinho** **Caco Galhardo**



**Níquel Náusea** **Fernando Gonsales**



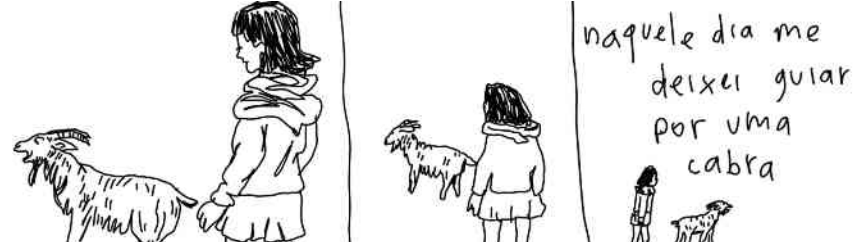
**Não Há Nada Acontecendo** **André Dahmer**



**Viver Dói** **Fabiane Langona**



**Péssimas Influências** **Estela May**



**Vida Besta** **Galvão Bertazzi**



#### SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|   |   | 7 |   | 1 |   |   | 9 |   |
| 2 |   |   | 9 |   |   |   |   | 6 |
| 9 |   |   |   | 2 | 6 |   | 8 | 1 |
| 6 |   | 1 |   |   |   |   |   |   |
|   |   |   | 8 | 4 | 1 |   |   |   |
|   |   |   |   |   |   | 5 |   | 2 |
| 1 | 4 |   | 3 | 6 |   |   |   | 5 |
| 3 |   |   |   |   | 2 |   |   | 9 |
|   | 7 |   |   | 5 |   | 6 |   |   |

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algoritmos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

|   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | 9 | 6 | 5 | 1 | 2 | 4 | 8 |
| 6 | 2 | 1 | 2 | 8 | 7 | 9 | 5 |
| 5 | 2 | 8 | 2 | 9 | 6 | 7 | 1 |
| 2 | 1 | 5 | 6 | 9 | 7 | 8 | 4 |
| 2 | 9 | 6 | 1 | 7 | 8 | 5 | 2 |
| 8 | 7 | 5 | 2 | 2 | 1 | 6 | 9 |
| 1 | 8 | 7 | 9 | 2 | 4 | 5 | 6 |
| 9 | 5 | 2 | 7 | 6 | 8 | 1 | 2 |
| 1 | 6 | 2 | 1 | 5 | 2 | 9 | 7 |

#### CRUZADAS

**HORIZONTAIS**

**1.** Marca francesa de carros **2.** Pequena quantidade ou número indeterminado / Em benefício de **3.** A roda de pedra que afia lâminas / Cadenciar **4.** Que foi friccionado com unguento / (Sigla) Um tipo de empresa **5.** Aproximar **6.** O metal símbolo de riqueza / Abreviatura de uma relação entre ângulos e lados de um triângulo **7.** Defeituoso, imperfeito **8.** (Ultraje a) O grupo de rock “Nós Vamos Invadir sua Praia” / O pronome possessivo muito usado pelo egoísta **9.** Apegado **10.** Abreviatura (em português) da Jamaica / Brinde ou saudação, em banquete **11.** Ativo Disponível / Árvore que, das sementes, se faz chocolate de boa qualidade **12.** (Pal. fr.) Fora de moda / Sigla do Paraná **13.** Maneira particular de dizer ou escrever algo.

**VERTICAIS**

**1.** Frondoso / Listrado, riscado **2.** O Musk empresário sul-africano da Tesla e do X / O estado que estimula as dores reumáticas **3.** Nelson Gonçalves (1919-1998), cantor gaúcho / Lugar apropriado para guardar automóveis / Miguel Falabella, ator e diretor de TV **4.** Da cor do ouro / O aspecto cromático da pele humana que varia de uma a outra raça **5.** Pouco molhado / Um tipo de omelete **6.** Um sintoma das gripes; é uma expiração brusca / Pudim, gelatina e pé de moleque **7.** Abreviatura da síndrome que atinge as mulheres durante alguns dias do mês / Obstinação, birrenta **8.** Que vai junto e paralelo / Indivíduo de uma grande nação de índios brasileiros **9.** Enrubescer / Monte pouco elevado.

|    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|    | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 2  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 3  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 4  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 5  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 6  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 7  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 8  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 9  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 10 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 11 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 12 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 13 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |

TPM, Teimosia, 8. Rasante, Tupi, 9. Corar, Outeiro. gem, MF, 4. Auricolor Cor, 5. Umido, Fritada, 6. Tosse, Doces, 7. gém, Ramado, Rajado, 2. Elton, Umidade, 3. NG, Gara- VERTICAIS: 1. Ramado, 2. Elton, Umidade, 3. NG, Gara- rido, 10. Jam, 11. AD, Cacaui, 12. Demode, 13. Frasei- do, 5. Acosar, 6. Ouro, Sen, 7. Mafitei, 8. Rigor, Men, 9. Ade- HORIZONTALS: 1. Renault, 2. Algun, Pró, 3. Mó, Ritmar, 4. Ungi-



O MELHOR DO FIM DE SEMANA

PARA CURTIR



Dia de São Jorge no Bar do Zeca Pagodinho

Neste sábado (20), o Bar do Zeca Pagodinho (Neo Química Arena, av. Miguel Ignácio Curi, 111, Vila Carmosina) celebra o Dia de São Jorge com uma tarde de samba liderada por Arlindinho Cruz. O ingresso (R\$ 250 em bardozecca.soudaliga.com.br) inclui bufê livre de feijoada e open bar das 13h às 18h

É GRÁTIS

Mostra 3M no parque Augusta

A partir do sábado (20), a Mostra 3M de Arte levará ao parque Augusta (r. Augusta, 200, Consolação), entre outras obras, uma instalação sonora do arquiteto Guto Requena e uma plataforma elevatória com vista para o parque da artista Mari Nagem — esta última requer reserva de ingressos pelo Sympla. Haverá ainda distribuição de cangas do coletivo Saquinho de Lixo. Até 19/5

Gop Tun Festival e Hopi Pride movimentam clubbers de SP

Festivais reúnem atrações internacionais e queridinhas da cena eletrônica

Gabriel Justo

SÃO PAULO Neste sábado (20), dois grandes festivais de música movimentam a noite dos clubbers de São Paulo. Na capital, mais de 30 artistas se apresentam nos quatro palcos do Gop Tun Festival, que começa às 15h no Live Stage, espaço externo do estádio da Portuguesa, no Canindé, e vai até 8h do domingo. Entre os nomes do line-up estão o DJ Capetini, que acaba de lançar o seu EP “Barangandã”, e o set da alemã Helena Hauff — ambos se apresentam no palco Supernova, dedicado aos BPMs mais acelerados. Sucesso na edição passada, a DJ holandesa Marcelle se apresenta no palco Não Existe, dedicado aos sons mais experimentais. No palco principal, destaque para os B2Bs (quando dois DJs dividem um set) das americanas Octo Octa e Eris Drew, e da australiana Roza Terenzi com ISAbella, da festa Maricxs, de Barcelona. “Ao montar esse line-up, nos preocupamos em dar palco para artistas que influenciam ou influenciaram suas cenas locais”, afirma Caio Tabora, que é cofundador do selo Gop Tun e do festival, que chega a sua terceira edição.



DJs na última edição do Gop Tun Cognição Eletrônica/Divulgação

A cerca de 70 km do Canindé, em Vinhedo, o Hopi Hari recebe, na mesma noite e com todos os seus brinquedos em funcionamento, o Hopi Pride, cuja programação inclui a britânica Aluna (da dupla Aluna-George) — a primeira atração internacional do festival —, o show de retorno da Banda Uó e outros queridinhos da cena LGBTQIA+ brasileira. Entre os destaques do festival estão as cantoras Pablo Vittar, Marina Sena e Jaloo. A programação também conta com encontros como os da cantora Urias com Bixarte; de Chameleo com a dupla Irmãs de Pau e, para quem prefere um som mais eletrônico e dançante, o B2B de Paulete Lindacelva com o DJ Tuxe. As drags queens Organzza, Shannon Skarlet, Betina Polaroid e Naza, da temporada brasileira do reality Drag Race, também estarão presentes, além de Márcia Pantera, Natasha Princess e Desiree Beck. **Gop Tun Festival** Live Stage. Rua Comendador Nestor Pereira, 33, Canindé, região central. Ingressos a partir de R\$ 170 em ingresse.com **Hopi Pride** Hopi Hari. Rod. dos Bandeirantes, km 72, Vinhedo (SP). Ingressos a partir de R\$234,90 em hopihari.com.br

PARA DANÇAR



Festival Viiixe

Neste sábado (20), João Gomes, Mari Fernandez e Felipe Amorim, entre outros, se apresentam no Viiixe, festival de forró e piseiro, que no ano passado viajou por 10 cidades brasileiras. Em São Paulo, os shows acontecem na Arena Anhembi (av. Olavo Fontoura, 1.209, Santana, região norte). Ingressos a partir de R\$ 117 em raentretenimento.com

PARA PASSEAR

Flavors SP

No sábado (20) e domingo (21), a av. Prof. Frederico Hermann Júnior, em Pinheiros, recebe a 1ª edição do festival gastronômico Flavors SP. Das 11h às 19h30, o público terá mais de 40 tendas de restaurantes no local, além de marcas de acessórios, moda, pet e autocuidado. No dois dias, o músico Joow, conhecido por se vestir com uma fantasia de porquinho na av. Paulista, se apresenta às 16h. Ingressos grátis em Sympla.com.br

RAFA CHALUB EM

Esse Menino

TURNÊ AO VIVO

22 E 29 ABRIL

SHOW DO Bitz

VAMOS CULTIVAR AMIZADES

01 DE MAIO

Ministério da Cultura e Sabesp apresentam

Marcelo Médici em

Cada Um com Seus Pobrema

01 E 05 DE MAIO

FÁBIO RABIN

LADEIRA ABAIXO

4 E 29 MAI

MAURÍCIO DOLLENZ

CORINGA

28 MAI E 04 JUN

projeto

20

ce

nas

TEATRO sabesp

FREI CANECA

Ingressos em uhuj.com

Ingressos a partir de R\$ 38.

PRONAC 234091

AD

CONSULTE SESSÕES ACESSÍVEIS

Lei de Incentivo à Cultura

APRESENTADO POR 50 anos

REALIZAÇÃO OPUS

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL BRASIL





NAVEGAÇÃO

- 1º: Netflix**  
2º: Disney+ (2 votos)  
3º: Globoplay, Max (1 voto)

A Netflix, que estabeleceu o mercado dos streamings e desenhou o modelo hoje adotado por suas concorrentes, levou cinco dos nove votos na categoria melhor navegação. Fruto de seu DNA. Segundo os jurados, ela mostrou ter a busca mais eficiente e também um cuidado muito maior com o acabamento das apresentações de seu catálogo. Todas as descrições das obras estão em português. Apresentou também menos travamentos nas reproduções do teste, segundo alguns dos jurados —diferente do Prime Video, que algumas vezes precisou até ser reiniciado

Preço: R\$ 39,90 no plano mensal com dois dispositivos em netflix.com

PARA FILMES

- 1º: Mubi**  
2º: Max, Prime Video e Telecine (1 voto cada)

A Mubi é a queridina dos cinéfilos. Um dos grandes trunfos do serviço, que levou seis votos, é equilibrar acervo —com boa oferta de filmes premiados e clássicos— e novidades dos circuitos dos festivais. Assim, filmes que geraram burburinho nos últimos anos, como o drama intimista “Aftersun”, têm nele a sua vitrine exclusiva e convivem com clássicos de Glauber, Truffaut, Von Trier, Varda e outros medalhões do cinema mundial.

R\$ 34,90 no plano mensal em mubi.com

Conheça os melhores serviços de streaming em dez categorias

Júri testou plataformas como Netflix, Prime Video e Max em quesitos como acervo, navegação e acessibilidade

Matheus Ferreira

**SÃO PAULO** Se alguém quisesse assinar todos os principais serviços de streaming disponíveis no Brasil, teria de desembolsar mais de R\$ 300 por mês —sobretudo depois que empresas como Netflix apertaram o cerco contra o compartilhamento de assinaturas entre pessoas que moram em casas diferentes.

Alguns serviços são mais fortes no catálogo de filmes, outros têm mais novidades no mundo das séries, e há os que são mais apropriados aos fãs

de esportes. Nem todos têm a mesma excelência técnica. Para ajudar o leitor a navegar nesse universo, as plataformas de vídeo sob demanda são o mote da estreia do Folha Testa, seção que faz um ranking de produtos e serviços.

Nesta edição, os seguintes streamings foram escolhidos para participar do teste: Apple TV, Bela Artes à la Carte, Filmicca, Disney+, Globoplay, Max, Looke, Mubi, Netflix, Paramount+, Prime Video, Pluto, Sesc Digital, Spineplay, Star+ e Telecine. Durante um mês, eles fo-

ram assinados e avaliados em dez categorias —algumas delas técnicas, como navegação, acessibilidade e aplicativo para celular, e outras de conteúdo, como o melhor para ver séries, o ideal para filmes e o de melhor acervo geral. Também foi escolhido o melhor entre aqueles menos conhecidos.

Participaram desta avaliação os jornalistas da Folha Beatriz Izumino, Gabriele Koga, Guilherme Genestreti, Henrique Artuni, Isac Godinho, Leonardo Sanchez, Luciana Coelho, Marcelo Azevedo e Nathalia Durval.

PARA SÉRIES

- 1º: Max**  
2º: Netflix (2 votos)  
3º: Star+ (1 voto)

Nos anos 1990, a HBO, um dos braços do serviço da Max, deu origem à chamada era de ouro da televisão com séries aclamadas, como “Família Soprano”, “A Sete Palmas” e “The Wire”. A qualidade das produções, referendada por prêmios como o Emmy, se perpetuou em atrações como “Game of Thrones”, “Succession” e “The Last of Us”. Essa oferta se refletiu na escolha dos jurados pela Max como o melhor serviço para quem busca séries. Além das citadas, “True Detective” e “The White Lotus” são outras obras premiadas que estão disponíveis.

R\$ 39,90 no plano mensal para dois dispositivos em max.com

PARA CRIANÇAS

- 1º: Disney+**  
2º: Max e Netflix (1 voto cada)

O catálogo dos estúdios do Mickey garante horas de distração e ainda oferece as produções da Pixar, da Marvel, da National Geographic e de “Star Wars” para as mais crescidinhas. Com sete votos, é o streaming que mais tem cara de conteúdo infantil/juvenil. Embora outras marcas como Max e Netflix tenham investido neste nicho, a Disney+ tem mais produções e maior variedade para as crianças.

R\$ 33,90 no plano mensal em disneyplus.com

**+**  
**FOLHA LANÇA RANKING DE PRODUTOS**  
A nova seção Folha Testa busca eleger os melhores em produtos e serviços a partir de testes realizados por uma equipe de jurados



CUSTO-BENEFÍCIO

- 1º: Prime Video**  
2º: Globoplay, Max e Netflix (1 voto cada)

Com seis votos, o Prime foi tido como o mais em conta para a vastidão do catálogo com filmes que mal saíram do cinema, séries com orçamentos bilionários, como “Os Anéis de Poder”, animações e esportes. Traz ainda a possibilidade de alugar longas e assinar outros streamings usando a mesma plataforma do Prime. Tem ainda programa de benefícios para usar na loja da Amazon.

R\$ 19,90 no plano mensal em primevideo.com

CATÁLOGO

- 1º: Max**  
2º: Mubi e Star+ (1 voto cada)

O acervo da Max, que teve sete votos, tem não só os seriados premiados da HBO como o acervo da Warner, que é dona dos filmes de super-herói da DC Comic e de blockbusters como “Wonka” e “Barbie”. Isso sem contar com os desenhos do Cartoon Network, franquias como “O Senhor dos Anéis” e “Harry Potter” e até mesmo telenovelas, como “Beleza Fatal”.

R\$ 39,90 no plano mensal para dois dispositivos em max.com

MENOS CONHECIDO

- 1º: Filmicca**  
2º: Mubi, Paramount+ e Looke (1 voto cada)

A Filmicca é um serviço brasileiro lançado em 2021 e com foco em produções mais autorais. Com esse espírito de fugir das produções hollywoodianas, o serviço levou seis votos como plataforma menos conhecida. Sem precisar garimpar dá para achar obras como “O Espírito da Colmeia”, de Victor Erice, e “Jeanne Dielman”, de Chantal Akerman.

R\$ 19,90 no plano mensal em filmicca.com.br

APLICATIVO DE CELULAR

- 1º: Netflix**  
2º: AppleTV+ e Max (1 voto cada)

Intuitivo e fácil de usar, a Netflix levou sete votos e ficou na frente dos competidores quando o assunto é interação. Os anos em que esteve quase sozinho no mercado deram à Netflix uma vantagem de testar o que funciona e o que não. No celular, um recurso que facilita o seu uso é a trava de tela, função que evita toques acidentais durante a exibição e que não existe nos concorrentes.

R\$ 39,90 no plano mensal com dois dispositivos em netflix.com

PARA ESPORTES

- 1º: Star+**  
votação unânime

Ter a programação da ESPN ao vivo e gravada fez os votos dos jurados serem unânimes. O streaming traz jogos dos maiores campeonatos de futebol, como a La Liga, Premier League e a Libertadores, além da NBA, de basquete e da NFL, de futebol americano. O canal de esporte já está incluído, o que é mais vantajoso do que contratá-lo à parte, como nos outros serviços.

R\$ 40,90 no plano mensal em starplus.com

ACESSIBILIDADE

- 1º: Netflix**  
2º: AppleTV+ e Disney+ (1 voto cada)

Com uma quantidade maior de obras com audiodescrição —áudio extra que descreve personagens para cegos— a Netflix acabou faturando sete votos dos jurados. Todas as suas produções originais trazem a opção do recurso em português. Também agradeceu mais pela solidez da legendagem, considerada mais funcional que a dos demais.

R\$ 39,90 no plano mensal com dois dispositivos em netflix.com





No telão, o ministro Fernando Haddad discursa em evento do G20, ao lado do presidente do BC, Roberto Campos Neto; abaixo, os presidentes do Banco Mundial, Ajay Banga, e do banco dos Brics, Dilma Rousseff, a diretora-gerente do FMI, Kristalina Georgieva, e o presidente do BID, Ilan Goldfajn Diogo Zacarias/Divulgação Fazenda

# Há incerteza externa, e não temos visibilidade à frente, diz Campos Neto

Em Washington, presidente do BC afirma, ao lado de Haddad, esperar juro global alto por mais tempo

Fernanda Perrin

WASHINGTON O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou nesta quinta-feira (18) que há nova incerteza no cenário externo e que a autoridade monetária ainda não tem visibilidade do que vai acontecer à frente.

Falando a jornalistas ao lado do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no fechamento do encontro do G20 em Washington (EUA), Campos Neto disse que vê três caminhos possíveis hoje: uma volta à normalidade, um prolongamento da incerteza, e uma continuidade desse cenário a ponto de gerar uma reprecificação mais forte pelo mercado. “E aí termos uma ação e reação [pelo BC]”, disse.

O presidente do BC, porém, não fez alusão à política fiscal em sua fala nesta quinta, embora tenha feito comentários sobre o tema em outros eventos dessa semana.

Campos Neto afirmou que o mercado está muito sensível a qualquer declaração sobre os rumos da política monetária dos EUA — o adiamento das apostas de corte de juro pelo Fed, o BC americano, provocou uma valorização do dólar, que chegou a atingir o maior valor em real no Brasil em mais de um ano.

Campos Neto repetiu, no entanto, que o BC deve intervir no dólar apenas para corrigir mau funcionamento dos mercados.

“Vimos que o processo de desinflação [global] foi reprecificado, e agora passamos a uma fase em que vemos uma probabilidade maior de ter taxas de juros mais altas [no mundo] por mais tempo. Também vínhamos alertando que a dívida do mundo desenvolvido vinha subindo muito”, afirmou, sobre a leitura que já vinha sendo expressa pelo BC em seus comunicados.

“Vínhamos alertando que isso poderia implicar em algum momento um custo de rolagem muito alto [da dívida], ainda que o mundo tenha muita liquidez, podemos ter em algum momento reversão que acabe gerando menor liquidez no mundo emergente.”

Questionado sobre o impacto desse cenário na trajetória dos juros no Brasil, Campos Neto disse, em resumo, que é preciso esperar para ver. Ele ressaltou que ainda há pouca visibilidade e que o foco do BC vem sendo “dar a maior transparência o possível”.

A próxima reunião do Copom acontece em 7 e 8 de maio. Com a turbulência na última semana, o mercado reajustou as expectativas para um corte menor, de 0,25 ponto percentual da Selic, em vez de 0,5 ponto. A taxa está atualmente em 10,75% ao ano.

Contribuíram para a revisão de expectativas a mudança na meta fiscal brasileira de um superávit de 0,5% do PIB em 2025 para zero. Tensões no Oriente Médio, com o ataque a Israel pelo Irã, e a postergação das apostas de corte de juros pelo Fed, também mudaram a leitura do mercado financeiro.

Haddad, por sua vez, destacou que a mudança na rota do Fed pegou o mundo de surpresa, uma vez que o BC americano vinha sinalizando desde o ano passado um corte mais cedo dos juros do que o esperado agora.

“Quando saiu a inflação brasileira de março, saiu meia hora depois a americana. Se você pegar o que aconteceu com o mercado nessa meia hora, dá para entender bem a mudança de humor”, disse o ministro.

“Quando o mercado aposta forte, qualquer reversão de expectativa machuca muito o investidor, e o mercado estava muito comprado, e com razão, na tese de que em algum momento no primeiro semestre o Fed ia começar o ciclo de cortes”, disse.

“Como disse o Roberto [Campos Neto], é momento em que essas placas tectônicas estão se acomodando, e temos que ter cautela para saber onde isso vai parar”, disse. “Não é pouca coisa o que aconteceu. Precisamos acompanhar as próximas semanas, porque vai haver um reposicionamento global em torno desse episódio”, completou.

Haddad e Campos Neto participaram de uma entrevista coletiva na sede do FMI nes-

“Vimos que o processo de desinflação [global] foi reprecificado, e agora passamos a uma fase em que vemos uma probabilidade maior de ter taxas de juros mais altas [no mundo] por mais tempo. Também vínhamos alertando que a dívida do mundo desenvolvido vinha subindo muito

Roberto Campos Neto  
presidente do BC

“Quando saiu a inflação brasileira de março, saiu meia hora depois a americana. Se você pegar o que aconteceu com o mercado nessa meia hora, dá para entender bem a mudança de humor

Fernando Haddad  
ministro da Fazenda

ta quinta acompanhados da secretária de assuntos internacionais da Fazenda, Tatiana Rosito, e do diretor de assuntos internacionais do BC, Paulo Picchetti.

Os dois saíram juntos da última reunião do dia no FMI e conversaram rapidamente, mas, incomodados com a presença da imprensa ao redor, encerraram o papo. Ao ser interpelado por jornalistas, o ministro reclamou que já havia dado diversas entrevistas. “Nem conversar com o Roberto eu pude.”

Durante a manhã, o ministro presidiu, ao lado de Campos Neto, a segunda reunião da trilha de finanças do G20. O tema do encontro foi a reforma dos bancos multilaterais. No discurso de abertura, Haddad defendeu a capitalização dos organismos e maior representatividade de países emergentes (leia ao lado).

O ministro também afirmou que o Brasil está trabalhando na formulação de um roteiro para tornar os bancos “melhores, maiores e mais eficazes”. O documento será submetido para aprovação do G20 na quarta reunião do grupo, em outubro.

Antes da reunião, ele se encontrou com a ex-presidente Dilma Rousseff em seu hotel. A petista preside o New Development Bank (NDB), conhecido como banco dos Brics.

Depois da reunião do G20, Haddad teve um encontro com o senador americano Bernie Sanders, em que discutiram a proposta brasileira de taxaço dos super-ricos. Ao lado do brasileiro, Sanders disse que “apoia fortemente” a agenda brasileira e que vai fazer tudo o que puder para que o governo Joe Biden faça o mesmo. Também participou do encontro a deputada democrata Ilhan Omar.

Haddad antecipou seu retorno ao Brasil para a noite desta quinta. A viagem estava inicialmente prevista para o fim da tarde de sexta, mas, segundo a Fazenda, o ministro voltaria antes “tendo como foco a agenda econômica em Brasília e negociações com o Congresso envolvendo os projetos de interesse do governo”.

**+**  
**Dólar fecha em leve alta após dados de emprego nos EUA e comentários do Fed**

Apesar de ter começado o dia em leve queda, o dólar virou e registrou alta ante o real após novos dados de seguro-desemprego e comentários mais conservadores de membros Fed (Federal Reserve, o banco central americano) que esfriaram ainda mais as apostas sobre um possível corte de juros nos EUA. No fim do pregão, a divisa desacelerou os ganhos e terminou o dia com valorização tímida de 0,15%, cotada a R\$ 5,250. Pela manhã, o Departamento do Trabalho americano informou que os pedidos iniciais de auxílio-desemprego ficaram inalterados em 212 mil na semana encerrada em 13 de abril. A previsão de economistas consultados pela Reuters era de 215 mil, e os novos números foram lidos como um sinal e manutenção de força da economia americana. Além disso, o presidente do Fed de Nova York, John Williams, disse durante a tarde que a situação sólida da economia dos Estados Unidos significa que não há motivos urgentes para reduzir os juros no momento. A Bolsa fechou o dia estável.

## Ministro quer peso maior de emergentes em bancos multilaterais

WASHINGTON No discurso de abertura da segunda reunião da trilha de finanças do G20, o ministro Fernando Haddad (Fazenda) defendeu aumentar o peso de emergentes e capitalizar os bancos multilaterais, como o Banco Mundial e o Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID), para financiar respostas a desafios como a crise climática e o aumento da fome.

A reforma da governança das instituições financeiras internacionais é o tema do encontro, que aconteceu em Washington (EUA) nesta quinta (18) no FMI (Fundo Monetário Internacional). O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, também participou. Antes da reunião, ele se encontrou com a ex-presidente Dilma Rousseff. Ela preside o New Development Bank (NDB), conhecido como banco dos Brics.

O uso de bancos multilaterais é visto como saída para ajudar países pobres e em desenvolvimento a bancarem projetos em transição energética e aplacarem o aumento da fome observado no pós-pandemia.

Em contexto de tensão geopolítica com a China, essas instituições também são vistas pelos EUA como forma de combater a influência asiática sobre países em desenvolvimento, oferecendo uma alternativa de financiamento via organismos internacionais.

Haddad defendeu a necessidade de ampliar a representatividade de países em desenvolvimento, facilitar o acesso a financiamentos e elevar a capitalização desses bancos. Embora os modelos variem, em geral são os países-membros que bancam esses organismos, via contribuições proporcionais à sua participação, frequentemente vinculada ao peso decisório — o que favorece os países ricos.

“No centro desses esforços está a necessidade de garantir que o apoio dos Bancos Multilaterais de Desenvolvimento seja orientado pelas prioridades nacionais de desenvolvimento, proporcionando benefícios tangíveis aos países beneficiários”, disse Haddad, ecoando críticas de emergentes de que não conseguem usar esses recursos como desejam porque o dinheiro vem para usos específicos.

O ministro afirmou que o Brasil trabalha na formulação de um roteiro para tornar os bancos “melhores, maiores e mais eficazes”. O documento será submetido para aprovação do G20 na quarta reunião do grupo, em outubro.

Haddad afirmou também que pretende levar as propostas a outros órgãos multilaterais.

Na noite de quarta, houve um jantar do G20, no qual a economista Esther Duflo apresentou sua proposta de taxaço dos super-ricos, em linha com a agenda brasileira.

O bloco é presidido pelo Brasil neste ano, que apresentou uma lista de prioridades para o bloco. O primeiro encontro da trilha de finanças foi realizado em São Paulo em fevereiro. O próximo acontece em julho no Rio de Janeiro.

Nesta quinta, o ministro também teve duas reuniões bilaterais, uma com o senador americano Bernie Sanders sobre taxaço dos ricos, e outra com o ministro das Finanças chinês, Lan Fo'an. **FP**



mercado

PAINEL S.A. | **Julio Wiziack**  
painelsa@grupofolha.com.br

Faxina da Susep mira até PCC

O governo aguarda a aprovação do novo marco dos seguros e um dos projetos de lei colocará associações e cooperativas sob a fiscalização da Susep (Superintendência de Seguros Privados). Hoje, elas estão à margem. Estimativas do governo indicam a existência de três mil empresas dessa natureza, parte ligada a facções como o PCC e milícias fluminenses. Por ano, essas entidades deixam de arrecadar R\$ 3 bilhões em tributos.

**DESCOBERTOS** O modelo prevê o rateio de um seguro por um grupo de pessoas, que pagam uma taxa de adesão e mensalidades para ter cobertura. Po-

rém, segundo as investigações policiais, o ‘segurado’ quase nunca recebe quando há sinistro. A maior parte dos casos envolve veículos.

**RELOAD** A Susep opera com 37% dos cargos ocupados. Por isso, uma ideia a ser discutida pela equipe econômica é a vinculação da autarquia à Diretoria de Fiscalização do Banco Central. A proposta foi aventada no passado e não prosperou diante de resistências das duas instituições.

**ATIVA** Consultada, a Susep informa que, em 2023, foram 83 casos após denúncias que resultaram em 413 ações civis públicas contra as associações envolvidas. Disse que acompanha o projeto de lei, “respeitando as prerrogativas parlamentares”.

**É MEU!** A Ipiranga, uma das principais distribuidoras de combustíveis do país, acusa o governo de “sequestrar” R\$ 618 milhões em créditos tributários, que ela pretende usar em compensações fiscais junto à Receita Federal. A reclamação consta em um processo no Tribunal Federal da 2ª Região. Até o momento, a Ipiranga é a que possui mais créditos e reclama da medida provisória do governo que limita a compensação às disponibilidades orçamentárias.

**EMSÉRIE** Como noticiou o Estadão, outras cinco empresas foram à Justiça reivindicar o

direito de uso de créditos, que totalizam R\$ 941 milhões. Só a Nestlé pleiteia R\$ 453,5 milhões em compensações. Consultada, a Receita Federal disse que não comenta casos protegidos por sigilo fiscal.

**PRESSÃO** O BNDES assinou contrato de R\$ 200 milhões com a mineradora Nexa e condicionou as condições do financiamento ao cumprimento de contrapartidas socioambientais. Para isso, a companhia terá de adotar o selo ouro do GHG, referência internacional para emissões de gases estufa. O maior acionista da Nexa é a Votorantim.

**CONTINUA...** O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) denunciou a BAT Brasil (antiga Souza Cruz) por promover e vender suas marcas de cigarro no Lollapalooza de 2018 e 2019. A fabricante também foi denunciada por usar influenciadores na internet.

**...ACESO** A legislação determina que, por vender um produto sob vigilância sanitária, a BAT não poderia ter feito campanha publicitária. Na petição, o MP afirma que houve uma série de autuações, inclusive pela Anvisa. A empresa disse que não foi citada e segue rigorosamente a lei.

com Diego Felix

Governo propõe blindagem extra ao arcabouço em 2025

Reajustes de salários ou novas renúncias fiscais só poderão ser feitos após certeza de que meta de 2024 foi cumprida

Idiana Tomazelli

**BRASÍLIA** O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) incluiu no PLDO (projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) uma espécie de gatilho preventivo para frear determinados gastos e renúncias no início de 2025, até comprovar o cumprimento da meta fiscal deste ano.

Segundo técnicos do governo, o objetivo é evitar o risco de uma corrida para elevar despesas com pessoal, conceder novos benefícios tributários ou adotar qualquer medida vedada pelos gatilhos do arcabouço numa curta janela em que os dados oficiais ainda não terão sido divulgados.

O Banco Central, órgão responsável pelas estatísticas oficiais de finanças públicas, costuma anunciar o resultado primário do ano fechado no fim de janeiro do exercício seguinte.

Mas a demonstração de cumprimento da meta fiscal depende ainda de um outro documento exigido pela LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal), o Relatório de Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais, publicado pelo Tesouro Nacional um mês depois, no fim de fevereiro.

O temor dos técnicos é que,

diante de eventual perspectiva de estouro da meta fiscal para 2024, cresça a pressão para acelerar a implementação de medidas que fariam proibidas pelas regras do arcabouço.

O alvo para este ano é zero, mas a margem de tolerância da regra autoriza um déficit de até R\$ 28,9 bilhões.

A estimativa atual do governo é um resultado negativo em R\$ 9,3 bilhões, mas membros do Executivo reconhecem que reveses recentes no Congresso podem agravar a situação das contas públicas. O mercado prevê um rombo de R\$ 78,6 bilhões em 2024.

O artigo 26 do PLDO diz que as medidas proibidas pelos gatilhos, como alteração de estrutura de carreira que implique gasto, só poderão ser adotadas após a verificação da meta. Elas poderão ser incluídas na lei orçamentária, inclusive com previsão de recursos, mas sua execução só terá sinal verde após a comprovação de que o objetivo fiscal foi alcançado.

O tema é sensível especialmente para as reestruturações de carreiras em negociação pelo governo. A ministra Esther Dweck (Gestão e Inovação) discute com as categorias mudanças com rea-

juste apenas em 2025.

O artigo do PLDO indica que não se poderá mudar as carreiras já de forma preventiva até o fim de fevereiro. Em outras palavras, os reajustes só poderão ser colocados em prática após a publicação do demonstrativo da meta fiscal no fim de fevereiro, na melhor das hipóteses.

Se o déficit nas contas for maior que o autorizado na meta, o gatilho continuará acionado até o governo conseguir retomar a trajetória prometida para as contas, inviabilizando as reestruturações.

Os demais gatilhos do arcabouço vedam criação de cargos, empregos ou funções que impliquem aumento de despesa; criação de auxílios, vantagens, bônus ou benefícios de qualquer natureza; criação de despesa obrigatória ou o reajuste de um gasto existente acima da inflação (exceto o salário mínimo); criação ou expansão de subsídios ou subvenções; e concessão ou ampliação de incentivos tributários.

Se a meta for descumprida por dois anos seguidos, haverá uma escalada nas medidas de ajuste, com novas proibições a reajustes, contratações e concursos públicos.

Os gatilhos também valem

para o caso de a despesa obrigatória do governo alcançar 95% do gasto total, um alarme de estrangulamento do Orçamento com políticas carimbadas e sem possibilidade de remanejamento.

O arcabouço prevê a possibilidade de o presidente da República pedir dispensa ou gradação de um ou mais gatilhos, desde que adote outras medidas suficientes para reconduzir as contas para dentro do intervalo da meta fiscal.

O PLDO enviado ao Congresso também autoriza o governo a incluir na proposta orçamentária de 2025 um espaço extra correspondente à inclusão dos R\$ 15,7 bilhões adicionais que serão liberados em 2024 na base de cálculo do limite de despesas do ano que vem.

Na prática, o artigo permite que esse valor seja apropriado desde já pelo Executivo e distribuído para diferentes políticas públicas, antes mesmo da verificação das condições de uso do dinheiro.

A medida deve ajudar a equipe econômica a fechar o Orçamento num cenário em que o crescimento de despesas obrigatórias já exerce pressão sobre os demais gastos, como custeio e investimentos.

O uso do dinheiro, porém, ficará condicionado até o governo comprovar ter tido uma arrecadação em 2024 com crescimento real (acima da inflação) superior a 3,6% em relação a 2023, para que a aplicação da regra do arcabouço (70% do avanço da receita) resulte na expansão máxima de 2,5% sobre o limite de gastos. Hoje, as despesas podem crescer até 1,7% acima da inflação.

Como mostrou a **Folha**, o governo atuou na Câmara para antecipar a liberação dos R\$ 15,7 bilhões em 2024 e facilitar sua incorporação também em 2025. O texto ainda precisa ser votado pelo Senado.



Gatilhos do arcabouço fiscal

NO PRIMEIRO ANO APÓS O ESTOURO DA META, FICAM PROIBIDOS:

• **Criação de cargo**, emprego ou função que implique **aumento de despesa**

• **Alteração de estrutura de carreira** que implique **aumento de despesa**

• **Criação** ou majoração de **auxílios**, vantagens, bônus, abonos, verbas de representação ou benefícios de qualquer natureza, exceto quando derivados de sentença judicial transitada em julgado ou de determinação legal anterior ao início da aplicação dos gatilhos

• Criação de **despesa obrigatória**

• Adoção de medida que implique **reajuste** de despesa obrigatória **acima** da variação da **inflação** (exceto o salário mínimo)

• **Criação** ou expansão de **programas** e linhas de financiamento, bem como remissão, renegociação ou refinanciamento de dívidas que impliquem ampliação das despesas com **subsídios** e subvenções

• **Concessão** ou ampliação de incentivo ou **benefício** de natureza **tributária**

SE A META FOR DESCUMPRIDA POR DOIS ANOS SEGUIDOS, TAMBÉM FICAM VEDADOS:

• **Concessão**, a qualquer título, de vantagem, aumento, **reajuste** ou adequação de remuneração de membros de Poder ou de órgão, de servidores e empregados públicos e de militares, exceto dos derivados de sentença judicial transitada em julgado ou de determinação legal anterior ao início da aplicação dos gatilhos

• **Admissão** ou contratação de pessoal, exceto reposições de cargos de chefia e direção ou de cargos efetivos vagos, além de contratações temporárias

• Realização de **concurso público**, exceto para as reposições de vacâncias

EM OUTRA SITUAÇÃO, SE A DESPESA OBRIGATÓRIA ALCANÇAR 95% DO TOTAL, FICAM VEDADOS:

todas as hipóteses anteriores, exceto as medidas envolvendo renúncias tributárias

O QUE DIZ O PLDO 2025:

O texto incluiu uma espécie de **gatilho preventivo** para evitar que as medidas proibidas sejam adotadas numa curta janela de tempo em que o cumprimento ou não das regras ainda não terá sido comprovado. Na prática, as vedações ficam valendo até a verificação da meta e do limite de gastos obrigatórios

Nova temporada de pânico fiscalista

Não só de resultado primário depende a estabilidade da dívida pública

**André Roncaglia**

Professor de economia da Unifesp e doutor em economia do desenvolvimento pela FEA-USP

O Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias 2025 (PLDO 2025) reduziu a meta fiscal de um superávit de 0,5% do PIB para um déficit zero. A Faria Lima rapidamente ajustou suas estimativas para um déficit de 0,5% do PIB e abriu a nova temporada de pânico fiscalista.

Alegou-se que o marco fiscal ficou fragilizado com a mudança de meta, que, pasme o leitor, está prevista nas próprias regras fiscais.

O Regime Fiscal Sustentável já inclui punições para o descumprimento da meta fiscal,

como reduzir o ritmo de crescimento da despesa no ano subsequente a 50% das receitas, bem como o contingenciamento de gastos ao longo do ano.

Levando em conta as demandas da sociedade e das forças políticas no Congresso, o governo pode ajustar a meta fiscal, para não sacrificar gastos essenciais em face da frustração de receitas. Ao calibrar a meta de resultado primário, o governo define o prazo de estabilização da dívida pública, mas paga um preço por isso: o mercado financeiro precifica essa escolha elevando o pré-

mio de risco sobre a taxa básica de juros cobrada nos títulos de dívida pública.

Contudo, o resultado primário é apenas uma das variáveis que afetam a trajetória da dívida pública. O Boletim Focus mostra estimativas crescentes de atividade econômica para 2024 (de 1,5% para 1,95%), assim como é clara a tendência de queda da taxa Selic e da inflação. Estes fatores vêm ajudando a controlar o endividamento público. Segundo o Banco Central, a queda de um ponto percentual do IPCA reduz a dívida pública em R\$ 17,7 bi-

lhões. De abril de 2022 até março de 2024, o IPCA em 12 meses caiu de 12,13% para 3,93%. Considerando a inflação prevista de 3,5% 12 meses adiante, teremos um mergulho de 8,7 pontos percentuais, o que implica uma economia de R\$ 150 bilhões em três anos.

O BC também mostra que um corte de um ponto percentual na taxa Selic, mantido pelo período de 12 meses, reduz em R\$ 41,4 bilhões a dívida bruta. Em agosto, o início do ciclo de cortes da Selic completará 12 meses, e os efeitos cumulativos sobre a dívida pública apare-

cerão. A queda de 13,75% para 10,75% tende a reduzir a dívida em quase R\$ 125 bilhões. O Monitor Fiscal do FMI (2024) reduziu, desde outubro passado, a estimativa de uma dívida bruta de 90,3% do PIB para 86,7%, em 2024. Para 2025, a queda foi de 92,4% para 89,3%.

Não há, portanto, indício de uma trajetória explosiva da dívida pública. O Fundo estima a estabilização da dívida em 2027 e propõe um esforço de normalização fiscal de médio prazo, “protegendo gastos sociais prioritários e gastos com investimentos ao mesmo tempo”. O relatório também mostra que as economias avançadas sustentarão déficits fiscais de 3% do PIB pelo menos até 2028. Essas economias respondem por 60% do valores gastos em políticas industriais no mundo. China e EUA têm trajetórias crescentes de dívida pública, mostrando seu pragmatismo em meio à corrida tecnol

ógica pela descarbonização.

Nesse contexto, suavizar a trajetória de resultado primário do Brasil faz todo o sentido. O marco fiscal é multifacetado, tem várias camadas de controle e mobiliza todos os Poderes da República. Não só de resultado primário depende a estabilidade da dívida pública.

Melhorar a qualidade do gasto primário é importante, mas insuficiente. É preciso mais austeridade ao orçamento particular do rentismo: nos últimos 12 meses, o serviço de juros da dívida pública representou 75% da necessidade de financiamento do setor público, R\$ 750 bilhões (ou 6,8% PIB).

É antidemocrático o veto da Faria Lima às medidas de restauração do bem-estar social. A imprensa deveria repercutir outras vozes além da Faria Lima, para evitar essas ondas de pânico. É pedir demais?







mercado

# Locais oferecem ajuda gratuita para declarar o Imposto de Renda 2024

IR 2024

SÃO PAULO O prazo para entregar a declaração do IR 2024 chega ao fim em menos de 50 dias. Quem tem dúvidas sobre como declarar pode procurar o auxílio gratuito de especialistas que estão atendendo em diversos locais do país.

A Receita Federal mantém parceria com 490 instituições de ensino por meio do NAF (Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal). São diversos pontos em todos os estados, principalmente em universidades, com profissionais, professores e estudantes que oferecem serviços fiscais, contá-

beis e jurídicos. Nos locais, as pessoas podem tirar dúvidas sobre a declaração, ter assistência para as atividades de MEI, receber informações sobre comércio exterior, tributação e jurídicas, além de conseguir certidão negativa e dados sobre eSocial Doméstico e isenção

de impostos para taxistas e outros serviços. Cada local tem data e horário de atendimento diferentes. Em algumas universidades, alunos e professores de ciências contábeis participam do atendimento. “Os alunos terão a experiência na execução e solução de problemas relacionados à tributação na pessoa física”, diz Eduardo Roberto Priore, coordenador de Ciências Contábeis na Faculdade Anhanguera Santo André. Além do NAF, a Receita tam-

bém lançou o Leo, robô no site do órgão, que informa ao contribuinte se ele é obrigado ou não a declarar o IR. Universidades que não fazem parte dessa parceria também oferece, atendimento. Em Santos (SP), a Esamc tirará dúvidas em quatro sábados (27 de abril, 11, 18 e 25 de maio), com agendamento prévio do atendimento pelo telefone (13) 3269-5757, ou pelo email secretaria.santos@esamc.br. A universidade pede um quilo de alimento não perecível pa-

ra quem for atendido. Não são apenas universidades e a Receita que estão disponibilizando atendimento gratuito. A Fenacon (Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas) realizará, entre 22 e 25 de abril, os atendimentos em 40 sindicatos ligados à entidade. **Fernando Narazaki**  
**I SAIBA ONDE ENCONTRAR O SERVIÇO**  
**folha.com/6u8je3x1**

## COMUNICADO

A Claro S.A., prestadora de Serviço Móvel Pessoal, comunica a alteração do valor promocional do portfólio Conectado e dos planos Claro Pós relacionados abaixo a partir de 1º maio de 2024. Essa alteração afeta todas as ofertas dos referidos planos, incluindo a contratação nas modalidades Avulso, Double e Combo/Combo Multi, e, ainda, sem e com oferta conjunta com Aplicativos Digitais (SVAs). Os usuários habilitados nestes poderão optar por outros planos de serviço disponibilizados pela Claro antes ou depois dessa alteração. Serão mantidos os benefícios atuais, além de todos os bônus de internet e percentuais de descontos, se ainda vigentes, de cada cliente, os quais serão aplicados sobre o valor final ora alterado.

A Claro disponibilizará a todos os clientes elegíveis a essa alteração do valor promocional um bônus de internet. A esse bônus não se aplica a oferta do dobro prevista na Oferta Combo Multi, se ainda vigente, e, caso o cliente opte pela alteração do Plano de Serviço ou franquia em que estiver ativo, o bônus não será concedido e será inserido na oferta de sua escolha, na forma em que estiver vigente. Confira:

| COD_PAS   | PLANO | COD_PAS  | PLANO | COD_PAS  | PLANO |
|---|-------|--|-------|--|-------|
| 163 – Claro Controle Conectado 10GB Conmebol                      |       | 163 – Claro Controle+ 15GB Globoplay + SVA (Combo)                 |       | 168 – Claro Pós Conectado 25GB + SVA + GloboPlay             |       |
| 163 – Claro Controle Conectado 10GB Netflix + SVA                 |       | 163 – Claro Controle+ 15GB HBO Max + SVA (Combo)                   |       | 168 – Claro Pós Conectado 25GB + SVA + HBOMax                |       |
| 163 – Claro Controle Conectado 10GB Gaming + SVA                  |       | 163 – Claro Controle+ 15GB Disney+ SVA (Combo)                     |       | 168 – Claro Pós Conectado 50GB - Combo + SVA + HBOMax        |       |
| 163 – Claro Controle Conectado 15GB Conmebol + SVA (Comb          |       | 163 – Claro Controle+ 15GB Netflix + SVA (Combo)                   |       | 168 – Claro Pós Conectado 60GB + SVA + Netflix e GloboPlay   |       |
| 163 – Claro Controle Conectado 15GB Gaming + SVA (Combo)          |       | 163 – Claro Controle Conectado 3.1 10GB Gaming + SVA               |       | 168 – Claro Pós Conectado 60GB + SVA + Netflix e Disney+     |       |
| 163 – Claro Controle Conectado 15GB Netflix + SVA (Combo          |       | 163 – Claro Controle Conectado 3.1 10GB Netflix + SVA              |       | 168 – Claro Pós Conectado 25GB + SVA + Disney+ e Star        |       |
| 163 – Claro Controle Conectado 15GB Netflix Básico + SVA (Combo)  |       | 163 – Claro Controle Conectado 3.1 10GB Globoplay + SVA            |       | 168 – Claro Pós Conectado 2.0 25GB + SVA + GloboPlay         |       |
| 163 – Claro Controle Conectado 10GB Globoplay                     |       | 163 – Claro Controle Conectado 3.1 15GB Gaming + SVA (Combo)       |       | 168 – Claro Pós Conectado 2.0 50GB - Combo + SVA + GloboPlay |       |
| 163 – Claro Controle Conectado 15GB Globoplay (Combo)             |       | 163 – Claro Controle Conectado 3.1 15GB Netflix + SVA (Combo)      |       | 168 – Claro Pós+ 25GB + SVA + GloboPlay                      |       |
| 163 – Claro Controle Conectado 10GB HBO Max                       |       | 163 – Claro Controle Conectado 3.2 10GB Globoplay + SVA            |       | 168 – Claro Pós+ 50GB - Combo + SVA + GloboPlay              |       |
| 163 – Claro Controle Conectado 15GB HBO Max (Combo)               |       | 163 – Claro Controle+ 10GB HBO Max + SVA                           |       | 168 – Claro Pós+ 25GB + SVA + Disney+ Star+                  |       |
| 163 – Claro Controle+ 10GB Disney+ SVA                            |       | 163 – Claro Controle+ 15GB HBO Max + SVA (Combo)                   |       | 168 – Claro Pós+ 50GB - Combo + SVA + Disney+ Star+          |       |
| 163 – Claro Controle+ 15GB Disney+ SVA (Combo)                    |       | 168 – Claro Pós Conectado 25GB + SVA + Conmebol                    |       | 168 – Claro Pós+ 25GB + SVA + HBOMax                         |       |
| 163 – Claro Controle Conectado 2.0 - 10GB Gaming                  |       | 168 – Claro Pós Conectado 50GB - Combo + SVA + Conmebol            |       | 168 – Claro Pós+ 50GB - Combo + SVA + HBOMax                 |       |
| 163 – Claro Controle Conectado 2.0 - 10GB Conmebol                |       | 168 – Claro Pós Conectado 25GB + SVA + Netflix                     |       | 168 – Claro Pós+ 25GB + SVA + Netflix                        |       |
| 163 – Claro Controle Conectado 2.0 - 10GB Netflix                 |       | 168 – Claro Pós Conectado 50GB - Combo + SVA + Netflix             |       | 168 – Claro Pós+ 50GB - Combo + SVA + Netflix                |       |
| 163 – Claro Controle Conectado 2.0 - 15GB Gaming (Combo)          |       | 168 – Claro Pós Conectado 25GB + SVA + Conmebol e Netflix          |       | 168 – Claro Pós+ 25GB + SVA + Disney+ Star+ Promo            |       |
| 163 – Claro Controle Conectado 2.0 - 10GB Globoplay + SVA         |       | 168 – Claro Pós Conectado 50GB - Combo + SVA + Conmebol e Netflix  |       | 168 – Claro Pós+ 50GB - Combo + SVA + Disney+ Star+ Promo    |       |
| 163 – Claro Controle Conectado 2.0 - 15GB Globoplay + SVA (Combo) |       | 168 – Claro Pós Conectado 60GB + SVA + Conmebol e Netflix          |       | 168 – Claro Pós+ 5G 25GB + SVA + Disney+ Star+               |       |
| 163 – Claro Controle+ 10GB Gaming + SVA                           |       | 168 – Claro Pós Conectado 120GB + SVA + Conmebol e Netflix         |       | 168 – Claro Pós Conectado 3.1 25GB + SVA + Netflix           |       |
| 163 – Claro Controle+ 10GB Globoplay + SVA                        |       | 168 – Claro Pós Conectado 120GB - Combo + SVA + Conmebol e Netflix |       | 168 – Claro Pós Conectado 3.1 50GB - Combo + SVA + Netflix   |       |
| 163 – Claro Controle+ 10GB HBO Max + SVA                          |       | 168 – Claro Pós Conectado 240GB - Combo + SVA + Conmebol e Netflix |       | 168 – Claro Pós Conectado 3.1 25GB + SVA + GloboPlay         |       |
| 163 – Claro Controle+ 10GB Disney+ SVA                            |       | 168 – Claro Pós Conectado 25GB + SVA + Gaming                      |       | 168 – Claro Pós+ 2.0 25GB + SVA + HBOMax                     |       |
| 163 – Claro Controle+ 10GB Netflix + SVA                          |       | 168 – Claro Pós Conectado 50GB - Combo + SVA + Gaming              |       | 168 – Claro Pós+ 2.0 50GB - Combo + SVA + HBOMax             |       |
| 163 – Claro Controle+ 15GB Gaming + SVA (Combo)                   |       | 168 – Claro Pós Conectado 50GB - Combo + SVA + GloboPlay           |       |  |       |

Todas as alterações serão embasadas no Art. 52 do Regulamento Geral de Direitos do Consumidor dos Serviços de Telecomunicações, aprovado pela Resolução nº 632/2014 da Anatel. Para dúvidas e mais esclarecimentos, acesse o site [minhaclaro.claro.com.br/alteracao-plano](http://minhaclaro.claro.com.br/alteracao-plano) ou consulte um de nossos SACs: 1052 se você for cliente apenas móvel ou 10621 se você for cliente Multi.





# Fazenda negocia com Câmara limitar custo do Perse a R\$ 15 bi

Benefício tributário criado para socorrer empresas durante pandemia de Covid-19 seria extinto em 2027

Adriana Fernandes e Victoria Azevedo

BRASÍLIA O Ministério da Fazenda negocia com a Câmara dos Deputados um limite de R\$ 15 bilhões para o custo total da renúncia fiscal com a extensão do Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) de 2024 a 2026.

A proposta na mesa de negociação é de uma reoneração gradual dos impostos federais para as empresas do setor de tal forma que o custo do programa não seja superior a R\$ 5 bilhões por ano no período.

As negociações avançaram para a fixação de um teto de R\$ 78 milhões de faturamento para as empresas terem acesso ao Perse, de acordo com pessoas que participam das conversas. Dessa forma, as empresas que recolhem o Imposto de Renda pelo regime de lucro real, mas têm faturamento inferior a R\$ 78 milhões, poderão participar do Perse.

A proposta anterior do governo era excluir todas as empresas que declaram pelo lucro real, mais utilizado pelas grandes empresas no Brasil.

As corporações com faturamento superior a R\$ 78 milhões são obrigadas a pagar o imposto por meio desse sistema.

Em 2027, o benefício tributário do Perse, criado para socorrer as empresas durante a pandemia de Covid-19, seria extinto.

O incentivo garante alíquota zero dos tributos federais (IRPJ, CSLL e PIS/Cofins) e, com a recuperação da economia, abriu uma porteira para uma perda de arrecadação muito maior do que a projetada, pressão para a renovação do programa e brechas para fraudes.

Um dispositivo deverá ser incluído para impedir que uma empresa do lucro real

possa usar ao mesmo tempo o benefício do Perse e do chamado prejuízo fiscal.

Os termos na negociação serão apresentados na reunião de líderes da Câmara com o presidente Arthur Lira (PP-AL) da próxima terça-feira (23). Se houver acordo, o projeto poderá ser votado ainda na semana que vem.

A Receita Federal quer que as empresas passem por uma habilitação no órgão, sobre o que não há consenso. Um dispositivo em negociação poderá estabelecer que a Receita teria 60 dias para habilitar a empresa. Se o órgão não se habilitar, a empresa já seria considerada habilitada a usufruir os benefícios.

No final de março, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) formalizou um projeto de lei com a remodelagem do Perse de autoria do líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), e do líder do PT na Casa, Odair Cunha (PT-MG).

No projeto, o governo propôs cortar de 30 para 12 atividades da lista de CNAEs (Classificação Nacional das Atividades Econômicas) autorizadas a ter acesso ao Perse. Mas

**R\$ 5 bilhões**

seria o limite do custo anual das renúncias fiscais do Perse entre 2024 e 2026, de acordo com a proposta negociada entre a Fazenda e a Câmara

**R\$ 78 milhões**

é o teto proposto de faturamento das empresas que poderão ter acesso ao programa

o número pode subir para 19 ou mais nas negociações com a relatora, deputada Renata Abreu (Podemos-SP).

Pelo projeto desenhado pela equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, haveria uma “escada” para a redução gradual do benefício tributário: o chamado “desconto” dos impostos desonerados cairia para 45% neste ano; 40% em 2025; 25% em 2026.

O ritmo dessa reoneração seria alterado para caber no espaço do teto da renúncia. O governo tem interesse que o projeto seja votado antes da MP (medida provisória) 1.202, que revogava o Perse e motivo de resistência dos deputados.

Negociadores do projeto ouvidos pela Folha relatam que as conversas avançaram e um acordo sobre o tema está próximo.

Na quarta-feira (17), Renata Abreu se reuniu com líderes da base aliada do governo na Câmara para destrinchar pontos da matéria. Ao final do encontro, Guimarães, líder do governo na Casa, afirmou que o encontro tinha sido “ótimo”.

“Estamos em vias de conseguir um acordo do Perse”, afirmou ele na ocasião.

Deputados insistem, entretanto, que o desmame do benefício ocorra a partir somente de 2025. De acordo com relatos, está em discussão preliminar a seguinte trajetória 75% (2025), 50% (2026) e 0% em 2027.

Os parlamentares afirmam que será prejudicial para as empresas que já aderiram ao programa que esse desmame já ocorra neste ano, como previsto pela Fazenda, podendo causar insegurança jurídica.

Apesar disso, agora já é discutida a possibilidade de zerrar o benefício em 2027 —algo que enfrentava resistência entre parlamentares.



Servidores federais da educação e estudantes protestam em Brasília Pedro Ladeira - 17.abr.24/Folhapress

## Governo tenta barrar PEC que turбина salário de juízes em meio a greves

Thaís Oliveira

BRASÍLIA O governo federal se prepara para tentar barrar o avanço da proposta patrocinada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que garante 5% de aumento para juízes, promotores, delegados da Polícia Federal, defensores e advogados públicos.

A PEC (proposta de Emenda à Constituição) do Quinquênio foi aprovada nesta quarta-feira (17) na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado e deve entrar na pauta de votações do plenário para as cinco sessões de discussão previstas em regimento.

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), afirmou nesta quinta-feira (18) que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad) deve conversar com Pacheco quando voltar de viagem a Washington, nos Estados Unidos, onde participa de agendas do

G20 e do FMI (Fundo Monetário Internacional).

“Não me parece adequado o Congresso sinalizar uma matéria para o topo da carreira do funcionalismo público enquanto não há proposta para os servidores. O governo tem feito um esforço fiscal em diferentes áreas. Vamos dialogar e pedir bom senso e reflexão do Congresso”, afirmou ele.

Professores e servidores de instituições federais de ensino estão em greve desde segunda (15). Nesta quarta (17), os grevistas marcharam pela Esplanada dos Ministérios e fizeram um aulão em frente à sede do MEC (Ministério da Educação).

O avanço da PEC no Senado acendeu o alerta na gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O líder do governo na Casa, Jaques Wagner (PT-BA), afirma que as estimativas iniciais do Ministério da Fazenda indicam impacto de R\$ 42 bilhões por ano, a depender do número de carreiras e da

extensão do penduricalho para aposentados.

A Afípea (Associação dos Funcionários do Ipea) estima que, com a inclusão de advogados, defensores públicos e delegados da Polícia Federal, o impacto do quinquênio no caixa da União chegará a R\$ 9,9 bilhões por ano.

“Não está claro na PEC o que vai acontecer com os aposentados. Até 2023 tinha paridade. Quem está aposentado vai querer requerer 35% de reajuste no ganho de aposentadoria. O volume de categorias que já estão pedindo inclusão. Não sei em que orçamento cabe essa proposta”, afirmou Wagner.

A proposta altera a Constituição para garantir aumento de 5% do salário para as carreiras contempladas a cada cinco anos, até o limite de 35%. A atuação jurídica anterior dos servidores públicos —na advocacia, por exemplo— poderá ser usada na contagem de tempo.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica de São Paulo (Sindicato dos Eletricistas de São Paulo) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - Edital - Convocamos todos os trabalhadores da Manserv Montagem e Manutenção S/A (CNPJ nº 54.183.587/0002-21), a participarem da Assembleia Extraordinária, na Estr. Cicero Borges de Moraes, 648 - Jd. Universal - Barueri - SP, que será realizada no próximo dia 23 de Abril de 2024, às 07h, em convocação única, para deliberar a “**ORDEM DO DIA**”: 1) Leitura, discussão e votação da proposta da empresa, para validação de escala e horários de trabalho; 2) Outros assuntos de interesse da categoria. **São Paulo, 18 de Abril de 2024. Eduardo de Vasconcellos Correia Annunziato (Chicão), Presidente.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO**  
AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO PRESENCIAL Nº: 02/2024  
**OBJETO:** Registro de preço para contratação de empresa especializada para prestação de serviços, com fornecimento e instalações de equipamentos e estruturas para realizações e comemorações das festividades neste Município de Óleo. **Recibo das propostas:** 25.04.2024 às 08h30min (Oito horas e trinta minutos). **Início da sessão de disputa de lances:** 25.04.2024 às 09h00min (Nove horas). **Editais completos e outras informações:** Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Óleo, à Rua Ângelo Vidotto, 95, Vila Martins, Óleo/SP, fone (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – [licitacao@pmoleo.sp.gov.br](mailto:licitacao@pmoleo.sp.gov.br) e o pelo site [www.bl.org.br](http://www.bl.org.br) – Acesso BLL compras. Óleo/SP, 15 de Abril de 2024.  
**Jordão Antônio Vidotto - Prefeito Municipal**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE**  
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO 02/2024  
Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. EDITAL: 02/2024 – CHAMAMENTO PÚBLICO  
**OBJETO:** aquisição de gêneros alimentícios diretamente da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural. **ENCERRAMENTO:** às 14:00 hs do dia 10/05/2024. **ABERTURA:** às 14:15 hs do dia 10/05/2024. **INFORMAÇÕES:** departamento de Compras e Licitações, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro, Presidente Prudente. **TELEFONES:** (18) 3902 4411, 3902 4452, 3902 4456. **SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO:** [www.presidenteprudente.sp.gov.br](http://www.presidenteprudente.sp.gov.br). Presidente Prudente, Paço Municipal “Florivaldo Leal”, 18 de abril de 2024. **Walner Silvestre - Licitador Depto. Compras.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA**  
AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2024 PROC. ADM. n.º 0180/2024 Tipo da Licitação: Menor Valor Global Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E MÃO DE OBRA, VOLTADOS À MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE GALÉRIAS E ÁGUAS PLUVIAIS, RAMAIS, BOCAS DE LOBO, TUBOS, CONEXÕES, ENTRE OUTROS, NO MUNICÍPIO DE SÃO JOAQUIM DA BARRA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DO ANEXO I DO EDITAL. A realização da sessão será no dia 09/MAIO/2024 – ÀS 09h00 no endereço eletrônico: <https://blcompras.com/Home/Login> O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: [www.saojoaquimda Barra.sp.gov.br](http://www.saojoaquimda Barra.sp.gov.br) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): [WWW.pncp.gov.br/app/editais](http://WWW.pncp.gov.br/app/editais) Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3810-9010. São Joaquim da Barra, 18 de abril de 2024. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE**  
EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO 36/2024  
Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. EDITAL: 36/2024. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. **OBJETO:** aquisição de mobiliários. **ENCERRAMENTO:** às 08:30h do dia 07/05/2024. **ABERTURA:** às 09:00h do dia 07/05/2024. **INFORMAÇÕES:** Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro. **TELEFONES:** (18) 3902 4411, 3902 4444, 3902 4456, 3902 4452. **SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO:** [www.presidenteprudente.sp.gov.br](http://www.presidenteprudente.sp.gov.br). Presidente Prudente, Paço Municipal “Florivaldo Leal”, 18 de abril de 2024. **Walner Silvestre - Licitador Depto. Compras.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA**  
AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2024 PROC. ADM. n.º 0526/2024 Tipo da Licitação: Menor Valor Global Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PINTURA GERAL DAS 09 QUADRAS (2 COBERTAS E 7 ABERTAS) DISTRIBUÍDAS PELO MUNICÍPIO DE SÃO JOAQUIM DA BARRA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DO ANEXO I DO EDITAL. A realização da sessão será no dia 13/MAIO/2024 – ÀS 09h00 no endereço eletrônico: <https://blcompras.com/Home/Login> O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: [www.saojoaquimda Barra.sp.gov.br](http://www.saojoaquimda Barra.sp.gov.br) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): [WWW.pncp.gov.br/app/editais](http://WWW.pncp.gov.br/app/editais) Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3810-9010. São Joaquim da Barra, 18 de abril de 2024. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

**AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO COM DISPUTA**  
Comunicado de agendamento de Dispensa de Licitação do Tipo Eletrônica Com Disputa, com participação exclusiva de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Cooperativas, conforme LC 123/2006 e 147/2014, ID da Contratação nº 96291141000180-1-000677/2024, Proc. SEI nº 006.00132640/2024-02, Código Único nº 20240384152, do tipo menor preço, que trata da aquisição de de Insumos hospitalares e medicamentos, a realizar-se no ambiente eletrônico do Sistema Compras.gov na data de 24/04/2024, - segunda-feira das 8h00 às 14h00. Termo de Referência e Aviso de Contratação disponível no sítio eletrônico <https://www.gov.br/compras/ptbr>

**SAAEB** SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO – SAAEB AMBIENTAL –  
AVISO DE LICITAÇÃO  
PROCESSO 08/2024 EDITAL 08/2024 PREGÃO ELETRÔNICO 08/2024  
O Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Bebedouro – SAAEB AMBIENTAL torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico para aquisição de materiais e equipamentos para Estação de Tratamento de Esgoto do córrego Bebedouro, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. A realização da sessão pública ocorrerá em 06/05/2024 às 09h31min no sítio [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). O Edital e seus anexos estão disponíveis na íntegra no site do SAAEB AMBIENTAL: <https://www.saaebambiental.com.br> e no site [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). Maiores informações pelo telefone: 17 3344-5407 ou pelo e-mail [saaeb.licitacao@bebedouro.sp.gov.br](mailto:saaeb.licitacao@bebedouro.sp.gov.br). Bebedouro, 18 de abril de 2024  
Gilmar Aparecido Feltrim - Presidente

| LUMAR ADMINISTRAÇÃO DE BENS S/A.   |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|--|-------------|-------------|--|-------------------------------------|-------------|--|--|--|--|--|
| CNPJ nº 59.411.470/0001-90   |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
| RELATÓRIO DA DIRETORIA   |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
| Prezados Acionistas: de conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, permanecendo esta Diretoria à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos. |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
| Jundiaí, 28 de março de 2024.  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
| BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)   |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
| ATIVO  |             |             |  | PASSIVO                             |             | DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA                   |  |  |  |  |
|  | 2023        | 2022        |  | 2023                                | 2022        | Atividades Operacionais                          |  |  |  |  |
| Circulante   | R\$ 1.378   | R\$ 2.198   | Circulante                             | R\$ 197                             | R\$ 122     | Lucro Líquido                                    |  |  |  |  |
| Disponibilidades   | R\$ 853     | R\$ 2.013   | Fornecedores                           | R\$ 23                              | R\$ 56      | Equivalência Patrimonial                         |  |  |  |  |
| Contas a receber   | R\$ 429     | R\$ 161     | Obrigs. Trabs. e Previd.               | R\$ -                               | R\$ 8       | Resultado na Venda de Imobilizado                |  |  |  |  |
| Impostos a Recuperar   | R\$ 96      | R\$ 24      | Obrig. Tributárias                     | R\$ 160                             | R\$ 39      |  |  |  |  |  |
| Não Circulante   | R\$ 216.605 | R\$ 196.069 | Contas a pagar                         | R\$ 14                              | R\$ 19      | Variação nos Ativos e Passivos                   |  |  |  |  |
| Realizável a Longo Prazo   | R\$ 2.098   | R\$ 1.716   | Não Circulante                         | R\$ 23.112                          | R\$ 23.904  | Aumento em Contas a Receber                      |  |  |  |  |
| Investimentos  | R\$ 213.127 | R\$ 193.140 | Obrigações Societárias                 | R\$ 23.112                          | R\$ 23.904  | Aumento em Impostos a Recuperar                  |  |  |  |  |
| Imobilizado Líquido  | R\$ 1.380   | R\$ 1.213   | Patrimônio Líquido                     | R\$ 194.674                         | R\$ 174.241 | Redução no Realizável a Longo Prazo              |  |  |  |  |
| Total do Ativo   | R\$ 217.983 | R\$ 198.267 | Capital Social                         | R\$ 48.800                          | R\$ 48.800  | Redução em Fornec. e contas a pagar              |  |  |  |  |
| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES  |             |             |  | Reserva de Lucros                   |             | Aumento em Obrigs. Trabs. e Tributárias          |  |  |  |  |
|  | 2023        | 2022        |  | 2023                                | 2022        | Redução em Obrigações Societárias                |  |  |  |  |
| Lucro Líquido do Exercício   | R\$ 27.433  | R\$ 77.636  | Total do Passivo e Patrimônio Líquido  | R\$ 217.983                         | R\$ 198.267 |  |  |  |  |  |
| Total do Resultado Abrangente  | R\$ 27.433  | R\$ 77.636  | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO |                                     |             | Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais |  |  |  |  |
| Atribuível ao Acionista  | R\$ 27.433  | R\$ 77.636  | Receitas Operacionais                  |                                     |             | Atividades de Investimentos                      |  |  |  |  |
|  |             |             |  | Resultado Equivalência Patrimonial  |             |  | Aumento nos Investimentos  |  |  |  |
|  |             |             |  | Outras Receitas Operacionais        |             |  | Aumento do Imobilizado   |  |  |  |
|  |             |             |  | Despesas/Outras Receitas            |             |  | Dividendos e Lucros Recebidos  |  |  |  |
|  |             |             |  | Despesas Gerais e Administrativas   |             |  | Caixa Líquido Utilizado nas Atividades Investimentos   |  |  |  |
|  |             |             |  | Resultado Financeiro Líquido        |             |  | Atividades de Financiamentos   |  |  |  |
|  |             |             |  | Lucro Líquido Operacional           |             |  | Dividendos Distribuídos  |  |  |  |
|  |             |             |  | Outras Despesas Não Operacionais    |             |  | Caixa Líquido Utilizado nas Atividades Financeamentos  |  |  |  |
|  |             |             |  | Lucro Líquido do Exercício          |             |  | Aumento Líquido das Disponibilidades   |  |  |  |
|  |             |             |  | Lucro por Ação (Em unidade de real) |             |  | No Início do Período   |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  | No Final do Período  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  | Variação na Disponibilidade  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  | São de seus ativos, e dos ajustes a valor presente de créditos e obrigações.   |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  | 5) Investimentos: Os não relevantes são registrados ao custo de aquisição, os relevantes em Sociedades Controladas pelo método de Equivalência Proporcional. |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  | 6) Imobilizado: Estão avaliados pelo custo de aquisição.   |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |
|  |             |             |  |                                     |             |  |  |  |  |  |



COMUNICADO

A Claro S.A., prestadora de Serviço Móvel Pessoal, comunica a alteração do valor promocional dos Planos Claro Internet Mais 150, relacionados abaixo, a partir de 1º de maio de 2024. Esta alteração afeta todas as ofertas dos referidos planos, incluindo a contratação nas modalidades Avulso, Double e Combo/Combo Multi, e ainda sem e com oferta conjunta com aplicativos digitais (SVAs). Os usuários habilitados nesses planos poderão optar por outros planos de serviço disponibilizados pela Claro, antes ou depois desta alteração. Serão mantidos os benefícios atuais, além de todos os bônus de Internet e percentuais de descontos, se ainda vigentes, de cada cliente, os quais serão aplicados sobre o valor final ora alterado. A Claro disponibilizará a todos os clientes elegíveis a esta alteração do valor promocional um bônus de Internet. Esse bônus não se aplica à oferta do dobro prevista na Oferta Combo Multi, se ainda vigente, e, caso o cliente opte pela alteração do plano de serviço ou franquia em que estiver ativo, o bônus não será concedido, sendo inserido na oferta de sua escolha, na forma em que estiver vigente. Confira:

| PLANOS  | CÓDIGO ANATEL |
|---|---------------|
| Claro Internet 5GB Promo Dobro                              | 150           |
| Claro Internet 500MB  | 150           |
| Claro Internet 5G   | 150           |
| Claro Online Max 3GB + 100 min + Torpedos + DDD             | 150           |
| Claro Online Max 3GB + 400 min + Torpedos + DDD             | 150           |
| Claro Online Max 3GB + 70 min + Torpedos + DDD              | 150           |
| Claro Internet Wi-Fi 40GB                                   | 150           |
| Claro Internet Wi-Fi 20GB                                   | 150           |
| Claro Internet - Plano 2GB                                  | 150           |
| Claro Internet - Plano 5GB                                  | 150           |
| Claro Internet - Plano 3GB                                  | 150           |
| Claro Internet - Plano 9GB                                  | 150           |
| Claro Internet Wi-Fi 14GB                                   | 150           |
| Claro Internet Mais 20GB                                    | 150           |
| Claro Internet Mais 40GB                                    | 150           |
| Claro Internet Mais 120GB                                   | 150           |
| Claro Internet Mais 150GB                                   | 150           |
| Claro Internet Mais 20GB + Promo Noites em Claro            | 150           |
| Claro Internet Mais 40GB + Promo Noites em Claro            | 150           |
| Claro Internet Mais 120GB + Promo Noites em Claro           | 150           |
| Claro Internet Mais 150GB + Promo Noites em Claro           | 150           |
| Claro Internet Mais Casa 3Mbps                              | 150           |
| Claro Internet Mais Casa 5Mbps                              | 150           |
| Claro Internet Mais 2.0 120GB + Noites em Claro - Assinante | 150           |
| Claro Internet Mais 2.0 120GB + Noites em Claro - Contrato  | 150           |
| Claro Internet Mais 2.0 120GB - Assinante                   | 150           |
| Claro Internet Mais 2.0 120GB - Contrato                    | 150           |
| Claro Internet Mais 2.0 20GB + Noites em Claro - Assinante  | 150           |
| Claro Internet Mais 2.0 20GB + Noites em Claro - Contrato   | 150           |
| Claro Internet Mais 2.0 20GB - Assinante                    | 150           |
| Claro Internet Mais 2.0 20GB - Contrato                     | 150           |
| Claro Internet Mais 2.0 40GB + Noites em Claro - Assinante  | 150           |
| Claro Internet Mais 2.0 40GB + Noites em Claro - Contrato   | 150           |
| Claro Internet Mais 2.0 40GB - Assinante                    | 150           |
| Claro Internet Mais 2.0 40GB - Contrato                     | 150           |
| Claro Internet Mais 3.0 120GB - Assinante                   | 150           |
| Claro Internet Mais 3.0 120GB - Contrato                    | 150           |
| Claro Internet Mais 3.0 120GB + Noites em Claro - Assinante | 150           |
| Claro Internet Mais 3.0 120GB + Noites em Claro - Contrato  | 150           |
| Claro Internet Mais 3.0 20GB + Noites em Claro - Assinante  | 150           |
| Claro Internet Mais 3.0 20GB + Noites em Claro - Contrato   | 150           |
| Claro Internet Mais 3.0 20GB - Assinante                    | 150           |

Todas as alterações estão embasadas no Art. 52 do Regulamento Geral de Direitos do Consumidor dos Serviços de Telecomunicações, aprovado pela Resolução nº 632/2014 da Anatel. Para dúvidas e mais esclarecimentos, acesse o site <https://minhaclaro.claro.com.br/alteracao-plano> ou consulte um de nossos SACs: 1052, se você for cliente apenas móvel, ou 10621, se você for cliente Multi.



# Indústria tenta barrar alta na taxaço do aço importado

Entidades contestam a avaliação de fabricantes nacionais de invasão chinesa e temem aumento de custos

Adriana Fernandes

**BRASÍLIA** Uma coalizão de 16 entidades de segmentos da indústria intensivos no uso de aço deflagrou uma mobilização em Brasília na tentativa de barrar o pedido das siderúrgicas brasileiras para sobretaxar a importação do produto. As entidades contestam a avaliação dos fabricantes nacionais de que está havendo uma invasão chinesa do aço e temem que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acabe cedendo ao pleito sem levar em consideração os riscos para a economia de um eventual aumento da taxaço. Entre eles, a coalizão aponta pressão na inflação, aumento dos custos, perda de competitividade da indústria nacional e prejuízos para os investimentos. O Instituto Aço Brasil, a entidade representativa das empresas brasileiras produtoras de aço, não quis comentar. A guerra do aço, como é chamada nos bastidores, escalou nas últimas semanas, porque representantes da coalizão têm recebido alertas de dentro do próprio governo de que o discurso da invasão chinesa estaria reverberando nos gabinetes de Brasília, aumentando as chances de um aumento da tributação. O aço é um insumo essencial usado na produção da indústria de produtos de maior valor agregado e tecnologia, como máquinas e equipamentos, automóveis, ônibus, caminhões, eletrodomésticos, autopeças e construção civil. A disputa começou porque as siderúrgicas protocolaram pedido na secretaria-executiva da Camex (Câmara de Comércio Exterior) para aumentar a alíquota do Imposto de Importação de diversos produtos de ação para 16% e 25%. O patamar atual está em 10,8%, segundo dados da coalizão. Cabe ao Gecex (Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior), colegiado do governo federal que reúne dez ministérios, decidir sobre o aumento. “É mais do que o dobro. Um aumento de 15 pontos percentuais que daria no preço para o consumidor de aço, 15%”, afirma o presidente da Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos), José Velloso. O executivo diz que os investimentos do novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e do Minha Casa, Minha Vida seriam afetados pela alta das alíquotas do Imposto de Importação. O grupo argumenta que o aço do Brasil já é o mais caro do mundo, quando comparado aos preços no mercado interno de vários países. A coalizão tem sustentado nas conversas com autoridades do governo Lula e também líderes do Congresso que o valor por tonelada praticado no Brasil equivale a US\$ 890 —37% a mais do que a média do preço dos outros países, de US\$ 703. Os argumentos foram levados ao vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. A Abimaq integra a coalizão, que tem também representantes do segmento da construção civil, ferroviária,

autopeças, construção metálica, ferramentas, eletroeletrônicos, fabricantes de ônibus, construção naval e saneamento básico. Segundo Velloso, o pleito das siderúrgicas é para aumentar o imposto de 21 códigos tarifários da chamada NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) usado para identificar o tipo do produto. Os pedidos têm sido apresentados desde o segundo semestre do ano passado. Para o presidente da Abimaq, a tese de invasão chinesa não se sustenta porque a taxa de participação do aço importado no mercado brasileiro é de 18%. A CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil), na sua manifestação ao Gecex sobre o pleito, afirma que o principal país exportador do vergalhão —amplamente usado pelo setor— é a Turquia, não a China. A entidade diz que, dependendo da construção, o vergalhão pode representar até 15% do custo da obra. Em fevereiro, o Gecex já tinha aprovado uma recomposição tarifária da alíquota do Imposto de Importação de cinco tipos de produtos do setor siderúrgico —aumento entre 1,2 e 1,6 ponto porcentual. “As siderúrgicas querem mais. O assunto não saiu da pauta. A demanda está lá”, diz Velloso. Ele afirma que o mesmo aço que custa US\$ 890 para a indústria brasileira é vendido pelas mesmas usinas para o exterior por US\$ 661. Procurado, o MDIC afirmou à Folha que os diversos pedidos das NCMs do aço para o aumento da tarifa têm datas diferentes. Portanto, os pleitos podem ser discutidos pela Camex em diferentes momentos. Uma reunião do Gecex está marcada para o próximo dia 24. A pauta não foi divulgada, mas alguns desses pedidos poderão ser apreciados, segundo o ministério. **Biden quer triplicar tarifas sobre produto da China** **WASHINGTON** | **AFP** O presidente Joe Biden quer triplicar as tarifas sobre o aço e o alumínio chineses importados pelos EUA, por considerar que existe “uma concorrência injusta”, que pune os trabalhadores americanos, anunciou a Casa Branca na quarta-feira (17), a quase seis meses da eleição presidencial. “As políticas e subsídios da China em favor de suas indústrias locais de aço e alumínio implicam que os produtos americanos de alta qualidade se veem prejudicados”, enfatizou a Casa Branca em comunicado. Durante comício na Pensilvânia, estado-chave para as eleições presidenciais de novembro e que tem um passado industrial arraigado, Biden afirmou que “as siderúrgicas chinesas não precisam se preocupar em lucrar, porque o governo chinês as subsidia. Não competem, trapaceiam”, afirmou o presidente americano, na sede do sindicato United Steel Workers, em Pittsburgh.



# Prates descarta reajuste na gasolina apesar de defasagem

Preço nas refinarias da Petrobras está R\$ 0,71 abaixo da paridade de importação

Nicola Pamplona

**RIO DE JANEIRO** O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, afirmou nesta quinta (18) que a empresa não pretende mexer no preço da gasolina neste momento, apesar das elevadas defasagens em relação ao mercado internacional. Ele disse que a companhia segue acompanhando o mercado, que vem apresentando grande volatilidade após o recrudescimento dos conflitos no Oriente Médio. O preço do petróleo chegou a superar os US\$ 90 por barril, mas depois recuou. Nesta quinta, operou

na casa dos US\$ 87. “Não há razão para aumento agora. Estamos monitorando o cenário internacional. Por enquanto, não há nada que faça mover [preços]. E o preço do petróleo indica isso.” Com o câmbio elevado, a defasagem segue pressionando a Petrobras. Na abertura do mercado desta quinta, o preço da gasolina nas refinarias da estatal estava R\$ 0,71 abaixo da paridade de importação calculada pela Abicom (Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis). O valor chegou a bater R\$ 0,85 por litro no dia ante-

rior. A Petrobras deixou de seguir apenas a paridade de importação em sua nova política de preços, implantada na gestão petista, mas o indicador ainda é importante na política comercial da empresa. Em relatório divulgado na terça (16), analistas o banco Itaú BBA estimaram que a estatal estaria vendendo gasolina com valores abaixo da banda inferior de preços de sua política comercial. Mas também não esperavam reajustes nesse momento. “A Petrobras sempre evitou ajustes rápidos para evitar repassar ao consumidor domês-

“

Não há razão para aumento agora [...] Por enquanto, não há nada que faça mover [preços]. E o preço do petróleo indica isso

Jean Paul Prates presidente da Petrobras

# Petrobras quer retomar obras em dois navios inacabados pré-Lava Jato

**RIO DE JANEIRO** A Petrobras estuda uma forma de retomar as obras de dois navios petroleiros remanescentes das encomendas feitas ainda no primeiro programa de revitalização da indústria naval brasileira, nas primeiras gestões de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). As embarcações eram construídas pelo estaleiro Mauá, em Niterói (RJ), que fechou em 2015 após a descoberta do esquema investigado pela Operação Lava Jato. Hoje, elas pertencem ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que financiou as obras. Os navios eram parte de um contrato de quatro embarcações Panamax assinado entre o Mauá e a Transpetro, subsidiária da Petrobras para transporte de petróleo e derivados. Só uma foi entregue. Outras duas estavam em fase avançada de construção e a quarta, ainda em estágio inicial. Os navios mais avançados passaram anos no cais do estaleiro e hoje estão no estaleiro Ilha, na zona norte do Rio, que pertence ao mesmo grupo.

Em evento sobre o setor nesta quinta (18), o presidente da Transpetro, Sergio Bacci, disse que a empresa negocia com o BNDES a compra dos navios para concluir as obras. Uma das embarcações sofreu inundações na casa de máquinas durante o período em que esteve parado no Mauá, o que danificou o motor. A troca demandaria abrir novamente o casco, o que é um desafio ao projeto. “Não é simples. Para trocar o motor tem que fazer uma cesariana no navio”, afirmou o presidente da Transpetro. A ideia seria contratar um estaleiro para realizar a operação e concluir as obras.

Na época, os navios foram encomendados por US\$ 87 milhões cada um. Foi a última licitação de navios do programa naval dos primeiros governos Lula, que tenta novamente fomentar a atividade do setor.

A Transpetro prepara-se para lançar licitação para a encomenda de quatro navios para o transporte de combustíveis, já aprovadas pela Petrobras, mas cujo leilão depende de medidas do governo para ampliar competitividade dos estaleiros brasileiros.

Entre elas está a retomada da cobrança de imposto de importação sobre navios, que ficaram isentos em lei aprovada pelo governo Jair Bolsonaro (PL). Outra é a aprovação pelo Senado de projeto de lei que acelera a depreciação de ativos industriais no país, que já passou pela Câmara.

Bacci reforçou que a Transpetro estuda contratar mais

12 navios, 4 de combustíveis líquidos e 8 de gás de cozinha, mas a encomenda ainda não foi aprovada pela Petrobras e deve ficar para 2025. O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, defendeu que, apesar dos problemas do passado, o Brasil deve voltar a fomentar a indústria naval “sem nenhum sentimento de culpa”. Prates apresentou a demanda da Petrobras para o setor, que inclui módulos de plataformas de produção de petróleo, desmantelamento de plataformas antigas e a construção de navios e embarcações de apoio à produção. A companhia já lançou licitação para 12 barcos de apoio a plataformas em alto mar e planeja licitar mais 10 ainda este ano. Outros 11 serão necessários até 2030. Ao todo, são previstos investimentos de US\$ 2,5 bilhões, com a geração de 28 mil empregos. NP



Navios inacabados da Transpetro no cais do estaleiro Mauá, em 2015 Paula Giolito - 6.jul.15/ Folhapress

| José Kalil S.A. Participações e Empreendimentos   |  |             |             |   |  |             |             |                     |  |
|---|--|-------------|-------------|---|--|-------------|-------------|---------------------|--|
| CNPJ/MF nº 60.937.653/0001-23   |  |             |             |   |  |             |             |                     |  |
| As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida, e não devem ser consideradas isoladamente para tomada de decisão. As Demonstrações Financeiras completas, incluindo o respectivo relatório dos Auditores Independentes estão disponíveis no endereço eletrônico do presente jornal: https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/   |  |             |             |   |  |             |             |                     |  |
| Relatório da Diretoria  |  |             |             |   |  |             |             |                     |  |
| Srs. Acionistas, o ano de 2023 foi de estabilização dos valores de aluguel, e, mesmo assim, o lucro líquido foi superior a 2,7% em relação ao ano de 2022. São Paulo, 01 de fevereiro de 2024.  |  |             |             |   |  |             |             |                     |  |
| A Diretoria   |  |             |             |   |  |             |             |                     |  |
| Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em Reais)   |  |             |             |   |  |             |             |                     |  |
| 2023 2022 2023 2022   |  |             |             |   |  |             |             |                     |  |
| Ativo Circulante  |  | 26.806.470  | 28.891.842  | Passivo e Patrimônio Líquido Circulante                                 |  | 5.780.895   | 5.136.630   |                     |  |
| Caixa e equivalentes de caixa   |  | 22.202.630  | 24.297.325  | Fornecedores  |  | 267.881     | -           |                     |  |
| Caixa e bancos  |  | 6.725       | 2.088       | Impostos e contribuições a recolher                                     |  | 49.089      | 79.565      |                     |  |
| Aplicações financeiras  |  | 2.195.905   | 24.295.237  | Impostos a recolher parcelados  |  | 120.128     | 218.284     |                     |  |
| Títulos e valores mobiliários   |  | 2.045.882   | 1.703.388   | Imposto de renda e contribuição social                                  |  | 461.493     | 395.353     |                     |  |
| Créditos  |  | 2.357.958   | 2.891.129   | Passivo tributário - Refis  |  | 1.507.817   | 1.671.323   |                     |  |
| Aluguéis a receber  |  | 1.210.434   | 1.521.969   | Dividendos a pagar  |  | 2.914.420   | 2.471.597   |                     |  |
| Promittentes compradores de imóveis   |  | 244.140     | 910.567     | Obrigações trabalhistas   |  | 335.070     | 300.508     |                     |  |
| Imóveis a comercializar   |  | 679.546     | 343.324     | Depósito em caução  |  | 115.530     | 53.111      |                     |  |
| Outros créditos   |  | 223.838     | 115.269     | Contas a pagar  |  | 9.467       | -           |                     |  |
| Não Circulante  |  | 10.911.813  | 7.367.570   | Patrimônio Líquido  |  | 31.737.388  | 31.122.782  |                     |  |
| Realizável a longo prazo  |  | 2.524.141   | 103.169     | Capital social  |  | 10.000.000  | 10.000.000  |                     |  |
| Aluguéis a receber - Ações Judiciais  |  | 401.903     | -           | Reserva de lucros   |  | 8.784.280   | 8.784.280   |                     |  |
| Precatórios a receber   |  | 411.252     | -           | Lucros acumulados   |  | 11.553.013  | 11.280.902  |                     |  |
| Empréstimos a terceiros   |  | 100.000     | -           | Ajuste de avaliação patrimonial   |  | 1.400.095   | 1.057.600   |                     |  |
| Depósitos judiciais/ações judiciais   |  | 1.507.817   | -           | Total do Passivo e Patrimônio   |  |             |             |                     |  |
| Outros créditos de longo prazo  |  | 103.169     | 103.169     | Líquido   |  | 37.518.283  | 36.259.412  |                     |  |
| Imobilizado   |  | 8.387.672   | 7.264.401   | Demonstração dos Resultados Abrangentes dos exercícios                  |  |             |             |                     |  |
| Total do Ativo  |  | 37.518.283  | 36.259.412  | findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em Reais)                      |  |             |             |                     |  |
| Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2023 (Em Reais)  |  |             |             |   |  |             |             |                     |  |
| Nota 1. Contexto Operacional - A Companhia tem por objeto social a administração de bens móveis e imóveis próprios; a participação em empreendimentos imobiliários; a compra e venda de bens próprios, podendo, ainda, participar de outras empresas. Nota 2. Principais Práticas Contábeis - As demonstrações contábeis de 2023 foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância as determinações das instruções da Secretaria da Receita Federal nº 79 e 64 de 1979. A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração utilize estimativa e premissas que afetem os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como os valores recuperados de receitas e despesas durante o exercício. a) Apresentação do resultado: As demais receitas, custos e despesas são reconhecidos de acordo com o regime de competência. As receitas de comercialização de imóveis são reconhecidas a medida de seu recebimento, os custos decorrentes de sua incorporação e construção são reconhecidos quando da venda dos imóveis. b) Ativo circulante e realizável a longo prazo: Os ativos realizáveis em prazos inferiores a 360 dias são classificados como circulantes. c) Caixa e equivalentes de caixa: Os fluxos de caixa dos investimentos são demonstrados |  |             |             |   |  |             |             |                     |  |
| pelo valores líquidos. E são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos em longo prazo. As aplicações em instrumentos financeiros e em direitos e títulos de crédito (temporário) são mensurados pelo valor justo ou pelo custo amortizado (valor inicial acrescido sistematicamente dos juros e outros rendimentos cabíveis), neste caso ajustado ao valor provável de realização, se este for menor. d) Imóveis a comercializar: Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos contratos representativos desses créditos, acrescidos das atualizações monetárias, quando aplicáveis. e) Estoques imobiliários: Os estoques imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição ou construção, que não excede ao seu valor líquido realizável. Os imóveis em construção correspondem aos custos de construção incorridos das unidades ainda não comercializados. f) Imobilizado: O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. g) Não circulante: Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes. h) Passivo circulante e exigível a longo prazo: É demonstrado   |  |             |             |   |  |             |             |                     |  |
| por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Os passivos exigíveis em prazo inferiores a 360 dias são classificados como circulantes. As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base no lucro presumido. As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas pela Administração em 01 de fevereiro de 2024.  |  |             |             |   |  |             |             |                     |  |
| Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em Reais)   |  |             |             |   |  |             |             |                     |  |
| 2023 2022   |  |             |             |   |  |             |             |                     |  |
| Receita líquida operacional   |  | 14.139.247  | 13.943.810  | Reserva de lucros   |  | -           | -           | Lucros acumulados   |  |
| Lucro bruto operacional   |  | 14.139.247  | 13.943.810  | De investimentos  |  | 6.784.280   | -           | Lucros a distribuir |  |
| (Despesas) receitas operacionais  |  | (4.650.394) | (4.179.789) | Lucros a distribuir   |  | -           | -           | Lucros acumulados   |  |
| Salários e encargos sociais   |  | (2.828.990) | (2.533.620) | Lucros a distribuir   |  | -           | -           | Lucros acumulados   |  |
| Despesas administrativas  |  | (1.494.973) | (1.432.360) | Lucros a distribuir   |  | -           | -           | Lucros acumulados   |  |
| Despesas tributárias  |  | (314.707)   | (292.650)   | Lucros a distribuir   |  | -           | -           | Lucros acumulados   |  |
| Outras (despesas) receitas operacionais   |  | (11.724)    | 78.841      | Lucros a distribuir   |  | -           | -           | Lucros acumulados   |  |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro  |  | 9.488.853   | 9.764.021   | Lucros a distribuir   |  | -           | -           | Lucros acumulados   |  |
| Resultado financeiro  |  | 3.527.052   | 2.497.009   | Lucros a distribuir   |  | -           | -           | Lucros acumulados   |  |
| Despesas financeiras  |  | (104.344)   | (122.133)   | Lucros a distribuir   |  | -           | -           | Lucros acumulados   |  |
| Receitas financeiras  |  | 3.631.396   | 2.619.142   | Lucros a distribuir   |  | -           | -           | Lucros acumulados   |  |
| Lucro líquido de 12.000.000   |  | 12.000.000  | 12.000.000  | Lucros a distribuir   |  | -           | -           | Lucros acumulados   |  |
| Tributos sobre o lucro  |  | 13.015.905  | 12.261.030  | Lucros a distribuir   |  | -           | -           | Lucros acumulados   |  |
| Contribuição social   |  | (747.786)   | (619.996)   | Lucros a distribuir   |  | -           | -           | Lucros acumulados   |  |
| Imposto de renda  |  | (2.053.183) | (1.698.211) | Lucros a distribuir   |  | -           | -           | Lucros acumulados   |  |
| Lucro líquido de 10.214.936   |  | 10.214.936  | 9.942.823   | Lucros a distribuir   |  | -           | -           | Lucros acumulados   |  |
| Quantidade de ações   |  | 12.000.000  | 12.000.000  | Lucros a distribuir   |  | -           | -           | Lucros acumulados   |  |
| Lucro líquido por ação do capital social em R\$ 1,00  |  | 0,85        | 0,83        | Lucros a distribuir   |  | -           | -           | Lucros acumulados   |  |
| por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Os passivos exigíveis em prazo inferiores a 360 dias são classificados como circulantes. As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base no lucro presumido. As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas pela Administração em 01 de fevereiro de 2024.  |  |             |             |   |  |             |             |                     |  |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em Reais)  |  |             |             |   |  |             |             |                     |  |
| 2023 2022   |  |             |             |   |  |             |             |                     |  |
| Das Atividades Operacionais   |  | 10.214.936  | 9.942.823   | Das Atividades Operacionais   |  | 10.214.936  | 9.942.823   |                     |  |
| Lucro líquido do exercício  |  | 10.214.936  | 9.942.823   | Lucro líquido do exercício  |  | 10.214.936  | 9.942.823   |                     |  |
| Ajuste para conciliar o lucro líquido do exercício  |  | -           | -           | Ajuste para conciliar o lucro líquido do exercício                      |  | -           | -           |                     |  |
| Depreciação   |  | 552.369     | 438.895     | Depreciação   |  | 552.369     | 438.895     |                     |  |
| Lucro líquido do exercício ajustado   |  | 10.767.305  | 10.381.718  | Lucro líquido do exercício ajustado                                     |  | 10.767.305  | 10.381.718  |                     |  |
| (Aumento) diminuição nos ativos circulantes e realizáveis a longo prazo   |  | (1.887.801) | 4.712       | (Aumento) diminuição nos ativos circulantes e realizáveis a longo prazo |  | (1.887.801) | 4.712       |                     |  |
| Aluguéis a receber  |  | 311.335     | 215.496     | Aluguéis a receber  |  | 311.335     | 215.496     |                     |  |
| Outros ativos circulantes   |  | 221.636     | (183.582)   | Outros ativos circulantes   |  | 221.636     | (183.582)   |                     |  |
| Outros ativos realizáveis a longo prazo   |  | (2.420.972) | (27.202)    | Outros ativos realizáveis a longo prazo                                 |  | (2.420.972) | (27.202)    |                     |  |
| Aumento (diminuição) nos passivos circulantes e exigíveis a longo prazo   |  | 595.845     | (255.581)   | Aumento (diminuição) nos passivos circulantes e exigíveis a longo prazo |  | 595.845     | (255.581)   |                     |  |
| Fornecedores  |  | 257.881     | (20.250)    | Fornecedores  |  | 257.881     | (20.250)    |                     |  |
| Impostos e contribuições a recolher   |  | (30.476)    | 13.979      | Impostos e contribuições a recolher                                     |  | (30.476)    | 13.979      |                     |  |
| Provisão p/ IRPJ e CSLL   |  | 66.140      | 49.628      | Provisão p/ IRPJ e CSLL   |  | 66.140      | 49.628      |                     |  |
| Obrigações trabalhistas   |  | 54.562      | 43.370      | Obrigações trabalhistas   |  | 54.562      | 43.370      |                     |  |
| Outros débitos  |  | (91.620)    | (278.482)   | Outros débitos  |  | (91.620)    | (278.482)   |                     |  |
| Dividendos a pagar  |  | 339.358     | (63.826)    | Dividendos a pagar  |  | 339.358     | (63.826)    |                     |  |
| Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais   |  | 9.475.349   | 10.130.849  | Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais             |  | 9.475.349   | 10.130.849  |                     |  |
| Das atividades de investimento  |  | (1.627.221) | (635.902)   | Das atividades de investimento  |  | (1.627.221) | (635.902)   |                     |  |
| Imobilizado   |  | (1.627.221) | (635.902)   | Imobilizado   |  | (1.627.221) | (635.902)   |                     |  |
| Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento  |  | (1.627.221) | (635.902)   | Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento          |  | (1.627.221) | (635.902)   |                     |  |
| Das atividades de financiamento   |  | (9.942.823) | (7.499.993) | Das atividades de financiamento   |  | (9.942.823) | (7.499.993) |                     |  |
| Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento   |  | (9.942.823) | (7.499.993) | Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento         |  | (9.942.823) | (7.499.993) |                     |  |
| Aumento (diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa   |  | (2.094.695) | 1.994.954   | Aumento (diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa           |  | (2.094.695) | 1.994.954   |                     |  |
| Demonstração da variação líquida de caixa e equivalentes de caixa   |  |             |             | Demonstração da variação líquida de caixa e equivalentes de caixa       |  |             |             |                     |  |
| No início do exercício  |  | 24.297.325  | 22.302.371  | No início do exercício  |  | 24.297.325  | 22.302.371  |                     |  |
| No final do exercício   |  | 22.202.630  | 24.297.325  | No final do exercício   |  | 22.202.630  | 24.297.325  |                     |  |
| Aumento (diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa   |  | (2.094.695) | 1.994.954   | Aumento (diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa           |  | (2.094.695) | 1.994.954   |                     |  |

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
| Diretoria  |  | Maurício de Andrade Ramos Filho - Diretor |  |
| Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis   |  |   |  |
| de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa suficientes para os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidades na supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem |  |   |  |

|   |  |  |  |
|---|--|--|--|
| Contador  |  | Luis Gustavo de Souza e Oliveira - CRC-SP nº 1SP.041.007/O-0 |  |
| ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou outras ações deliberadas e fraudulentas. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis sobre as divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se con- |  |  |  |

|   |  |                             |  |
|---|--|-----------------------------|--|
| Boucinhas, Campos & Couto Auditores Independentes S/S |  | CRC 25P.528/O-2             |  |
| João Paulo Antonio Pompeio Conti                      |  | Contador CRC 1SP.057.61/O-0 |  |
| Guilherme Cruz Teixeira da Cunha                      |  | Contador CRC 260.667/O-3    |  |



# Inovações da tributária podem criar conflito, diz ministra do STJ

Modelo do IBS é preocupante, afirma Regina Helena, que já presidiu comissão que elaborou projetos de lei

Fernanda Brigatti

**BELO HORIZONTE** O nível de inovação da reforma tributária, com dois tributos com o mesmo fato gerador e a competência tributária compartilhada do comitê gestor, sinaliza “potencial conflituosidade” das novas regras, diz a ministra Regina Helena, do STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Para ela, o texto-base da emenda à Constituição da reforma, ao mudar radicalmente o modelo, abrirá outros focos de litígio e de embates, o que colocaria em xeque a pretensão de reduzir o volume de discussões judiciais em torno do recolhimento e pagamento de impostos.

Regina Helena coordenou comissão de especialistas dos setores público e privado que elaborou dez projetos de lei para modernizar o processo administrativo e tributário.

Na avaliação dela, o comitê gestor do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) é um “superórgão, com superpoder federativo, que só de ler dá medo”. Esse novo imposto substituirá ISS (Imposto Sobre Serviços), municipal, e ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços), estadual.

“Termos dois tributos com o mesmo fato gerador, um tributo instituído por lei complementar da União [o IBS], mas de competência compartilhada entre estados e municípios, para aqueles que têm alguma vivência, já sinaliza potencial conflituosidade”, afirmou durante painel no Imer-são Indústria, organizado pela Fiemg (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais), em Belo Horizonte.

A Folha mostrou que o IBS virou alvo de impasse na regulamentação da reforma, pois não há consenso sobre a quem caberá a responsabilidade de uniformizar os entendimentos envolvendo o tributo.

Atualmente, estados e municípios têm instâncias próprias de discussão de seus contenciosos administrativos.

“Não podemos dizer que é uma reforma simples, muito pelo contrário. Em busca da simplificação, se promoveu modificações muito grande. Vamos precisar de um nível de cooperação sem precedentes.”

Para ela, o texto-base da reforma traz outro ponto que “passou sem ninguém perceber”, a definição de que passa-

rá ao STJ a competência originária por conflitos tributários.

Assim, em vez de as discussões referentes a, por exemplo, decisões do comitê gestor, começarem na primeira instância, começarão diretamente no tribunal superior.

“O STJ teve uma competência desse tamanho para dirimir conflitos entre entes da federação, estados, União e estados, estados entre si, União e municípios, municípios e estados, sobre CBS e IBS, ou entre entes federativos e o comitê gestor.”

Na avaliação dela, a intenção era concentrar a litigiosidade num só tribunal, evitando que os entendimentos se dispersassem. Não está claro, porém, como fica a competência do STF (Supremo Tribunal Federal), a quem cabia solucionar conflitos federativos.

A regulamentação da reforma tributária ainda depende do envio ao Congresso de projetos de lei complementar que tratarão de 73 dispositivos alterados com a emenda aprovada no ano passado.

As propostas seriam enviadas até segunda (15), mas o Ministério da Fazenda decidiu atrasar a apresentação em uma semana.

Para a advogada Susy Gomes Hoffmann, do Ibet (Instituto Brasileiro de Estudos Tributários), o texto-base da reforma já trouxe para as empresas problemas imediatos a serem tratados antes mesmo das leis complementares.

Também em painel sobre reforma tributária no evento da Fiemg, a tributarista citou saldo credor de ICMS e subvenção. “Comecem a repensar”, disse. Para a primeira situação, ela considera que as empresas precisam trabalhar nos estados para garantir a homologação do saldo credor, uma vez que nem todos têm.

Hoffman disse também considerar que as indústrias precisam acompanhar as discussões sobre o Imposto Seletivo.

Na avaliação dela, a definição de uma alíquota maior sobre produtos como bebidas alcoólicas e ultraproces-sados poderá ter efeitos sobre fusões e aquisições e até mesmo exigirá a segregação de unidades de negócios que, por estarem sujeitas ao Imposto Seletivo, contaminariam toda a cadeia.

A repórter viajou a convite da Fiemg

COMUNICADO

A Claro S.A., prestadora de Serviço Móvel Pessoal, comunica a alteração do valor promocional dos Planos Claro Internet Mais 150, relacionados abaixo, a partir de 1º de maio de 2024. Esta alteração afeta todas as ofertas dos referidos planos, incluindo a contratação nas modalidades Avulso, Double e Combo/Combo Multi, e ainda sem e com oferta conjunta com aplicativos digitais (SVAs). Os usuários habilitados nesses planos poderão optar por outros planos de serviço disponibilizados pela Claro, antes ou depois desta alteração. Serão mantidos os benefícios atuais, além de todos os bônus de Internet e percentuais de descontos, se ainda vigentes, de cada cliente, os quais serão aplicados sobre o valor final ora alterado. A Claro disponibilizará a todos os clientes elegíveis a esta alteração do valor promocional um bônus de Internet. Esse bônus não se aplica à oferta do dobro prevista na Oferta Combo Multi, se ainda vigente, e, caso o cliente opte pela alteração do plano de serviço ou franquia em que estiver ativo, o bônus não será concedido, sendo inserido na oferta de sua escolha, na forma em que estiver vigente. Confira:

| PLANOS                                      | CÓDIGO ANATEL |
|---|---------------|
| Banda Larga 3G 500 Kbps                     | 150           |
| Banda Larga 3G 1 Mbps                       | 150           |
| Banda Larga 3G 250 Kbps                     | 150           |
| Banda Larga 3G 600 Kbps                     | 150           |
| Internet 100                                | 150           |
| Internet 250                                | 150           |
| Internet 500                                | 150           |
| Internet 3GB                                | 150           |
| Internet 5GB                                | 150           |
| Internet 1.000                              | 150           |
| Internet 10GB                               | 150           |
| Internet 10GB – Novo Plus                   | 150           |
| Banda Larga 1Mbps                           | 150           |
| Internet 200MB                              | 150           |
| Internet 300MB                              | 150           |
| Internet Ilimitado 2GB                      | 150           |
| Internet Ilimitado 3GB                      | 150           |
| Internet Ilimitado 5GB                      | 150           |
| Internet Ilimitado 10GB                     | 150           |
| Internet Ilimitado 1GB                      | 150           |
| Internet Ilimitado 20GB                     | 150           |
| Claro Online 2GB + 70 min + DDD             | 150           |
| Claro Online 2GB + 100 min + Torpedos       | 150           |
| Claro Online 2GB + 60 min + Torpedos        | 150           |
| Claro Online 5GB + 200 min + Torpedos + DDD | 150           |
| Claro Internet Casa 1GB                     | 150           |
| Claro Internet Casa 4GB                     | 150           |
| Claro Internet Casa 6GB                     | 150           |
| Plano Claro Internet Casa 10GB              | 150           |
| Claro Internet Casa 20GB                    | 150           |
| Claro Internet Casa 40GB                    | 150           |
| Claro Internet 1GB                          | 150           |
| Claro Internet 500MB                        | 150           |
| Claro Internet 2GB                          | 150           |
| Claro Internet 3GB                          | 150           |
| Claro Internet 5GB                          | 150           |
| Claro Internet 10GB                         | 150           |
| Claro Internet 20GB                         | 150           |
| Claro Internet 500MB Promo Dobro            | 150           |
| Claro Internet 1GB Promo Dobro              | 150           |
| Claro Internet 2GB Promo Dobro              | 150           |
| Claro Internet 3GB Promo Dobro              | 150           |

Todas as alterações estão embasadas no Art. 52 do Regulamento Geral de Direitos do Consumidor dos Serviços de Telecomunicações, aprovado pela Resolução nº 632/2014 da Anatel. Para dúvidas e mais esclarecimentos, acesse o site <https://minhaclaro.claro.com.br/alteracao-plano> ou consulte um de nossos SACs: 1052, se você for cliente apenas móvel, ou 10621, se você for cliente Multi.

Claro

COMUNICADO

A Claro S.A., prestadora de Serviço Móvel Pessoal, comunica a suspensão da comercialização para fins de extinção dos planos listados abaixo, dos planos Claro Controle, a partir de 1º de maio de 2024. Essa alteração afeta apenas os planos abaixo, incluindo a contratação nas modalidades Avulso, Double e Combo/Combo Multi, e, ainda, sem e com oferta conjunta com Aplicativos Digitais (SVAs). Os usuários que estiverem habilitados nesses planos e não optarem por outro plano vigente serão automaticamente migrados a partir de maio para um plano do portfólio vigente, considerando-se a similaridade dos benefícios que já estavam contratados, conforme prevê o Contrato de Serviço Móvel Pessoal, antes da efetiva extinção dos planos de serviço citados.Confira abaixo os planos que serão descontinuados:

| COD_PAS | PLANO                     |
|---------|---------------------------|
| 228     | Claro Controle+ 8GB + SVA |
| 228     | Claro Controle+ 4GB + SVA |

Todas as alterações serão praticadas embasadas no Art. 52 do Regulamento Geral de Direitos do Consumidor dos Serviços de Telecomunicações, aprovado pela Resolução nº 632/2014 da Anatel. Para dúvidas e mais esclarecimentos, acesse o site [minhaclaro.claro.com.br/alteracao-plano](https://minhaclaro.claro.com.br/alteracao-plano) ou consulte um de nossos SACs: 1052 se você for cliente apenas móvel ou 10621 se você for cliente Multi.

Claro





Parque de energia solar Mendubim, em Açu (RN), o sexto maior do país, inaugurado em março Divulgação

# Reforma tributária simplifica incentivos à energia limpa

Levantamento contabiliza 21 benefícios federais e estaduais hoje no país

Eduardo Cucolo

**SÃO PAULO** O Brasil tem atualmente uma série de incentivos fiscais para energia limpa nos três níveis de governo. São poucas — mas importantes — iniciativas nacionais e muitas que dependem dos governos estaduais, algo que deve mudar a partir de 2026 a reforma tributária.

Um dos principais focos dos benefícios atuais é a desoneração de investimentos em infraestrutura para geração de energia eólica, solar, de biomassa e de biocombustíveis.

Há também incentivos para compra de equipamentos para aproveitamento dessa energia, como aquecedores solares, além de regras simplificadas para recolhimento de alguns desses tributos.

Levantamento da consultoria PwC sobre incentivos para energias renováveis na América do Sul lista 21 benefícios federais e estaduais no Brasil.

Isso inclui isenção para importação de equipamentos, redução no imposto sobre lucro das empresas envolvidas nos projetos e incentivos de tributos alterados pela reforma aprovada em 2023 (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS).

Segundo a PwC, os sete países analisados (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Peru e Uruguai) oferecem isenção ou recuperação de impostos sobre valor agregado. No sistema brasileiro, o principal tributo com essa característica é o ICMS estadual.

Regimes especiais e isenções do IR federal também são comuns a quase todos os países, incluindo o Brasil.

A consultoria destaca quatro benefícios válidos em todas as regiões do país. Três federais e um dos estados.

No âmbito federal, há o Reidi, regime especial para infraestrutura com isenção de PIS/Cofins. Não é um benefício direcionado só à energia renovável (inclui transportes, portos, saneamento, irrigação e energia fóssil), embora seja muito usado nesses projetos.

Outro benefício, a isenção federal para importação de painéis solares, começou a ser revisto neste ano, com cotas que serão reduzidas até 2027.

Vandré Pereira, sócio da área tributária da PwC, diz

que os incentivos federais podem ser considerados mais reduzidos em relação às políticas estaduais, que têm iniciativas mais direcionadas para atrair investimentos de infraestrutura na área.

O executivo diz que esse é um dos fatores que tornam o Brasil um mercado com boas oportunidades para investimento na área. “Eu vejo um ambiente de energia muito propício para se posicionar neste momento e nos próximos anos, quando a gente pensa no que se projeta para o país no longo prazo. Um país que vai ser um fornecedor de crédito de carbono, de hidrogênio verde, e tudo isso consome muita energia.”

Douglas Mota, sócio da área tributária do Demarest, diz que incentivos fiscais são fundamentais para o desenvolvimento de políticas voltadas para uma matriz energética limpa. Ele lembra que as dificuldades para esse investimento no Brasil passam não só pela questão da carga, mas também pela complexidade do sistema tributário.

“Você tem incentivos para energias limpas do ponto de vista federal, estadual, municipal. Não se trata exatamente de uma política institucionalizada, mas há incentivos.”

Mota diz que a reforma tributária deve ajudar nessa simplificação, embora não esteja garantido no texto constitucional um tratamento diferenciado para todos os tipos de energia renovável. “O que se promete entregar é simplificação, o que já é grande ajuda.”

Na área de energia limpa, o texto aprovado no ano passado garantiu tributação para biocombustíveis e hidrogênio de baixa emissão de carbono inferior à dos combustíveis fósseis. A forma como isso

será implementado depende de lei complementar que será apresentada pelo governo.

A reforma também trata de incentivos para produção de carro elétrico ou híbrido e diz que o Imposto Seletivo, sobre itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, não incidirá sobre energia elétrica, sem distinguir fontes de geração.

Está prevista a desoneração de todos os investimentos, em qualquer área, o que também beneficia projetos de energias renováveis. A regra geral prevê benefícios válidos em todo o país, sem diferenciação por estado ou município.

Regras que valem para o novo tributo federal, a CBS, que substituirá o PIS/Cofins, se aplicam ao imposto de estados e municípios, o IBS, que irá suceder ICMS e ISS.

“Hoje você tem de correr atrás do incentivo federal e dos estaduais e municipais para essa infraestrutura. No futuro, vai ficar consolidado. Pode ter isenção de IBS e CBS. Fica mais simples”, diz Vandré Pereira, da PwC.

## Projeto solar no RN conta com benefício para investimento

A construção da sexta maior unidade de energia solar do país, em Açu (RN), teve benefícios fiscais, contrapartidas sociais e condições especiais de financiamento. Inclusive em relação à tributação dos recursos estrangeiros para o projeto tocado por três empresas norueguesas.

A localização privilegiada em termos de disponibilidade solar e a proximidade com linhas de transmissão também foram fatores importantes pa-

ra a escolha da localização da usina da Mendubim, diz Deborah Canongia, VP de novos negócios da Scatec para a América Latina.

Construída para atender, principalmente, um dos maiores consumidores de energia do Brasil, a usina entrou em operação no início de março. Trata-se de uma parceria entre Hydro Rein, braço de investimentos do Grupo Hydro, Equinor e Scatec.

Localizada no Pará, a Alunorte —segunda maior refinaria de alumina, matéria-prima do alumínio, do mundo— será o destino de 60% da energia. O restante dos 531 MW produzidos, suficientes para atender uma cidade com 600 mil habitantes, será vendido no mercado livre de energia.

Segundo Canongia, a montagem da infraestrutura contou com isenção de PIS/Cofins e imposto de importação para a compra dos painéis solares. Também houve incentivos estaduais de ICMS e municipais, com contrapartidas sociais.

O projeto foi financiado pelo IDB Invest, braço de investimentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, com participação de Santander e BNP. A intermediação do IDB Invest permite que a entrada do dinheiro no Brasil não seja tributada.

A executiva destaca que benefícios ligados a importações e imposto de renda são comuns em praticamente todos os países com políticas de incentivo à energia limpa.

Em um primeiro momento, o incentivo torna a nova tecnologia competitiva em relação às demais fontes de geração, permitindo investimentos e ganhos de escala.

“Ainda existem objetivos importantes para continuar mantendo a competitividade dessas fontes frente à necessidade de redução da pegada de carbono. Continua fazendo sentido incentivar o crescimento de energias renováveis, e os benefícios fiscais e tributários são e podem ser parte desse processo”, afirma.

A empresa está em mais de 20 países e tem o Brasil como um dos principais mercados para expansão — a companhia também opera por meio de parceria em uma usina solar no Ceará.



## Incentivos para a energia limpa

### BENEFÍCIOS NACIONAIS

• **PIS/Cofins (federal)**  
Alíquota zero na importação de peças utilizadas exclusiva ou principalmente em turbinas eólicas, exceto pás eólicas

• **PIS/Cofins (federal)**  
Suspensão sobre aquisições de máquinas, equipamentos e serviços destinados ao ativo imobilizado de projetos de infraestrutura no setor de energia

• **IRPJ (federal)**  
Projetos nas regiões da Sudene (Nordeste) e da Sudam (Amazônia) têm redução de 75% do imposto de renda das empresas por até dez anos

• **ICMS (estadual)**  
Isenção para equipamentos e componentes para aproveitamento de energia solar e eólica, como turbinas, aquecedores solares e geradores fotovoltaicos

### INCENTIVOS EM OUTROS PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL

#### ARGENTINA

A produção de eletricidade a partir de fontes renováveis foi declarada tema de interesse nacional. Entre os benefícios estão concessão de crédito tributário de impostos federais, de 20% do valor das compras de componentes nacionais para o projeto, e isenção para importação dos novos ativos

#### CHILE

Projetos que envolvem energias renováveis estão sujeitos ao sistema tributário chileno geral e aproveitam os mesmos benefícios disponíveis para outros bens e serviços. Por exemplo, dedução de despesas no imposto de renda e recuperação de créditos de IVA na aquisição de ativos fixos

#### COLÔMBIA

O país adotou uma série de incentivos para fontes não convencionais de energia, incluindo isenção de imposto de renda sobre a venda de energia de fontes renováveis até 2032, desde que cumpridos determinados requisitos

#### EQUADOR

A Constituição diz que o Estado deve promover o desenvolvimento e uso de energias renováveis, que estão entre os setores prioritizados na tributação, com isenção de até 15 anos no imposto de renda corporativo, 10 anos na distribuição de dividendos, e isenção de IVA e tarifas alfandegárias

#### PERU

Embora não exista um regime tributário especial para recursos renováveis, uma série de benefícios se aplica também ao setor, como recuperação antecipada do IVA

### URUGUAI

Os principais benefícios estão atrelados ao cumprimento de metas de empregos, descentralização geográfica, exportações e investimentos. Há isenções de imposto de renda para projetos e de IVA para venda de painéis solares

### ALGUNS BENEFÍCIOS ESTADUAIS

#### ICMS EM SÃO PAULO

• Redução da base de cálculo para biogás e biometano, com alíquota efetiva reduzida de 12%

• Diferimento para determinadas mercadorias destinadas a usinas termelétricas com biomassa

• Suspensão na importação e diferimento nos insumos para geração de energia eólica

• Suspensão na importação de mercadorias sem similar no país para gerar energia a partir da biomassa de cana-de-açúcar

#### ICMS NO RIO GRANDE DO SUL

• Isenção para importação de equipamento de energia solar sem similar no país

• Diferimento no fornecimento de energia de parque eólico para concessionária ou distribuidora

• Diferimento na comercialização de óleo e gordura vegetal ou animal destinados a produtores de biocombustíveis

• Isenção para exportação de produtos para produção de energia solar e eólica

#### ICMS NO NORDESTE

• Isenção para aquisição de ativos para produção de energia eólica no **Rio Grande do Norte**

• Diferimento na importação de estrutura metálica e cabos destinados a usinas eólicas ou solares e para insumos para fabricação de gerador solar fotovoltaico em **Pernambuco**

• Diferimento e crédito presumido para usinas geradoras de energia eólica e solar no **Piauí**

• Diferimento nas operações interestaduais e na importação de máquinas e materiais para captura, geração e transmissão de energia solar ou eólica no **Piauí**

• Diferimento para importação de peças, equipamentos e componentes ou para manutenção e reparação para equipamentos de geração de energia eólica no **Bahia**

Fonte: PwC - Incentivos fiscais para energias renováveis na América do Sul

**GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

**AVISO DE ABERTURA PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0463.2024.AC-55.PE.0188.SAD.GABGOV**  
OBJETO: Formação de Registro de Preços para o fornecimento eventual de MATERIAL DE COPA CO-ZINHA, visando atender as necessidades do Palácio do Campo das Princesas, nos termos da legislação vigente, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I), Valor máximo estimado do item: R\$ 79.842.239,5 (setenta e nove mil, seiscentos e quarenta e dois reais e vinte e três centavos).Entrega das Propostas até: 03/05/2024, às 08h30; Início da Disputa: 03/05/2024, às 09h Horário de Brasília. O edital na íntegra está disponível na página eletrônica: [www.peintegrado.pe.gov.br](http://www.peintegrado.pe.gov.br). Outras informações: (81) 3183-7828/ 3183-7830. Recomenda-se que as licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Laurieite Barros - Pregoeira AC-55.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

**AVISO DE ABERTURAPROCESSO Nº 0280.2024.AC-39.PE.0033.SAD.PMPE** Objeto: Formação de Registro de Preços para eventual contratação de pessoa jurídica especializada na confecção de Medalha – Tempo de Serviço (MTS), Medalha Cruz do Sangue (MCS) e Distintivo de Comando (DC) por um período de 12 meses, para fornecimento à Polícia Militar de Pernambuco. Valor máximo estimado: R\$ 127.239,50 (Cento e vinte e sete mil, duzentos e trinta e nove reais e cinquenta centavos). Entrega das propostas: até 06/05/2024, às 16h00. Início disputa: 06/05/2024, às 10h16 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site [www.peintegrado.pe.gov.br](http://www.peintegrado.pe.gov.br). Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7795. Hugo Souza dos Medeiros - AC-39.



COMUNICADO

A Claro S.A., prestadora de Serviço Móvel Pessoal, comunica a alteração do valor promocional dos Planos Claro Internet Mais 150, relacionados abaixo, a partir de 1º de maio de 2024. Esta alteração afeta todas as ofertas dos referidos planos, incluindo a contratação nas modalidades Avulso, Double e Combo/Combo Multi, e ainda sem e com oferta conjunta com aplicativos digitais (SVAs). Os usuários habilitados nesses planos poderão optar por outros planos de serviço disponibilizados pela Claro, antes ou depois desta alteração. Serão mantidos os benefícios atuais, além de todos os bônus de internet e percentuais de descontos, se ainda vigentes, de cada cliente, os quais serão aplicados sobre o valor final ora alterado. A Claro disponibilizará a todos os clientes elegíveis a esta alteração do valor promocional um bônus de internet. Esse bônus não se aplica à oferta do dobro prevista na Oferta Combo Multi, se ainda vigente, e, caso o cliente opte pela alteração do plano de serviço ou franquia em que estiver ativo, o bônus não será concedido, sendo inserido na oferta de sua escolha, na forma em que estiver vigente. Confira:

| PLANOS  | CÓDIGO ANATEL |
|---|---------------|
| Claro Internet Mais 3.0 20GB - Contrato                     | 150           |
| Claro Internet Mais 3.0 40GB + Noites em Claro - Assinante  | 150           |
| Claro Internet Mais 3.0 40GB + Noites em Claro - Contrato   | 150           |
| Claro Internet Mais 3.0 40GB - Assinante                    | 150           |
| Claro Internet Mais 3.0 40GB - Contrato                     | 150           |
| Claro Internet Mais 4.0 120GB + Noites em Claro - Assinante | 150           |
| Claro Internet Mais 4.0 20GB + Noites em Claro - Assinante  | 150           |
| Claro Internet Mais 4.0 120GB + Noites em Claro - Contrato  | 150           |
| Claro Internet Mais 4.0 120GB - Assinante                   | 150           |
| Claro Internet Mais 4.0 120GB - Contrato                    | 150           |
| Claro Internet Mais 4.0 20GB + Noites em Claro - Contrato   | 150           |
| Claro Internet Mais 4.0 40GB - Assinante                    | 150           |
| Claro Internet Mais 4.0 20GB - Assinante                    | 150           |
| Claro Internet Mais 4.0 20GB - Contrato                     | 150           |
| Claro Internet Mais 4.0 40GB + Noites em Claro - Contrato   | 150           |
| Claro Internet Mais 4.0 40GB - Contrato                     | 150           |
| Claro Internet Mais 5.0 40GB + Noites em Claro - Contrato   | 150           |
| Claro Internet Mais 5.0 40GB + Noites em Claro - Assinante  | 150           |
| Claro Internet Mais 5.0 20GB + Noites em Claro - Contrato   | 150           |
| Claro Internet Mais 5.0 40GB - Assinante                    | 150           |
| Claro Internet Mais 5.0 40GB - Contrato                     | 150           |
| Claro Internet Mais 5.0 20GB - Contrato                     | 150           |
| Claro Internet Mais 5.0 20GB - Assinante                    | 150           |
| Claro Internet Mais 5.0 120GB + Noites em Claro - Assinante | 150           |
| Claro Internet Mais 5.0 120GB + Noites em Claro - Contrato  | 150           |
| Claro Internet Mais 5.0 20GB + Noites em Claro - Assinante  | 150           |
| Claro Internet Mais 5.0 120GB - Contrato                    | 150           |
| Claro Internet Mais 5.0 120GB - Assinante                   | 150           |

Todas as alterações estão embasadas no Art. 52 do Regulamento Geral de Direitos do Consumidor dos Serviços de Telecomunicações, aprovado pela Resolução nº 632/2014 da Anatel. Para dúvidas e mais esclarecimentos, acesse o site <https://minhaclaro.claro.com.br/alteracao-plano> ou consulte um de nossos SACs: 1052, se você for cliente apenas móvel, ou 10621, se você for cliente Multi.



# Planos de saúde registram lucro líquido de R\$ 3 bi em 2023

Dados da ANS indicam melhor desempenho no pós-pandemia; em 2022, ganho foi de R\$ 606,4 milhões

SÃO PAULO As operadoras de planos de saúde registraram, em 2023, lucro líquido de R\$ 2,985 bilhões, segundo dados divulgados nesta quinta (18) pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). O resultado corresponde a cerca de 1% da receita total acumulada no período, superior a R\$ 319 bilhões. A cada R\$ 100 de receita, o setor teve cerca de R\$ 1 de lucro ou sobra. Os números apontam uma recuperação no ano passado, e o desempenho é o melhor do período pós-pandemia. Em 2022, o lucro líquido total foi de R\$ 606,4 milhões. Nos números agregados por segmento, as administradoras de benefícios registraram lucro de R\$ 406,4 milhões; as exclusivamente odontológicas, de R\$ 652,8 mi; e as médico-hospitalares, de R\$ 1,9 bi. Para o resultado operacional, no entanto, as operadoras médico-hospitalares, principal segmento do setor, fecharam 2023 no negativo, em R\$ 5,9 bilhões, ainda que os números do quarto trimestre mostrem o melhor dado de um trimestre desde os três primeiros meses de 2021. Segundo a ANS, o prejuízo operacional foi compensado pelo resultado financeiro recorde de R\$ 11,2 bilhões, vindo principalmente da remuneração de aplicações que acumularam quase R\$ 111 bilhões. Isso parece significar dependência excessiva das aplicações financeiras e necessidade de melhorar a operação. O resultado operacional é a diferença entre receitas e des-

pesas da operação de saúde. O resultado financeiro é a diferença entre as receitas e despesas financeiras. Ao longo de 2023, a Folha mostrou problemas envolvendo planos médicos, como hospitais que registraram atraso bilionário nos repasses. Levantamento da ANHP (Associação Nacional de Hospitais Privados) com 48 instituições, divulgado em setembro, apontou valores a receber em torno de R\$ 2,3 bilhões. Além disso, operadoras cancelaram planos empresariais, e o setor viu aumento de quase 27% no número de consumidores com mais de 60 anos na última década —enquanto as faixas etárias mais novas vão no sentido contrário. “A recuperação está acontecendo, os resultados são melhores do que o que foi projetado para o setor. Se em 2022 foi registrado prejuízo na casa de R\$ 530 milhões no segmento médico-hospitalar, 2023 já trouxe lucro de R\$ 1,9 bilhão”, diz em nota o diretor de Normas e Habilitação das Operadoras da ANS, Jorge Aquino. Ele afirma que a ANS acompanha atentamente dificuldades na gestão das operadoras. A sinistralidade, principal indicador que explica o desempenho das operadoras médico-hospitalares, ficou em 87% em 2023 —2,2 pontos percentuais abaixo do apurado um ano antes. Isso significa que 87% das receitas das mensalidades foram usadas com despesas assistenciais, melhor número dos últimos três anos.

## Empresa que trará similar do Ozempic ao Brasil tem nome da União no conselho

Stéfanie Rigamonti

SÃO PAULO A farmacêutica brasileira Biomm, que assinou acordo para vender medicamento similar ao Ozempic no Brasil, tem em seu conselho de administração um nome indicado pela União. O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico) detém 5,52% do capital social da companhia, que tem ações na Bolsa de valores brasileira. Com isso, tem direito a indicar um nome para o conselho de administração. Quem ocupa essa cadeira hoje é Márcio Bernardo Spata, que tem função de chefe do Departamento de Acompanhamento da Carteira de Empresas de Capital Aberto do BNDESPar, braço de investimentos do BNDES. Seu mandato na Biomm começou no ano passado e vai até junho. Na quarta (17), a Biomm anunciou acordo para comercializar e distribuir o medicamento semaglutida no Brasil, para tratamento de diabetes, mas que tem sido amplamente utilizado por pessoas interessadas em reduzir o peso. O anúncio envolvendo o medicamento similar do Ozempic, da dinamarquesa Novo Nordisk, fizeram as ações da Biomm saltarem 38% na véspera, e passarem de um preço a R\$ 11,11 para R\$ 15,35. A ação fechou o pregão des-

ta quinta com alta de 5,67%, a R\$ 16,22. O acordo, exclusivo, foi acertado com a indiana Biocon. A Biomm afirmou que, no ano passado, as vendas de semaglutida no Brasil somaram US\$ 3,1 bilhões, com uma taxa de crescimento médio de quase 40% entre 2021 e 2023. A Biocon será responsável por desenvolver, fabricar e fornecer a semaglutida à Biomm para o mercado brasileiro. A companhia afirmou, entretanto, que a comercialização e distribuição no Brasil dependem de registro na Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). A Biomm disse ainda que a venda do medicamento também depende de publicação do preço pela CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos), bem como a expiração da patente, o que deve ocorrer em meados de 2026. Procurada, a Anvisa disse que não pode comentar o assunto de imediato. A Biomm deve inaugurar uma fábrica de insulina glargina, a primeira de uma companhia brasileira, em Nova Lima (MG), no dia 26. O evento deve contar com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ministra da Saúde, Nísia Trindade Lima, afirmou a empresa. Com Reuters



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO ABERTURA**

Acha-se aberta no Hospital Geral “Dr. José Pangella” de Vila Penteado, a licitação na modalidade **Pregão Eletrônico**, 90030/2024 - referente ao **Processo nº SEI- 02400049167/2024- 77** cujo objeto é a **AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS**. A realização do Pregão Eletrônico será no **dia 02 de Maio 2024 às 10h00min**. O edital na íntegra será divulgado no Diário Oficial do Estado e nos sítios eletrônicos [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br) e PNCP.

**PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO**

**PREGÃO ELETRÔNICO N.º 15/2024 - PROCESSO N.º 605/2024**

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade **Pregão Eletrônico n.º 15/2024**, do tipo menor preço por item, destinada a **escolha da proposta mais vantajosa para REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 (doze) meses, para aquisição parcelada de tubos de concreto, a serem utilizados nos serviços de manutenção de estradas do município de São Miguel Arcanjo, conforme especificações constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA**. Edital através de correspondência eletrônica (email), encaminhados para, [licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br](mailto:licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br) ou através dos sites [www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br](http://www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br) e [www.bbmnetlicitacoes.com.br](http://www.bbmnetlicitacoes.com.br) sem ônus aos interessados solicitantes. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATÉ: 07/05/2024 – Horas 09:00:00. ABERTURA E ANÁLISE DAS PROPOSTAS: 07/05/2024 – Horas 09:05:00. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 07/05/2024 – Horas 10:00:00. Informações: das 9:00 às 17:00 horas. Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º53, Centro, SMA, Telefex: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 18 de Abril de 2024. Paulo Ricardo da Silva. Prefeito Municipal.

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**

**FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º E-90003/24 – UASG 261101

A Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, torna público para o conhecimento dos interessados que realizará, licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo **MEIOR PREÇO**, nos termos da Lei na 14.133 de 01 de abril de 2021.

**OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE BUFFET COM COFFEE BREAK PARA ALIMENTAÇÃO DE 300 PESSOAS, NO EVENTO DA “VI EXPO AMBIENTE”, A SEREM EXECUTADOS COM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DA MÃO DE OBRA.**

O edital estará disponível a partir de 19/04/2024 assim como a entrega das Propostas no site [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br)

Abertura das Propostas: 07/05/2024 às 09h00 no site [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br). O edital também poderá ser acessado pelo site: <https://fflorestal.sp.gov.br/editais/editais-de-licitacao>

Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser encaminhado pelo email [licitacoes@fflorestal.sp.gov.br](mailto:licitacoes@fflorestal.sp.gov.br) - Parecer AJ nº: 130/2024

**A LISA Depilação a Laser S.A.**

CNPJ nº 28.705.253/0001-80 - NIRE 35.300.520.602

**Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária**

*Reunião Digital: Acesso pelo link: <https://us02web.zoom.us/j/8748505129>. 10 de Reunião nº: 874.8505.129*

Ficam convocados os acionistas detentores de ações ordinárias da **LISA Depilação a Laser S.A. (“Companhia”)** para se reunirem em Assembleia Geral da Companhia (“**Assembleia**”), a ser realizada, de forma exclusivamente **digital**, no dia 29 de abril de 2024, às 10:00 horas, em 1ª (primeira) convocação, **por meio de videoconferência**, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020 (“**IN DREI nº 81/2020**”) e nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“**Lei das S.A.**”), para examinar, discutir e deliberar a respeito seguinte **Ordem do Dia: Em Assembleia Geral Ordinária: (1)** a retificação do item 7.3 da Ata de Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 24 de abril de 2023, registrada no Diário Oficial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob nº 171.747/23-9, em 05 de maio de 2023 (“**AGO 24.04.2023**”), para fins de retificar a destinação de resultados do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 aprovada na AGO 24.04.2023; (2) a ratificação das demais deliberações tomadas no âmbito da AGO 24.04.2023; (3) as contas dos administradores, o relatório da administração consubstanciadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (4) a proposta da administração para a destinação do resultado da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar à Companhia, aos cuidados do Sr. Marcelo Teixeira (Jurídico) - [mteixeira@espacolas.com.br](mailto:mteixeira@espacolas.com.br) com no mínimo 2 (dois) dias úteis de antecedência à data de realização da Assembleia: (a) documento de identificação; (b) atos societários que comprovem a representação legal; e (c) instrumento de outorga de poderes de representação, conforme aplicável. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) parecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro representante acionista pessoa jurídica. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no art. 654, §§ 1º e 2º da Lei nº 10.406/2002 (“**Código Civil**”), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, identificação completa do outorgante e do outorgado, data e objeto da outorga com a descrição e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. As pessoas naturais e jurídicas acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado, consoante previsto no art. 126, § 1º da Lei das S.A. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia, Barretos/SP, 16 de abril de 2024. **Magali Rogéria de Moura Leite - Diretora Presidente.**

**COOPERATIVA DE GERAÇÃO DISTRIBUIDORA NEX ENERGY**

CNPJ nº 35.002.471/0001-13 - NIRE 41.002.2261-2

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

O Diretor Presidente da COOPERATIVA DE GERAÇÃO DISTRIBUIDORA NEX ENERGY, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os cooperados, que nesta data são em número de 1.738 (mil setecentos e trinta e oito) em condições de votar, para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**, a realizar-se em sua sede social, localizada na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Praça General Osório, nº 437, Centro, CEP 80020-010, no dia **30/04/2023, às 13:00 horas**, com a presença de 2/3 (dois terços) do número de cooperados com direito a voto, em primeira convocação; **às 14:00 horas**, com metade mais um do número de cooperados com direito a voto, em segunda convocação; e **às 15:00 horas**, com 10 (dez) ou mais cooperados com direito a voto, em terceira e última convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

**ORDEM DO DIA:**

**Em Assembleia Geral Ordinária:**

01. Prestação de contas relativa ao exercício de 2022 e 2023, compreendendo: a) Relatório da Gestão; b) Demonstrações Contábeis; e c) Demonstrativo das eventuais sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade e o parecer do Conselho Fiscal.

**Em Assembleia Geral Extraordinária:**

01. Alteração do Estatuto Social, no artigo 8º, Parágrafos Sétimo e Oitavo.

Curitiba/PR, 19 de abril de 2024.

[Assinatura: Leila Chianca]

Diretor Presidente da Cooperativa de Geração Distribuída Nex Energy

Observação: Para efeitos legais e estatutários, declara-se que o número total de cooperados nesta data é de 2.066, sendo 1.738 em condições de voto. O “quórum” de deliberação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária é de maioria simples dos associados presentes. Nos termos do Estatuto Social, não poderá votar o cooperado que esteja na infração de qualquer disposição do Estatuto ou da lei, esteja inadimplente com suas obrigações perante a Cooperativa ou ainda não tenha integralizado sua quota-parte.

**Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária - A FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO - FETICOM/SP**, devidamente inscrita no CNPJ/MF nº 60.505.252-001/02, com sede na Rua Guaicaci, nº 41, Aclimação, São Paulo, CEP 00153-02. Pelo presente edital, **CONVOCA TODOS OS TRABALHADORES** pertencentes ao 3º Grupo das Categorias Profissionais do Plano da CNTI, artigo 17 da CLT, “**FILIADOS OU NÃO FILIADOS**”, da base territorial dos Municípios de: Barra do Rio, Cuijati, Cananéia, Campos do Jordão, Eldorado, Iguape, Ilha Comprida, Jacupiranga, Jiquiá, Miracatu, Pariqueara-Açu, Registro e Sete Barras; todas no Estado de São Paulo todos, **COM DIREITO A VOZ E VOTO**, para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a se realizar no dia 29 de abril de 2024, às 18:00 horas, na Rua Antonio Simões dos Reis, nº 380 - Campos do Jordão - São Paulo - CEP: 13400-000, e no dia 30 de abril de 2024, às 18:00 horas, na Rua Paraná, nº 20 - Vila São Francisco - Registro - São Paulo - CEP: 11900-000, ambas em primeira convocação, para discutir e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia**: 01. Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; 02. Leitura, discussão e aprovação do Relatório dos Trabalhadores, a ser enviada às Entidades Patronais, dos setores a saber: **Construção Civil, Instalações Elétricas, Gás e Hidráulicas, Pinturas e Decorações, Móveis e Marcenarias - data base: 1º de maio**; **Serraria e Carpintaria - data base: 1º de junho**; **Cerâmica e Refratários, de Mármore e Granito - data base: 1º de outubro**. 03. Deliberar sobre a concessão de poderes à diretoria, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes em conjunto e/ou separadamente com os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com a Entidade Patronal e/ou através de mediação ou solução arbitral; 04. Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração do estado de greve; 05. Autorizar e conceder poderes a Diretoria, para agir na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo Encaminhado perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como instaurar o Dissídio de Greve, e ainda constituir-se em representante, comissão de negociação, cujo custeio restará absorvido pelas contribuições descritas no item 7º; 06. Deliberar a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; 07. Deliberar, definir e ratificar a presente de desconto à título de contribuição assistencial/ negocial, conforme estabelecido na CLT no artigo 513, inciso II, e/ou a alínea “a” de acordo com a legislação em vigor no julgamento de mérito (tema 935 STF, ARE 1018459 EDI / PR, Item 21 do voto, que serão descontados em folha de pagamento dos integrantes da categoria filiados ou não filiados, que servirão para o custeio e manutenção das atividades sindicais e pelos serviços desenvolvidos em defesa dos trabalhadores da categoria com garantia de oposição a ser deliberado em Assembleia. Havendo deliberação dos presentes, considerar-se-ão convalidados com todas as deliberações desta assembleia os ausentes e omissos, constituindo-se a mesma como autorização prévia e expressa à autorização da Entidade Sindical a negociar em nome de toda categoria. Se na hora aprazada não houver quórum, a Assembleia fica convocada e mantida para o mesmo local, realizando-se em segunda convocação, uma hora após, com quaisquer números de presentes, cujas deliberações terão validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a Categoria. São Paulo, 19 de abril de 2024. **Gilmar Antonio Guilhen - Presidente.**

**INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT**

CNPJ/MF nº 60.633.674/0001-55

**ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

Ficam convocados os acionistas do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária, a serem realizadas no dia 26 de abril de 2024, às 11 horas, em sua sede social, Edifício da Diretoria, situada nesta Capital, na Avenida Professor Almeida Prado, nº 532 - Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”, Butantã, a fim de deliberar sobre a Ordem do Dia: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** 1) Exame, discussão e aprovação das contas e documentos da Administração relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras com os Pareceres do Comitê de Auditoria Estatutário, do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes; 2) Eleição de Conselheiros de Administração; 3) Eleição de Conselheiros Fiscais. **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** 1) Fixação da remuneração dos membros dos órgãos estatutários; 2) Alterações do Estatuto Social da Companhia: alterações do artigo 3º, “caput”, em decorrência do aumento do capital social aprovado pelo Conselho de Administração; alterações dos artigos 10, “caput”; 14, inciso XXVIII; 25, “caput”; 29, “caput” e 31, “caput” e supressão do artigo 30, com a renúnciação de todos os artigos subsequentes, para atendimento às disposições dos Ofícios CODEC nºs 247/2023, 022/2024 e 043/2024; alterações dos artigos 38, “caput” e §2º e do artigo 39, para atualização das disposições pertinentes à composição e ao escopo de atuação do Conselho de Orientação. 3) Consolidação do Estatuto Social da Companhia; 4) Referendo de eleições de Conselheiros de Administração.

**Thiago Rodrigues Liporaci**  
Presidente do Conselho de Administração

**ipt** INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

**SÃO PAULO DO ESTADO**

## INÊS249

**PODER JUDICIÁRIO**

**Tribunal Regional Eleitoral da Bahia**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90017/2024**

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia torna pública a realização do Pregão Eletrônico n.º 90017/2024, cujo objeto é a contratação de serviço de manutenção anual preventiva e corretiva dos extintores de incêndio pertencentes ao acervo patrimonial do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, compreendendo os serviços de descarga, recarga, teste hidrostático, eventuais substituições de peças e acessórios, pintura e demais serviços destinados ao seu perfeito funcionamento, junto a Microempresas ou Empresas de Pequeno Porte. A Licitação será realizada em sessão pública, por meio da INTERNET, no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) (Portal de Compras do Governo Federal). Código UASG: 70013. Abertura das propostas: às 09h (horário de Brasília) do dia 07.05.2024. O Edital, contendo todas as informações, encontra-se disponível no endereço acima, no site [www.tre-ba.jus.br](http://www.tre-ba.jus.br), bem como no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Outras informações pelo telefone: (71) 3373-7085. Salvador, 19 de abril de 2024.

**Cristiana Maria Paz Lima Soares - Pregoeira.**

**SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO**

**FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**“JOSÉ GOMES DA SILVA”**

Acha-se aberto na Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo “José Gomes da Silva”, no Grupo de Licitações e Contratos da Diretoria Adjunta de Administração e Finanças, na Av. Brigadeiro Luís Antonio, nº 554 / 8º andar, São Paulo (SP), tels: (011) 3293-3329 / 3293-3337, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024 – Processo SEI nº163.0000572/2024-20**, objetivando o fornecimento de água mineral para os Grupos Técnicos de Campo da Fundação ITESP, com início da sessão pública do Pregão Eletrônico a ser realizada no endereço eletrônico [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br), previsto para as 10:00 horas do dia 07 de maio de 2024 às 10:00 horas. As empresas interessadas em participar desta licitação poderão obter o edital na íntegra nos sites: [www.compras.sp.gov.br](http://www.compras.sp.gov.br), [www.e-negociospublicos.com.br](http://www.e-negociospublicos.com.br) ou [www.itesp.sp.gov.br](http://www.itesp.sp.gov.br).

**Edital para Conhecimento de Terceiros Interessados, com prazo de 10 (dez) dias, expedido nos autos do Proc. nº 1037299-43.2022.8.26.0577. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública, do Foro de São José dos Campos, descreita e caracterizada também no item 4, seja julgada procedente, fixando-se a título de indenização o valor proposto pela Autora, por refletir o justo preço pela desapropriação, em consonância o artigo 5º, XXIV da Constituição Federal, determinando-se a emissão definitiva na posse consoante artigo 29 do Decreto-Lei 3.365/41, bem como a expedição da carta de adjudicação da área objeto da presente ação em favor da União, em conformidade com o artigo 1º da Decisão SUFROD nº 420 de 21 de novembro de 2022. Requer também que, após a lavratura do auto de emissão na posse, seja autorizada o registro da emissão no registro de imóveis competente, na forma do artigo 15, § 4º, do Decreto-Lei 3.365/41, declarados de utilidade pública conforme Decreto Estadual nº 51.796, datado de 09.05.07. Para o levantamento dos depósitos efetuados a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do Dec. Lei nº 3.365/41, o qual, por contrato, será afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de São José dos Campos, aos 02 de outubro de 2023.**

**EXTRATO DE EDITAL**

**Edital nº 90001/20204**

**Processo Administrativo:** 006.00123564/2024-36

**Código Único:** 20240358251

**Local:** Junqueirópolis/SP

**Órgão:** Secretaria da Administração Penitenciária

**Unidade Compradora:** 380160 - Penitenciária de Junqueirópolis

**Modalidade da contratação:** Pregão - Eletrônico

**Amparo Legal:** Lei 14.133/2021, Art. 28, I

**Tipo:** edital

**Modo de Disputa:** aberto

**Registro de preço:** Não

**Data de início de recebimento de propostas:** 22/04/2024

**Objeto:** Aquisição de gêneros alimentícios, estoques, para consumo na Penitenciária de Junqueirópolis, para o período de maio a agosto de 2024.

**Valor total estimado da contratação:** VI, §1º, art. 18 e art. 24 da Lei 14.133/2021

**Data da Sessão Pública:** 03/05/2024 às 09h (Horário de Brasília)

**Critério de Julgamento:** menor preço por item

**EXCLUSIVA DE ME/EP/QUIPARADAS:** Sim

**Endereço Eletrônico:** [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br)

**EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA. CREDOR FIDUCIÁRIO:** UNIFISA – Administradora Nacional de Consórcios Ltda, CNPJ nº 60.732.997/0001-04. **DEVEDOR FIDUCIANTE:** Artur Franco Bueno, CPF 091.369.228-03, e Érica Aparecida Camargo, CPF 150.520.498-46. O Sr. Leonardo Vieira Amaral, Leloeiro Oficial, JUCESP nº 1.1001, neste ato, autorizado pelo Credor Fiduciário, FAZ SABER que levará a público leilão de modo on-line pelo website hospedado em <https://www.leilaoet.com.br>, nos termos da Lei nº 9.514/97, o seguinte **BEM:** O IMÓVEL matriculado sob nº 188.033, do 8º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, constituído por: “Apartamento nº 142, localizado no 14º andar do Condomínio Edifício You, Vila Conceição, situado na Rua Ipiranga nº 90, no 42º Subdistrito – Jabaquara, contendo a área privativa de 66,667m² e área comum (inclui garagem) de 49,766m², com a área total de 116,433m², correspondendo-lhe uma fração ideal de 1,119484% no terreno consolidado matriculado sob nº 178.342, com direito a uma vaga na garagem coletiva, dentre aquelas tratadas como propriedade comum, para estacionamento de um automóvel de passeio, de forma indeterminada. Convenção de condomínio registrada sob o nº 12.953, no Livro 3 – Auxiliar desta Serventia”. Contribuinte municipal nº 047.196.0475-7. Imóvel ocupado, desocupação por conta do arrematante. CONSOLIDAÇÃO DA PROPRIEDADE em AV.07/188.033, em 08 de setembro de 2021. **DATAS:** 1ª leilão: 02 de maio de 2024 às 15:00h; lance mínimo: R\$ 491.147,43; 2ª leilão: 24 de maio de 2024 às 15:00h; lance mínimo: R\$ 442.495,32 (“horários de Brasília”). **PARTICIPAÇÃO:** O envio de lances será on-line e se dará através do site do leiloeiro, os interessados deverão se cadastrar em [www.leilaoet.com.br](http://www.leilaoet.com.br), e se habilitar em até 24 horas antes do início do leilão. Edital completo no site [www.leilaoet.com.br](http://www.leilaoet.com.br), e demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32. **PAGAMENTO:** O arrematante deverá efetuar o pagamento integral do preço do imóvel arrematado, à vista, por meio de boleto bancário, no prazo de 24h do encerramento do leilão. A título de comissão, pagará em igual prazo, à vista, o valor de 5% sobre o lance ofertado, a ser depositada diretamente na conta corrente bancária indicada pelo Leloeiro. **LOCAL DE REALIZAÇÃO:** Rua Dona Maria Paula nº 122, 5º andar, Bela Vista, São Paulo/SP. **INFORMAÇÕES:** fone (11) 96100-8910 / e-mail contato@leilaoet.com.br.

**AGRICOLA MANTIQUEIRA S.A.**

**CNPJ/MF nº 30.657.295/0001-34**

**NIRE 35.300517521**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

A Diretoria da **AGRICOLA MANTIQUEIRA S.A.**, com sede na Estrada Vicinal Alberto Bartholomei-Bartholomei, Sítio São José II-Bairro Alberto, Comércio de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 30.657.295/0001-34, convoca todos os acionistas para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará conjuntamente no dia **27 de Abril de 2024, às 09:00 em primeira convocação e às 09:30 em segunda convocação**, presencialmente no salão da sede da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal, localizada na Rua Benedito Forni, nº 40, em Espírito Santo do Pinhal - SP, com a seguinte ordem do dia:

(1) Análise, discussão e deliberação sobre as contas do exercício findo em 31/12/2023;

(2) Aumento do Capital relativo à parte ou totalidade da Reserva de Capital apontada no Balanço Eletrônico, de 31/12/2023, para a realização de 5 (cinco) presentes e retirados entre os acionistas para fins de subscrição das ações, e, havendo sobras, a deliberação em assembleia sobre a proposta da diretoria de subscrição das excedentes por terceiros não integrantes do quadro de acionistas, ao custo de aquisição de R\$ 2,50 (dois reais e cinquenta centavos) por ação, sendo R\$ 1,00 (um Real) revertido ao capital social (valor nominal da ação) e R\$ 1,50 (um Real) revertido ao capital social (valor nominal da ação e R\$ 1,50 (um real e cinquenta centavos) à conta de reserva de capital a título de ação. Em caso de insuficiência de sobras para terceiros, análise da proposta da diretoria para emissão de até de 300.000 novas ações pelo mesmo custo de aquisição, para que o acionista ingressante consolide a participação mínima de 1% do capital social prevista no estatuto;

(7) Assuntos gerais de interesse da companhia;

**Informações Gerais:** As Assembleias instalar-se-ão em primeira convocação estando presentes 100% dos acionistas, e em segunda convocação com a presença de acionistas que representem, no mínimo, um terço do capital com direito a voto.

Espírito Santo do Pinhal, 15 de Abril de 2024.

**AGRICOLA MANTIQUEIRA S.A.**

Humberto Cesar Carrara Neto  
Diretor Executivo

Jacqueline Bernuci Deveyley  
Diretor Financeiro

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETINGINA/SP**

**EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 042/2024 – PROCESSO N.º 1678/2024**

**ABERTA A RECEITA DE REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE INSUMOS DE LABORATÓRIO REGIONAL DE ITAPETINGINA PELO PERÍODO DE 12 MESES – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 14.133/2021 – ENDEREÇO ELETRÔNICO: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR A PARTIR DO DIA 23/04/2024. ITAPETINGINA, 18.04.2024. SOLANGE D. DE B. OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.**

**PROPOSTA ELETRÔNICA: 23/04/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 13/05/2024 ÀS 09H30MIN. A INTEGRA DO EDITAL FICARÁ DISPONÍVEL AOS INTERESSADOS NO SITE: WWW.ITAPETINGINA.SP.GOV.BR/LICITACAO NO ÍCONE PREGÃO ELETRÔNICO E NO SITE: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR A PARTIR DO DIA 23/04/2024. ITAPETINGINA, 18.04.2024. SOLANGE D. DE B. OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.**

**EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 043/2024 – PROCESSO N.º 1678/2024**

**ABERTA A RECEITA DE REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE INSUMOS DE GLICEMIA – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 14.133/2021 – ENDEREÇO ELETRÔNICO: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR A PARTIR DO DIA 23/04/2024. ITAPETINGINA, 18.04.2024. SOLANGE D. DE B. OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.**

**PROPOSTA ELETRÔNICA: 23/04/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 15/05/2024 ÀS 09H30MIN. A INTEGRA DO EDITAL FICARÁ DISPONÍVEL AOS INTERESSADOS NO SITE: WWW.ITAPETINGINA.SP.GOV.BR/LICITACAO NO ÍCONE PREGÃO ELETRÔNICO E NO SITE: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR A PARTIR DO DIA 23/04/2024. ITAPETINGINA, 18.04.2024. SOLANGE D. DE B. OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.**

**EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 040/2024 – PROCESSO N.º 12387/2024**

**ABERTA A RECEITA DE REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS GRÁFICOS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE (UNIDADES BÁSICAS, DEPARTAMENTOS E SEUS ANEXOS) – EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP) – ENDEREÇO ELETRÔNICO: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR A PARTIR DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 23/04/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 15/05/2024 ÀS 09H30MIN. A INTEGRA DO EDITAL FICARÁ DISPONÍVEL AOS INTERESSADOS NO SITE: WWW.ITAPETINGINA.SP.GOV.BR/LICITACAO NO ÍCONE PREGÃO ELETRÔNICO E NO SITE: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR A PARTIR DO DIA 23/04/2024. ITAPETINGINA, 18.04.2024. SOLANGE D. DE B. OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.**

**AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA**

**A PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL - SP**, encontra-se aberta a **DISPENSA ELETRÔNICA sob nº 90003/2024 (compras.gov.br)**, sequência administrativa nº 01/2024, do tipo **Menor Preço Global do Lote Único**, que objetiva a escolha da proposta mais vantajosa e contratação, por dispensa de licitação, de empresa especializada para a realização de serviços de buffet para atender o evento “Oficina Regional de Risco Sanitário”, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Aviso de Contratação Direta e seus anexos. **CADASTRAMENTO, ABERTURA E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS. Período de envio de propostas:** Das 08:00 horas (BR) do dia 22/04/2024 até às 07:59 horas (BR) do dia 25/04/2024. **Data da sessão:** 25/04/2024. **Horário da Fase de Lances:** início às 08:00 (Horário de Brasília) com duração de 06 (seis) horas de disputa. **Local:** Compras Gov. **Link:** <https://www.gov.br/compras/pt-br>. **Condição de Participação:** Exclusivo ME/EPF. **Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF).** As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto a Seção de Licitações da Prefeitura do Município de Santa Fé do Sul - SP, sito na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, ou encaminhado por meio do e-mail: [licitacao@santafedossul.sp.gov.br](mailto:licitacao@santafedossul.sp.gov.br) ou pelo telefone (17) 3631-0500, no horário normal do expediente. O edital de convocação, que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site [www.santafedossul.sp.gov.br](http://www.santafedossul.sp.gov.br). Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, aos 18 de abril de 2024.

**EVANDRO FARIAS MURA - PREFEITO**

**ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA**

Av. Brig. Luís Antônio, 2357 – 12º andar – Conj. 1201 a 1208 – Edifício Barão de Ouro Branco

Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01.401-000 - Fone: (11) 3170-1860

Consultamos as possíveis empresas nacionais representantes comerciais da empresa: Septier Communications LTD localizada no endereço: 35 Efl Street Petach Tikva, Israel, para vendas das soluções Guardian™ fabricadas pela Septier Communications, que incluem Septier Cellular Firewall, Septier Hound, Septier GuardTower™, Septier Hunter™, Septier Cellular Extractor, Septier Cellular Locator, Septier Identifies Catcher, e quaisquer outros acessórios para esses equipamentos. A prestação de serviços de manutenção local, treinamento e suporte técnico necessários, de acordo com as normas aplicáveis. A se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Exclusividade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Representação Comercial Exclusiva.

São Paulo, 19 de abril de 2024

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

**Assembleia Geral Ordinária**

A diretora Presidente da Associação Brasileira de Assistência às Pessoas com Câncer – ABRAPEC, inscrita no CNPJ sob o nº 05.116.931/0001-73, em cumprimento ao Título V, Art. 42º e Título VI, Art. 55º, inciso “II”, do Estatuto Social da entidade, convoca aos Senhores membros fundadores, beneméritos e voluntários, para uma reunião de Assembleia Geral Ordinária que se realizará em 29 de abril de 2024, às 18h00 em primeira convocação, com 2/3 dos associados, e, às 18h30 em segunda convocação, com qualquer número, decidindo com o quórum de 10%, sito à Rua Albuquerque Lima nº 537 – Cjs. 67/68 – Bairro Santa Cecília, CEP 01230-001, na cidade de São Paulo (SP) visando deliberar os seguintes assuntos:

a) Aprovar o Balanço Geral e suas demonstrações contábeis do exercício de 2023;

b) Aprovar a venda dos terrenos das Unidades de Jundiaí/SP e Taquatinga/DF;

c) Aprovar a venda de Debitentes;

d) Deliberar metas por produção para funcionários CLT;

e) Aprovar a contratação de profissional para as funções de Superintendente;

f) Outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 19 de abril de 2024.

Diretora Presidente

**PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA/MG.**

**AVISO DE RETIFICAÇÃO**

**CHAMADA PÚBLICA Nº 32/2023**

**OBJETO:** credenciamento de empresas especializadas a prestar serviços ambulatoriais de fisioterapia, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde, a Prefeitura Municipal de Uberlândia, através do Secretário Municipal de Saúde, torna público e para conhecimento das licitantes e de quem mais possa interessar que RETIFICA o edital da Chamada Pública nº 32/2023 para alterar os valores dos procedimentos constantes no Anexo VI - Termo de Referência, em virtude de incorreção. A retificação está disponível no portal de licitações da Prefeitura: Chamada Pública nº 32/2023 (uberlandia.mg.gov.br).

Uberlândia, 17 de abril de 2024.

**ADENILSON LIMA E SILVA**  
Secretário Municipal de Saúde

**CONVOCAÇÃO**

ALEXANDRE VASILIEV, portador do RG 284929128, Carteira Profissional nº 53623 - SÉRIE - 167 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE 416137. Comunicamos seu desligamento desta Fundação CASA - SP, a partir de 19/04/2024, por Demissão por Justa Causa - Conforme Processo Administrativo Disciplinar nº SDE 0114/23, por faltar injustificadamente ao trabalho nos dias 20 a 31 de outubro; 01, 05 e 12 a 26 de dezembro de 2022, com fundamento no Artigo 34, III, da Portaria Normativa nº 253/2013, por ter incorrido nas infrações previstas no Artigo 482, alíneas “b”, “h” e “i” da Consolidação das Leis do Trabalho, além do Artigo 25, Inciso IX da Portaria referida. Solicitamos seu comparecimento na Rua Florêncio de Abreu, nº 848 - Luz - São Paulo - SP, no dia 26/04/2024 no horário das 10:00 às 16:00h, no Térreo (Sala 150) para sua homologação, favor trazer Carteira Profissional e Crachá.

**Câmara Oficial Espanhola de Comercio em Brasil**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

**a realizar-se aos 30 de abril de 2024**

São convidados os Senhores Associados Ativos da Câmara Oficial Española de Comercio em Brasil e que estejam em dia com suas obrigações associativas, nos termos do artigo 25 e seguintes do Estatuto Social vigente, para comparecerem à **Assembleia Geral Ordinária** que será realizada no dia **30 de abril de 2024**, terça-feira, de forma híbrida, às 09:00 horas em primeira convocação, e às 10:00 horas em segunda convocação, a fim de tratarem da seguinte **ordem do dia:**

1. Exame e aprovação do Memorial dos trabalhos realizados no exercício de 2023.

2. Exame e aprovação das demonstrações financeiras do exercício fiscal de 20



**DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA**  
**EDITAL 04/2024 - PE nº 02/2024.** ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília.  
**MODALIDADE:** Pregão Eletrônico nº 02/2024. **TERMO DE HOMOLOGAÇÃO:** O Presidente do Departamento de Água e Esgoto de Marília, dando cumprimento aos dispositivos legais constantes das Leis Federais 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 13.867/2022, ratifica a adjudicação proferida pela Pregoeira Luciane dos Santos Magalhães designada pela Portaria nº 2.108/2024, homologando nesta data o resultado do Processo Administrativo nº 92/2024, Edital 04 PE nº 02/2024, cujo objeto é a **Aquisição de dois veículos Pick up Cabine Dupla, conforme especificações constantes no Termo de Referência, para compor a frota do Departamento: LOTE: 01 a empresa MAGGI AUTOMÓVEIS LTDA, localizada na Rua Av. Dr. Otaviano Pereira Mendes nº 797, Centro- Itu-SP, CEP: 13.301-000, Marília, 17 de abril de 2024. Ricardo Harto - Presidente.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRINHA**  
**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE COMPRAS, LICITAÇÕES E CONVÊNIOS**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO**  
**Processo: 68/2024 - Pregão Eletrônico nº 16/2024**  
**TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM**  
**Objeto:** Registro de preços para aquisição e fornecimento de diversos tipos de carnes "in natura" e embutidos(sistema de entrega diária: ponto a ponto), de acordo com a necessidade da Prefeitura, pelo período de 12(doze) meses. **EDITAL NA ÍNTEGRA:** Disponível nos sites: [www.bllcompras.com](http://www.bllcompras.com) e [www.torrinha.sp.gov.br](http://www.torrinha.sp.gov.br). **CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS:** a partir do dia 18/04/2024 às 18:00h no site [www.bllcompras.com](http://www.bllcompras.com). **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 02/05/2024 às 08:00h (horário de Brasília) no site [www.bllcompras.com](http://www.bllcompras.com).  
**Bárbara Ferreira Lupino - Pregoeira**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA**  
**ATO AVISO DE LICITAÇÃO**  
**CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2024 – SEMINFRA - UASG: 927644**  
**Objeto:** Pavimentação Urbana no Bairro da Conquista no Município de Santarém-PA. Abertura das propostas: 28 de Maio de 2024 às 09h00 no site: <http://www.gov.br/compras>. Informações gerais: O edital está disponível na página eletrônica [www.santarém.pa.gov.br](http://www.santarém.pa.gov.br).  
  
Santarém (PA), 19 de Abril de 2023.  
**Ana Flávia Lopes Ferreira**  
Presidente da Comissão

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2024 – PROCESSO Nº 018/2024**  
Torna-se público que a **PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGATUBA, REALIZARÁ LICITAÇÃO, na MODALIDADE PREGÃO, na FORMA ELETRÔNICA, CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO" POR LOTE e MODO DE DISPUTA ABERTO**, nos termos da Lei nº 14.133/21 e demais legislações aplicáveis e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas no Edital. **OBJETO:** REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE KITS DE UNIFORME ESCOLAR, PARA TODOS OS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ANGATUBA/SP, CONFORME CONDIÇÕES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA. Sessão de disputa de preços: 02 de maio de 2024, às 09:00 horas. **LOCAL:** Portal Bolsa de Licitações do Brasil - BLL <https://bll.compras.com/>. Maiores informações através do telefone: (15) 3255-9503. O Edital e seus anexos estão disponíveis no site: [www.angatuba.sp.gov.br](http://www.angatuba.sp.gov.br) e [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br) e <https://pncp.gov.br/>. Angatuba, 18 de abril de 2024. **NICOLAS BASILE ROCHEL**, PREFEITO MUNICIPAL.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL**  
**CNPJ nº 46.612.032/0001-49**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2024**  
**PROCESSO Nº 010/2024 - D.A. – D.C.L.**  
**OBJETO:** Aquisição de recarga para botijão de gás liquefeito de petróleo (GLP) P13 para as repartições públicas municipais.  
**TIPO: "MENOR PREÇO"**  
**Apresentação das Propostas:** Até 03/05/2024 às 09:00 horas (horário de Brasília)  
**Abertura da "Proposta" Sessão Pública:** Dia 03/05/2024 às 09:00 horas.  
**Início da disputa de preço:** Dia 03/05/2024 a partir das 08:05 horas (horário de Brasília).  
**INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL:** [www.mirassol.sp.gov.br](http://www.mirassol.sp.gov.br) e <https://www.gov.br/pncp/pl-br>, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.  
**Mirassol/SP, 18 de abril de 2024.**  
**Edson Antonio Emereldio**  
Prefeito de Mirassol

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 005/2024-SEMINFRA**  
**Objeto:** Registro de preço para Serviço de Usinagem e Fornecedor de CBUQ - Concreto Betuminoso Usinado a Quente. Edital: <http://www.gov.br/compras>. Abertura das propostas: 07/05/2024 às 09h00 no site: <http://www.gov.br/compras>. Informações gerais: O edital está disponível na página eletrônica [www.santarém.pa.gov.br](http://www.santarém.pa.gov.br).  
  
Santarém (PA), 18 de Abril de 2024  
**ANA FLÁVIA LOPES FERREIRA**  
Pregoeira Municipal/SEMINFRA

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE**  
**Estado de São Paulo**  
**DISPENSA ELETRÔNICA**  
**DISPENSA ELETRÔNICA Nº 019/2024**  
**PROCESSO Nº 1799/2024 – TIPO: Menor Valor Global**  
A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Dispensa Eletrônica nº 019/2024, Objeto: Contratação de empresa especializada, para a prestação de serviços de manutenção e hospedagem do site oficial da Prefeitura (pmsaposse.sp.gov.br) e contas de e-mail corporativas para esta Municipalidade, bem como a criação de artes e edição de notícias em mídias digitais.** A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **26 de abril de 2024, às 09:00 horas**, no site da BBM Net [www.novobbmnet.com.br](http://www.novobbmnet.com.br). **EDITAL** na íntegra: a disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafía Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites [www.pmsaposse.sp.gov.br](http://www.pmsaposse.sp.gov.br) e [www.novobbmnet.com.br](http://www.novobbmnet.com.br), onde os interessados poderão retirar-o a partir das 08:00 horas do dia 19 de abril de 2024.  
**Publique-se**  
Santo Antônio de Posse/SP, 18 de abril de 2024.  
**Valeska Elizabeth da Silva Teixeira - Secretária da Fazenda**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE**  
**Estado de São Paulo**  
**DISPENSA ELETRÔNICA**  
**(COMUNICAÇÃO DE ADIAMENTO) – DISPENSA ELETRÔNICA Nº 016/2024**  
**PROCESSO Nº 1572/2024 – TIPO: Menor Valor Global**  
A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Dispensa Eletrônica nº 016/2024, Objeto:** Contratação de empresa especializada para realizar a adequação elétrica, para a instalação de 52 ares-condicionadas, bem como o fornecimento de materiais elétricos e mão de obras em 4 escolas da Rede Municipal. Diante da inconsistência de publicação na Plataforma BBN/NET, nos termos do art. 54 da Lei 14.133/2021, fica adiada a data de sessão pública para a disputa de preços para o dia **25 de abril de 2024, às 09:30 horas**, no site da BBM Net [www.novobbmnet.com.br](http://www.novobbmnet.com.br). **EDITAL** na íntegra: a disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafía Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites [www.pmsaposse.sp.gov.br](http://www.pmsaposse.sp.gov.br) e [www.novobbmnet.com.br](http://www.novobbmnet.com.br), onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 19 de abril de 2024.  
**Publique-se**  
Santo Antônio de Posse/SP, 18 de abril de 2024.  
**Joseani D. Bassani Torres - Pregoeira**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE**  
**Estado de São Paulo**  
**DISPENSA ELETRÔNICA**  
**DISPENSA ELETRÔNICA Nº 020/2024**  
**PROCESSO Nº 1604/2024 – TIPO: Menor Valor por Item**  
A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Dispensa Eletrônica nº 020/2024, Objeto:** Aquisição do Medicamento Omalizumabe 150mg, atendendo o Processo Judicial no período de 30 dias, deserto e Fracassado do Pregão Eletrônico 008/2024 e Processo Administrativo 405/2024 para Municipalidade de Santo Antônio de Posse/SP. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **25 de abril de 2024, às 09:00 horas**, no site da BBN Net [www.novobbmnet.com.br](http://www.novobbmnet.com.br). **EDITAL** na íntegra: a disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafía Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites [www.pmsaposse.sp.gov.br](http://www.pmsaposse.sp.gov.br) e [www.novobbmnet.com.br](http://www.novobbmnet.com.br), onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 19 de abril de 2024.  
**Publique-se**  
Santo Antônio de Posse/SP, 18 de abril de 2024.  
**Paulo José Rodrigues de Souza - Secretário Municipal de Saúde**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE**  
**Estado de São Paulo**  
**PREGÃO ELETRÔNICO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1571/2024**  
**TIPO: Menor Valor por Item**  
A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 048/2024, Objeto:** Registro de Preços visando a contratação de uma empresa especializada em prestação de serviço de Locação de Geradores de Energia, com as demandas das Secretarias integrantes desta Municipalidade e nos termos do Anexo I, Termo de Referência, deste Edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **07 de maio de 2024, às 09:00 horas**, no site da BBN Net [www.novobbmnet.com.br](http://www.novobbmnet.com.br). **EDITAL** na íntegra: a disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafía Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites [www.pmsaposse.sp.gov.br](http://www.pmsaposse.sp.gov.br) e [www.novobbmnet.com.br](http://www.novobbmnet.com.br), onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 19 de abril de 2024.  
**Publique-se**  
Santo Antônio de Posse, 18 de abril de 2024.  
**Ana Lucia Lima da Silva - Secretária de Desenvolvimento Social**  
**Felipe Silva de Aguiar - Secretário de Educação**  
**Valeska Elizabeth da Silva Teixeira - Secretária da Fazenda**  
**Alice Bortolotto Valsechi - Secretária de Saneamento**

**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**  
**Ana Claudia Carolina Campos Fradeto, Leiloeira inscrita na JUCESP sob nº 838, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, despoja de uma fração ideal equivalente a 1/121 do imóvel situado no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Rua Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Tom Clavo Salada, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financeiro com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 1017440105, no qual figura como Fidejussor **CLODALDO VICENTE DOS SANTOS**, brasileiro, solteiro, maior, residente e domiciliado em São Paulo/SP, inscrita em P.B.C. nº 15.14.97, artigo 27 e parágrafo, no **09/05/2024 às 13h00min**, a **Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo qual o superior a **R\$ 416.101,66** (quatrocentos e dezesseis mil cento e um reais e sessenta e seis centavos), e **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo qual o superior a **R\$ 60.655,14** (quarenta e sete mil e sessenta e cinco reais e quatorze centavos). Todos os horários estipulados neste Edital estão no site do leilão ([www.fractal.com.br](http://www.fractal.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. Os (os) devedor(es) fiduciário(s) ser(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2.º do art. 27 da Lei 9.514/97, incluso pelo nº 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive o endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciário(s) adquirir sem concorrência de lances, o imóvel ou coisa entregue em garantia, exarando o seu devido de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2.º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote de leilão. O prazo das lances on-line se dará exclusivamente através do site [www.fractal.com.br](http://www.fractal.com.br), respeitado o lance mínimo e o pagamento mínimo estabelecido, em qualidade de condições com as participações presente no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciário, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [www.fractal.com.br](http://www.fractal.com.br) e se habilitar acessando a página deste Edital, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e o lote de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicada expressamente pelo leilão acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciário, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta corrente de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciário, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de julho de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (PJTCC-2063-90).**

**SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS DE PRÉDIOS E EDIFÍCIOS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS, RESIDENCIAIS E MISTOS INTERMUNICIPAL DO ESTADO DE SÃO PAULO – Edital de Convocação – Assembleias Gerais Extraordinárias – O Presidente da entidade supra no regular exercício de suas atribuições legais, convoca todos os Síndicos, com exceção de "terceirizados", denominados "profissionais", em Condomínios de Prédios e Edifícios Comerciais, Industriais, Residenciais e Mistos do Estado de São Paulo, para participarem das assembleias Gerais Extraordinárias, sendo uma a realizar dia 22/04/2024 às 08h em 1ª convocação (maioria absoluta), ou meia hora após no mesmo dia e local com qualquer número de Síndicos convocados presentes, na Rua Floriano Faralone, 696, Jardim Girassol, Americana/SP, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Promover negociação com o Sindicato dos Empregados representantes das respectivas categorias profissionais dos Vigilantes em Condomínios do município de Baurerri com data-base em 1º de maio, inclusive autorizar poderes ao Presidente desta entidade para representar a categoria em processo de Dissídio Coletivo; 2) Discussão e deliberação sobre os valores da contribuição assistencial e confederativa patronal a ser paga por todos os integrantes da categoria econômica. E a Outra assembleia neste mesmo dia e local às 09h30 em 1ª convocação (maioria absoluta), ou meia hora após com qualquer número de Síndicos convocados presentes, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Promover negociação com o Sindicato dos Empregados representantes das respectivas categorias profissionais dos Vigilantes em Condomínios dos municípios de Apiaí, Barra do Turvo, Cajati, Cananéia, Carapicuíba, Eldorado, Iguape, Ilha Comprida, Iporanga, Japuíba, Jacupiranga, Jandira, Juazeiro, Jiquitiba, Miracatu, Osasco, Pariquearaçu, Registro, Ribeira, Santana de Parnaíba, São Lourenço da Serra, São Miguel Arcanjo, Sete Barras, Taboão da Serra, Tapirapuã/SP, com data-base em 1º de maio, inclusive outorgar poderes ao Presidente desta entidade para representar a categoria em processo de Dissídio Coletivo; 2) Discussão e deliberação sobre os valores da contribuição assistencial e confederativa patronal a ser paga por todos os integrantes da categoria econômica. Deverão comparecer exclusivamente os condomínios que se utilizem de segurança orgânica e para participar da Assembleia o Síndico deverá apresentar cópia autenticada da ata de eleição e poder devidamente registrada em Cartório. São Paulo/SP, 18 de abril de 2024 – José Luiz Bregada – Presidente**

**EXTRATO DE EDITAL**  
**Editai nº 90004/2024**  
**Processo Administrativo:** 006.00123572/2024-82  
**Código Único:** 20240358261  
**Local:** Juqueirópolis/SP  
**Órgão:** Secretaria da Administração Penitenciária  
**Unidade Compradora:** 380160 - Penitenciária de Juqueirópolis  
**Modalidade da contratação:** Pregão - Eletrônico  
**Amparo Legal:** Lei 14.133/2021, Art. 28, I.  
**TIPO:** edital  
**Modo de Disputa:** aberto  
**Registro de preço:** Não  
**Data de início de recebimento de propostas:** 22/04/2024  
**Objeto:** Aquisição de gêneros alimentícios, perecíveis, para consumo na Penitenciária de Juqueirópolis, para o Período de maio a agosto de 2024  
**Valor total estimado da contratação:** Vi, \$1, art 18 e art. 24 da Lei 14.133/2021  
**Data da Sessão Pública:** 06/05/2024 às 09h (Horário de Brasília)  
**Crítério de Julgamento:** menor preço por item  
**EXCLUSIVA DE ME/EP/PIEQUIPARADAS:** Não  
**Endereço Eletrônico:** [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br)

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS**  
**AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2024 – A Prefeitura do Município de Itápolis comunica aos interessados a adjudicação e a homologação do processo licitatório em epígrafe, que tem como objeto aquisição de alimentos não perecíveis para a merenda escolar da rede municipal e estadual de educação do município de Itápolis, a fim de atender as necessidades da Secretaria Municipal de Educação, para a empresa: a) NORI DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS EIRELI – EPP - CNPJ/MF nº. 08.110.643/0001-08, nos lotes 01, 02 e 03, perfazendo o valor total de R\$140.021,25; b) NUTRICIONAL COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA - CNPJ/MF nº. 08.528.442/0001-17, no lote 04, perfazendo o valor total de R\$201.900,00, consoante discriminado no objeto do referido certame licitatório, dia 17 de abril de 2024.**  
**AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2024 – A Prefeitura do Município de Itápolis comunica aos interessados a adjudicação e a homologação do processo licitatório em epígrafe, que tem como objeto aquisição de alimentos não perecíveis para a merenda escolar da rede municipal e estadual de educação do Município de Itápolis, a fim de atender as necessidades da Secretaria Municipal de Educação, para a empresa: a) IC RISSI ALIMENTOS- CNPJ/MF nº. 40.505.825/0001-82, no lote 01, perfazendo o valor total de R\$ 44.700,00; consoante discriminado no objeto do referido certame licitatório, dia 17 de abril de 2024.**

**EXTRATO DE EDITAL**  
**Editai nº 90003/2024**  
**Processo Administrativo:** 006.00123572/2024-82  
**Código Único:** 20240358261  
**Local:** Juqueirópolis/SP  
**Órgão:** Secretaria da Administração Penitenciária  
**Unidade Compradora:** 380160 - Penitenciária de Juqueirópolis  
**Modalidade da contratação:** Pregão - Eletrônico  
**Amparo Legal:** Lei 14.133/2021, Art. 28, I.  
**TIPO:** edital  
**Modo de Disputa:** aberto  
**Registro de preço:** Não  
**Data de início de recebimento de propostas:** 22/04/2024  
**Objeto:** Aquisição de gêneros alimentícios, perecíveis, para consumo na Penitenciária de Juqueirópolis, para o Período de maio a agosto de 2024  
**Valor total estimado da contratação:** Vi, \$1, art 18 e art. 24 da Lei 14.133/2021  
**Data da Sessão Pública:** 06/05/2024 às 09h (Horário de Brasília)  
**Crítério de Julgamento:** menor preço por item  
**EXCLUSIVA DE ME/EP/PIEQUIPARADAS:** Sim  
**Endereço Eletrônico:** [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br)

**EXTRATO DE EDITAL**  
**Editai nº 90002/2024**  
**Processo Administrativo:** 006.00123564/2024-36  
**Código Único:** 20240358251  
**Local:** Juqueirópolis/SP  
**Órgão:** Secretaria da Administração Penitenciária  
**Unidade Compradora:** 380160 - Penitenciária de Juqueirópolis  
**Modalidade da contratação:** Pregão - Eletrônico  
**Amparo Legal:** Lei 14.133/2021, Art. 28, I.  
**TIPO:** edital  
**Modo de Disputa:** aberto  
**Registro de preço:** Não  
**Data de início de recebimento de propostas:** 22/04/2024  
**Objeto:** Aquisição de gêneros alimentícios, estoáveis, para consumo na Penitenciária de Juqueirópolis, para o Período de maio a agosto de 2024.  
**Valor total estimado da contratação:** Vi, \$1, art 18 e art. 24 da Lei 14.133/2021  
**Data da Sessão Pública:** 03/05/2024 às 09h (Horário de Brasília)  
**Crítério de Julgamento:** menor preço por item  
**EXCLUSIVA DE ME/EP/PIEQUIPARADAS:** Não  
**Endereço Eletrônico:** [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br)

**EXTRATO DE EDITAL**  
**Editai nº 90005/2024**  
**Processo Administrativo:** 006.001235732024-27  
**Código Único:** 20240358279  
**Local:** Juqueirópolis/SP  
**Órgão:** Secretaria da Administração Penitenciária  
**Unidade Compradora:** 380160 - Penitenciária de Juqueirópolis  
**Modalidade da contratação:** Pregão - Eletrônico  
**Amparo Legal:** Lei 14.133/2021, Art. 28, I.  
**TIPO:** edital  
**Modo de Disputa:** aberto  
**Registro de preço:** Não  
**Data de início de recebimento de propostas:** 22/04/2024  
**Objeto:** Aquisição de gêneros alimentícios hortifrutigranjeiros para consumo na Penitenciária de Juqueirópolis, para o Período de maio a agosto de 2024  
**Valor total estimado da contratação:** Vi, \$1, art 18 e art. 24 da Lei 14.133/2021  
**Data da Sessão Pública:** 07/05/2024 às 09h (Horário de Brasília)  
**Crítério de Julgamento:** menor preço por item  
**EXCLUSIVA DE ME/EP/PIEQUIPARADAS:** Sim  
**Endereço Eletrônico:** [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br)

**CEARÁ**  
**GOVERNO DO ESTADO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20240105**  
A Secretária da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20240105 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), através do Nº 901052024, até o dia 07/05/2024, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br). Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 04 de fevereiro de 2024. DORISLEIDE CANDIDO DE SOUSA - PREGOEIRA

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA**  
**AVISO de Licitação – Pregão Eletrônico nº 90028/2024 – Processo nº 055/2024**  
**Objeto:** Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de preparo, cocção e distribuição de alimentos nas unidades escolares municipais. Tipo: Menor preço – Sessão de lances 06 de maio de 2024 às 08h30 – O edital encontra-se disponível no site [www.lencoispaulista.sp.gov.br](http://www.lencoispaulista.sp.gov.br) e no portal de Compras do Governo Federal [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br) – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: (14) 3269.707/3269.7088. Lençóis Paulista, 18 de abril de 2024. **LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIZAL**  
**Aviso de Licitação nº 023/2024 - Pregão Eletrônico nº 047/2024 - Pregão Presencial (SRP) nº 021/2024**  
**Registro de preço para eventuais e futuras contratações de empresas para prestação de serviços de mão de obra de eletricitista para manutenção de setores e departamentos da administração pública pelo período de 12 (doze) meses. Data da Sessão Pública: 08/05/2024 às 08:30hs. Local:** Departamento de Licitações, localizado na Rua São Paulo, 131 - Centro. O Município de Buritizeiro, através do Prefeito Municipal, torna público que na data, horário e local acima assinalado realiza na modalidade Pregão Presencial, com critério de julgamento de menor preço. Local e horário para retirada do edital: Setor de Licitações, Rua São Paulo, 131 - centro, das 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 16:00 horas, de segunda a sexta-feira, gratuitamente, e pelo site [www.buritizeiro.sp.gov.br](http://www.buritizeiro.sp.gov.br). Publique-se, Buritizeiro/SP, 18 de abril de 2024.  
*(a) Daniel Sarreta – Prefeito Municipal*

**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90013/2024**  
**AVISO DE SUSPENSÃO**  
**Objeto:** Contratação de serviços de locação de purificadores de água para cartórios da Capital do Estado de São Paulo. O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo informa que a sessão de abertura da licitação em epígrafe, marcada para o dia 18/04/2024, às 13 horas, foi suspensa em razão de impugnação e da necessidade de se promover alteração de regramento do edital e do Anexo I. A nova data para realização do certame será oportunamente publicada. São Paulo, 17 de abril de 2024. **Alessandro Dintof - Secretário de Administração de Material.**

**Prefeitura Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista**  
**AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2024, PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 529/2024. OBJETO: "AQUISIÇÃO DE MINICARREGADEIRA PARA OS DEPARTAMENTOS DE OBRAS E SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS PAULISTA – SP, CONFORME CONVENÇÃO Nº. 941965 ORIUNDO DO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL", conforme constante no anexo I parte integrante do processo. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO DO ITEM DATA DA ABERTURA: 06 DE MAIO 2024. LOCAL: [www.portaldescompraspublicas.com.br](http://www.portaldescompraspublicas.com.br). EDITAL: na íntegra a disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: [www.portaldescompraspublicas.com.br](http://www.portaldescompraspublicas.com.br) e [www.camposnovospaulista.sp.gov.br](http://www.camposnovospaulista.sp.gov.br) e na Prefeitura Municipal de Campos Novos Paulista no endereço acima indicado. Campos Novos Paulista, 18 de abril de 2024. **FLAVIO FERMINO EULAUZUINO**, Prefeito Municipal**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROC 47/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO 18/2024. Objeto:** REGISTRO DE PREÇOS para eventual contratação de empresa especializada em prestação de serviços de manutenção de locação de ambulância de remoção, UTI tipo B e uti tipo D, para atender a Diretoria de Esportes, Lazer, Turismo e Cultura em diversos eventos e demais diretorias da prefeitura municipal de Itatinga, conforme especificações constantes no Termo de Referência.. **INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL:** [www.itatinga.sp.gov.br](http://www.itatinga.sp.gov.br) e <https://www.bll.org.br>. **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** 06/05/2024 às 09:00. LOCAL: [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br). "Acesso Identificado no link – BLL COMPRAS". Para todas as alterações de tempo será observado o horário de Brasília (DF). EDITAL E INFORMAÇÕES: [www.itatinga.sp.gov.br](http://www.itatinga.sp.gov.br) ou (14) 3848-9802. **JOAO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍCARA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO: PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2024, EDITAL Nº 003/2024, PROCESSO Nº 011/2024. OBJETO:** REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE GENEROS ALIMENTÍCIOS PARA MERENDA ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE GUAÍCARA-SP. DATA: 08/05/2024, ÀS 09:00 HORAS. ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: Seção de Licitações, localizada na Rua Tiradentes nº 171 – Centro – CEP 16.430-051 – Telefone (14) 3547-9217, e-mail: [licitacao@guaicara.sp.gov.br](mailto:licitacao@guaicara.sp.gov.br) e no site: [www.guaicara.sp.gov.br](http://www.guaicara.sp.gov.br). Guaiçara-SP, 18 de abril de 2024. **BRUNO FLORIANO DE OLIVEIRA**, Prefeito Municipal.

**Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura**  
**Aviso de Seleção Pública nº 006/2024-FUNPEC**  
A FUNPEC torna público para conhecimento dos interessados, que no dia **29 de ABRIL de 2024**, às 9h (Horário de Brasília), a sessão de abertura do certame ocorrerá na sede da FUNPEC, situada no Campus Universitário, s/n, Lagoa Nova, Natal/RN, e será transmitida por videoconferência, onde todos os interessados poderão acompanhar por meio do link informado no Instrumento Convocatório, objeto "EVENTUAL AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO". **Valor estimado: R\$ 2.893.894,16 (Dois milhões e oitocentos e noventa e três mil e oitocentos e noventa e quatro reais e dezesseis centavos).** O instrumento convocatório, com as demais especificações e detalhes encontra-se a disposição dos interessados no site da FUNPEC: [www.funpec.br](http://www.funpec.br). Dúvidas, através do fone: (84) 3092-9200 ou Email: [comissadaoselecao@funpec.br](mailto:comissadaoselecao@funpec.br). Natal/RN, 17 de abril de 2024.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ**  
**ATO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO/PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2024**  
A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a abertura do Pregão Eletrônico nº 20/2024, Processo Administrativo nº 32/2024, cujo objeto consiste no Registro de preços para aquisição de hortifrutigranjeiros destinados às unidades públicas das Secretarias de Assistência e Desenvolvimento Social, Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

















Frutas em imagem feita com múltipla exposição na Fruit Attraction (SP) Rubens Cavallari/Folhapress

# ‘Mercado da saudade’ é estratégia para fruta do Brasil ganhar o mundo

Produtores veem aumento nas exportações, sobretudo para Europa, e país recebe primeira edição de feira do segmento

Douglas Gavras e Rubens Cavallari

SÃO PAULO A falta que o brasileiro que vive no exterior sente de casa pode ser uma aliada para que frutas produzidas no país ganhem terreno lá fora.

Segundo produtores e exportadores do setor, o chamado “mercado da saudade” funciona como porta de entrada para que estrangeiros conheçam — e ganhem o hábito de consumir— produtos de maior apelo no Brasil.

“O ‘mercado da saudade’ é um incentivo para que a gente leve a outros países produtos típicos de regiões brasileiras. Além das frutas, apostamos em diferentes segmentos, do flocão de milho à cerveja de umbu e ao azeite de licuri”, diz Rodolfo Moreno, diretor de Exportação da Unicafe (União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária) na Bahia.

De olho na crescente leva de brasileiros que foram para Portugal, as cooperativas baianas levaram neste ano ao país europeu uma primeira leva de produtos da agricultura familiar: um contêiner com 12 toneladas, e esperam mandar mais cinco remessas até o fim do ano.

O estado é um dos oito apresentados na versão brasileira da Fruit Attraction, que terminou nesta quinta-feira (18) em São Paulo.

Depois de 15 edições, o evento internacional criado para vender frutas e legumes aconteceu pela primeira vez no Brasil, organizado por Ifema Madrid e Fiera Milano Brasil.

A versão brasileira era uma demandado segmento, que via um grande potencial de atração de negócios na fruticultura nacional.

O setor vive momento de expansão após a pandemia: no ano passado, o Brasil ultrapassou pela primeira vez a marca de US\$ 1,2 bilhão nas exportações de frutas, um aumento de 26,73% ante o ano anterior.

Em volume, registrou 1,06 milhão de toneladas, alta de 6% ante 2022, segundo a Abrafrutas (Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados).

Entre as frutas mais vendi-

da, a manga lidera o ranking (266 mil toneladas), seguida por melão (228 mil toneladas) e limão (166 mil toneladas).

Os principais destinos são os países da União Europeia (58%), Reino Unido (15%), Estados Unidos (12%), Argentina e Canadá (3%, cada um).

Ainda segundo a associação, de 2017 a 2023 foram abertos cerca de 15 novos mercados para diferentes frutas, como limão, maçã, mamão, manga, abacate, melão e uva.

“Um desafio é apresentar algumas dessas frutas ao consumidor estrangeiro e ao importador, temos de ensinar sobre maturação e manuseio. Tem gente que fica até na dúvida de como comer um mamão”, diz Felipe Cunha, responsável pelas exportações da UGBP, empresa fundada no ES que também opera no RN.

As vendas brasileiras de mamão são um exemplo de aumento do interesse no exterior: cresceram de US\$ 49,6 milhões em 2022 para US\$ 53,1 milhões em 2023, sendo Portugal o principal destino.

Por outro lado, Cunha relata que os custos de frete aéreo —fundamental para transportar produtos que precisam ser consumidos rapidamente— chegam a ser o dobro do patamar pré-pandemia, o que dificulta a popularização da fruta.

“Além disso, ainda convivemos com velhos problemas internos, como dificuldade de escoamento, estradas sem manutenção, demora no deslocamento das cargas. Há enorme interesse pelas frutas brasileiras lá fora, mas também precisamos fazer a nossa parte”, diz.

Para a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), que visitou o evento, o Brasil vive um momento crucial para ganhar mercado, dado o papel que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a exercer, segundo ela, na retomada das relações internacionais com grandes parceiros comerciais do Brasil, como China, Estados Unidos e Europa.

“Nosso estado contribui com mais de 263 mil toneladas de frutas para exportação, temos de avançar para abrir mercados. Queremos entrar

na China e na Índia. Temos condições adequadas para a produção, mas precisamos cada vez mais de logística e de incentivos”, disse.

“Nosso país e, em particular, a Amazônia são centros exportadores de sabores únicos, nossos frutos merecem ganhar o mundo”, diz Daniela Meireles, executiva de vendas da paraense 100% Amazônia, que exporta para 50 destinos.

O Brasil é o maior produtor mundial de açaí e mais de 90% da produção é do Pará, que também é o seu principal mercado consumidor.

Em 2022, o estado exportou 8,158 mil toneladas de açaí, movimentando mais de US\$ 26,5 milhões (R\$ 133,8 mi), segundo Fiepa (Federação das Indústrias do Estado do Pará) e CIN (Centro Internacional de Negócios do Pará).

“O açaí é um sucesso de vendas lá fora, e também veio um potencial enorme no cupuacu e no buriti. Os brasileiros do Norte estão mais familiarizados com eles e os que moram fora contribuem para a difusão do consumo”, diz Meireles.

“Os brasileiros residentes no exterior acabam sendo esses embaixadores das nossas marcas e produtos. Tem muita coisa boa lá fora, mas a comida brasileira é preciosa, acaba sendo uma das coisas que mais sentimos saudade quando estamos em outro país”, diz Maurício Duval Macedo, CEO da Fiera Milano Brasil.

As goiabas das produtoras Inês Sato, 62, e Marilda Kawasaki, 56, de Carlotópolis (PR), são um exemplo disso, chegando até a Europa, o Canadá e o Oriente Médio.

“Nossa cidade é a capital nacional da goiaba de mesa, e a Inglaterra é nosso principal destino hoje”, diz Sato.

Segundo a entidade que representa os exportadores, o país tem mercados em processo de abertura, como o da uva para China e Coreia do Sul, avocado e limão para os EUA, maçã e melão para a Malásia e maçã para a Tailândia.

“Somos o terceiro produtor mundial de frutas, mas o 24º exportador. Exportamos só 3% das frutas que produzimos, mas podemos nos tornar um polo internacional”, diz Macedo, da Fiera Milano.

# Meta lança versão de modelo de IA que estará no Instagram e no WhatsApp

Assistente Meta AI estará disponível a partir desta quinta-feira (18) em países selecionados, como Canadá e Nigéria; Brasil fica fora da lista

SÃO PAULO A Meta, dona do Facebook, Instagram e WhatsApp, lançou nesta quinta (18) uma nova versão de seu modelo de inteligência artificial Llama, no mais recente esforço para acompanhar tecnologias semelhantes de concorrentes como OpenAI e Google.

A big tech vai usar o novo produto para rodar um assistente de IA chamado Meta AI, que estará presente nos seus aplicativos para realizar tarefas, criar conteúdo e acessar informações em tempo real.

Em exemplo divulgado, o usuário poderá iniciar uma conversa com o Meta AI a partir da interface do próprio WhatsApp e solicitar algo como a data do próximo eclipse. Nessas conversas, também será possível gerar imagens e GIFs a partir do comando “imagine”.

O Meta AI estará disponível a partir desta quinta em países fora dos Estados Unidos, como Canadá, Austrália, Nigéria e Singapura. O Brasil não está incluso na lista.

“Estamos construindo o Meta AI para refletir as diversas comunidades e idiomas ao redor do mundo. Estamos trabalhando para lançá-lo em mais locais neste ano, mas não temos nada de novo para compartilhar no momento”, disse a Meta, em nota.

O Llama 3, lançado nesta quinta-feira, é uma atualização do modelo que a empresa lançou no ano passado, o Llama 2.

Segundo a Meta, a nova versão, já disponível publicamente, codifica a linguagem com mais eficiência, o que resulta em uma melhoria substancial no desempenho, aumentando sua capacidade de compreensão e criação.

“Com o Llama 3, o Meta AI

Com o Llama 3, o Meta AI agora será o assistente mais inteligente disponível gratuitamente

Mark Zuckerberg presidente-executivo da Meta

**+** GOOGLE DEMITE FUNCIONÁRIOS QUE PROTESTARAM CONTRA CONTRATO ISRAELENSE

O Google demitiu 28 funcionários depois que eles se envolveram em protestos contra o Project Nimbus, contrato conjunto de US\$ 1,2 bilhão (R\$ 6,3 bi) com a Amazon para fornecer ao governo israelense serviços de IA em nuvem. Os protestos, liderados pela organização No Tech for Apartheid, ocorreram na terça (16) em escritórios do Google em Nova York, Seattle e Sunnyvale, na Califórnia. Manifestantes fizeram uma ocupação de quase dez horas. Nove deles foram presos na terça à noite por acusações de invasão. “Após recusar múltiplos pedidos para deixar as instalações, a aplicação da lei foi acionada para removê-los e garantir a segurança do escritório. Até agora, concluímos investigações que resultaram na rescisão do contrato de 28 funcionários”, afirmou o Google.

agora será o assistente mais inteligente disponível gratuitamente”, disse o presidente-executivo da Meta, Mark Zuckerberg, em entrevista ao jornal The New York Times. “E, como alcançamos o nível de qualidade que desejávamos, agora vamos torná-la muito mais proeminente e fácil de usar em todos os nossos aplicativos.”

O Llama é hoje um dos principais LLMs (grandes modelos de linguagem) de código aberto. Isso significa que programadores podem usá-lo, por exemplo, para criar seus próprios chatbots —os robôs de conversa como o ChatGPT.

A Meta disse em publicação no blog oficial que adota o “espírito” do código aberto ao permitir que a comunidade de desenvolvedores tenha acesso a esses modelos enquanto eles ainda estão em desenvolvimento.

O diretor de produto da empresa, Chris Cox, disse à Bloomberg que a versão anterior, que já era aberta, foi baixada 170 bilhões de vezes. Agora, o Llama 3 é “líder do setor em vários testes para modelos desse tamanho”, disse Cox. “Não estamos mais correndo atrás para ter um modelo que seja o melhor”.

Muitas grandes empresas de tecnologia estão em uma corrida para desenvolver e emplacar produtos e serviços de IA, gastando bilhões com chips e recursos para desenvolver LLMs e outros produtos.

No ano passado, a Microsoft incorporou o GPT, da OpenAI, no mecanismo de pesquisa Bing. O Google fez o mesmo com o Gemini, agora integrado ao Docs, Gmail e Busca.

Os esforços do Meta se destacam devido à escala de seus produtos, que são utilizados por cerca de 4 bilhões de pessoas no mundo inteiro.

A big tech tem usado IA em seus produtos há anos, mas desde o ano passado tem se dedicado mais à tecnologia, com executivos enfatizando seus benefícios em aparições públicas e entrevistas.

Os investidores têm demonstrado otimismo sobre o uso de IA pela Meta em seus produtos. As ações subiram cerca de 1,5%, a US\$ 501,80 nesta quinta, e 44,9% neste ano.



## CELULAR DA HUAWEI SE ESGOTA APÓS LANÇAMENTO NA CHINA

Consumidores testam o Pura70 em loja em Xangai; smartphone é apresentado como o primeiro com câmera retrátil e lentes telescópicas e com mensagens de imagem via serviço de satélite Beidou AFP